

# **Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia**

Orleans  
2023

# **UNIBAVE**

## **Reitor**

Prof<sup>o</sup>. Guilherme Valente de Souza

## **Vice-Reitor**

Prof<sup>o</sup>. Luiz De Noni

## **Pró-Reitor Acadêmico**

Prof<sup>o</sup>. Leonardo de Paula Martins

## **Pró-Reitor de Administração e Inovação**

Prof<sup>o</sup>. Dimas Ailton Rocha

## **Coordenadora do curso de Psicologia**

Prof<sup>a</sup>. Vandreça Vigarani Durigon

## **Membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Psicologia**

Prof<sup>a</sup>. Vandreça Vigarani Durigon - Presidente

Prof<sup>a</sup>. Ana Paula Bazo

Prof<sup>a</sup>. Adriana Zomer de Moraes

Prof<sup>o</sup>. Leonardo de Paula Martins

Prof<sup>a</sup>. Sara da Silva Boger

## **Membros do Colegiado do Curso de Psicologia**

Prof<sup>a</sup>. Vandreça Vigarani Durigon - Presidente

Prof<sup>a</sup>. Adriana Zomer de Moraes

Prof<sup>a</sup>. Janaína Niero Mazon

Prof<sup>o</sup>. Rodrigo Moraes Kruel

Acadêmica: Joyce Della Justina de Souza

Acadêmica: Mayara Esteves Redivo

**Versão atualizada em 07 de março de 2025.**

## LISTA DE QUADROS

|   |     |
|---|-----|
| Quadro 1 - Cursos mantidos pelo Unibave.....  | 14  |
| Quadro 2 - Núcleos de Pesquisa e Extensão.....  | 40  |
| Quadro 3 - Identificação do Curso.....  | 65  |
| Quadro 4 - Atos legais do Curso .....   | 65  |
| Quadro 5 - Membros que compõem o NDE do curso de Psicologia de acordo com a Portaria nº 022/2022/REITORIA/UNIBAVE ..... | 150 |
| Quadro 6 - Composição do Colegiado do curso de Psicologia de acordo com a Portaria nº 021/2022/REITORIA/UNIBAVE.....    | 160 |
| Quadro 7 - Professores/Tutores do curso, respectivas formações, titulação e disciplinas que lecionam. ....              | 162 |
| Quadro 8 - Área física do Unibave .....   | 166 |
| Quadro 9 - Área Física do Campus (Setores) .....  | 166 |
| Quadro 10 - Laboratórios de uso do Curso de Psicologia.....   | 178 |

## LISTA DE FIGURAS

|  |     |
|--|-----|
| Figura 1 - Organograma FEBAVE.....   | 17  |
| Figura 2 - Estrutura Administrativa do Unibave.....  | 18  |
| Figura 3 - Área de abrangência do Unibave.....   | 51  |
| Figura 4 - Trilha Pedagógica ênfase em processos educativos, psicossociais e comunidades.....                      | 93  |
| Figura 5 – Trilha pedagógica – Ênfase Saúde e Processos Clínicos.....  | 95  |
| Figura 6 -- Trilha Pedagógica Ênfase em Processos de Gestão, Trabalho e garantia de direitos.....                  | 97  |
| Figura 7 - Representação gráfica do perfil de formação. ....   | 98  |
| Figura 8 - Infográfico representativo da Curricularização da Extensão.....   | 105 |
| Figura 9 - Infográfico das Linhas de Pesquisa. ....  | 110 |
| Figura 10 - Diagrama do Programa Acolher.....  | 116 |
| Figura 11 - Membros Atlético Lunáticos.....  | 121 |
| Figura 12 - Diretoria Executiva do Diretório Central dos Estudantes – DCE do Unibave.....                          | 121 |
| Figura 13 - Composição do Centro Acadêmico do curso de Psicologia.....   | 123 |
| Figura 14 - Centro Acadêmico do curso de Psicologia, junto de Docentes e Coordenação e o Pró-Reitor Acadêmico..... | 124 |
| Figura 15 - Sala coletiva de docentes e prof./tutores no Bloco da Pró-Reitoria Acadêmica.....                      | 173 |
| Figura 16 - Núcleo de Práticas Psicológicas e Clínica de Psicologia.....   | 184 |
| Figura 17- Recepção da Clínica de Psicologia.....  | 185 |
| Figura 18 – Sala de atendimento infantil.....  | 185 |
| Figura 19 – Sala de atendimento individual.....  | 186 |
| Figura 20 – Sala da coordenação da Clínica de Psicologia.....  | 186 |
| Figura 21 - Evento alusivo ao Agosto Lilás. Parceria: NUPP e CREAS do município de Orleans.....                    | 187 |

## LISTA DE TABELAS

|   |     |
|---|-----|
| Tabela 1 – População por município da região de abrangência do Unibave .....  | 52  |
| Tabela 2 - Admissões, desligamentos e saldo por nível geográfico no período de outubro de 2023 a março de 2024. ....                                | 54  |
| Tabela 3 – Número de escolas de Educação Básica nas cidades do entorno do UNIBAVE, em Santa Catarina e no Brasil .....                              | 56  |
| Tabela 4– Número de professores na Educação Básica dos municípios do entorno do UNIBAVE, em Santa Catarina e no Brasil .....                        | 58  |
| Tabela 5 - Número de alunos matriculados na Educação Básica nos municípios do entorno do Unibave, em Santa Catarina e no Brasil no ano de 2023..... | 59  |
| Tabela 6 – Ideb dos municípios do entorno do Unibave, de Santa Catarina e do Brasil. ....   | 60  |
| Tabela 7 - Número de Instituições de Ensino Superior, por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa das IES, em Santa Catarina – 2021. ....  | 61  |
| Tabela 8- Matrículas nos Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa das IES, em Santa Catarina - 2019.....             | 62  |
| Tabela 9 - Matrículas nos Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa das IES, da Mesorregião Sul/SC – 2019 .....       | 62  |
| Tabela 10- Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação .....   | 133 |
| Tabela 11 - Titulação do corpo docente do curso .....   | 155 |
| Tabela 12 - Regime de trabalho do corpo docente do curso.....   | 156 |
| Tabela 13 - Experiência profissional do corpo docente .....   | 156 |
| Tabela 14 - Experiência no magistério superior do corpo docente.....  | 157 |
| Tabela 15 - Experiência no exercício da docência na educação a distância .....  | 159 |
| Tabela 16 - Professores/tutores com a respectiva formação e tempo de experiência de tutoria na EAD .....  | 159 |
| Tabela 17 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....  | 165 |

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>APRESENTAÇÃO</b> .....   | 10 |
| <b>HISTÓRICO INSTITUCIONAL</b> .....  | 11 |
| SOBRE A MANTENEDORA.....  | 11 |
| SOBRE A MANTIDA: UNIBAVE.....   | 13 |
| Missão e visão institucional.....   | 16 |
| Gestão acadêmica .....  | 16 |
| <b>RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES</b> .....                                 | 19 |
| Responsabilidade social da instituição de Ensino Superior (IES) .....       | 19 |
| Atuação no desenvolvimento econômico e social.....                          | 20 |
| Atuação na inclusão social.....   | 21 |
| Atuação na defesa do meio ambiente.....                                     | 21 |
| Memória, patrimônio cultural e produção artística.....                      | 23 |
| <b>1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....                             | 25 |
| 1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....                       | 25 |
| 1.1.1 Planejamento e execução do trabalho docente .....                     | 26 |
| 1.1.2 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos...27 |    |
| 1.1.3 Flexibilização curricular .....                                       | 28 |
| 1.1.4 Interdisciplinaridade.....  | 29 |
| 1.1.5 Metodologias de ensino .....  | 30 |
| 1.1.6 Incorporação de avanços tecnológicos na educação .....                | 31 |
| 1.1.7 Atividades complementares à formação .....                            | 34 |
| 1.1.8 Prática Profissional: relação teoria e prática .....                  | 36 |
| 1.1.9 Estágio Supervisionado .....  | 36 |
| 1.1.9.1 Estágio curricular supervisionado.....                              | 37 |
| 1.1.9.2 Estágio supervisionado não obrigatório .....                        | 38 |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1.1.10 Iniciação Científica e Extensão .....</b>   | <b>38</b> |
| <b>1.1.11 Trabalho de Conclusão de Curso.....</b>   | <b>42</b> |
| <b>1.1.12 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem .....</b>   | <b>43</b> |
| <b>1.1.13 Outras inovações significativas da IES .....</b>  | <b>44</b> |
| <b>1.1.14 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial .....</b> | <b>46</b> |
| <b>1.1.15 Articulação entre ensino de graduação e pós-graduação .....</b>   | <b>49</b> |
| <b>1.2 CARACTERÍSTICAS LOCAIS E REGIONAIS, OBJETIVOS, MISSÃO, VISÃO E DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>   | <b>50</b> |
| <b>1.2.1 Contexto Socioeconômico do Estado em que o Unibave está inserido</b>   | <b>50</b> |
| <b>1.2.2 Contexto Socioeconômico Regional.....</b>  | <b>51</b> |
| <b>1.2.3 Contexto educacional nacional, estadual e regional.....</b>  | <b>55</b> |
| 1.2.3.1 Números de Escolas de Educação Básica .....   | 56        |
| 1.2.3.2 Número de professores da Educação Básica.....   | 57        |
| 1.2.3.3 Número de Matrículas da Educação Básica.....  | 58        |
| 1.2.3.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.....  | 60        |
| 1.2.3.5 Alunos matriculados no Ensino Superior por modalidade e organização acadêmica das IES   | 61        |
| <b>1.2.4 Objetivos .....</b>  | <b>63</b> |
| 1.2.4.1 Objetivo geral .....  | 63        |
| 1.2.4.2 Objetivos específicos.....  | 64        |
| <b>1.2.5 Missão.....</b>  | <b>64</b> |
| <b>1.2.6 Visão .....</b>  | <b>64</b> |
| <b>1.2.7 Identificação do curso.....</b>  | <b>65</b> |
| <b>1.2.8 Atos legais do curso.....</b>  | <b>65</b> |

|          |   |            |
|----------|---|------------|
| 1.3      | PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....                                | 66         |
| 1.3.1    | <b>Políticas de Acompanhamento dos Egressos .....</b>               | <b>66</b>  |
| 1.3.2    | <b>Perfil Profissional do Egresso.....</b>                          | <b>67</b>  |
| 1.4      | ESTRUTURA CURRICULAR.....   | 69         |
| 1.5      | CONTEÚDOS CURRÍCULARES.....   | 77         |
| 1.5.1    | <b>Ênfases Curriculares de Formação.....</b>                        | <b>91</b>  |
| 1.5.2    | <b>Ementário e bibliografias das disciplinas curriculares .....</b> | <b>100</b> |
| 1.6      | METODOLOGIA .....   | 100        |
| 1.7      | ESTÁGIO CURRICULAR E NÃO CURRICULAR .....                           | 105        |
| 1.7.1    | <b>Estágio Curricular Supervisionado.....</b>                       | <b>105</b> |
| 1.7.2    | <b>Estágio Não Obrigatório Supervisionado.....</b>                  | <b>107</b> |
| 1.8      | ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....                                      | 108        |
| 1.9      | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....                          | 110        |
| 1.10     | APOIO AO DISCENTE .....   | 114        |
| 1.10.1   | <b>Condições de acesso .....</b>                                    | <b>114</b> |
| 1.10.2   | <b>Central de Atendimento ao Estudante (CATE).....</b>              | <b>115</b> |
| 1.10.3   | <b>Programa Acolher.....</b>  | <b>116</b> |
| 1.10.3.1 | Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP).....                               | 117        |
| 1.10.3.2 | Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP) .....                           | 118        |
| 1.10.3.3 | Núcleo de Arte e Educação (NAED) .....                              | 119        |
| 1.10.3.4 | Núcleo de Apoio à Acessibilidade (NAC).....                         | 119        |
| 1.10.3.5 | Núcleo de Práticas Psicológicas (NUPP).....                         | 120        |
| 1.10.4   | <b>Organização Estudantil .....</b>                                 | <b>120</b> |
| 1.11     | GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA ..... | 124        |
| 1.11.1   | <b>Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso .....</b>    | <b>127</b> |
| 1.12     | ATIVIDADES DE TUTORIA.....  | 129        |

|   |            |
|---|------------|
| 1.13 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA .....       | 131        |
| 1.14 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs), NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....    | 132        |
| <b>1.14.1 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) .....</b>          | <b>134</b> |
| 1.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) .....   | 135        |
| 1.16 MATERIAL DIDÁTICO.....   | 136        |
| 1.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM ..... | 136        |
| 1.18 NÚMERO DE VAGAS.....   | 138        |
| <b>1.18.1 Sobre o ingresso no Curso .....</b>   | <b>139</b> |
| <b>1.18.2 Sobre a justificativa de vagas e da oferta do Curso .....</b>                     | <b>140</b> |
| 1.19 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS .....                  | 145        |
| 1.20 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE .....                                | 147        |
| 2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....   | 149        |
| 2.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE .....                                      | 149        |
| 2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....   | 150        |
| 2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO .....   | 152        |
| 2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO .....  | 154        |
| 2.5 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....   | 154        |
| 2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....                                      | 155        |
| 2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE .....   | 156        |
| 2.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR .....                                     | 157        |
| 2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....                      | 158        |

|   |            |
|---|------------|
| 2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  | 159        |
| 2.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO .....  | 160        |
| 2.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE PROFESSORES/TUTORES   | 161        |
| 2.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE PROFESSORES/TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....                                   | 164        |
| 2.14 INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES/TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO .....                               | 165        |
| 2.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA .  | 165        |
| <b>3. INFRAESTRUTURA .....</b>  | <b>166</b> |
| 3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL .....  | 171        |
| 3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR (A).....  | 172        |
| 3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES (AS).....  | 172        |
| 3.4 SALAS DE AULA.....  | 173        |
| 3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....  | 174        |
| 3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR .....  | 175        |
| 3.7 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA .....  | 177        |
| 3.8 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE .....   | 178        |
| <b>3.8.1 Laboratório Multidisciplinar de Anatomia e Fisiologia Humana .....</b>                                 | <b>179</b> |
| <b>3.8.2 Laboratório Multidisciplinar de Análises Clínicas, Microscopia, Farmacotécnica e Toxicologia .....</b> | <b>179</b> |
| <b>3.8.3 Laboratório de História .....</b>  | <b>180</b> |
| <b>3.8.4 Museu .....</b>  | <b>181</b> |
| <b>3.8.5 Incubadora INVENTA.....</b>  | <b>182</b> |
| <b>3.8.6 Laboratório de Educação Ativa .....</b>  | <b>182</b> |
| 3.9 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES .....   | 183        |

|  |     |
|--|-----|
| 3.10 PROCESSO DE CONTROLE DE MATERIAL DIDÁTICO.....                      | 188 |
| 3.11 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) .....                             | 188 |
| APÊNDICE A – Ementário e bibliografias das disciplinas curriculares..... | 191 |
| APÊNDICE B – Matriz de referência do curso de psicologia .....           | 221 |

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia é o documento que norteia seu funcionamento: a estrutura e conteúdo curricular, recursos materiais e humanos disponíveis, a justificativa de oferta do curso, ações pedagógicas e administrativas realizadas para que os objetivos do curso, o perfil de formação do egresso e suas competências e habilidades sejam alcançadas. Estas informações estão em consonância com o que estabelece o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Unibave, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Psicologia.

O PPC é fruto de discussões entre docentes, discentes, Comissão Própria de Avaliação, coordenação de curso e corpo técnico administrativo, sendo o Coordenador, junto do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso, os facilitadores para a organização e disseminação das informações aqui descritas.

A formação em Psicologia e principalmente suas formas de ensino, devem ser continuamente revisadas para abordar inovações técnicas e metodológicas, desafios e demandas do desenvolvimento social sustentável, mudanças socioculturais e econômicas. Cada vez mais, necessita-se de profissionais com formação que permita a interlocução com vários campos do conhecimento. Para tal, este PPC promove diálogos com a comunidade acadêmica, a fim de oportunizar uma formação que esteja apoiada na multi e interdisciplinaridade.

No decorrer deste documento, contextualiza-se a mantenedora da Instituição responsável pelo curso, bem como, a trajetória de consolidação da própria mantida. A partir da segunda parte, são apresentadas especificidades relacionadas ao Curso de Graduação em Psicologia, entre as quais, a apresentação de dados gerais de identificação e de condições do contexto que justificam sua oferta, a composição da matriz curricular e outras demandas vinculadas à organização didático-pedagógica, além da composição do corpo docente e da infraestrutura disponibilizada.

## HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Barriga Verde - UNIBAVE, localizado na Rua Pe. João Leonir Dall’Alba, 601, Bairro Murialdo, Orleans/SC, com CEP. 88870-000, resulta de ações sistematizadas durante as três últimas décadas, tendo a Fundação Educacional Barriga Verde – FEBAVE subsidiado seu desenvolvimento e atual credenciamento como Centro Universitário.

## SOBRE A MANTENEDORA

A Fundação Educacional Barriga Verde - FEBAVE, localizada na Rua Miguel Couto, número 313, Centro, Orleans – SC, com CEP. 88870-000, mantenedora do Centro Universitário Barriga Verde - Unibave foi criada pela Lei Municipal nº 491, de 23 de setembro de 1974, funcionando por quase três anos em regime autárquico. Em 31 de março de 1977, pela Lei 528, foi aprovada a alteração de seu estatuto, transformando-se em uma Fundação com característica independente quanto à sua administração e manutenção.

Conforme o Estatuto (Art. 1º, 1977), a FEBAVE é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria de direito privado, com sede e foro na cidade de Orleans, Estado de Santa Catarina e com prazo de duração indeterminado. Ela tem como principais finalidades:

Criar, coordenar, agregar, organizar, instalar e manter unidades de Ensino, Educação e Cultura; cooperar com os poderes públicos e em iniciativa de outros órgãos no estudo e equacionamento de problemas relacionados com o desenvolvimento da região; fundar estabelecimentos de ensino de nível superior (FEBAVE, 2001, p. 02-03)<sup>1</sup>.

A FEBAVE iniciou suas atividades auxiliando na administração de escolas municipais, desenvolveu projetos para melhorar a qualidade do ensino, estimulou professores à capacitação e desencadeou um processo de melhoria na sua

---

<sup>1</sup> FEBAVE - Fundação Educacional Barriga Verde. **Estatuto da Fundação Educacional Barriga Verde** de 03 de outubro de 2001.

infraestrutura física. Foi pioneira no atendimento a crianças de Orleans que possuíam uma situação econômica desfavorável (3 a 6 anos), com a implantação do Centro do Bem-Estar do Menor - CEBEM, em 1980, hoje denominado de Centro de Educação Social Othília Debiasi.

Desenvolveu importantes projetos culturais no início da década de 1980 como: as Esculturas do Paredão e o Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, primeiro do gênero na América Latina, constituindo-se como fonte ímpar de possibilidades de estudos, pesquisas e na preservação do patrimônio cultural. Em 1988 a FEBAVE implantou a Escola Barriga Verde - EBV, atendendo estudantes de Orleans e de outros municípios da região.

Já em 1998 iniciou suas atividades na Educação Superior, implantando a Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Rio Tubarão - FAAVART e, no ano de 1999, a Faculdade de Educação do Alto Vale do Rio Tubarão - FEAVART. Em face ao seu crescimento, no ano de 2004, os dirigentes da FEBAVE propuseram a transformação das faculdades isoladas em um Centro de Educação Superior - CESFEBAVE, objetivando a unidade e melhor organização da estrutura administrativa e das atribuições dos diversos níveis de decisão. Em 2006, recebeu a autorização para transformação de Centro de Educação Superior para Centro Universitário, passando sua nomenclatura para Centro Universitário Barriga Verde - Unibave, por meio da Resolução CEE 005/2006 e do Decreto Estadual Nº 4.269, de 26 de abril de 2006.

Em 2009, a FEBAVE implantou o Centro de Qualificação Profissional, para atuar como suporte aos cursos regulares de Ensino Médio e Educação Superior. Também nesta época foram inauguradas a Clínica de Psicologia e a Casa da Cidadania, objetivando o atendimento à comunidade interna e externa, bem como a realização de estágio no campo da Psicologia e do Direito. Em 2010, com a finalidade de contribuir para a inclusão técnica e tecnológica do contingente dos jovens residentes e atuantes no sistema produtivo rural, implantou a Escola de Educação Profissional Técnica Colônia Grão-Pará, no município de Grão-Pará – SC e, em 2011, a Escola de Educação Profissional Técnica Vale da Uva *Goethe* em Pedras Grandes - SC. Em 2012, inaugurou o Hospital Veterinário Unibave, com estrutura para atendimento clínico, cirúrgico e diagnóstico em Orleans.

Tendo como princípio básico demonstrar que a educação é o mais importante produto social para formar uma sociedade com equilíbrio em todos os sentidos, a FEBAVE trouxe para Orleans e região maior ânimo, pois além de suprir necessidades de educação, cultura e promoção social, também foi se firmando como uma base para o desenvolvimento regional. Nesse processo, a regularidade da situação fiscal e parafiscal é comprovada pela apresentação das certidões negativas de tributos municipais, estaduais e federais, bem como do INSS. Sendo, dessa forma, declarada de Utilidade Pública pelos poderes: Municipal: Lei nº 543/77; Estadual: Lei nº. 5.534/79; União: Decreto nº 89.685/84; Registro no Conselho Nacional de Serviço Social nº 23002-002352-86-00.

#### SOBRE A MANTIDA: UNIBAVE

O Centro Educacional Barriga Verde - Unibave conta com dezessete cursos em funcionamento, a saber: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Design de Interiores, Direito, Licenciatura em Educação Física, Bacharel em Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Farmácia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação.

Em 15 de janeiro de 2019, foi publicado, na Seção 1, do DOU nº10 a Portaria nº 68, de 14 de janeiro de 2019, que trata do Recredenciamento do Unibave, por mais 4 anos. Em 20 de março de 2019, foi publicada, na Seção 1, do DOU nº 54 a Portaria nº 623, de 19 de março de 2019, que trata do Credenciamento do UNIBAVE<sup>2</sup>, na modalidade Ensino à Distância (EaD) por 5 anos.

O Quadro 1 apresenta a relação dos cursos ofertados pelo Unibave, com os respectivos códigos no INEP, histórico dos Atos de Autorização e Reconhecimento e/ou Renovação de Reconhecimento.

---

<sup>2</sup> Em 2024 o Unibave passou por novo processo de Recredenciamento, alcançando conceito máximo, e aguarda a publicação no Diário Oficial da União.

Quadro 1 - Cursos mantidos pelo Unibave

| <b>Código no INEP</b> | <b>Curso</b>                     | <b>Autorização</b>   | <b>Reconhecimento ou Renovação de reconhecimento</b>  |
|-----------------------|----------------------------------|--|---|
| 47791                 | Administração (Bacharelado)      | Parecer CEE nº 054/1998<br>DOE/SC 15.911/1998                          | Portaria Seres/MEC nº 384, de 13/08/2024<br>DOU nº 156, Seção 1, de 14/08/2024<br>Renovação de Reconhecimento |
| 5000465               | Agronomia (Bacharelado)          | Resolução CAS nº 38/2009   | Portaria Seres/MEC nº 947 de 30/08/2021<br>DOU nº 165, Seção 1, de 31/08/2021<br>Renovação de Reconhecimento  |
| 62488                 | Ciências Contábeis (Bacharelado) | Parecer CEE nº 324/2002<br>Decreto nº 5.487/2002<br>DOE/SC 16.961/2002 | Portaria Seres/MEC nº 384, de 13/08/2024<br>DOU nº 156, Seção 1, de 14/08/2024<br>Renovação de Reconhecimento |
| 1453202               | Design de Interiores (Tecnólogo) | Resolução CAS – UNIBAVE nº 201/2018                                    | Portaria Seres/MEC nº 120, de 29/05/2023<br>DOU nº 102, Seção 1, de 30/05/2023<br>Reconhecimento              |
| 84314                 | Direito (Bacharelado)            | Parecer CEE nº 429/2004<br>Decreto nº 2.887/2005<br>DOE/SC 17.557/2005 | Portaria Seres/MEC nº 384, de 13/08/2024<br>DOU nº 156, Seção 1, de 14/08/2024<br>Renovação de Reconhecimento |
| 1453201               | Educação Física (Bacharelado)    | Resolução CAS – UNIBAVE nº 203/2018                                    | Portaria Seres/MEC nº 243, de 19/06/2024<br>DOU nº 117, Seção 1, de 20/06/2024<br>Reconhecimento              |
| 103180                | Educação Física (Licenciatura)   | Resolução CAS nº 004/2006  | Portaria Seres/MEC nº 481, de 22/10/2019<br>DOU nº 206, Seção 1, de 23/10/2019<br>Renovação de Reconhecimento |

|         |   |   |  |
|---------|---|---|--|
| 90020   | Enfermagem<br>(Bacharelado)                             | Parecer CEE nº<br>147/2005<br>Decreto nº<br>3.456/2005<br>DOE/SC<br>17.713/2005 | Portaria Seres/MEC nº 657,<br>de 28/09/2018<br>DOU nº 189, Seção 1, de<br>01/10/2018<br>Renovação de<br>Reconhecimento |
| 150136  | Engenharia<br>Ambiental e<br>Sanitária<br>(Bacharelado) | Resolução CAS nº<br>39/2009<br>DOE/SC<br>19.135/2011                            | Portaria Seres/MEC nº 109,<br>de 04/02/2021<br>Dou nº 25, Seção 1, de<br>04/02/2021<br>Renovação de<br>Reconhecimento  |
| 1143206 | Engenharia<br>Civil<br>(Bacharelado)                    | Resolução CAS nº<br>51/201<br>DOE/SC<br>19.135/2011                             | Portaria Seres/MEC nº 829 de<br>09/08/2022<br>DOU nº 151, Seção 1, de<br>10/08/2022<br>Renovação do<br>Reconhecimento  |
| 120727  | Engenharia de<br>Produção<br>(Bacharelado)              | Resolução CAS nº<br>23/2008   | Portaria Seres/MEC nº 949,<br>de 30/08/2021<br>DOU nº 165, Seção 1, de<br>30/08/2021<br>Renovação de<br>Reconhecimento |
| 1501902 | Engenharia<br>Mecânica<br>(Bacharelado)                 | Resolução CAS nº<br>234/2020  |  |
| 103178  | Farmácia<br>(Bacharelado)                               | Resolução CAS nº<br>003/2006  | Portaria Seres/MEC nº 109,<br>de 04/02/2021<br>DOU nº 25, Seção 1, de<br>04/02/2021<br>Renovação de<br>Reconhecimento  |
| 1143241 | Medicina<br>Veterinária<br>(Bacharelado)                | Resolução CAS nº<br>52/2010   | Portaria Seres/MEC nº 829 de<br>09/08/2022<br>DOU nº 151, Seção 1, de<br>10/08/2022<br>Renovação do<br>Reconhecimento  |
| 47793   | Pedagogia<br>(Licenciatura)                             | Parecer CEE nº<br>219/1999<br>Decreto nº<br>565/1999                            | Portaria Seres/MEC nº 150,<br>de 21/06/2023<br>DOU nº 117, Seção 1, de<br>22/06/2023<br>Renovação de<br>Reconhecimento |

|        |  |   |  |
|--------|--|---|--|
| 84317  | Psicologia<br>(Bacharelado)                | Parecer CEE nº<br>433/2004<br>Decreto nº<br>2.888/2005<br>DOE/SC<br>17.557/2005 | Portaria Seres/MEC nº 203,<br>de 25/06/2020<br>DOU nº 128, Seção 1, de<br>07/07/2020<br>Renovação de<br>Reconhecimento |
| 110428 | Sistemas de<br>Informação<br>(Bacharelado) | Resolução CAS nº<br>010/2007  | Portaria Seres/MEC nº 150,<br>de 21/06/2023<br>DOU nº 117, Seção 1, de<br>22/06/2023<br>Renovação de<br>Reconhecimento |

Fonte: Autores (2025).

Além dos Cursos de Graduação, o UNIBAVE vem ampliando, gradativamente, a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, disponibilizando à população, especializações em diversas áreas do conhecimento.

### **Missão e visão institucional**

Missão: Promover educação para atender às necessidades humanas de forma sistêmica, criativa e sustentável.

Visão: Ser reconhecida como uma instituição de excelência e referência na geração de conhecimentos e inovação.

### **Gestão acadêmica**

A gestão acadêmica tem sua origem sustentada pela estrutura da FEBAVE, mantenedora do Unibave, que é exercida pelo Conselho Curador, Conselho Diretor e Diretoria Executiva, de acordo com a Figura 1.

Figura 1 - Organograma FEBAVE

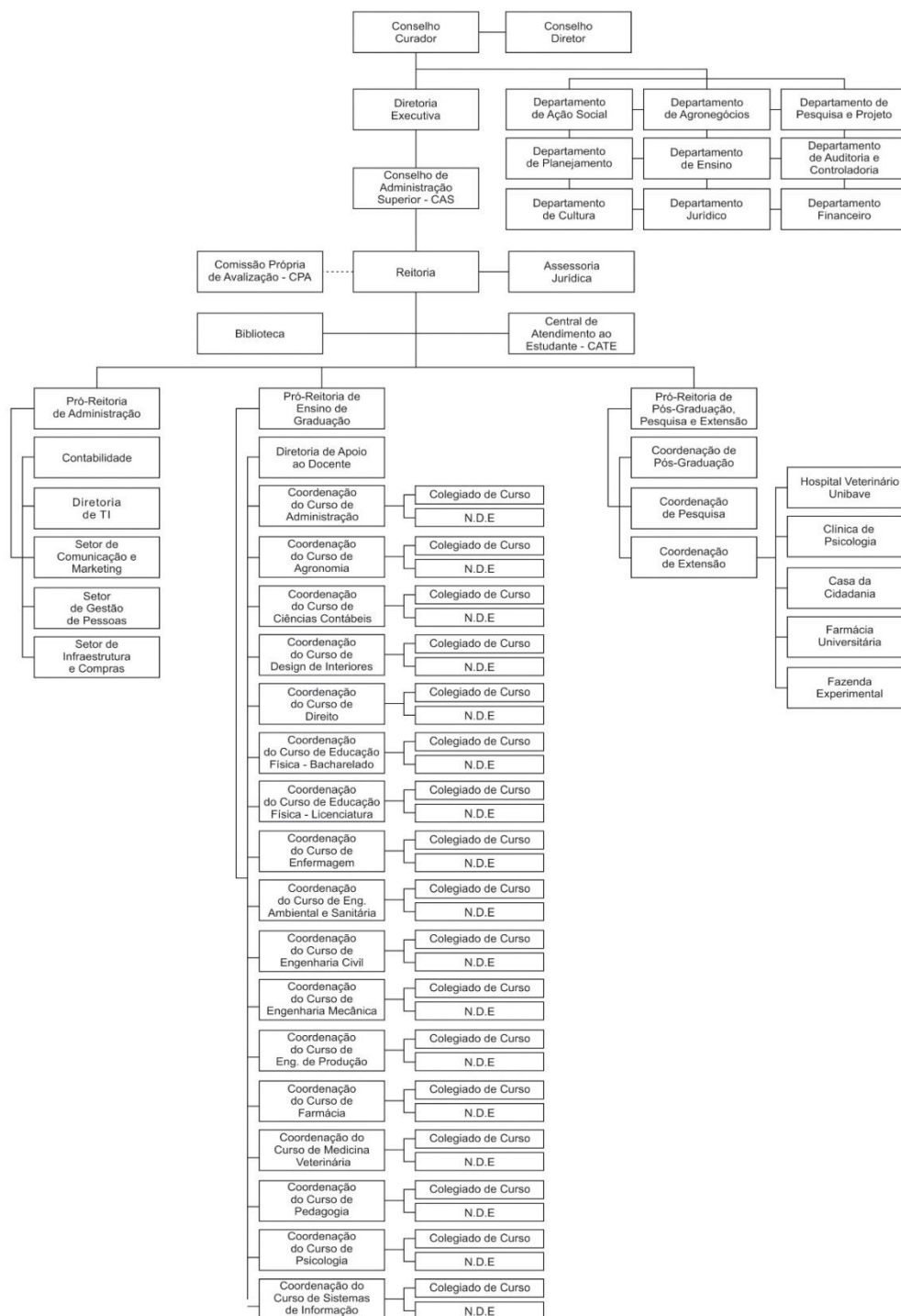


Fonte: Unibave (2023).<sup>3</sup>

Quanto à estrutura específica, destaca-se que o Unibave é uma Instituição Comunitária de Ensino Superior – ICES (Portaria MEC Nº 863, de 03/10/2014, Lei Nº 12.881 de 12/11/2013), que possui autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar nos limites da legislação que normatiza seu funcionamento. Sua estrutura é definida conforme a Figura 2.

<sup>3</sup> UNIBAVE – Centro Universitário Barriga Verde. **Projeto Pedagógico Institucional – PPI**. 2023.

Figura 2 - Estrutura Administrativa do Unibave



Fonte: Adaptado de Unibave (2023).<sup>4</sup>

<sup>4</sup> UNIBAVE – Centro Universitário Barriga Verde. **Projeto Pedagógico Institucional – PPI.** 2023.

O organograma do Unibave dispõe graficamente as estruturas funcionais e hierárquicas que garantem o fluxo do trabalho acadêmico e administrativo, obedecendo às disposições estatutárias e regimentais, formadas por: Conselho de Administração Superior – CAS; Reitoria e órgãos de apoio; Pró-Reitorias e órgãos suplementares, nos quais se incluem o Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

### **Responsabilidade social da instituição de Ensino Superior (IES)**

O Unibave, de forma congruente com os princípios que regem as instituições comunitárias, atua respeitando os preceitos da responsabilidade social. Para tal, sustenta suas ações de ensino, pesquisa e extensão na garantia de direitos, na ética, no compromisso com a sustentabilidade e com a preservação da cultura e da memória histórica regional, alicerçada em bases humanísticas e democráticas.

Tais princípios se expressam nas atividades das outras mantidas da Febave: Museu ao Ar Livre de Orleans Princesa Isabel, Esculturas do Paredão, Colégio Unibave e Hospital Veterinário Unibave (HVU). O UNIBAVE tem, também, seu compromisso social evidenciado nas atividades de extensão, assim como pela prestação de serviços, como exemplos: a Clínica de Psicologia e o Núcleo de Práticas Jurídicas (Casa da Cidadania).

Seu compromisso, nessa direção, é evidenciado pelo atendimento à comunidade interna e externa, em questões relacionadas à saúde física e psicológica, ações educacionais e de formação de professores na rede pública de ensino, atividades culturais, oportunidades de acesso e permanência no ensino superior, desenvolvimento e acompanhamento de seus colaboradores, valorização do capital humano, dentre outras.

## **Atuação no desenvolvimento econômico e social**

A atuação do Unibave no desenvolvimento econômico e social de sua região de abrangência materializa-se na implantação e desenvolvimento da Incubadora, na participação e fomento de Feiras de Tecnologia e Inovação, na organização e participação em conferências, seminários e congressos, parceiros e organizações para a integração de ações de desenvolvimento.

Solidifica-se, também, na parceria com a Associação Comercial e Industrial de Orleans (Acio); com a Associação Comercial e Industrial do Vale do Braço do Norte (ACIVALE); com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), com a Prefeitura Municipal de Orleans e de São Ludgero, por meio da concessão de bolsas de estudos e no desenvolvimento de projetos na área cultural e social. O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) são também representatividades desta atuação social.

Ressalta-se a participação da IES nas câmaras que compõe o Programa Desenvolvimento Econômico Local (DEL), por ocasião da adesão do município de Orleans a este programa, desenvolvido pela Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC). Este programa é voltado ao desenvolvimento socioeconômico, instituindo um modelo de gestão, capaz de contribuir e garantir a execução de projetos de interesse da comunidade, em prol do desenvolvimento econômico sustentável do município.

Desse modo, esta ação busca, de forma efetiva, contribuir com a transformação da realidade do município e, para tanto, focaliza os seguintes objetivos: identificar as desigualdades socioeconômicas do município; construir uma visão de futuro compartilhada e um projeto de desenvolvimento sustentável de longo prazo; identificar as possibilidades para ampliar a atratividade do município no que diz respeito aos investimentos fomentados, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento da região.

## **Atuação na inclusão social**

As ações que comprovam a atuação do Unibave com vistas à inclusão social se materializam em demandas oriundas das áreas jurídica, educacional e da saúde, por meio de parcerias e ações articuladas com o poder público e entidades de assistência social. Da mesma forma, o desenvolvimento de projetos de ação social junto a outros órgãos municipais e a Casa da Cidadania atingem um público-alvo bastante diversificado.

A Casa da Cidadania do Unibave é um espaço que oferece serviços gratuitos de orientações jurídicas, sociais e psicológicas desde o ano de 2008. As ações desenvolvidas pela Casa da Cidadania visam oferecer ao cidadão uma justiça mais próxima, rápida e gratuita, implementando ações de pleno exercício de cidadania.

A Clínica de Psicologia oferece serviços gratuitos à comunidade desde o ano de 2009 e são realizados atendimentos também ao público interno, acadêmicos e funcionários. Os atendimentos são supervisionados por um professor tecnicamente habilitado.

A Farmácia Escola do Unibave oferece serviços farmacêuticos ao indivíduo, família e comunidade, de modo a contribuir para a promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde e para o uso racional de medicamentos. A população de Orleans e região pode ser beneficiada com a entrega gratuita de medicamentos, que são fornecidos, de acordo com a apresentação de receita médica, sendo serviço ofertado à comunidade carente, em parceria com a Prefeitura Municipal de Orleans.

## **Atuação na defesa do meio ambiente**

A defesa do meio ambiente é também uma prioridade institucional. Para isso, a Instituição desenvolve programas e projetos nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes e acadêmicos, em parceria com entidades e órgãos públicos. A temática da defesa do meio ambiente encontra-se inserida nos demais Projetos Pedagógicos de Curso, assim como em projetos de extensão e eventos.

Um exemplo que representa a preocupação com a defesa do meio ambiente e sustentabilidade, é o projeto educativo intitulado “Horta Agroecológica no Unibave:

Alimento Saudável ao Alcance de Todos”, envolvendo os cursos de graduação em Agronomia e Medicina Veterinária. O objetivo do projeto é proporcionar aos colaboradores do Unibave, comunidade externa e acadêmicos de todos os cursos da instituição, o acesso à uma fonte saudável de alimento, buscando promover saúde e bem-estar social.

Assim, o UNIBAVE compreende o meio ambiente como um conceito complexo, interdisciplinar e transversal, formado por elementos ecológicos, sociais, econômicos, políticos e culturais. A educação ambiental, por sua vez, é interpretada como um processo que busca a sustentabilidade, isto é, a utilização racional dos recursos naturais e o equilíbrio entre o homem e a natureza.

Entende-se que a educação ambiental e a sustentabilidade no Unibave são esferas complementares, permeando as atividades administrativas e pedagógicas, em consonância com o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Unibave – ECOS. Esse programa prioriza ações envolvendo redução no consumo de materiais, redução na geração de resíduos, gestão de águas, redução no consumo de energia elétrica, aquisição de material e contratação de serviços com empresas ambientalmente certificadas, redução de emissões no transporte institucional, melhora da qualidade de vida dos espaços laborais e organização de eventos com ações institucionais envolvendo a temática do Meio Ambiente.

O Programa ECOS tem suas ações implementadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na variável de ensino, ressalta-se que todos os Projetos Pedagógicos de Curso contemplam "meio ambiente" e/ou "sustentabilidade" em disciplinas específicas ou em seus ementários. Na variável de Pesquisa e Extensão, diversos projetos e programas envolvendo a comunidade são desenvolvidos pelo Unibave nos municípios de nossa abrangência.

Constituindo-se como um movimento institucional, alguns projetos de pesquisa e extensão têm como tema central os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Este movimento permite o contato da comunidade universitária, principalmente acadêmicos e docentes, com a comunidade externa e, com o contexto social da região.

Além disso, ressalta-se que o Campus Orleans, sede do Unibave, possui aproximadamente 25% de sua área total com cobertura vegetal original, constituindo um refúgio e corredor ecológico importante da Mata Atlântica.

### **Memória, patrimônio cultural e produção artística**

A política de preservação da memória, do patrimônio cultural e da produção artística, adotados pelo Unibave, orientam-se no sentido de construir uma identidade cultural com as características das populações que habitam o entorno da Instituição.

Esse desafio envolve conhecimentos de várias áreas, ações transversais e multidisciplinares que perpassam os currículos dos cursos, bem como outras atividades, como pesquisa, extensão, formação complementar, semana de estudos, seminários, palestras e trabalhos acadêmicos. Para concretizar essas políticas, o Unibave mantém dentro de sua estrutura e de sua mantenedora, as seguintes estruturas:

- a) Esculturas do Paredão: espaço com esculturas em pedra aberto a todos os públicos, com quase 200m de comprimento. Um conjunto de painéis em rocha, entalhado no início dos anos 80, com representações de passagens bíblicas esculpidas na pedra bruta pelo artista José Fernandes, mais conhecido como Zé Diabo.
- b) Museu ao Ar Livre: ambiente natural e ecológico, destacando o modo de vida das culturas da região de uma época, como residência, igreja, moinhos, galpões, indústrias artesanais, com intuito de conservar um ambiente de contemplação e estudo.
- c) Museu da Imigração Conde D' Eu: com coleções de ferramentas de trabalho; utensílios domésticos; imagens e objetos sacros; objetos de adorno, de conforto e auxílio pessoal; mobília; objetos de adorno para interiores de residências; numismática; acervo arqueológico; indumentárias; uma coleção de minérios regionais; dentre outros.
- d) Biblioteca Histórica Etienne Stawiarski: um acervo com obras raras nas mais variadas áreas do conhecimento: Biologia, Religião, Medicina, Matemática,

Literatura, Português, Mecânica, Astrologia, Psicologia, Geometria, Eletricidade entre outros.

- e) Centro de Documentação Histórica Plínio Benício: espaço dotado de documentos referentes à Empresa Colonizadora Grão Pará, que pertenceu ao Conde D'Eu e a Princesa Isabel, formada com o intuito de incentivar a imigração e de vender as terras, do dote de casamento da Princesa.

## 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A organização didático-pedagógica do Unibave tem sua estrutura a partir de premissas que constam, no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), nos demais documentos institucionais e na legislação do ensino superior brasileiro. Para tal, organiza-se por meio de:

- Planejamento e execução do trabalho docente, a partir dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e do desenvolvimento de formações docentes;
- Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos, em que se vislumbram a articulação entre as diretrizes e políticas expressas no PPI e sua materialização na práxis da oferta educacional;
- Inovações e flexibilização curricular, que permitam percursos formativos diferenciados e flexíveis, de forma a atender demandas contemporâneas e de interesse dos discentes;
- Interdisciplinaridade, que se manifesta na forma de desenvolvimento do currículo, expressos nas metodologias adotadas, assim como de componentes com esta natureza;
- Metodologias de ensino significativas, que propiciam a autonomia do discente, expressas por métodos ativos de aprendizagem e que contemplem a problematização, tendo em vista o desenvolvimento do currículo por aquisição de competências;
- Incorporação de avanços tecnológicos na educação, que vislumbrem uma formação voltada aos contextos globais contemporâneos;
- Atividades complementares à formação, que favoreçam a autonomia do discente, bem como a flexibilização de percursos formativos;
- Prática profissional: relação teoria e prática, enquanto fundamental para a aplicabilidade do conhecimento, por meio de vivências reais e simuladas;

- Estágio supervisionado, que propicia as vivências e experiências com os espaços de atuação profissional, consolidando o processo de informação;
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem em vista uma concepção de formação voltada às práticas investigativas e a educação continuada;
- Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, em que se registram aspectos relevantes de procedimentos de acompanhamento;
- Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Considerando estas premissas, que se articulam às diretrizes e políticas expressas no PPI, a instituição desenvolve cada um dos itens acima elencados.

### **1.1.1 Planejamento e execução do trabalho docente**

O planejamento do trabalho docente e a avaliação de sua execução ocorrem no Unibave por diversos mecanismos e ações, conforme se explicita a seguir:

- Programa de Formação Continuada para Docentes e Tutores do Unibave: ocorre sistematicamente no decorrer do semestre letivo, com discussões que priorizam a articulação entre os cursos, os docentes e a Instituição, por meio de reuniões pedagógicas, oficinas, palestras, minicursos, grupos de estudo e outros.
- Reuniões pedagógicas e de planejamento: etapa que envolve planejamento de cada semestre, considerando as singularidades das disciplinas do Núcleo Comum, de Áreas Afins e Específicas de cada curso e fomentando projetos e atividades interdisciplinares.
- Acompanhamento do desenvolvimento do planejamento de ensino: o docente, no desenvolvimento do seu planejamento de ensino, conta com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, da Diretoria de Apoio ao

Docente, bem como das coordenações de curso, a fim de propiciar sanar dúvidas ou fragilidades acerca dos aspectos didático-metodológicos.

- Acompanhamento e avaliação dos docentes e tutores: o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de cada curso da IES, contribui para este processo por meio do acompanhamento e desenvolvimento do (PPC), o que subsidia o apoio metodológico e na avaliação do processo ensino aprendizagem.
- Valorização e difusão de práticas inovadoras: são previstas etapas formativas em que as experiências da prática docente podem ser socializadas, o que pode acontecer durante o programa de formação, semanas acadêmicas e outros eventos científicos.
- Autoavaliação de curso e institucional: mecanismos de autoavaliação de curso e institucional são diagnósticos relevantes para o acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente e de tutores, visto propiciar diagnósticos para tomada de decisão, que permitem criar estratégias de apoio ao desenvolvimento das atividades destes corpos sociais, a fim de sanar fragilidades presentes no cotidiano do processo ensino aprendizagem.

### **1.1.2 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos**

Os cursos de graduação do UNIBAVE consideram, como parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração de currículos, a sua missão, valores, identidade, princípios filosóficos e metodológicos e sua inserção social e regional. Além disso, devem:

- estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso de graduação e com as demais legislações em vigor.
- considerar as políticas e diretrizes previstas no Projeto Pedagógico Institucional.
- ser coerentes com os objetivos do curso, atendendo ao perfil proposto para o egresso e as competências a serem adquiridas no decorrer da formação.
- estar atualizados e em sintonia com o mundo do trabalho.

- abordar demandas locais e regionais, levando em consideração os contextos econômico, político, social e cultural.
- contemplar a flexibilidade da formação, por meio de atividades complementares, componentes eletivos e optativos, dentre outros.

Portanto, o Unibave busca elaborar os currículos dos cursos que oferta, a partir de uma concepção interativa e articulada de conhecimentos pautados: nas DCNs e demais legislações vigentes na educação superior; na coerência entre a concepção e os objetivos que cada curso propõe; no perfil profissional do egresso e nas competências a serem adquiridas; nas diretrizes propostas no PPI, como também no dimensionamento e pertinência diante dos princípios filosóficos e metodológicos; num currículo que possibilite a flexibilidade curricular, a relação da teoria e prática e na presença da interdisciplinaridade.

### **1.1.3 Flexibilização curricular**

A dinâmica da sociedade contemporânea, globalizada, tem evidenciado o conhecimento como diferencial competitivo, patrimônio das organizações e, propulsor do desenvolvimento econômico. Este contexto preconiza uma conexão entre escolarização, emprego e produtividade da economia, favorecendo a aquisição de competências relacionadas ao trabalho por meio de currículos dinâmicos.

O Unibave, por meio de seus cursos de graduação, apresenta a flexibilização curricular criando estratégias para tornar os currículos coerentes, atentando para a Ciência e para as bases teóricas que fundamentam cada área do conhecimento e, ao mesmo tempo adequando-os à dinâmica do mercado de trabalho.

Com base no princípio da flexibilização, o Unibave, permite que o discente faça seu percurso formativo de modo diversificado por meio dos seguintes parâmetros:

- a) Sistema de matrícula por crédito, permitindo-se desenhos curriculares flexíveis;
- b) Componentes eletivos em todos os cursos de graduação;

- c) Componentes curriculares de regime especial podem ser considerados como aproveitamento de estudos ou como horas de atividades complementares, observadas as disposições do Regimento do Unibave e a aprovação, pelo Colegiado de Curso;
- d) possibilidade de cursar disciplinas em outras Instituições de Ensino Superior, com o aproveitamento de créditos, na forma do Regimento do Unibave;
- e) Atividades curriculares complementares de caráter técnico e científico-cultural, como componentes curriculares, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Planejamento de atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica;
- g) Componentes curriculares na modalidade a distância, ou de forma mista, em cursos de graduação presenciais, conforme legislação vigente;
- h) Flexibilização na oferta de modalidades de ensino superior, presencial ou a distância;
- i) Extraordinário aproveitamento de estudos, na forma da legislação vigente, comprovado por processos avaliativos e outros instrumentos específicos, aplicados por banca examinadora.

#### **1.1.4 Interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade é uma proposta em que a forma de ensinar e aprender leva em consideração a apropriação do conhecimento científico por parte do acadêmico. Nesse sentido, a organização curricular do Unibave parte do pressuposto que o conhecimento apropriado deve oportunizar inter-relações que contribuam ao desenvolvimento de competências, em que a sua consolidação se dá a partir dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais das diversas disciplinas e áreas do conhecimento.

Portanto, o processo de aprendizagem das competências prevê que os vários componentes curriculares das áreas do conhecimento possibilitem práticas de pesquisa, de extensão e o desenvolvimento de metodologias com vistas à problematização, o que pressupõe uma visão interdisciplinar do conhecimento. O

enfoque interdisciplinar do conhecimento também é oportunizado ao acadêmico nas atividades complementares, o que amplia suas possibilidades de formação.

Assim posto, a interdisciplinaridade busca o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento por meio do diálogo, constituição de novos espaços de investigação e a interação entre as diferentes áreas do conhecimento.

Uma das frentes de consolidação da interdisciplinaridade no UNIBAVE é a proposta de Projetos de Extensão Interdisciplinares, presentes nos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares, sejam eles bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia.

Esses projetos possibilitam o engajamento de docentes que, comprometidos com o diálogo, reciprocidade e compartilhamento de conhecimentos, oportunizam aos acadêmicos definir uma situação-problema, examinar diferentes alternativas de solução ao integrar as áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção.

Na visão interdisciplinar do conhecimento, o papel do docente é fundamental na promoção da autonomia e da responsabilidade social do acadêmico. O docente, por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas críticas e reflexivas, incentiva o acadêmico à consciência sobre as questões sociais e ambientais do seu entorno.

Em cada currículo, estes projetos permitem aos acadêmicos a possibilidade de trabalhar em equipe, apropriando-se do conhecimento científico, permitindo-lhes a análise e a tomada de decisão de forma democrática, sustentada nos princípios éticos institucionais.

### **1.1.5 Metodologias de ensino**

Para atender ao perfil do egresso almejado, e possibilitar a formação de ensino superior pautada em uma visão humanista, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento sustentável, que atenda as demandas do mundo do trabalho, o Unibave realizou atualização curricular de seus cursos, assumindo um currículo com base em competências a serem desenvolvidas pelos acadêmicos.

Para o desenvolvimento de um currículo por competências se faz necessário o uso de metodologias de ensino que contribuam para responder aos desafios da contemporaneidade. Assim, o processo de ensino e aprendizagem se volta à autonomia do acadêmico por meio da aprendizagem ativa. Deste modo, as metodologias de ensino definidas pelo Unibave pressupõem que os cursos possibilitem que o acadêmico seja capaz de resolver situações-problemas a partir de uma visão interdisciplinar.

Neste formato pedagógico, a IES está atenta aos processos relacionais, a fim de estimular a interação afetiva por meio de práticas que conduzam à aprendizagem colaborativa; problematização; educação por projetos; formação de leitores e produtores de textos em constante interação pedagógica.

Neste contexto, as metodologias de ensino contribuem para a apropriação do conhecimento por meio do senso crítico, da reflexão e da significação e ressignificação do conhecimento. Isto torna a estrutura universitária mais flexível, colaborativa e dinâmica.

#### **1.1.6 Incorporação de avanços tecnológicos na educação**

A inovação no ensino também vem sendo promovida pela ampliação do uso de variados recursos tecnológicos, entre os quais softwares para diferentes áreas e equipamentos de uso geral e específico.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) redimensionaram os papéis sociais dos indivíduos, revolucionando de forma marcante os processos de interação entres as pessoas e organizações sociais. Isso permite uma maior democratização do saber, fazendo com que os acadêmicos adotem posturas mais proativas.

A ampliação da inserção tecnológica no Unibave envolve gestores, equipe técnico-administrativa e docentes. Essa incorporação prioriza ações como: aquisição de equipamentos; formação para a inserção dos avanços tecnológicos no ensino; produção de recursos didáticos por profissionais que atuam na instituição e pelos acadêmicos; desenvolvimento de práticas investigativas por meio de núcleos de

pesquisa institucionais e atuação de uma pré-incubadora de base tecnológica, a Inventa.

O uso de recursos tecnológicos (televisão, datashow, internet etc.) pelos docentes estimula a concentração, além de motivar e favorecer o desenvolvimento crítico dos acadêmicos.

A rede administrativa é composta por equipamentos devidamente configurados, contando com recursos de permissões de acesso distribuídos a diversos sistemas administrativos e, também, controle de acesso à internet, utilizando um link com uma banda agregada de 300 MB.

No que se refere à aquisição de equipamentos, o UNIBAVE investe recursos financeiros significativos, buscando melhorias no sinal da internet e na atualização dos computadores em laboratórios de informática, que são utilizados por todos os cursos.

Quanto à formação para a inserção de tecnologias no ensino, estão previstas, nas edições do Programa de Formação Continuada para Docentes e Tutores, atividades em que os profissionais sejam capacitados para o uso de tecnologias educacionais em suas práticas pedagógicas. Oferecidas em forma de palestras, oficinas e minicursos, essas formações pretendem instrumentalizar os docentes para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), biblioteca virtual e organização de material didático.

O UNIBAVE possui o pacote Microsoft disponibilizando, para cada docente, um e-mail com o domínio @unibave.net, juntamente com o pacote do Office. O acadêmico que desejar, pode também, obter o e-mail.

A Instituição também tem um ambiente virtual (Moodle) com vários recursos como fórum, chat, questionários, entre outros, para comunicação com os acadêmicos, trocando informações e/ou criando tarefas extraclasse.

O Software de Gestão Acadêmica (Edusoft) permite ao acadêmico consultar notas, plano de aula do professor, histórico escolar, andamento de protocolos abertos, comprovantes de faltas, dentre outros recursos.

Investimento em Laboratórios Tecnológicos, tais como aquisição de um Moinho de Bolas, um dispositivo que, por meio de rotação, promove a sucessiva colisão de esferas, responsáveis pela quebra progressiva de um determinado

material, reduzindo-o em partículas menores para o laboratório Tecnológico de Ensaio de Materiais. Esse dispositivo também pode ser empregado para uma eficaz homogeneização de misturas. Já no Laboratório de Materiais de Construção Civil, adquiriu-se uma argamassadeira de bancada com movimento planetário, usada em ensaios de formulações de concreto e argamassa.

Para o laboratório de ciências biológicas e saúde, foi adquirido nos últimos anos, chapas de aquecimento, pHmetro, lavador de Elisa, estufa de secagem a vácuo e diversas vidrarias. Para o laboratório de semiologia, convém destacar que ao longo do ano de 2022, fruto do estabelecimento de um Termo de Fomento entre o Unibave e a Prefeitura Municipal de Orleans, o respectivo espaço recebeu mais de R\$ 200.000,00 de investimentos em novos equipamentos.

O Hospital Veterinário UNIBAVE (HVU) conta com diversos aparelhos e equipamentos que auxiliam no diagnóstico e tratamento dos seus pacientes, além de propiciar aos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, em aulas práticas e estágios, o contato com estas tecnologias. Dentre os de maior destaque estão os aparelhos de diagnóstico por imagem, que incluem raio-X digital e aparelhos de ultrassom; além de aparelhos de fisioterapia (TENS, FES, corrente russa e ultrassom), aparelhos odontológicos (ultrassom e aparelho para polimento), aparelhos de anestesia inalatória, aparelhos de ortopedia (motor cirúrgico, caixas de placas, furadeiras, etc.), equipamentos para esterilização (autoclave 200 L, seladora, máquinas lavadoras e secadora), equipamentos de Patologia Clínica (microscópios, câmera de microscópio, estufa, aparelho de bioquímica, banho-maria, micropipetas, vidrarias, máquina automática de hematologia e geladeira), aparelhos para patologia (histotécnico, micrótopo manual, dispensador de parafina, placa aquecida, capela de exaustão, estufa, micro-ondas e geladeira) e equipamentos cirúrgicos (monitores multiparamétricos, focos cirúrgicos, aspirador cirúrgico, cauterizador, bomba de infusão, aparelhos de anestesia inalatória com e sem ventilação mecânica) e equipamentos utilizados nos consultórios (otoscópico, oftalmoscópico, aparelho de pressão, doppler vascular, balanças digitais, refrigeradores e eletrocardiograma).

Ainda, com relação ao desenvolvimento tecnológico e inovação, é importante destacar a incubadora Inventa. Anualmente, um evento chamado Inventec,

produzido pela incubadora, incentiva acadêmicos a apresentarem projetos para serem incubados, premiando os melhores.

Cabe salientar que voltado a inovações nos processos de ensino e aprendizagem, assim como, a criação de oportunidades formativas voltadas a sociedade e, aos executivos que atuam nas organizações da região, o UNIBAVE, por meio de editais de fomento público, criou um laboratório de aprendizagem voltado às licenciaturas e, um espaço inovador voltado à formação profissional.

O laboratório de aprendizagem, ligado aos cursos de licenciatura, oportuniza o desenvolvimento de pesquisas na área e, ao mesmo tempo possibilita a criação de estratégias educacionais inovadoras e, que instigam a aprendizagem ativa. Por outro lado, o espaço voltado à formação profissional oportuniza a formação / capacitação de profissionais da região de abrangência do UNIBAVE, sendo que devidamente equipado, possibilita aulas dinâmicas por meio de metodologias ativas, aulas interativas, gravação de materiais audiovisuais, assim como, organização de eventos virtuais. Este espaço também é utilizado para as aulas de pós-graduação.

### **1.1.7 Atividades complementares à formação**

As atividades complementares à formação encontram-se contempladas em todos os cursos do UNIBAVE, a fim de contribuir com percursos formativos flexíveis e com a autonomia do acadêmico.

Na IES, como atividade complementar à formação, tem-se o componente curricular obrigatório a ser cumprido para a integralização curricular de cada curso; é institucionalizada por meio do Regulamento de Atividades Complementares do UNIBAVE, aprovadas pela Resolução nº 278/2021/CAS/UNIBAVE, comum a todos os cursos de graduação. Tais atividades envolvem práticas de ensino, pesquisa e extensão, correlatas ao curso e/ou relacionados aos temas transversais, permitindo a flexibilização do currículo e aprofundamento temático e interdisciplinar.

Conforme art. 5 do regulamento, as atividades complementares têm como objetivo ampliar as possibilidades de formação e contribuir para a autonomia do acadêmico na construção de seu percurso de formação, respeitando o perfil profissional pretendido pelo curso.

São consideradas atividades complementares: organização e/ou participação em atividades de pesquisa; publicação de artigos científicos, capítulos de livro ou livro completo; organização ou participação em atividades extensionistas; disciplinas isoladas; participação ou organização de eventos; estágios não obrigatórios; atuação profissional na área de formação; monitorias; cursos extracurriculares, dentre outras atividades sugeridas pelo NDE e definidas pelo colegiado do curso.

Para efeito de integralização do total de horas, cada acadêmico deve requerer à coordenação de curso, sistematicamente, a convalidação das atividades realizadas. O deferimento das horas é realizado a partir do regulamento da instituição, devendo atender, entre outros aspectos, um percentual máximo para cada uma das alternativas apresentadas no parágrafo anterior. Além disso, no certificado comprovando a realização das atividades deve constar, entre outros aspectos, a natureza da atividade e a carga horária cumprida, exceto no caso de trabalhos científicos publicados, pois não apresentam os mesmos dados de um certificado. Neste caso, o que deve ser apresentado é um comprovante da publicação.

Desde o início do curso os acadêmicos são estimulados a desenvolverem as atividades complementares. Cada coordenação de curso apresenta e discute o regulamento, esclarecendo dúvidas e incentivando o engajamento dos acadêmicos. Cabe à coordenação do curso, avaliar as solicitações dos acadêmicos, emitindo parecer em relação à convalidação, além de encaminhar ao colegiado do curso os casos omissos; já aos acadêmicos cabe a tarefa de buscar orientação junto à coordenação do curso sobre as atividades que podem ser convalidadas, cumprir a carga horária determinada no PPC e encaminhar à coordenação a solicitação de convalidação, acompanhada pelos comprovantes requisitados. Em casos de transferências internas e/ou externas, serão consideradas as atividades complementares realizadas no curso de origem, desde que equivalentes àquelas previstas no regulamento de atividades complementares do Unibave.

### **1.1.8 Prática Profissional: relação teoria e prática**

A IES compreende a necessidade de inserir o discente na prática profissional, desenvolvendo a dimensão cognitiva em toda a sua complexidade (aplicação, análise, síntese, criação) por meio de observação, diagnóstico, análise e proposta de intervenção em determinada situação-problema, com base em competências a serem adquiridas.

Esses processos vislumbram o caráter formativo do acadêmico, alinhado ao fazer pedagógico comprometidos na inserção de um profissional ético, com visão sistêmica, colaborativo, atento às necessidades do mercado de trabalho em um contexto globalizado e tecnológico, além de necessariamente sustentável.

A articulação entre teoria e prática, permeada no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvido pelo Unibave, comunga com os princípios filosóficos e técnico-metodológicos implementados pela IES. A própria natureza adotada para as metodologias do processo ensino e aprendizagem, como acima detalhado, já tem essa natureza. Neste sentido, os casos simulados, as atividades voltadas a estudos de caso reais e/ou simulado, os softwares específicos, dentre outros, que promovam a interação teórico-prática, devem ser priorizadas.

As atividades de interação teórico-práticas envolvendo os acadêmicos são previstas nos PPC's e planos de ensino, assim como devem estar presentes em atividades que fomentam a articulação entre ensino, práticas investigativas e extensão.

### **1.1.9 Estágio Supervisionado**

As práticas específicas de estágio são definidas a partir do perfil do egresso, relacionando, nesse processo, as diretrizes nacionais e características institucionais. A estruturação dos itinerários que integram os estágios é definida para dinamizar o contato e diagnóstico da realidade, bem como a elaboração de ações que favoreçam sua transformação e socialização dos resultados.

Além das possibilidades de realização de estágios na região de inserção institucional, os discentes são também motivados à realização de estágios em outros

contextos nacionais e internacionais. As normas para realização de estágios são definidas em regulamento institucional, respeitando demandas legais e características dos cursos.

#### *1.1.9.1 Estágio curricular supervisionado*

O estágio curricular supervisionado é componente curricular obrigatório nos cursos de bacharelado e licenciatura do Unibave, sendo opcional nos cursos superiores de tecnologia, dadas as características de cada curso.

O estágio curricular, na forma acima definida, é ato educativo e componente curricular que tem em vista a consolidação das competências profissionais previstas, a fim de atender o perfil do egresso almejado no projeto pedagógico dos cursos. É relevante para a formação acadêmico-profissional, em sua interação com os espaços-campo de atuação profissional. Essa atividade deve contar com docentes orientadores do curso, em sua interação com os atores envolvidos no campo conveniado para o desenvolvimento das atividades pelo discente.

No desenvolvimento da atividade deve-se considerar etapas evolutivas, a saber: **observação**: vivências observacionais do espaço de experiência, com foco na atuação profissional; **diagnóstico e análise**: aprofundamento de vivências profissionais, que levem a reflexões teórico-práticas, de forma a subsidiar a intervenção; **intervenção**: proposta de atuação intervencionista, que considera as etapas anteriores, em uma tomada de decisão.

O funcionamento do estágio curricular supervisionado rege-se por normas próprias de cada curso, aprovadas por seu devido colegiado, considerando as diretrizes e políticas institucionais, bem como as especificidades de cada curso, conforme as suas diretrizes curriculares nacionais e a Lei no 11.788/2008.

Para a normatização do estágio curricular deve-se considerar as seguintes premissas:

- É atividade permitida a aluno regularmente matriculado na IES e cursando as fases de oferta desse componente;

- A frequência integral é um requisito para aprovação no programa de aprendizagem de estágio curricular, não cabendo quaisquer formas de abono;
- O estágio curricular deve contar com a institucionalização de convênio com instituições/órgãos/organizações, para a realização das atividades, na forma da lei;
- É obrigatória a supervisão de docentes da IES, sendo este o responsável junto ao espaço-campo de estágio curricular, conforme normas estabelecidas por cada curso de graduação e em consonância com a legislação vigente;
- O estágio curricular, na forma da lei, não gera vínculo empregatício de qualquer natureza.

#### *1.1.9.2 Estágio supervisionado não obrigatório*

O estágio supervisionado não obrigatório é compreendido como atividade complementar às atividades previstas na matriz curricular do curso. Poderá ser desenvolvido pelo discente em organizações públicas, privadas e não governamentais conveniadas com a IES. Conforme consta na Lei no 11.788/2008, o estágio curricular caracteriza-se por “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.”

Destaca-se, ainda, que na forma da Lei no 11.788/2008, o estágio supervisionado não gera vínculo empregatício de qualquer natureza.

#### **1.1.10 Iniciação Científica e Extensão**

O Unibave busca promover acesso, produção e difusão de conhecimentos por meio da pesquisa científica e tecnológica, priorizando propostas que promovam a qualidade do ensino, com o processo pautado no respeito aos direitos humanos, práticas inclusivas, promoção da acessibilidade, diversidade étnico-racial e desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, as Políticas de Pesquisa do Unibave são norteadas pelas seguintes diretrizes: atendimento às demandas institucionais e do entorno; produção científica, tecnológica, artística e cultural; difusão da produção científica, tecnológica, artística e cultural. Estas diretrizes, aliadas ao PDI, PPI e ao PPC de Psicologia resultam em metas, que direcionam o desenvolvimento da pesquisa.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) do Unibave tem os seguintes objetivos: estimular o pensamento científico e a criatividade na busca por soluções inovadoras; contribuir para a formação de futuros pesquisadores pautados no respeito às questões sociais e éticas inerentes à pesquisa científica; estimular docentes pesquisadores a envolverem acadêmicos nas atividades científica, tecnológica, artística e cultural.

Para que estes objetivos sejam atingidos, o programa institucional de iniciação científica é dinamizado a partir dos Núcleos de Pesquisa e Extensão, os quais abrangem as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias.

Atualmente existem 6 (seis) Núcleos de Pesquisa e Extensão no Unibave. O Quadro 2 apresenta os Núcleos de Pesquisa e Extensão, os cursos de graduação vinculados a cada um deles, assim como as respectivas áreas de concentração.

Ainda como forma de incentivo, desenvolvimento e fomento à iniciação científica no Unibave, existem projetos de pesquisa e extensão consolidados por meio dos recursos provenientes das Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 e do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES – Artigo 171), ambas provenientes da Constituição do Estado de Santa Catarina. Os acadêmicos contemplados por uma das modalidades de Bolsa Pesquisa desenvolvem seus projetos sob a orientação de um professor pesquisador vinculado aos Núcleos de Pesquisa, que se encontram sistematizados no Quadro 2.

**Quadro 2 - Núcleos de Pesquisa e Extensão**

| <b>Núcleo</b>   | <b>Cursos</b>  | <b>Áreas de Concentração</b>   |
|---|--|--|
| Núcleo de Estudos Aplicados à Saúde – NEAS                                  | Enfermagem<br>Farmácia<br>Psicologia<br>Educação Física –<br>Bacharelado   | Educação e Pesquisa para Promoção de Saúde   |
| Núcleo de Pesquisa e Extensão em Administração e Ciências Contábeis – NUPAC | Administração<br>Ciências Contábeis  | - Estratégia e Tecnologias da Administração<br>- Empreendedorismo<br>- Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Contabilidade Rural<br>- Contabilidade Pública e Governança Corporativa   |
| Núcleo de Estudos e Pesquisas Em Educação – NEPE                            | Pedagogia<br>Educação Física –<br>Licenciatura   | - Educação Física escolar, corpo e movimento<br>- Educação Matemática na concepção dialético-materialista<br>- Formação de professores e processos pedagógicos<br>- Psicologia da aprendizagem e educação escolar<br>- Teorias da Educação e Formação Humana |
| Núcleo de Pesquisa e Extensão do curso de Direito – NUPEDI                  | Direito  | - Direitos Humanos e Cidadania<br>- Direitos fundamentais e Constitucionalização do Direito<br>- Justiça e Relações Sociais<br>- Direito e Teoria Crítica na contemporaneidade   |
| Núcleo de Pesquisa e Extensão em Engenharia e Tecnologia– NUTEC             | Engenharia Civil<br>Engenharia de<br>Produção<br>Engenharia Mecânica<br>Tecnologia em Design<br>de Interiores<br>Sistemas de<br>Informação | - Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas Produtivos<br>- Avaliação e Desenvolvimento de Materiais<br>- Gerenciamento de Processos<br>- Reaproveitamento de Resíduos<br>- Sistemas construtivos   |

|   |                                   |  |
|---|-----------------------------------|--|
|   |                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Saneamento e estudos hidráulicos</li> <li>– Sistemas de informação e tecnologias inovadoras</li> <li>– Engenharia e Meio Ambiente</li> </ul>  |
| Núcleo de Pesquisa e Extensão aplicadas às Ciências Agroveterinárias – PACA | Agronomia<br>Medicina Veterinária | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultura familiar, Cooperativismo e Desenvolvimento regional</li> <li>- Epidemiologia e Saúde Pública na Medicina Veterinária</li> <li>- Nutrição e Alimentação Animal</li> <li>- Pastagens e Forragicultura</li> <li>- Patologia Animal e Clínica</li> <li>- Reprodução Animal</li> </ul> |

Fonte: Unibave (2022).

O curso de Psicologia está vinculado ao NEAS, que atende também os cursos de Educação Física – Bacharelado, Enfermagem e Farmácia. As linhas de pesquisa desenvolvidas pelo núcleo são organizadas a partir das ênfases de formação do curso, e estão intituladas como: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem; Análises Clínicas e Toxicológicas; Bioética; Desenvolvimento, Avaliação e Tecnologias de Produtos Aplicados à Alimentos; Desenvolvimento, controle e avaliação de fármacos, medicamentos e correlatos; Educação e Promoção de Saúde; Epidemiologia e Políticas Públicas em Saúde; Gestão Socioeducacional; Responsabilidade Social e Saúde Coletiva; Saúde Mental e Trabalho e Processos Institucionais.

O Unibave, sendo uma instituição comunitária, concebe a Extensão como um elemento do processo educativo, cultural e científico, visando desenvolver atividades em sintonia com as demandas da comunidade. Para tanto, envolve as diferentes áreas do conhecimento e fortalece o vínculo do ensino com os diversos segmentos sociais.

Nesse sentido, as políticas de extensão do Unibave visam estabelecer uma relação com a comunidade, por meio da aplicabilidade de conhecimentos científicos produzidos na academia, e em contrapartida, possibilita a esta, uma parceria em prol de seu desenvolvimento. Logo, as políticas são norteadas pelas seguintes diretrizes:

a) Promoção de ações que têm como objetivo o desenvolvimento regional e a qualidade de vida da comunidade, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade;

b) Realização de atividades extensionistas por meio de programas, projetos, cursos e serviços à comunidade, propiciando uma diversificação de oferta que envolva acadêmicos e docentes;

c) Contribuição à formação do acadêmico, por meio da sua participação em atividades que o coloquem em contato com a realidade social e profissional;

d) Fortalecimento de ações de inclusão social, tecnológica e de desenvolvimento sustentável.

No Curso de Psicologia, as atividades de extensão estão vinculadas ao Núcleo de Pesquisa e Extensão - NEAS. As atividades são implementadas, por meio de projetos, eventos, prestações de serviços articulados ao ensino e à pesquisa.

#### **1.1.11 Trabalho de Conclusão de Curso**

No UNIBAVE, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa estimular a iniciação científica, a prática da consulta bibliográfica especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica, o estímulo à construção e difusão do conhecimento e a autonomia do acadêmico.

Os formatos de elaboração e defesa são comuns a todos os cursos de graduação, respeitando, contudo, as especificidades de cada um, especialmente, no que se refere às linhas de pesquisa e o disposto nas Diretrizes Curriculares de cada curso.

O TCC é desenvolvido sob a orientação de um docente do UNIBAVE, escolhido a partir do banco de orientadores definido pelo Colegiado, respeitando as linhas de pesquisa do Curso.

Quanto à elaboração, o formato prevê um trabalho de pesquisa individual, sistematizado em formato de artigo científico, cujo tema deve estar relacionado a, pelo menos, uma das atribuições desejadas para o perfil do egresso.

Para o desenvolvimento do TCC, todo acadêmico deve seguir as regras dispostas no Regulamento de TCC Institucional, as normas técnicas estabelecidas

pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de acordo com o Manual e Modelo de Artigo e de Projeto de Pesquisa disponíveis na página de cada curso.

A defesa do TCC se dá por meio de uma apresentação do trabalho pelo acadêmico, seguida de arguições dos membros da Banca Avaliadora, que é composta pelo Docente Orientador do TCC, na qualidade de presidente, e por dois avaliadores definidos pela coordenação do curso.

### **1.1.12 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem**

No Unibave, os sistemas de avaliação visam o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem do acadêmico, permitindo ajustes e redirecionamentos nas estratégias de ensino.

No Curso de Psicologia, a proposta avaliativa, por componente, é apresentada aos acadêmicos no início de cada semestre por meio do plano de ensino. Exercícios de revisão, orientação de trabalhos acadêmicos, orientações extraclasse e reflexão sobre as questões avaliativas são elementos que fortalecem o conceito de avaliação processual, com vistas a garantir a natureza formativa do processo de aprendizagem. Para tal, também se estimula o exercício da autoavaliação pelo acadêmico, realizada institucionalmente por meio da Autoavaliação Institucional. Assim, tem-se um conjunto de iniciativas que qualificam a tomada de decisões e intervenções no processo de aprendizagem.

O uso diversificado de instrumentos avaliativos como: realização de seminários, saídas a campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatórios de aulas práticas e ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, questões avaliativas, entre outras, devem ser previstas. Tal processo é normatizado pelo Regimento Geral da IES, artigo 81 (Resolução Nº 330/2022/CAS/UNIBAVE), o qual estabelece que a avaliação é de responsabilidade de todos os envolvidos, estando fundamentada no PPI e compreendida como processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O Regimento da IES prevê que o sistema de avaliação do processo de ensino aprendizagem do Curso de Psicologia do Unibave deve possibilitar o

acompanhamento do discente e a verificação dos resultados obtidos nas atividades acadêmicas. Para tanto, são exigidos instrumentos avaliativos em que o peso da nota é definido pelo docente.

A média final do rendimento acadêmico de cada disciplina é composta por:

- Disciplina de 03 (três) ou mais créditos: 03 (três) notas;
- Disciplina de até 02 (dois) créditos: 02 (duas) notas.

Ao acadêmico, que por algum motivo, não puder comparecer às provas regulares oficiais, definidas no plano de ensino, é facultado o direito de realizá-las na modalidade “Prova de Segunda Chamada” (Resolução Nº 256/2021/CAS/UNIBAVE), anualmente definidas no Calendário Acadêmico.

Na disciplina de Projetos de Extensão Interdisciplinares o acadêmico será acompanhado e avaliado pelo docente da disciplina, mediante a duas notas, sendo composta por:

- Nota 1 – Atividade Teórico /prática.
- Nota 2 – Entrega e/ou socialização dos resultados.

A aprovação do acadêmico em cada disciplina depende da obtenção de uma nota igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% da carga horária prevista da disciplina.

Compete ao docente a avaliação do desempenho, o registro de frequência, bem como elaborar a prova substitutiva (N-1). Todos os acadêmicos poderão participar da prova substitutiva (N-1), especialmente aqueles que não atingiram a média 6,0, conforme definido no cronograma de aula. A nota obtida na N-1 substituirá a menor nota alcançada dentre as obtidas no decorrer da disciplina.

### **1.1.13 Outras inovações significativas da IES**

Destacamos outras inovações significativas desenvolvidas no Unibave, considerando aperfeiçoar a flexibilização curricular:

- a) Oferta de componentes curriculares de natureza híbrida e utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA: a implantação de disciplinas híbridas nos cursos de graduação, conforme legislação, utilizam a mediação

- didático-pedagógica por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
- b) Material didático disponível no AVA e biblioteca virtual: cada componente de natureza híbrida conta com um conjunto de materiais didáticos que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no Plano de Ensino da disciplina. A plataforma AVA possibilita o acesso on-line aos conteúdos disponibilizados e a impressão destes materiais. A biblioteca virtual possui um amplo acervo bibliográfico para acesso, consulta, análise, pesquisa e estudo dos conteúdos propostos nas ementas, bem como de conteúdo complementar.
  - c) Desenvolvimento de metodologias que estimulam o diálogo entre os componentes curriculares, a prática social e as demandas do mundo do trabalho: uso de metodologias que estimulem a participação ativa, reflexiva e propositiva dos acadêmicos no sentido de intervir nas práticas sociais e nas demandas do mundo do trabalho. Uma das condições que vêm sendo discutidas e implementadas no Unibave são as atividades que articulam conhecimentos curriculares e questões locais e regionais. Essa ênfase é justificada por valorizar iniciativas que estimulem a capacidade de criar e resolver situações-problema que envolvam a busca de soluções para sua prática profissional; promovam os discentes em um trabalho colaborativo, envolvendo a capacidade de se relacionar, trabalhar em equipe, e a promoção da autonomia e solidariedade; ampliem o respeito à multiplicidade de ideias e à diversidade que constitui cada pessoa e seu contexto.
  - d) Ênfase no empreendedorismo a ser trabalhado em todos os cursos: em nossa região de atuação, o maior número de organizações é familiar, o que fomenta a necessidade de desenvolver nossos jovens para vislumbrar inovações em novos negócios. Diante disso, o Unibave insere na matriz de referência de cada curso a abordagem de “empreendedorismo”. Um diferencial que busca desenvolver nos futuros egressos, competências para identificar problemas e oportunidades, a busca de soluções e recursos na criação de inovações para

a sociedade. Seja um negócio, um projeto ou mesmo um movimento que gere mudanças reais e impactos positivos na sociedade.

#### **1.1.14 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

As políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial estão ligadas as políticas de permanência da instituição e presentes em abordagens específicas e transversais a serem desenvolvidas nos componentes curriculares dos cursos.

No que se refere a atenção à diversidade, defesa e promoção dos direitos humanos, citamos o Programa Acolher, que compõem parte das políticas de permanência e é constituído por ações apoiadas nas perspectivas da educação inclusiva e atendimento à diversidade a partir da identificação de demandas, potencialidades e atendimento personalizado. Na mesma direção, destacam-se ações para valorização étnico-racial, que envolvem os acadêmicos em atividades organizadas, tais como: a produção de obras de artes, palestras e eventos, além do envolvimento dos cursos em ações interculturais, com estímulo ao respeito à diversidade e valorização das diferentes culturas. Ações estas organizadas pelos cursos com apoio do Núcleo de Arte e Educação - NAED.

A defesa do meio ambiente é também uma prioridade institucional. Deseja-se construir com a comunidade acadêmica e regional a consciência da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento regional. Para dar conta desse desafio, a Instituição desenvolve programas e projetos nas áreas do ensino, da iniciação científica e da extensão, envolvendo docentes e discentes, em parceria com entidades e órgãos públicos.

Um exemplo vivo que representa a preocupação com a defesa do meio ambiente e sustentabilidade, são as Semanas de Meio Ambiente e Sustentabilidade,

promovidas anualmente e o projeto educativo intitulado “Horta Agroecológica no Unibave: Alimento Saudável ao Alcance de Todos”, com envolvimento de todos os cursos do Unibave. O objetivo deste último é proporcionar aos colaboradores do Unibave, comunidade externa e acadêmicos de todos os cursos da instituição, o acesso a uma fonte saudável de alimento, buscando promover saúde e bem-estar social.

Assim, o Unibave compreende o meio ambiente como um conceito complexo, interdisciplinar e transversal – formado por elementos ecológicos, sociais, econômicos, políticos e culturais. A educação ambiental, por sua vez, é interpretada como um processo que busca a sustentabilidade, isto é, a utilização racional dos recursos naturais e o equilíbrio entre a homem e a natureza.

Entende-se que a educação ambiental e a sustentabilidade no Unibave são esferas complementares, permeando as atividades administrativas e pedagógicas, em consonância com o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Unibave – Programa ECOS. Esse programa prioriza ações envolvendo a redução no consumo de materiais, a redução na geração de resíduos, a gestão de águas, a redução no consumo de energia elétrica, a aquisição de material e a contratação de serviços com empresas ambientalmente certificadas, a redução de emissões no transporte institucional e a melhora da qualidade de vida dos espaços laborais.

O Programa ECOS tem suas ações implementadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na variável de ensino, ressalta-se que todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) contemplam "meio ambiente" e/ou "sustentabilidade" em disciplinas específicas ou em seus ementários. Na variável de Pesquisa e Extensão, diversos projetos e programas envolvendo a comunidade e de iniciação científica são desenvolvidos pelo Unibave nos municípios de nossa abrangência.

Além disso, ressalta-se que o campus, sede do Unibave, possui aproximadamente 25% de sua área total com cobertura vegetal original, constituindo um refúgio e corredor ecológico importante da Mata Atlântica.

No que se refere à política de preservação da memória, do patrimônio cultural e da produção artística adotada pelo Unibave orienta-se no sentido de se construir uma identidade cultural com as características das populações que habitam o entorno da Instituição.

Esse desafio envolve conhecimentos de várias áreas e ações transversais e multidisciplinares que perpassam os currículos dos cursos, bem como outras atividades, como iniciação científica, extensão, formação complementar, semana de estudos, seminários, palestras e trabalhos acadêmicos.

Para concretizar essas políticas, o Unibave mantém dentro de sua estrutura:

- a) As Esculturas do Paredão, espaço com esculturas em pedra aberto a todos os públicos, com quase 200m de comprimento. Um conjunto de painéis em rocha, entalhado no início dos anos 80, com representações de passagens bíblicas esculpidas na pedra bruta pelo artista José Fernandes, mais conhecido como Zé Diabo.
- b) O Museu ao Ar Livre, ambiente natural e ecológico, destacando o modo de vida das culturas da região de uma época, como residência, igreja, moinhos, galpões, indústrias artesanais, com intuito de conservar um ambiente de contemplação e estudo.
- c) O Museu da Imigração Conde D' Eu com coleções de: ferramentas de trabalho; utensílios domésticos; imagens e objetos sacros; objetos de adorno, de conforto e auxílio pessoal; mobília; objetos de adorno para interiores de residências; numismática; acervo arqueológico; indumentárias; uma coleção de minérios regionais; dentre outros.
- d) A Biblioteca Histórica Etienne Stawiarski, um acervo com obras raras nas mais variadas áreas do conhecimento: Biologia, Religião, Medicina, Matemática, Literatura, Português, Mecânica, Astrologia, Psicologia, Geometria, Eletricidade entre outros.
- e) E o Centro de Documentação Histórica Plínio Benício, espaço dotado de documentos referentes à Empresa Colonizadora Grão Pará, que pertenceu ao Conde D'Eu e a Princesa Isabel, formada com o intuito de incentivar a imigração e de vender as terras, do dote de casamento da Princesa.

### 1.1.15 Articulação entre ensino de graduação e pós-graduação

O Unibave, imbuído de seu caráter comunitário, planeja e sistematiza suas atividades de Pós-Graduação de modo que a formação oferecida seja fator de transformação social, gerando impactos sobre o desenvolvimento econômico, social, cultural, político e ambiental.

A Instituição oferta cursos de Pós-Graduação Lato Sensu a partir de demandas que buscam atender à formação continuada dos egressos da IES e de demais profissionais que atuam na região de abrangência do Unibave, contribuindo com o desenvolvimento regional e, ao mesmo tempo, atentos ao cenário global. Considerando a missão Institucional, o perfil socioeconômico e cultural da região de abrangência do Unibave, bem como, o PPI, os cursos de pós-graduação devem ser norteados, em interlocução com os valores institucionais, pelas seguintes políticas:

- Visão sistêmica e clareza da interlocução entre as diferentes áreas do conhecimento;
- Capacidade analítica para a solução de problemas, garantindo o enfrentamento dos desafios profissionais;
- Criatividade e sensibilidade para as questões artístico-culturais;
- Atenção aos Direitos Humanos e respeito à diversidade, incluindo relações de gênero, relações étnico-raciais e de pessoas com deficiência;
- Responsabilidade social envolvendo a garantia de direitos e a sustentabilidade ambiental;
- Visão empreendedora e inovadora frente aos desafios regionais e globais.

Com base nessas políticas, a Instituição elenca as seguintes diretrizes, as quais visam a dinamicidade da Pós-Graduação:

- Propor cursos de pós-graduação por áreas prioritárias, considerando as demandas dos egressos da IES e voltadas ao desenvolvimento regional;
- Fomentar a articulação da graduação com a pós-graduação;
- Consolidar a pós-graduação Lato Sensu, por meio de oferta sistematizada dos cursos;

- Fomentar a prática de intercâmbio, por meio de convênio de parceria, de forma a propiciar o intercâmbio de ideias e ações;
- Investir em corpo docente com titulação e regime de trabalho adequados ao pleno de desenvolvimento do ensino na pós-graduação Lato Sensu.

Nessa perspectiva, os cursos contribuem para a formação de profissionais capazes, não apenas, de transpor para o seu campo de atuação o conhecimento produzido nos espaços acadêmicos, mas também, de construir novos saberes e promover inovações.

## 1.2 CARACTERÍSTICAS LOCAIS E REGIONAIS, OBJETIVOS, MISSÃO, VISÃO E DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### 1.2.1 Contexto Socioeconômico do Estado em que o Unibave está inserido

O Estado de Santa Catarina é formado por 295 municípios e dividido em oito principais regiões: Litoral, Nordeste, Planalto Norte, Vale do Itajaí, Planalto Serrano, Sul, Meio-Oeste e Oeste. Segundo dados do IBGE, Santa Catarina conta com uma população de 7.610.361 (IBGE, 2023).

Ainda de acordo com o Instituto (BRASIL, 2022b), o País possui um Produto Interno Bruto-PIB per capita de R\$ R\$ 35.161,70, e em Santa Catarina esse valor é de R\$ R\$ 45.118,41, no ano de 2019.

No Brasil, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), em 2019 foi de 0,765. Considerando os estados, os com maiores IDH são: Distrito Federal (0,844), São Paulo (0,814), Rio Grande do Sul (0,809), Santa Catarina (0,806) e Rio de Janeiro (0,802) (BRASIL, 2022a).

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED do mês de janeiro de 2024, Santa Catarina registrou, em janeiro de 2024, o saldo positivo de 26.210 vagas com carteira assinada, resultado de 152.912 admissões e 126.702 demissões. O estado foi o representante da Região Sul com o melhor desempenho no mês e ajudou a elevar o estoque da região a 8,39 milhões de postos formais de trabalho (Brasil, 2024a).

O Estado acumulou no período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 um saldo positivo de 62.614 empregos formais. No período, foram 1.504.691 admissões e 1.442.077 desligamentos. O setor de serviços destacou-se com 58.182 vagas criadas. Em seguida, aparece a indústria, com saldo positivo de 46.392. A construção teve 13.048 admissões, o comércio 30.701 e a agropecuária, 5.518. Ressalta-se que, o Estado gerou, em janeiro de 2024, 26.210 novos postos de trabalho com carteira assinada, número equivalente a 14% de todas as vagas formais criadas no país no primeiro mês de 2024 (Brasil, 2024a).

### 1.2.2 Contexto Socioeconômico Regional

A região de inserção do Unibave é formada por vinte municípios, nove dos quais pertencem à Colônia Grão Pará<sup>5</sup> e onze ao seu entorno. Esses municípios, ilustrados na figura 3, constituem a área de inserção da Ices.

**Figura 3** - Área de abrangência do Unibave



Fonte: Unibave (2022)

<sup>5</sup> Denominação recebida pela área identificada como dote da Princesa Isabel, doada por seu pai, o Imperador Dom Pedro II, por ocasião do casamento com o Conde D'Eu, que ocorreu em 1864.

Dos vinte municípios da área de abrangência da IES, dezessete pertencem à região sul e três à região serrana. A população dessa região, conforme o censo de 2022, é de 249.808 habitantes, conforme registrado na Tabela 1. Entre os municípios com o maior número de habitantes estão: Braço do Norte (33.773), São Joaquim (25.939), Orleans (23.661) e Urussanga (20.919) (IBGE, 2023).

**Tabela 1** – População por município da região de abrangência do Unibave

| <b>Município</b>    | <b>População</b> |
|---------------------|------------------|
| Braço do Norte      | 33.793           |
| São Joaquim         | 25.939           |
| Orleans             | 23.661           |
| Urussanga           | 20.919           |
| Morro da Fumaça     | 18.537           |
| Cocal do Sul        | 17.240           |
| Lauro Müller        | 14.381           |
| Siderópolis         | 13.714           |
| São Ludgero         | 13.509           |
| Gravatal            | 12.435           |
| Urubici             | 10.834           |
| Armazém             | 8.834            |
| Treze de Maio       | 7.362            |
| Grão Pará           | 6.277            |
| Bom Jardim da Serra | 4.026            |
| Rio Fortuna         | 4.847            |
| Treviso             | 3.782            |
| Pedras Grandes      | 3.931            |
| São Martinho        | 3.405            |
| Santa Rosa de Lima  | 2.088            |
| <b>Total</b>        | <b>249.808</b>   |

Fonte: IBGE, 2023.

A análise econômica, com base nos dados da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, permite observar um crescimento robusto no ano de 2021. Afinal, Santa Catarina encerrou 2021, o segundo ano da pandemia, com crescimento de 8,3% do Produto Interno Bruto (PIB), uma das maiores taxas de crescimento entre os estados brasileiros, conforme Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Santa Catarina, 2022).

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano, dados do IBGE de 2010, apontam diferenças na realidade destes municípios. Entre os exemplos, pode se destacar: Rio Fortuna com 0,806, Cocal do Sul com 0,780 e Braço do Norte com 0,778, enquanto Urubici atinge 0,694 e Bom Jardim da Serra com 0,696 (Brasil, 2021a).

Com relação ao destino dos resíduos observa-se uma tendência ao depósito em aterros sanitários, enquanto a reciclagem, uma das mais importantes estratégias de redução de disposição final de lixo, ainda é incipiente. Além disso, o saneamento de efluentes líquidos (esgotos) ainda está em implementação em alguns municípios e os que já possuem rede coletora e tratamento implantados, conseguem abranger basicamente a área urbana. São Ludgero, um dos municípios da região de abrangência do Unibave, atende toda área urbana com sistema coletivo de tratamento de esgoto e a área rural com sistemas individuais. Em contrapartida, as atividades econômicas da região (extrativismo mineral, agricultura convencional e pecuária intensiva) geram impactos ambientais que atingem os recursos hídricos.

No que se refere às especificidades étnico-culturais, observa-se que os municípios contaram com a contribuição de imigrantes alemães, italianos, portugueses, espanhóis, letos e poloneses (Brasil, 2021a). Entretanto, observa-se de forma empírica que, outras etnias agregaram valores culturais, na interlocução com as etnias preponderantes.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil, 2024a), com base nos dados da CAGED, no período entre fevereiro de 2023 a março de 2024, apenas três municípios da região de abrangência do Unibave tiveram um saldo negativo, ou seja, mais demissões que admissões, todos os demais apresentaram um saldo positivo (Tabela 2).

**Tabela 2** - Admissões, desligamentos e saldo por nível geográfico no período de outubro de 2023 a março de 2024.

| <b>Cidade</b>       | <b>Admissões</b>  | <b>Desligamentos</b> | <b>Saldo</b>     | <b>Relativa (%)</b> |
|---------------------|-------------------|----------------------|------------------|---------------------|
| Armazém             | 1.367             | 1.327                | 40               | 1,61                |
| Bom Jardim da Serra | 450               | 427                  | 23               | 3,25                |
| Braço do Norte      | 8.851             | 8.543                | 308              | 2,24                |
| Cocal do Sul        | 2.721             | 2.597                | 124              | 2,34                |
| Grão-Pará           | 1.134             | 1.142                | -8               | -0,45               |
| Gravatá             | 1.568             | 1.605                | -37              | -1,28               |
| Lauro Müller        | 2.079             | 1.887                | 192              | 5,71                |
| Morro da Fumaça     | 3.773             | 3.588                | 185              | 2,88                |
| Orleans             | 4.564             | 4.176                | 388              | 5,05                |
| Pedras Grandes      | 730               | 700                  | 30               | 2,08                |
| Rio Fortuna         | 422               | 364                  | 58               | 5,57                |
| Santa Rosa de Lima  | 124               | 117                  | 7                | 2,82                |
| São Joaquim         | 7.111             | 6.827                | 284              | 3,97                |
| São Ludgero         | 3.540             | 3.231                | 309              | 5,67                |
| São Martinho        | 343               | 307                  | 36               | 4,99                |
| Siderópolis         | 2.371             | 2.036                | 335              | 8,98                |
| Treviso             | 325               | 404                  | -79              | -5,03               |
| Treze de Maio       | 1.382             | 1.294                | 88               | 4,54                |
| Urubici             | 1.104             | 1.076                | 28               | 1,61                |
| Urussanga           | 3.650             | 3.511                | 139              | 2,09                |
| Santa Catarina      | 1.520.630         | 1.448.863            | 71.767           | 2,97                |
| <b>Brasil</b>       | <b>23.422.419</b> | <b>20.761.354</b>    | <b>1.949.952</b> | <b>3,54</b>         |

Fonte: Brasil (2024).

A região de abrangência do Unibave, ampliou os postos de trabalho no período entre fevereiro de 2023 e março de 2024, em 2.464 admissões formais, Santa Catarina ampliou em 71.767 admissões, demonstrando que a região contribuiu com este resultado positivo, em 3,43%.

Orleans, município onde está sediado o Unibave, destaca-se entre os municípios de abrangência da IES, com uma ampliação de 388 postos de trabalho formais, sendo o município que mais ampliou postos de trabalho no período de fev./2023 a jan./2024, seguido de Siderópolis com 335 postos de trabalho, de São Ludgero com 309 e, de Braço do Norte com 308. Ressalta-se ainda que, incluindo os 27 municípios que compõem a região Carbonífera (AMREC) e a região do extremo sul catarinense (AMESC), Orleans ocupa a 2ª posição em número de criação de vagas de emprego até janeiro de 2024 (Brasil, 2024a). Orleans possui um

perfil econômico bastante relacionado ao setor de serviços. No cenário empresarial, pontua-se a forte presença das micro e pequenas empresas e a importante participação da indústria para a geração de empregos. Dentre os municípios do sul catarinense destaca-se a agricultura (Ferreira; Tonelli; Pereira, 2019).

### **1.2.3 Contexto educacional nacional, estadual e regional**

No ano de 2023, foram 47,3 milhões de matrículas nas 178,5 mil escolas de educação básica no Brasil, aproximadamente, 77 mil matrículas a menos em comparação ao de 2022, o que corresponde a uma redução de 0,2% no total. O número de matrículas no ensino infantil, fundamental e médio foi, respectivamente, 9,5 milhões; 26,1 milhões e 7,7 milhões (Brasil, 2024b).

Na Educação Infantil, no ano de 2023, houve um crescimento de 4,8% nas matrículas. Já no Ensino Fundamental, foi detectada uma redução de 3%, no número de matrículas, comparando-se ao ano de 2019. A análise do Ensino médio mostra uma redução de 2,4% no número de matrículas no ano de 2023, quando comparado ao ano anterior (Brasil, 2024b).

Especificamente em Santa Catarina, no ano de 2023, o número de matrículas na educação básica foi de 1.726.930. Na educação infantil foram 423.225 matrículas e no ensino fundamental, 941.272 matrículas. No ensino médio, em 2023, foram 267.040 matrículas (Santa Catarina, 2024b).

Na região de atuação do Unibave, ou seja, nos 20 municípios de sua abrangência, os números são de 52.912 alunos na Educação Básica, divididos da seguinte forma: 14.493 matrículas na Educação Infantil, 30.452 no Ensino Fundamental e 7.967 no Ensino Médio. Assim, a participação da região de abrangência da instituição na representação de estudantes da Educação Básica, no estado de Santa Catarina, é aproximadamente 3% do total de alunos matriculados no Estado (Santa Catarina, 2024b).

Com relação à população, a pirâmide etária de Santa Catarina e de Orleans demonstra uma população predominantemente jovem e adulta. Constata-se, assim, a necessidade de oportunizar formação superior para atender aos cidadãos na faixa entre 18 e 24 anos e a uma demanda reprimida no Estado e na região, gerada por

aqueles que não tiveram a oportunidade de ingressar na Educação Superior, logo após a conclusão do Ensino Médio.

### 1.2.3.1 Números de Escolas de Educação Básica

Na região de abrangência do UNIBAVE, há 362 escolas de Educação Básica, sendo 178 de Educação Infantil, 143 de Ensino Fundamental e 41 de Ensino Médio (BRASIL, 2022). A tabela 3 apresenta o número de escolas de Educação Básica em cada uma das cidades do entorno da IES, bem como o total de Santa Catarina e do Brasil. Verifica-se que essa região concentra 11,3% de escolas no ensino médio, enquanto no estado tem-se 12,6%, e no país esse percentual é de 11%.

**Tabela 3** – Número de escolas de Educação Básica nas cidades do entorno do UNIBAVE, em Santa Catarina e no Brasil

| Cidade                 | Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino Médio  |
|------------------------|-------------------|--------------------|---------------|
|                        | 2021              | 2021               | 2021          |
| Armazém                | 6                 | 7                  | 1             |
| Bom Jardim da Serra    | 3                 | 3                  | 1             |
| Braço do Norte         | 26                | 15                 | 6             |
| Cocal do Sul           | 10                | 6                  | 2             |
| Grão-Pará              | 4                 | 3                  | 1             |
| Gravatal               | 7                 | 8                  | 2             |
| Lauro Müller           | 9                 | 8                  | 2             |
| Morro da Fumaça        | 15                | 10                 | 2             |
| Orleans                | 16                | 14                 | 3             |
| Pedras Grandes         | 3                 | 4                  | 1             |
| Rio Fortuna            | 2                 | 2                  | 1             |
| Santa Rosa de Lima     | 1                 | 2                  | 1             |
| São Joaquim            | 27                | 19                 | 5             |
| São Ludgero            | 6                 | 4                  | 2             |
| São Martinho           | 4                 | 4                  | 1             |
| Siderópolis            | 9                 | 8                  | 2             |
| Treviso                | 2                 | 2                  | 1             |
| Treze de Maio          | 7                 | 4                  | 1             |
| Urubici                | 9                 | 9                  | 3             |
| Urussanga              | 12                | 11                 | 3             |
| <b>Total da Região</b> | <b>178</b>        | <b>143</b>         | <b>41</b>     |
| <b>Santa Catarina</b>  | <b>3.946</b>      | <b>3.123</b>       | <b>1.015</b>  |
| <b>Brasil</b>          | <b>112.927</b>    | <b>123.585</b>     | <b>29.167</b> |

Fonte: Brasil (2022e).

Com esses números, entende-se que, na região de entorno da IES, existe uma redução significativa do número de escolas, na medida em que avançam os níveis de ensino, da Educação Infantil até o Ensino Médio. A diferença na quantidade de escolas, no ano de 2021, demonstrou que no ensino médio são 88,7% menos escolas em relação aos demais níveis de ensino. Este cenário apresenta duas questões a serem observadas: a) a demanda de turmas com menor número de alunos na educação infantil e ensino fundamental; b) uma demanda inferior de escolas de nível médio, permitindo observar que existe uma redução da necessidade de escolas em função da redução do número de alunos na medida em que os níveis de ensino avançam (Brasil, 2022e).

#### *1.2.3.2 Número de professores da Educação Básica*

Nos municípios do entorno do Unibave são 4.195 professores da Educação Básica, sendo que 1.275 atuam na Educação Infantil, 2.042 no Ensino Fundamental e 878 no Ensino Médio. Na tabela 4 está detalhado o número de professores, por município da região de abrangência da IES, bem como o total de Santa Catarina e Brasil.

**Tabela 4**– Número de professores na Educação Básica dos municípios do entorno do UNIBAVE, em Santa Catarina e no Brasil

| Cidade                 | Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino Médio   |
|------------------------|-------------------|--------------------|----------------|
|                        | 2021              | 2021               | 2021           |
| Armazém                | 75                | 142                | 78             |
| Bom Jardim da Serra    | 24                | 94                 | 35             |
| Braço do Norte         | 132               | 339                | 173            |
| Cocal do Sul           | 121               | 184                | 124            |
| Grão-Pará              | 46                | 123                | 81             |
| Gravatal               | 83                | 208                | 140            |
| Lauro Müller           | 59                | 153                | 97             |
| Morro da Fumaça        | 112               | 184                | 100            |
| Orleans                | 83                | 226                | 107            |
| Pedras Grandes         | 15                | 120                | 68             |
| Rio Fortuna            | 24                | 79                 | 59             |
| Santa Rosa de Lima     | 15                | 55                 | 39             |
| São Joaquim            | 178               | 311                | 112            |
| São Ludgero            | 57                | 174                | 108            |
| São Martinho           | 23                | 94                 | 64             |
| Siderópolis            | 59                | 183                | 79             |
| Treviso                | 22                | 66                 | 56             |
| Treze de Maio          | 48                | 141                | 127            |
| Urubici                | 35                | 134                | 72             |
| Urussanga              | 125               | 238                | 137            |
| <b>Total da Região</b> | <b>1.336</b>      | <b>3.248</b>       | <b>1.856</b>   |
| <b>Santa Catarina</b>  | <b>32.228</b>     | <b>49.629</b>      | <b>21.278</b>  |
| <b>Brasil</b>          | <b>595.397</b>    | <b>1.373.693</b>   | <b>516.484</b> |

Fonte: Brasil (2022e).

Pelos dados da tabela 4, constata-se que a região possui 6,2% do total de professores do estado de Santa Catarina, sendo que 20,7% atuam na Educação Infantil, 50,4% no Ensino Fundamental e 28,8% no Ensino Médio.

### 1.2.3.3 Número de Matrículas da Educação Básica

No Brasil, no ano de 2023, 9.461.155 estudantes ingressaram na educação infantil, 26.108.208 no Ensino Fundamental, enquanto no Ensino Médio foram 7.676.743 alunos que efetuaram matrícula. No estado de Santa Catarina foram realizadas 267.040 matrículas no Ensino Médio (Brasil, 2024b). Os números de

matrículas na Educação Básica da região de inserção do Unibave, em Santa Catarina e no Brasil estão detalhados na tabela 5.

**Tabela 5** - Número de alunos matriculados na Educação Básica nos municípios do entorno do Unibave, em Santa Catarina e no Brasil no ano de 2023

| Cidade                 | Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino Médio     |
|------------------------|-------------------|--------------------|------------------|
|                        | 2023              | 2023               | 2023             |
| Armazém                | 593               | 1.009              | 287              |
| Bom Jardim da Serra    | 210               | 546                | 131              |
| Braço do Norte         | 2.567             | 4.607              | 1.240            |
| Cocal do Sul           | 874               | 1.819              | 525              |
| Grão-Pará              | 458               | 816                | 189              |
| Gravatal               | 630               | 1.233              | 302              |
| Lauro Müller           | 768               | 1.715              | 471              |
| Morro da Fumaça        | 1.087             | 2.649              | 618              |
| Orleans                | 1.219             | 2.603              | 766              |
| Pedras Grandes         | 180               | 461                | 118              |
| Rio Fortuna            | 334               | 563                | 142              |
| Santa Rosa de Lima     | 138               | 248                | 68               |
| São Joaquim            | 1.370             | 3.464              | 889              |
| São Ludgero            | 1.019             | 2.060              | 511              |
| São Martinho           | 228               | 437                | 109              |
| Siderópolis            | 580               | 1.354              | 303              |
| Treviso                | 183               | 403                | 84               |
| Treze de Maio          | 432               | 919                | 238              |
| Urubici                | 672               | 1.550              | 378              |
| Urussanga              | 951               | 1.996              | 598              |
| <b>Total da Região</b> | <b>14.493</b>     | <b>30.452</b>      | <b>7.967</b>     |
| <b>Santa Catarina</b>  | <b>423.225</b>    | <b>941.272</b>     | <b>267.040</b>   |
| <b>Brasil</b>          | <b>9.461.155</b>  | <b>26.108.208</b>  | <b>7.676.743</b> |

Fonte: Brasil, 2024b; Santa Catarina, 2024b.

Na região de inserção do UNIBAVE, o contingente total de estudantes matriculados no Ensino Médio, no ano de 2023 foi de 7.967, com maior concentração em algumas cidades da região da Colônia Grão-Pará e entorno, tais como: Braço do Norte, São Joaquim, Orleans, Morro da Fumaça e Urussanga.

### 1.2.3.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

O Índice de desenvolvimento da Educação Básica-Ideb do Brasil, no ano de 2021, no Ensino Fundamental, anos iniciais, foi de 5,8; anos finais 5,1 e ensino médio, 4,2. Os mesmos dados para o Estado de Santa Catarina se comportaram da seguinte forma: anos iniciais 6,5; anos finais, 5,3 e ensino médio, 3,9 (BRASIL, 2022 f). Os dados detalhados do Ideb da região de inserção do UNIBAVE, de Santa Catarina e do Brasil, estão na tabela 6.

**Tabela 6** – Ideb dos municípios do entorno do Unibave, de Santa Catarina e do Brasil.

| <b>Cidade</b>          | <b>Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais 2021</b> | <b>Ensino Fundamental Regular - Anos Finais 2021</b> | <b>Ensino Médio 2021</b> |
|------------------------|--|--|--------------------------|
| Armazém                | 6,0  | 4,8  | -                        |
| Bom Jardim da Serra    | 5,1  | 4,0  | 2,7                      |
| Braço do Norte         | 6,1  | 4,6  | 3,8                      |
| Cocal do Sul           | 6,6  | 5,7  | -                        |
| Grão-Pará              | 6,3  | 4,7  | -                        |
| Gravatal               | 6,3  | 4,6  | 3,2                      |
| Lauro Müller           | 6,1  | 4,5  | -                        |
| Morro da Fumaça        | 6,5  | 4,7  | -                        |
| Orleans                | 6,0  | 4,9  | -                        |
| Pedras Grandes         | 6,3  | 3,8  | -                        |
| Rio Fortuna            | 6,8  | 5,6  | 4,7                      |
| Santa Rosa de Lima     | -  | -  | -                        |
| São Joaquim            | 5,3  | 4,5  | 3,1                      |
| São Ludgero            | 6,3  | 4,8  | -                        |
| São Martinho           | 6,2  | 5,1  | -                        |
| Siderópolis            | 6,0  | 4,6  | -                        |
| Treviso                | 6,3  | -  | -                        |
| Treze de Maio          | 6,4  | -  | -                        |
| Urubici                | 5,6  | 3,8  | 3,3                      |
| Urussanga              | 7,0  | 5,3  | 4,1                      |
| <b>Média da Região</b> | <b>6,1</b>   | <b>4,4</b>   | <b>3,2</b>               |
| <b>Santa Catarina</b>  | <b>6,5</b>   | <b>5,3</b>   | <b>3,9</b>               |
| <b>Brasil</b>          | <b>5,8</b>   | <b>5,1</b>   | <b>4,2</b>               |

(-) Esses dados não foram encontrados  
Fonte: BRASIL (2022f).

Conforme tabela 6, considerando o Ideb dos municípios da área de abrangência do UNIBAVE, por nível de ensino, pode-se destacar que, nos anos iniciais, Urussanga (7,0), Rio Fortuna (6,8), Cocal do Sul (6,6) apresentaram Ideb acima da média de Santa Catarina (6,5). Os municípios com piores índices foram Bom Jardim da Serra (5,1) e São Joaquim (5,3).

Nos anos finais, Cocal do Sul (5,7), Rio Fortuna (5,6) e Urussanga (5,3) tiveram índices iguais ou superiores ao de Santa Catarina (5,3). Já os municípios de Pedras Grandes e Urubici (3,8) apresentaram os piores índices. No Ensino Médio, o município de Treviso (4,7) apresentou índices acima do Ideb de Santa Catarina (3,9) e Brasil (4,2).

#### 1.2.3.5 Alunos matriculados no Ensino Superior por modalidade e organização acadêmica das IES

Dados do MEC/Inep (Brasil, 2022h) destacaram que, em Santa Catarina, 67,6% das IES definem-se como faculdades, 12,4% como universidades, 18,1% como centros universitários e 1,9% como institutos federais (Tabela 7).

**Tabela 7** - Número de Instituições de Ensino Superior, por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa das IES, em Santa Catarina – 2021.

| Categoria Administrativa | Organização Acadêmica |               |                        |            |            |
|--------------------------|-----------------------|---------------|------------------------|------------|------------|
|                          | Total                 | Universidades | Centros Universitários | Faculdades | IF e CEFET |
| <b>Privada</b>           | <b>96</b>             | <b>9</b>      | <b>18</b>              | <b>69</b>  | <b>0</b>   |
| <b>Pública</b>           | <b>9</b>              | <b>4</b>      | <b>1</b>               | <b>2</b>   | <b>2</b>   |
| <b>Total</b>             | <b>105</b>            | <b>13</b>     | <b>19</b>              | <b>71</b>  | <b>2</b>   |

Fonte: Brasil (2022h).

No município de Orleans, além do UNIBAVE, instituição privada, sem fins lucrativos, que atua nas modalidades presencial e EaD há, apenas, mais um Centro Universitário, caracterizado como instituição privada, com fins lucrativos que atua, exclusivamente, na modalidade de ensino a distância.

No ano de 2019, o Estado de Santa Catarina possuía 385.950 matrículas no ensino superior, sendo 321.007 estudantes matriculados em IES privadas e 64.943 em instituições públicas, como observado na tabela 8 (Brasil, 2019).

**Tabela 8-** Matrículas nos Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa das IES, em Santa Catarina - 2019

| <b>Categoria Administrativa</b> | <b>Modalidade de Ensino</b> |                   |                    |
|---------------------------------|-----------------------------|-------------------|--------------------|
|                                 | <b>Total de Matrículas</b>  | <b>Presencial</b> | <b>A Distância</b> |
| <b>Privada</b>                  | <b>321.007</b>              | <b>159.734</b>    | <b>161.273</b>     |
| <b>Pública</b>                  | <b>64.943</b>               | <b>63.115</b>     | <b>1.828</b>       |
| Federal                         | 42.944                      | 41.812            | 1.132              |
| Estadual                        | 12.418                      | 11.747            | 671                |
| Municipal                       | 9.581                       | 9.556             | 25                 |
| <b>Total</b>                    | <b>385.950</b>              | <b>222.849</b>    | <b>163.101</b>     |

Fonte: Brasil (2019b)

As matrículas nas instituições particulares de ensino superior, em Santa Catarina, no ano de 2019, representavam 83% do total de matrículas ativas no Estado, número superior à média nacional que era de 76%. Nesta mesma linha, a educação presencial era responsável por 57% das matrículas no ensino superior, em Santa Catarina, enquanto a educação a distância 43% (Brasil, 2019).

Com base nas informações apresentadas na Tabela 9, constata-se que as matrículas no Ensino Superior da Mesorregião Sul de Santa Catarina correspondem a 13% das matrículas do Estado, sendo 60% nos cursos presenciais e 40% nos cursos na modalidade de ensino a distância.

**Tabela 9 -** Matrículas nos Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa das IES, da Mesorregião Sul/SC – 2019

| <b>Categoria Administrativa</b> | <b>Modalidade de Ensino</b> |                   |                    |
|---------------------------------|-----------------------------|-------------------|--------------------|
|                                 | <b>Total de Matrículas</b>  | <b>Presencial</b> | <b>A Distância</b> |
| <b>Privada</b>                  | <b>45.177</b>               | <b>25.632</b>     | <b>19.545</b>      |
| <b>Pública</b>                  | <b>3.482</b>                | <b>3.112</b>      | <b>370</b>         |
| Federal                         | 2.601                       | 2.383             | 218                |
| Estadual                        | 881                         | 729               | 152                |
| Municipal                       | 0                           | 0                 | 0                  |
| <b>Total</b>                    | <b>48.659</b>               | <b>28.744</b>     | <b>19.915</b>      |

Fonte: Brasil (2019b)

No município de Orleans, dos 1.780 alunos matriculados no ensino superior, 1.735 estão matriculados nos cursos presenciais, enquanto, 45 nos cursos EaD (Brasil, 2019b).

O Curso de Psicologia oferece 40 vagas anuais para uma população estimada em cerca de 249.808 habitantes na Região de abrangência do Unibave. Ao elevar a quantidade de matrículas na educação superior tem-se, conseqüentemente, a elevação dos padrões sociais por meio da elevação da escolaridade na região de inserção do curso, em Santa Catarina e no País.

Com a elevação da escolaridade, todos os indicadores sociais também se elevam. O Unibave, por meio da formação superior, busca a consolidação cultural, melhoria da qualidade de vida, inclusão social e maior liberdade de construção dos destinos de cada cidadão, conforme estabelece em sua Missão. Nesse contexto, a oferta de cursos pela IES tem duplo papel no desenvolvimento social: além da construção da cidadania pela formação de profissionais bem qualificados, para os desafios da crescente complexidade tecnológica presente em todas as áreas da atividade humana, deve, também, buscar soluções inovadoras aos novos desafios e exigências regionais e do país.

Com base nas características históricas, demográficas e econômicas apresentadas acima, o Curso de Psicologia apresenta seus objetivos, missão, visão e dados de identificação do Curso.

## **1.2.4 Objetivos**

### *1.2.4.1 Objetivo geral*

Formar psicólogos que compreendam as várias faces dos fenômenos psicológicos e atuem com competência técnica, científica e humana na atenção psicológica, primando pelos direitos humanos, pelos princípios éticos, pela construção da cidadania e pela justiça social.

#### 1.2.4.2 *Objetivos específicos*

- Viabilizar formação acadêmica em psicologia, com sólida base conceitual e metodológica, considerando os vários fenômenos psicológicos e, as demandas decorrentes dos diversos contextos.
- Desenvolver competências para a intervenção crítico-reflexiva nos fenômenos psicossociais fundamentais a qualidade de vida, a promoção da saúde e ao exercício da cidadania.
- Oportunizar formação acadêmica por meio da articulação ensino-pesquisa e extensão, de modo que, a construção do saber psicológico seja coerente com a dinâmica dos fenômenos psicológicos e, que estabeleça diálogos com as diversas áreas do conhecimento.
- Promover a apropriação de conhecimentos e a capacidade de análise de contextos, considerando a indissociabilidade teórico-prática, para a intervenção com vistas a transformação da realidade social.
- Propiciar a formação de profissionais que primem pela excelência na utilização de métodos, sistemas e instrumentos em Psicologia, respaldados pelos princípios éticos, pela legislação vigente e, pelos órgãos de classe.

#### 1.2.5 **Missão**

Formar profissionais psicólogos capazes de atuar e desenvolver a Psicologia no âmbito da ciência e da profissão, instrumentalizados para intervir nos fenômenos psicossociais, que trabalhem em prol da atenção psicológica, da justiça social e, da garantia de direitos.

#### 1.2.6 **Visão**

Ser um curso de referência na formação de psicólogos qualificados que atuem nas diversas dimensões da sociedade com excelente padrão de desempenho técnico, metodológico e ético.

### 1.2.7 Identificação do curso

Os dados de identificação do Curso de Psicologia são apresentados no Quadro 3.

**Quadro 3 - Identificação do Curso**

|  |   |
|--|---|
| <b>Curso:</b>                              | Psicologia  |
| <b>Titulação:</b>                          | Psicólogo(a)  |
| <b>Modalidade:</b>                         | Presencial  |
| <b>Endereço de funcionamento do curso:</b> | Rua Padre Joao Leonir D Alba, 601, Bairro Murialdo. Orleans, Santa Catarina CEP: 88870-000  |
| <b>Carga horária:</b>                      | 4.036 horas   |
| <b>Total de créditos:</b>                  | 196   |
| <b>Período de integralização:</b>          | Mínimo de 10 semestres (5 anos) e máximo de 16 semestres (8 anos)   |
| <b>Regime escolar:</b>                     | Semestralidade  |
| <b>Turno de funcionamento:</b>             | Noturno de segunda à sexta feira. Matutino e vespertino durante a realização de estágios. Sendo que, os sábados serão reservados para monitoria, disciplinas optativas, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo. |
| <b>Nº de vagas autorizadas:</b>            | 40 Vagas anuais (CAS Nº 70/2013 de 01/12/2013)  |
| <b>Processo seletivo:</b>                  | O processo seletivo ou forma de ingresso atende ao que está previsto no Regimento Geral do Unibave aprovado pelo CAS Resolução nº 330/2022.   |

Fonte: Autores (2022).

### 1.2.8 Atos legais do curso

Os atos legais do Curso de Psicologia são apresentados no Quadro 4.

**Quadro 4 - Atos legais do Curso**

|                        |   |
|------------------------|---|
| <b>Autorização:</b>    | Parecer CEE Nº433, aprovado em 14.12.2004, Decreto Nº 2.888 publicado no Diário Oficial do Estado de SC, Nº 17.557 em 13.01.2005.   |
| <b>Reconhecimento:</b> | Parecer CEE Nº 547 aprovado em 15.02.2009, Resolução CEE Nº 118 publicada em 15.12.2009, Decreto Nº 3.054 de 04.03.2010 publicada no Diário Oficial do Estado de SC, Nº 18.800 de 04.03.2010. |

|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <b>Renovação de reconhecimento:</b> | Parecer CEE Nº 172, aprovado em 06.05.2014, Resolução CEE Nº 153 aprovada em 06.05.2014, Decreto Nº 2.237 de 10.06.2014, publicado no Diário Oficial do Estado de SC, Nº 19.835 em 11.06.2014. |
| <b>Renovação de Reconhecimento</b>  | Portaria Seres/MEC nº 657, de 28/09/2018 publicado no Diário Oficial da União, DOU nº 189, Seção 1, em 01/10/2018.   |

Fonte: Autores (2022).

### 1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

#### 1.3.1 Políticas de Acompanhamento dos Egressos

A política de acompanhamento dos egressos prevê a participação destes em eventos do curso e institucionais, como as semanas acadêmicas, oficinas, minicursos, atividades de Extensão, bem como a continuidade da formação por meio de cursos de Pós-Graduação. Uma das formas de estimular essa interação tem acontecido pela participação dos egressos em atividades que visam socializar suas práxis, ou seja, a aplicação de competências e habilidades desenvolvidas durante a formação em suas vivências profissionais.

A coordenação do curso e docentes, por meio de acompanhamento direto, orientam os egressos para o mercado de trabalho, subsidiando suas primeiras práticas profissionais. Vale ressaltar que muitos colaboradores da Instituição são egressos de cursos do Unibave, valorizando a formação na própria IES. Tendo em vista que durante os processos formativos são desenvolvidas competências e habilidades que permitem uma leitura contextualizada, reflexiva e crítica, em relação à realidade institucional e seu entorno, as contribuições destes profissionais passam a ser importantes aos processos de trabalho do Unibave.

Considerando ainda as necessidades de ampliação do relacionamento com os egressos, está em desenvolvimento um espaço no portal institucional com essa finalidade, permitindo a instituição uma aproximação e acompanhamento da inserção desses profissionais no mercado de trabalho.

### 1.3.2 Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Psicologia do Unibave visa promover uma formação profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva a seus egressos, de forma a capacitá-los para a pluralidade de campos de atuação da Psicologia, pautados em princípios éticos da profissão.

Em consonância com as DCN's para os cursos de Psicologia e as demandas do contexto de inserção institucional, o Curso de Graduação em Psicologia do Unibave está comprometido com uma formação que possibilite compreender as várias faces dos fenômenos psicológicos, subsidiando atuação com competência técnica e científica na atenção psicológica no âmbito da saúde e processos clínicos; processos educativos, psicossociais e comunidades; processos de gestão e trabalho e outros contextos de garantia de direitos. Nesta perspectiva, o PPC prevê uma formação atenta a diversidade dos discursos científicos contemporâneos, propondo-se a fornecer base teórico-metodológica pluralista/generalista, atenta ao rigor epistemológico e capaz de dialogar com outros saberes.

Para possibilitar a formação do perfil que atenda essas condições, o curso se compromete com o desenvolvimento de competências e habilidades comuns aos profissionais da área da saúde, conforme disposto no artigo 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Psicologia (BRASIL, 2011), apresentadas:

✓ **Atenção à saúde:** profissionais aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como, atuar com altos padrões de qualidade dentro dos princípios da ética/bioética.

✓ **Tomada de decisões:** profissionais fundamentados na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas e, contextuais.

✓ **Comunicação:** profissionais que dominam a comunicação verbal e não verbal, capazes de orientar-se para a interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, capazes de manter a confidencialidade das informações.

✓ **Liderança:** profissionais aptos a assumirem posições de liderança, gerir processos e pessoas, considerando a atuação em equipes multiprofissionais, tendo em vista o bem-estar da comunidade e, a integralidade da atenção à saúde.

✓ **Administração e gerenciamento:** profissionais aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de trabalho.

✓ **Educação permanente:** profissionais capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, considerando as constantes transformações contextuais.

O Curso estimula a formação profissional, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, considerando que o egresso deve apresentar domínio de conhecimentos, que garantam **Competências básicas:**

a) identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;

b) identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;

c) escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a pertinência e os problemas quanto ao uso, construção e validação;

d) avaliar problemas humanos de ordem social, cultural e psicológica, considerando a integralidade dos sujeitos, em diferentes contextos;

e) saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;

f) coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças de formação e de valores dos seus membros e, os diferentes contextos de atuação;

g) atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;

h) relacionar-se propiciando o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

i) elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, materiais de promoção e prevenção de saúde mental e outras comunicações.

Observando o rol de competências o egresso do curso deverá desenvolver

***Habilidades Básicas:***

- ✓ capacidade para avaliar contextos e, intervir sobre os mesmos, por meio de ações dinâmicas que envolvam diagnóstico, projetos, planejamentos e ações coerentes com os referenciais teóricos e metodológicos.
- ✓ capacidade para a investigação científica no campo da Psicologia;
- ✓ capacidade para atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que as demandas de atuação assim exigirem;
- ✓ capacidade para elaborar documentos técnicos como laudos, pareceres e, comunicações profissionais.

Para o desenvolvimento dessas competências, o curso prioriza a formação acadêmica a partir das necessidades do contexto social; oportuniza a articulação ensino, pesquisa e extensão; articula teoria e prática com vistas à transformação da realidade social; e possibilita a apropriação dos processos e instrumentos da Psicologia.

#### 1.4 ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Psicologia assume compromisso com a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, que se estende a uma prática educacional pautada nos conhecimentos e instrumentos que podem ser mobilizados a partir do desenvolvimento de competências, estabelecendo desafios que permitem aos acadêmicos dialogarem com os conhecimentos socialmente construídos.

Desta forma, o acadêmico de Psicologia tem a oportunidade de adquirir autonomia, desenvolvendo a criatividade por meio da inserção tecnológica no seu processo de ensino e aprendizagem, tornando-o comprometido com sua formação e com a sociedade em que se insere.

Diante disso, o Curso de Psicologia fundamenta suas práticas educacionais no protagonismo do acadêmico durante o processo de apropriação do conhecimento, por meio de uma organização curricular que se faz por meio do desenvolvimento de competências. A partir desses pressupostos, é oportunizado ao acadêmico percursos formativos flexíveis, tendo em vista a capacidade de tomar decisões e de resolver problemas.

O Curso de Psicologia tem um Projeto Pedagógico que apresenta em sua matriz, a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, criando estratégias para tornar os currículos dinâmicos, atentando para a ciência e para as bases teóricas que fundamentam cada área do conhecimento e, ao mesmo tempo, adequando-os ao mundo do trabalho.

Com base no princípio da flexibilização, o Curso de Psicologia permite que o acadêmico faça seu percurso formativo de modo diversificado, por meio de:

- a) sistema de matrícula por crédito, permitindo-se desenhos curriculares flexíveis;
- b) componentes eletivos: os acadêmicos podem escolher as disciplinas com carga horária compatível, que estão sendo ofertadas pela IES e que tenham vagas disponíveis;
- c) componentes curriculares de regime especial podem ser considerados como aproveitamento de estudos ou como horas de atividades complementares;
- d) possibilidade de cursar disciplinas em outras Instituições de Ensino Superior, com o aproveitamento de créditos;
- e) atividades curriculares complementares de caráter técnico e científico-cultural, como componentes curriculares, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- f) planejamento de atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica;
- g) componentes curriculares denominados Disciplinas MIX, que possuem parte da carga horária na modalidade a distância e parte na modalidade presencial, conforme legislação vigente.

Quanto ao princípio da interdisciplinaridade, trata-se de uma proposta que permite interlocuções e trocas entre diferentes disciplinas e ou/áreas do

conhecimento. Nesse sentido, a organização curricular do Unibave parte do pressuposto que o conhecimento apropriado deve propiciar inter-relações que contribuam ao desenvolvimento de competências, em que, a sua consolidação se dá a partir dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais das diversas disciplinas e áreas do conhecimento.

Portanto, o processo de aprendizagem das competências prevê que os vários componentes curriculares das áreas do conhecimento possibilitem práticas de pesquisa, de extensão e o desenvolvimento de metodologias com vistas à problematização, o que pressupõe uma visão interdisciplinar do conhecimento. O enfoque interdisciplinar do conhecimento também é oportunizado ao acadêmico nas atividades complementares, o que amplia suas possibilidades de formação.

Assim posto, a interdisciplinaridade busca o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento por meio do diálogo, constituição de novos espaços de investigação e a interação entre as diferentes áreas do conhecimento.

Na visão interdisciplinar do conhecimento, o papel do docente é fundamental para que o aluno perceba a interlocução das várias áreas do conhecimento para a compreensão dos fenômenos sociais e psicológicos. O docente, por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas críticas e reflexivas, incentiva o acadêmico à consciência sobre as questões socioambientais e econômicas do seu entorno.

Uma das frentes de consolidação da interdisciplinaridade no UNIBAVE é a execução de projetos de pesquisa e extensão, pelos cursos de graduação, sejam eles bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia.

Nesse contexto, os componentes curriculares denominados Projetos de Extensão Interdisciplinares, possibilitam o engajamento de docentes que, comprometidos com o diálogo, a reciprocidade e o compartilhamento de conhecimentos, oportunizam aos acadêmicos, a partir de uma situação-problema, examinar diferentes alternativas de solução ao integrar as áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção. No decorrer do curso, os Projetos de Extensão Interdisciplinares permitem aos acadêmicos a possibilidade de trabalhar em equipe apropriando-se do conhecimento científico, permitindo-lhes a análise e a tomada de decisão de forma democrática, sustentada nos princípios éticos.

Assim, a estrutura curricular do Curso de Psicologia foi pensada a partir da necessidade de responder às demandas da contemporaneidade, possibilitando uma formação que contribua com as necessidades emergentes do mundo do trabalho, sem descuidar do comprometimento com a ciência psicológica. A estrutura curricular aqui proposta, tende que os docentes direcionem suas práticas pedagógicas com o objetivo de desenvolver o senso crítico, o aprendizado coletivo interpares e solução de problemas, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais flexível, colaborativo e dinâmico, fomentando a criatividade, a iniciativa e o empreendedorismo.

Desta forma, o Curso de Psicologia objetiva desenvolver processos de ensino e aprendizagem que permitam ao acadêmico:

- Problematizar, a partir de pressupostos científicos, para intervir em um determinado contexto;
- Perceber a importância de trabalhar de forma colaborativa nas atividades e propostas de intervenção;
- Elaborar textos acadêmico-científicos;
- Participar de ações interdisciplinares;
- Desenvolver pensamento crítico; e
- Desenvolver autonomia para o estudo.

Diante disso, a concepção de currículo se organiza por meio do desenvolvimento de competências, que se alinha a um perfil de egresso almejado pela Instituição. Abaixo é apresentada a estrutura curricular delineada prevendo os conteúdos relacionados às ciências humanas e sociais, biológicas e da saúde, bem como, à ciência psicológica, incluindo os componentes complementares (eletivos), e os componentes ofertados de forma híbrida (disciplinas MIX).

Esta estrutura curricular foi pensada e planejada de forma colegiada conforme proposto pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), definido pelo Colegiado do Curso, e aprovado pelo Conselho de Administração Superior (CAS) do UNIBAVE pela Resolução Nº 315/2022/CAS/UNIBAVE. No caso das disciplinas MIX, o professor/tutor é o docente responsável pela disciplina e realiza todos os encaminhamentos necessários para tal componente curricular ser desenvolvido.

Cumprir informar que a estrutura curricular do Curso de Psicologia atende as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), no que diz respeito a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

No Unibave, 1 crédito equivale a 15 horas-relógio. Assim, utiliza-se a seguinte equivalência: disciplinas de 04 créditos possuem 60 horas-relógio e disciplinas de 02 créditos possuem 30 horas-relógio. Esta equivalência não se aplica aos estágios curriculares e às disciplinas de Projetos de Extensão Interdisciplinares, os quais possuem suas cargas horárias definidas em horas-relógio.

|  |
|--|
| <b>Estrutura Curricular do Curso de Psicologia</b> |
|--|

| <b>1ª FASE</b> |                                 |              |                |                 |
|----------------|---------------------------------|--------------|----------------|-----------------|
| <b>CÓD.</b>    | <b>DISCIPLINA</b>               | <b>CRÉD.</b> | <b>C/H EaD</b> | <b>CH/TOTAL</b> |
| 804MIX         | Linguagem e Método Científico   | 04           | 30             | 60              |
| 1401PRE        | Anatomia                        | 04           | -              | 60              |
| 805PRE         | Ética e Cidadania               | 02           | -              | 30              |
| 1403PRE        | Fundamentos Filosóficos         | 02           | -              | 30              |
| 1402PRE        | Biologia Celular e Molecular    | 02           | -              | 30              |
| 1801PRE        | Psicologia: Ciência e Profissão | 04           | -              | 60              |
| <b>TOTAL</b>   |                                 | <b>18</b>    | <b>30</b>      | <b>270</b>      |

| <b>2ª FASE</b> |   |              |                |                 |
|----------------|---|--------------|----------------|-----------------|
| <b>CÓD.</b>    | <b>DISCIPLINA</b>                         | <b>CRÉD.</b> | <b>C/H EaD</b> | <b>CH/TOTAL</b> |
| 821MIX         | Estatística                               | 04           | 30             | 60              |
| 1405PRE        | Fisiologia                                | 04           | -              | 60              |
| 809PRE         | Fundamentos Antropológicos e Sociológicos | 02           | -              | 30              |
| 1802PRE        | Fundamentos Epistemológicos               | 04           | -              | 60              |
| 1803PRE        | Neuroanatomofisiologia                    | 04           | -              | 60              |
| <b>TOTAL</b>   |   | <b>18</b>    | <b>30</b>      | <b>270</b>      |

| <b>3ª FASE</b> |   |              |                |                 |
|----------------|---|--------------|----------------|-----------------|
| <b>CÓD.</b>    | <b>DISCIPLINA</b>                                 | <b>CRÉD.</b> | <b>C/H EaD</b> | <b>CH/TOTAL</b> |
| 1610MIX        | Epidemiologia e processos de saúde doença         | 04           | 30             | 60              |
| 1804PRE        | Fenômenos e Processos Psicológicos                | 04           | -              | 60              |
| 1805PRE        | Pesquisa em Psicologia                            | 04           | -              | 60              |
| 1806PRE        | Saúde Mental                                      | 02           | -              | 30              |
| 1807PRE        | Ética Profissional e Bioética                     | 03           | -              | 45              |
| 1808PRE        | Projeto de Extensão Interdisciplinar I            | 01           | -              | 90              |
| 1809PRE        | Estágio Básico em Psicologia: Ciência e Profissão | 02           | -              | 54              |
| <b>TOTAL</b>   |   | <b>20</b>    | <b>30</b>      | <b>399</b>      |

| 4ª FASE      |  |           |            |            |
|--------------|--|-----------|------------|------------|
| CÓD.         | DISCIPLINA   | CRÉD.     | C/H<br>EaD | CH/TOTAL   |
| 1810MIX      | Psicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência | 04        | 30         | 60         |
| 1811PRE      | Psicologia Clínica                                     | 04        | -          | 60         |
| 1812PRE      | Psicologia da Aprendizagem                             | 04        | -          | 60         |
| 1813PRE      | Políticas Públicas                                     | 02        | -          | 30         |
| 1814PRE      | Processos Grupais                                      | 03        | -          | 45         |
| 1815PRE      | Projeto de Extensão Interdisciplinar II                | 01        | -          | 90         |
| 1816PRE      | Estágio Básico em Infância e Adolescência              | 02        | -          | 54         |
| <b>TOTAL</b> |  | <b>20</b> | <b>30</b>  | <b>399</b> |

| 5ª FASE      |  |           |            |            |
|--------------|--|-----------|------------|------------|
| CÓD.         | DISCIPLINA   | CRÉD.     | C/H<br>EaD | CH/TOTAL   |
| 1817MIX      | Psicologia do Desenvolvimento: vida adulta e velhice | 04        | 30         | 60         |
| 1818PRE      | Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicanalíticas I   | 04        | -          | 60         |
| 1819PRE      | Psicopatologia I                                     | 04        | -          | 60         |
| 1820PRE      | Psicologia Educacional I                             | 02        | -          | 30         |
| 1821PRE      | Psicologia Social I                                  | 03        | -          | 45         |
| 1822PRE      | Projeto de Extensão Interdisciplinar III             | 01        | -          | 90         |
| 1823PRE      | Estágio Básico em Vida Adulta e Velhice              | 02        | -          | 54         |
| <b>TOTAL</b> |  | <b>20</b> | <b>30</b>  | <b>399</b> |

| 6ª FASE |  |       |            |          |
|---------|--|-------|------------|----------|
| CÓD.    | DISCIPLINA                                 | CRÉD. | C/H<br>EaD | CH/TOTAL |
| 1824MIX | Psicologia Social II                       | 04    | 30         | 60       |
| 1825PRE | Psicologia Educacional II                  | 04    | -          | 60       |
| 1826PRE | Psicopatologia II                          | 04    | -          | 60       |
| 1827PRE | Regulamentações e Documentos em Psicologia | 02    | -          | 30       |
| 1828PRE | Avaliação Psicológica: Psicometria         | 03    | -          | 45       |
| 1829PRE | Projeto de Extensão Interdisciplinar IV    | 01    | -          | 90       |

|              |  |           |           |            |
|--------------|--|-----------|-----------|------------|
| 1830PRE      | Estágio Básico: Psicologia, Projeto de Vida e Carreira | 02        | -         | 54         |
| <b>TOTAL</b> |  | <b>20</b> | <b>30</b> | <b>399</b> |

| <b>7ª FASE</b> |   |              |                |                 |
|----------------|---|--------------|----------------|-----------------|
| <b>CÓD.</b>    | <b>DISCIPLINA</b>   | <b>CRÉD.</b> | <b>C/H EaD</b> | <b>CH/TOTAL</b> |
| 1831MIX        | Saúde Coletiva  | 04           | 30             | 60              |
| 1832PRE        | Teorias e Técnicas Psicoterápicas Fenomenológicas e Existenciais I                    | 04           | -              | 60              |
| 1833PRE        | Teorias e Técnicas Psicoterápicas Cognitivo-Comportamentais                           | 04           | -              | 60              |
| 1834PRE        | Psicologia, Diversidade e Inclusão  | 02           | -              | 30              |
| 1835PRE        | Psicologia Organizacional e do Trabalho I   | 03           | -              | 45              |
| 1836PRE        | Projeto de Extensão Interdisciplinar V  | 01           | -              | 90              |
| 1837PRE        | Estágio Específico em Psicologia: Processos Educativos, Psicossociais e Comunidades I | 02           | -              | 75              |
| <b>TOTAL</b>   |   | <b>20</b>    | <b>30</b>      | <b>420</b>      |

| <b>8ª FASE</b> |  |              |                |                 |
|----------------|--|--------------|----------------|-----------------|
| <b>CÓD.</b>    | <b>DISCIPLINA</b>  | <b>CRÉD.</b> | <b>C/H EaD</b> | <b>CH/TOTAL</b> |
| 1838MIX        | Psicologia Jurídica  | 04           | 30             | 60              |
| 1839PRE        | Psicologia, Organizacional e do Trabalho II  | 04           | -              | 60              |
| 1840PRE        | Avaliação Psicológica: Técnicas Projetivas   | 04           | -              | 60              |
| 1841PRE        | Teorias e Técnicas Psicoterápicas Fenomenológicas e Existenciais II                    | 02           | -              | 30              |
| 1842PRE        | Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicanalíticas II                                    | 03           | -              | 45              |
| 1843PRE        | Projeto de Extensão Interdisciplinar VI  | 01           | -              | 90              |
| 1844PRE        | Estágio Específico em Psicologia: Processos Educativos, Psicossociais e Comunidades II | 02           | -              | 75              |
| <b>TOTAL</b>   |  | <b>20</b>    | <b>30</b>      | <b>420</b>      |

| 9ª FASE      |   |           |            |            |
|--------------|---|-----------|------------|------------|
| CÓD.         | DISCIPLINA  | CRÉD.     | C/H<br>EaD | CH/TOTAL   |
| 1845PRE      | Eletiva I   | 04        | -          | 60         |
| 1846MIX      | Psicofarmacologia   | 04        | 30         | 60         |
| 1847PRE      | Psicologia Ambiental  | 02        | -          | 30         |
| 1848PRE      | Projeto de Pesquisa   | 02        | -          | 30         |
| 1849PRE      | Estágio Específico em Psicologia:<br>Saúde e Processos Clínicos I     | 04        | -          | 130        |
| 1850PRE      | Estágio Específico em Psicologia:<br>Processos de Gestão e Trabalho I | 02        | -          | 90         |
| 1851PRE      | TCC I   | 02        | -          | 60         |
| <b>TOTAL</b> |   | <b>20</b> | <b>30</b>  | <b>460</b> |

| 10ª FASE     |   |           |            |            |
|--------------|---|-----------|------------|------------|
| CÓD.         | DISCIPLINA  | CRÉD.     | C/H<br>EaD | CH/TOTAL   |
| 808MIX       | Empreendedorismo e Inovação   | 04        | 30         | 60         |
| 1852PRE      | Eletiva II  | 04        | -          | 60         |
| 1853PRE      | Estudos de Gênero e Sexualidade                                     | 02        | -          | 30         |
| 1854PRE      | Psicologia do Esporte   | 02        | -          | 30         |
| 1855PRE      | Estágio Específico Psicologia:<br>Saúde e Processos Clínicos II     | 04        | -          | 130        |
| 1856PRE      | Estágio Específico Psicologia:<br>Processos de Gestão e Trabalho II | 02        | -          | 90         |
| 1857PRE      | TCC II  | 02        | -          | 60         |
| <b>TOTAL</b> |   | <b>20</b> | <b>30</b>  | <b>460</b> |

Sobre a disciplina de Libras, o currículo atende ao disposto no Decreto Nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei Nº 10.436/2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. No UNIBAVE, a disciplina de Libras é ofertada como uma disciplina optativa, podendo ser validada como um componente eletivo.

## 1.5 CONTEÚDOS CURRÍCULARES

A organização curricular do Curso de Psicologia atende as Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme Resolução CNE/CES nº 5/2011, e apoia-se no Projeto Pedagógico Institucional – PPI (UNIBAVE, 2023). Os cursos de graduação do Unibave consideram como parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração

de currículos, a sua missão, valores, identidade, princípios filosóficos e metodológicos, e sua inserção social e regional. Além disso, devem:

- Ser coerentes com os objetivos do curso, atendendo ao perfil proposto para o egresso e as competências a serem adquiridas no decorrer da formação;
- Estar atualizados e em sintonia com o mundo do trabalho;
- Abordar demandas locais e regionais, levando em consideração os contextos econômico, político, social e cultural;
- Contemplar a flexibilidade da formação, por meio de atividades complementares, componentes eletivos e optativos, dentre outros.

Dessa forma, o Curso de Psicologia do Unibave tem ensejo de oportunizar o acesso ao ensino superior para a população inserida em seu entorno, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e a transformação social dos contextos nos quais se inserem. Salienta-se que os conteúdos curriculares, contidos no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área e o constante contato com o conhecimento recente e inovador.

Diante da proposta elaborada por meio do NDE e definida pelo Colegiado, o curso tem em sua organização curricular, conteúdos e atividades que atendam eixos interligados em sua formação, e que revelam as inter-relações com a realidade nacional e internacional, observando a perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade.

O currículo do curso de Psicologia do Unibave, com base nas DCN's (2011), organiza-se a partir de um *núcleo comum* e pelas *ênfases curriculares*.

O *núcleo comum* prevê o desenvolvimento de competências e habilidades para a compreensão e aplicação dos eixos estruturantes que dão sustentação à concepção do Curso. Compõe-se por conteúdos que garantem a prospecção para a aprendizagem dos saberes e epistemologias específicas e comuns da área, promovendo a sustentação teórica para a compreensão dos mesmos. Na sequência, apresentam-se os Eixos de Formação<sup>6</sup>:

---

<sup>6</sup> Os eixos de formação foram criados com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Psicologia e no Plano Pedagógico Institucional, considerando também as competências e conteúdos previstos nas Portarias do Enade.

## EIXO 1 - FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS

Contempla o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia. Contemplam unidades de aprendizagem que possibilitam a aquisição de conhecimentos inerentes ao corpo teórico desta área de conhecimento, bem como o estímulo à análise crítica.

### **Objetivo:**

- Conhecer a gênese da Psicologia, seus pressupostos filosóficos e suas implicações no desenvolvimento desta ciência.

### **Competências:**

- Conhecer a história e os fundamentos epistemológicos da Psicologia;
- Conhecer as áreas de atuação profissional, com vistas as especificidades contextuais;
- Relacionar as bases filosóficas e sociológicas com os fundamentos epistemológicos que sustentam os saberes da Psicologia;
- Conhecer a diversidade das abordagens teóricas da Psicologia, diferenciando e articulando suas bases epistemológicas, que devem desencadear as linhas metodológicas;
- Conhecer e utilizar os preceitos éticos e a legislação profissional;
- Adquirir conhecimentos relativos ao campo da Bioética que instrumentalizem o acadêmico a lidar com situações dilema das ciências biomédicas, tanto na esfera acadêmica quanto no futuro exercício profissional.

### **Habilidades:**

- Identificar e analisar debates ontológicos e éticos que marcaram o desenvolvimento das ideias psicológicas;

- Reconhecer diferenças e identidades conceituais entre as grandes tendências teóricas da Psicologia contemporânea;
- Identificar as premissas que caracterizam diferentes tendências filosóficas e epistemológicas que influenciaram o desenvolvimento das ciências naturais e socioculturais;
- Descrever e analisar a condição ética-ontológica da Psicologia.

## EIXO 2 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Abrangem unidades de aprendizagem que promovem a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela Psicologia e dos métodos de intervenção na área, possibilitando também o desenvolvimento de novos conhecimentos científicos deste campo do saber.

### **Objetivo**

Desenvolver competências e habilidades para a seleção e utilização de instrumentos e estratégias de avaliação em diferentes campos de atuação. Tão logo, faz-se necessário o domínio dos procedimentos metodológicos e fundamentos básicos para compreensão crítica, utilização e produção do conhecimento em Psicologia.

### **Competências**

- Reconhecer a diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano, com base nas referências teórico-metodológicas desenvolvidas ao longo da formação;
- Compreender o desenvolvimento da ciência psicológica e a necessidade de formação contínua para a apropriação de teorias e técnicas consolidadas, bem como as teorias e técnicas emergentes, devidamente reconhecidas;

- Compreender os diferentes níveis de ação, a partir de modelos preventivos e terapêuticos, considerando as especificidades dos fenômenos psicológicos, dentro dos preceitos da ciência psicológica;
- Divulgar e debater os saberes e práticas psicológicas, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos e éticos da Psicologia, considerando os meios adequados a cada situação.

### **Habilidades**

- Atuar profissionalmente em diferentes níveis de ação em caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características dos fenômenos psicológicos, com base na literatura da área;
- Intervir profissionalmente, considerando a necessidade de aperfeiçoamento contínuo que garanta uma práxis qualificada;
- Identificar os diferentes caminhos epistemológicos para a análise e intervenção sobre os fenômenos psicológicos.

## **EIXO 3 - PROCEDIMENTOS PARA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E A PRÁTICA PROFISSIONAL**

Este eixo é constituído por unidades de aprendizagem que permitem desenvolver competências e habilidades para a investigação dos fenômenos psicológicos, considerando a apropriação de instrumentos adequados a área, e estratégias na produção e difusão do conhecimento científico em Psicologia.

### **Objetivo**

Desenvolver capacidade para análise crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias na produção e difusão do conhecimento científico em Psicologia.

### **Competências**

- Apropriar-se de linguagem técnica científica para comunicações profissionais e acadêmicas;
- Buscar e utilizar de forma crítica o conhecimento científico necessário a atuação profissional, assim como, gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- Realizar investigação científica, de forma intencional e planejada adequada ao problema em estudo, baseando-se para tal em critérios epistemológicos e metodológicos, de acordo com os princípios da ética e da bioética;
- Elaborar relatos científicos e comunicações científicas com vistas ao desenvolvimento e a difusão do conhecimento em Psicologia;
- Tomar decisões éticas e metodológicas quanto à seleção de instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, em prol da realização de pesquisa;
- Divulgar e debater os saberes e práticas psicológicas, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos e éticos da Psicologia, considerando os meios adequados a cada situação.

### **Habilidades**

- Redigir projetos e textos científicos;
- Ler e analisar criticamente resultados de pesquisa em Psicologia;
- Saber utilizar critérios estatísticos para análise e interpretação de dados em geral, assim como saber realizar análise de conteúdo;
- Identificar e diferenciar métodos de pesquisa em Psicologia;

## EIXO 4 - FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS

As unidades de aprendizagem que compõe este eixo, aliadas aos demais conhecimentos, instrumentalizam o futuro profissional para que em suas práticas possam utilizar e avaliar adequadamente fenômenos e constructos psicológicos.

Constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente. Além de garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção quanto competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.

### **Objetivo**

- Compreender e identificar fenômenos e processos psicológicos conhecendo os limiares do equilíbrio biopsicossocial.

### **Competências**

- Conhecer fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental, afetiva, perceptiva, comunicacional, cultural e social, para subsidiar diagnósticos e intervenções em diferentes contextos de atuação;
- Apropriar-se de conhecimentos sobre doenças e transtornos mentais, para sustentar diagnósticos e intervenções em diferentes contextos;
- Compreender os processos de avaliação psicológica como forma de subsidiar intervenções e encaminhamentos;
- Apropriar-se de conhecimentos acerca de processos psicossociais como forma de apoio a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social;
- Conhecer a dinâmica dos processos grupais em diferentes contextos, considerando diferenças individuais e socioculturais, promovendo atenção psicológica;

- Conhecer a dinâmica do desenvolvimento humano e da aprendizagem em processos educativos, para intervir em contextos de formação e desenvolvimento humano;
- Conhecer a categoria trabalho, as relações implicadas em processos produtivos e os processos psicossociológicos em contextos de trabalho;

### **Habilidades**

- Avaliar, selecionar e aplicar métodos de investigação para o estudo de fenômenos psicológicos;
- Descrever comportamentos, situações e contextos;
- Identificar determinantes sociais, culturais e econômicos no desenvolvimento humano;
- Reconhecer comportamentos que identifiquem as várias fases do desenvolvimento humano;
- Identificar comportamentos de risco nas diferentes fases do desenvolvimento psicológico;
- Articular diferentes teorias de desenvolvimento e de personalidade;
- Identificar e promover condições que favoreçam o desenvolvimento saudável da personalidade;
- Utilizar diferentes sistemas classificatórios em Psicopatologia;
- Intervir a partir das abordagens psicológicas, respeitando o rigor do método e as diretrizes das mesmas.

## **EIXO 5 - INTERFACES COM CAMPOS AFINS DO CONHECIMENTO**

A inter-relação da Psicologia com outras áreas do conhecimento está contemplada em unidades de aprendizagem que subsidiam conhecimentos básicos e formação profissional para atuação interdisciplinar.

Conhecimentos de áreas afins e de outras áreas que permitam sustentar os saberes da Psicologia, objetivando demarcar a natureza e a especificidade do

fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos humanos, sociais, econômicos, políticos e culturais assegurando uma compreensão integral e contextualizada.

### **Objetivo**

- Compreender as bases biológicas, o desenvolvimento humano e sua relação com a atividade psicológica.

### **Competências**

- Desenvolver a comunicação aliada ao pensamento analítico e crítico, considerando a capacidade para leitura, escrita e, interpretação;
- Desenvolver conhecimentos no que se refere a investigação e aos métodos científicos;
- Ter conhecimentos de estatística que contribuam para a compreensão das medidas psicológicas e estudos quantitativos;
- Desenvolver conhecimentos no que se refere a genética e suas implicações no comportamento humano;
- Compreender os aspectos humanos, anatômicos e fisiológicos, para subsidiar a compreensão do desenvolvimento e funcionamento dos seres humanos.
- Conhecer a neuroanatomorfofisiologia para subsidiar a compreensão do funcionamento neurofisiológico;
- Conhecer as principais alternativas farmacoterapêuticas às psicopatologias, por meio da compreensão da farmacodinâmica e farmacocinética dos psicofármacos;

### **Habilidades**

- Reconhecer o desenvolvimento histórico dos fundamentos biológicos que sustentam o conhecimento psicológico e a influência da Biologia sobre a ciência psicológica.

- Analisar os mecanismos de ação e da integração das funções vitais humanas.
- Descrever os componentes do sistema nervoso e explicar seus mecanismos de ação;
- Analisar as funções cerebrais superiores do ponto de vista neurobiológico;
- Reforçar os conceitos teóricos e as relações neuropsicológicas pela prática de laboratório;
- Identificar efeitos fisiológicos e comportamentais da ingestão de psicofármacos, compreendendo os processos farmacológicos.

## EIXO 6 - PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Este eixo contempla os estágios curriculares nas diversas áreas de atuação do Psicólogo, vivenciando esta prática profissional e a interação com outros profissionais. Possibilita a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de outras áreas.

### **Objetivo**

- Discutir, planejar e intervir nos vários campos de atuação do psicólogo.

### **Competências**

- Reconhecer a importância da relação indivíduo/grupo/comunidade/organização/instituição e seu entorno para os processos de intervenção;
- Desenvolver capacidade para escuta qualificada na atenção psicológica para compreensão da demanda e, para possíveis necessidades diagnósticas;
- Realizar triagem por meio da coleta de informações para possíveis diagnósticos.

- Tomar decisões éticas e metodológicas quanto à seleção de instrumentos e procedimentos em prol da realização do diagnóstico e/ou avaliação de processos psicológicos;
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental, afetiva, perceptiva, comunicacional, cultural e social, em diferentes contextos de sua atuação;
- Realizar diagnósticos em diferentes contextos, para subsidiar intervenções, identificando e analisando necessidades de natureza psicológica;
- Realizar, a partir de um referencial teórico metodológico com base nas abordagens psicológicas, processos psicoterapêuticos e/ou encaminhamentos;
- Intervir mediante técnicas específicas de processos grupais, com o intuito de desenvolver grupos;
- Elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários, de acordo com os preceitos éticos e legais;
- Realizar acompanhamento em contextos diversos, incluindo demandas sociais, de trabalho e de saúde;
- Dominar os espaços, fluxos e processos de funcionamento da saúde coletiva no que concerne à saúde mental;
- Desenvolver ações em diferentes níveis com foco no indivíduo, na família e na comunidade, possibilitando uma atenção que abranja promoção, proteção, tratamento e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo.

### **Habilidades**

- Implementar práticas em Psicologia;
- Caracterizar diferentes contextos e intervir conforme demanda;
- Atuar de forma interdisciplinar.

Considerando as especificidades do curso de Psicologia do Unibave, e as demandas decorrentes da região de abrangência da instituição, foram elaborados dois novos eixos de formação, que contemplam Gestão e Políticas Públicas e Empreendedorismo, Gestão, Carreira, Inovação e Regionalidades.

## EIXO 7 - GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Contempla os fundamentos das Políticas Públicas, Gestão e Práticas, reconhecendo a pluralidade da Psicologia e garantindo nos currículos conhecimentos nas áreas de Assistência Social, Educação, Saúde, Trabalho, Segurança Pública, Proteção e Defesa Civil, entre outros.

### **Objetivo**

Desenvolver os acadêmicos para atuar em políticas públicas e em gestão, de forma interdisciplinar, multiprofissional, interprofissional e intersetorial, de acordo com os preceitos teóricos e metodológicos da Psicologia.

### **Competências**

- Conhecer as políticas públicas, de forma interdisciplinar, multiprofissional, interprofissional e intersetorial, contemplando as referências teórico-metodológicas do campo da Psicologia, as diretrizes das políticas públicas, as especificidades sócio territoriais e os processos de cidadania, participação e controle social, comprometendo-se com a produção de conhecimento.
- Compreender o papel e os efeitos dos recursos técnicos e tecnológicos no processo de trabalho do psicólogo e nos usuários de seus serviços, considerando os conhecimentos científicos sobre o tema e os preceitos éticos da profissão.
- Contribuir para a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas relacionadas à atuação profissional do psicólogo e promotoras de direitos e cidadania.

- Coordenar ou participar como membro de equipe, inter e multiprofissionalmente, oferecendo contribuições construtivas relacionadas à gestão, ao planejamento e à colaboração no trabalho, de acordo com sua função na equipe.
- Realizar a gestão em contextos de Assistência Social, Educação, Saúde, Trabalho, Segurança Pública, Proteção e Defesa Civil, entre outros.

### **Habilidades**

- Atuar de forma colaborativa, junto as diferentes esferas de gestão e políticas públicas.
- Analisar e propor políticas públicas e/ou alterações das mesmas.
- Intervir junto às demandas, de forma inter e multidisciplinar, promovendo atenção psicológica em saúde coletiva integralmente.

## **EIXO 8 - EMPREENDEDORISMO, GESTÃO, CARREIRA, INOVAÇÃO E REGIONALIDADE.**

Este eixo contempla o desenvolvimento de competências para o empreendedorismo, gestão, carreira e inovação, de forma a reconhecer possibilidades estratégicas, para o desenvolvimento profissional, gerenciando carreira, práticas profissionais e negócios.

### **Objetivo**

Desenvolver a capacidade de atuar em diversos contextos, com visão empreendedora e inovadora, considerando gerenciamento de carreira e a valorização profissional.

### **Competências**

- Compreender conceitos de empreendedorismo e inovação;

- Compreender os conceitos de gestão, reconhecendo os processos produtivos e gerenciais na interlocução com as questões humanas;
- Conhecer e utilizar instrumentos de gestão de projetos que corroborem com o exercício profissional em diferentes contextos;
- Reconhecer os processos que envolvem gestão de carreira e negócios, reconhecendo estratégias e oportunidades de desenvolvimento profissional, considerando a regionalidade;
- Identificar oportunidades e transformá-las em negócios inovadores;
- Conhecer estratégias de marketing para a divulgação e promoção do trabalho;
- Compreender o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional, organizacional e cultural, explicitando a dinâmica das interações entre seus agentes sociais;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na atuação profissional, sendo acessível aos usuários de serviços psicológicos e resguardando os princípios éticos no uso das informações que lhe forem confiadas, tanto na interação com outros profissionais como com o público em geral;
- Reconhecer a complexidade dos fenômenos psicológicos, dialogando com profissionais de outras áreas, articulando saberes e, promovendo um olhar para a integralidade;
- Refletir e considerar sua responsabilidade, suas competências e limitações no exercício profissional, reconhecendo a necessidade de supervisão, autocuidado e educação permanente;

### **Habilidades**

- Construir a carreira profissional, pautada em práticas inovadoras e empreendedoras;
- Analisar contextos profissionais e de gestão, reconhecendo oportunidades para a construção da carreira profissional.
- Atuar de modo a promover a valorização da psicologia como ciência e profissão.

### 1.5.1 Ênfases Curriculares de Formação

As *ênfases curriculares* delimitam-se a partir de um conjunto de saberes e práticas que subsidiarão os componentes curriculares de formação, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, conduzindo a formação a partir de processos de trabalho da Psicologia.

A definição das ênfases balizou-se a partir do que prevê a Resolução nº 5/CNE/CES de 15 de março de 2011, a qual reitera que as ênfases compreendem um subconjunto de competências e habilidades necessárias à atuação do psicólogo a partir de competências gerais, e que sejam compatíveis com as demandas sociais atuais e/ou potenciais, além da vocação e as condições da instituição.

Desse modo, para o curso de Psicologia do Unibave, optou-se pela oferta de três ênfases: *Psicologia: Saúde e Processos Clínicos; Psicologia: processos educativos, psicossociais e comunidades; e Psicologia: processos de gestão e trabalho e outros contextos de garantia de direitos*. Essa definição balizou-se a partir das tendências, necessidades e inovações para a Psicologia enquanto ciência e profissão, respeitando a expertise do corpo docente do curso, bem como a identidade do curso de Psicologia do Unibave. Além disso, levou em conta os anseios dos acadêmicos e as especificidades quanto ao campo de atuação profissional para o psicólogo na região de inserção da instituição.

A oferta dessas ênfases, objetiva sistematizar as atividades do curso dentro do universo possível para esta instituição e, ao mesmo tempo, garantem a amplitude que a formação necessita, considerando os diversos processos de trabalho e contextos de atuação da Psicologia. Cabe ressaltar que a instituição tem seu território de atuação composto por pequenos municípios, assim as possibilidades de empregabilidade estão em consonância com o delineamento dessas ênfases.

O acesso às ênfases, se dá por meio dos Estágios Específicos organizados a partir da 7ª fase. A Coordenação do curso organiza reuniões no final do ano letivo, que antecede o início dos Estágios Específicos a fim de apresentar aos acadêmicos as oportunidades e condições de cada ênfase, a partir dos projetos desenvolvidos, processos de trabalho contemplados, campos de estágio, bem como os possíveis

docentes orientadores. Os acadêmicos procedem às escolhas, conforme suas condições, considerando carga horária, localização e outros.

A ênfase em **Psicologia: processos educativos, psicossociais e comunidades** propõe estudos teórico-práticos visando produzir conhecimentos que relacionam modos de subjetivação a partir da realidade, considerando aspectos históricos, sociais, culturais, econômicos, políticos, ambientais, dentre outros. Para isso, desenvolve o pensamento crítico que dará os subsídios necessários para a prática profissional do psicólogo. Tanto nas disciplinas como nos estágios, pesquisas e trabalhos de extensão busca-se, sempre, considerar a relevância dos aspectos sociais, institucionais e éticos nas intervenções promovidas pelo profissional psicólogo junto aos sujeitos, grupos ou organizações, analisando a formulação de políticas governamentais em diferentes grupos de interesse, e repercussões na vida humana, considerando os processos de organização social, cidadania e garantia de direitos.

A ênfase oferece para formação do acadêmico, disciplinas teóricas e práticas que permitem atuar em contextos comunitários, instituições e programas sociais, entre os quais: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS; Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS; Ong's; projetos e programas. Oferece ainda, a formação para o acadêmico atuar em contextos educacionais, considerando as escolas formais; Ong's; atenção psicopedagógica; formação de professores; orientação profissional; educação especial, dentre outros.

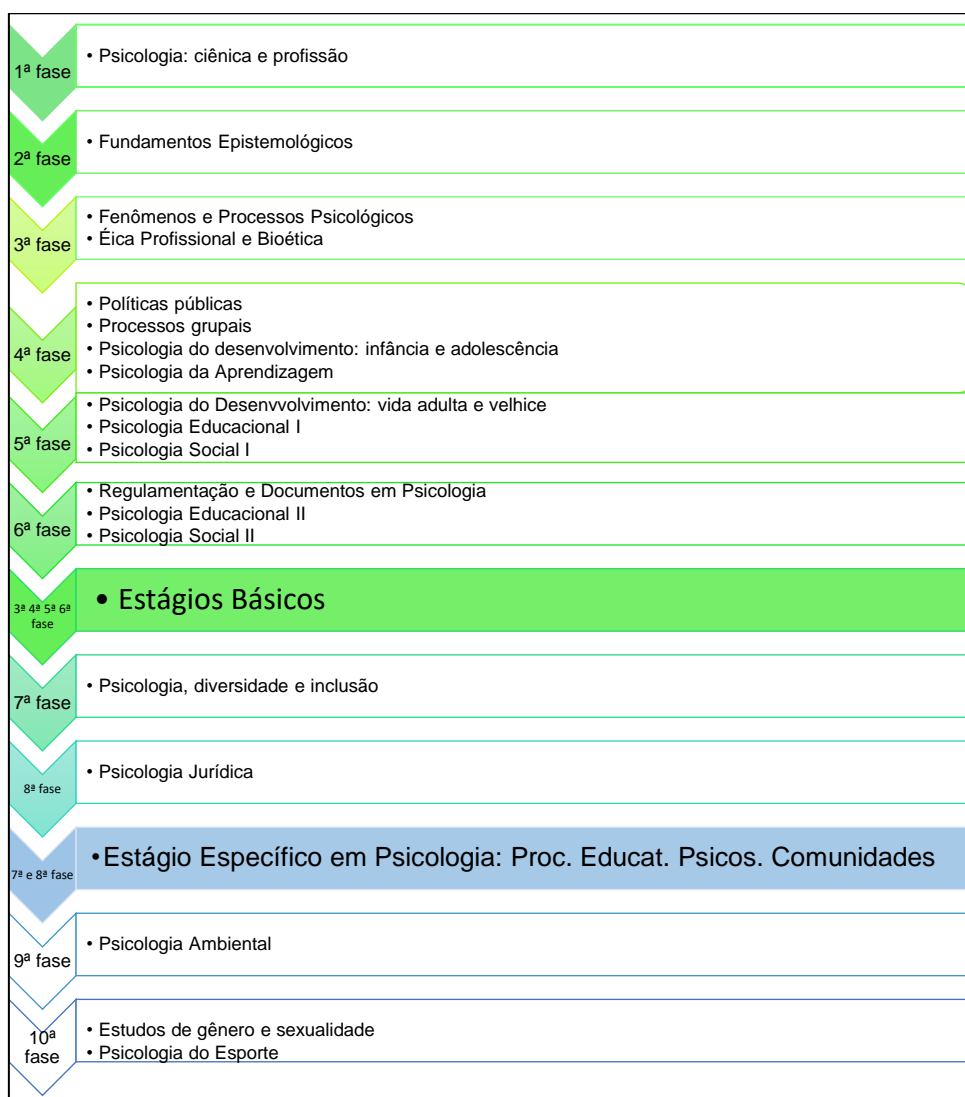
A seguir, apresentam-se as competências a serem desenvolvidas nessa ênfase:

- Compreender as formas de atuação nos contextos educativos, comunitários, instituições e programas sociais;
- Intervir em contextos comunitários, instituições e programas sociais, entre os quais, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS; Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS; Ong's; projetos e programas;
- Intervir em contextos educacionais, considerando aspectos de ensino, de aprendizagem, convivência e formação em escolas formais, Ong's;

espaços de atenção psicopedagógica; formação de professores; orientação profissional; educação especial e inclusiva, dentre outros.

O desenvolvimento das competências relacionadas à ênfase em Psicologia: processos educativos, psicossociais e comunidades ocorre durante o percurso formativo por meio dos componentes curriculares, que são interdependentes entre si e, simultaneamente, estão interligados aos demais componentes do currículo. Para tal, percorre-se uma trilha pedagógica, objetivada na figura 4, as quais coadunam para construir as competências desejadas para esta ênfase.

**Figura 4 - Trilha Pedagógica ênfase em processos educativos, psicossociais e comunidades.**



Fonte: Unibave, 2022.

A ênfase **Psicologia: saúde e processos clínicos** tem como foco as questões subjetivas, considerando os fenômenos sociais e psicológicos implicados em sua constituição. Estudam-se, de forma crítica e atual, as possibilidades e as dificuldades de se estabelecer o conceito de saúde e as classificações diagnósticas. Propõe-se a investigação dos processos de saúde, sofrimento e adoecimento nos diversos contextos da vida humana, contemplando atividades de promoção, prevenção, tratamento e assistência em saúde.

A ênfase oferece para a formação do acadêmico, disciplinas teóricas e prática clínica, em contextos de saúde, inclusive na Clínica de Psicologia da instituição, a partir das principais abordagens de tratamento psicológico para crianças, adolescentes e adultos, tais como Terapia Cognitivo Comportamental, Psicanálise, Fenomenologia Existencial, Gestalt Terapia, Psicodrama, dentre outras. Oferece ainda, competências para atuar em processos de saúde e doença, em espaços de saúde pública (Núcleo de Apoio à Saúde da Família; Estratégias de saúde da família; programas de saúde mental; Centro de Atenção Psicossocial; clínicas terapêuticas, dentre outros espaços e programas); hospitais; clínicas gerais e de especialidades.

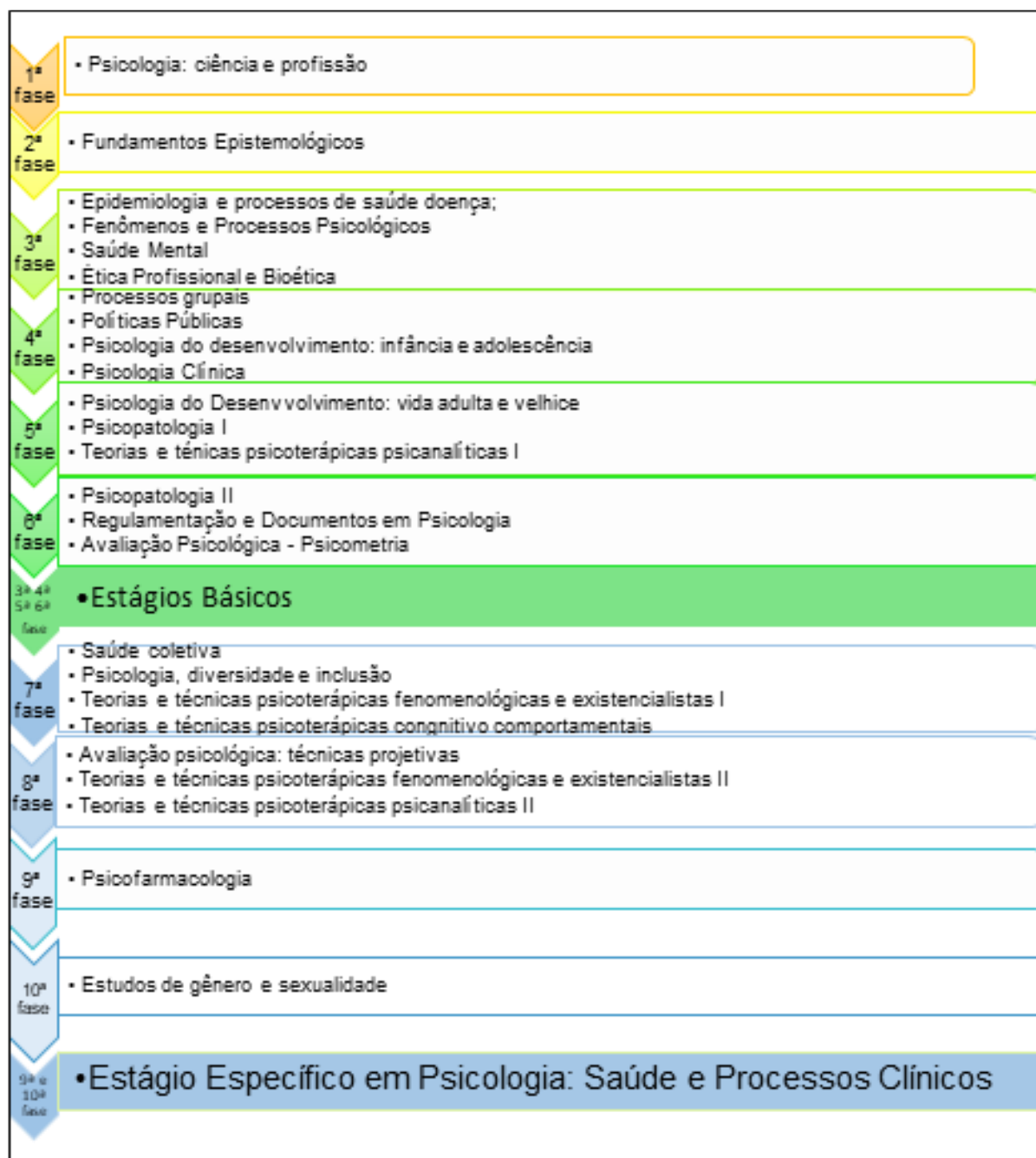
Apresenta-se como rol de competências:

- Compreender as formas de atuação nos espaços e contextos de saúde;
- Intervir em contextos clínicos de consultório, por meio de estratégias psicoterápicas, individuais e/ou grupais, com crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- Intervir em processos de saúde e doença, em espaços de saúde pública como Núcleo de Apoio à Saúde da Família; Estratégias de saúde da família; programas de saúde mental; Centro de Atenção Psicossocial; clínicas terapêuticas, dentre outros espaços e programas; hospitais; clínicas gerais e de especialidades.

O desenvolvimento das competências previstas nesta ênfase, acontecem ao longo da formação por intermédio dos componentes curriculares, os quais são interdependentes entre si e, ao mesmo tempo estão interconectados com os demais componentes curriculares.

O desenvolvimento das competências relacionadas à atuação em contextos de saúde é fundamental para garantir uma abordagem integral e eficaz no atendimento às necessidades da população. A figura 5 demonstra de forma gráfica a trilha pedagógica percorrida durante a formação, para a efetivação das competências desejadas para esta ênfase.

**Figura 5 – Trilha pedagógica – Ênfase Saúde e Processos Clínicos**



Fonte: Unibave, 2022.

A ênfase **Psicologia: processos de gestão, trabalho e outros contextos de garantia de direitos**, prevê estudar as construções, formulações, implementações, gestão, processos de avaliação e trabalho. Estudar as mudanças políticas nas suas articulações com o campo da prática profissional do Psicólogo, na perspectiva do trabalho e da qualidade de vida e investigação dos processos de organização social, de autonomia, cidadania e da garantia de direitos. A ênfase oferece formação ao acadêmico, de forma a atuar em contextos de trabalho e qualidade de vida, saúde do trabalhador, gestão e carreira e outros contextos de promoção e garantia de direitos, incluindo as esferas da justiça e locais onde existem pessoas em situação de vulnerabilidade e implicação legal.

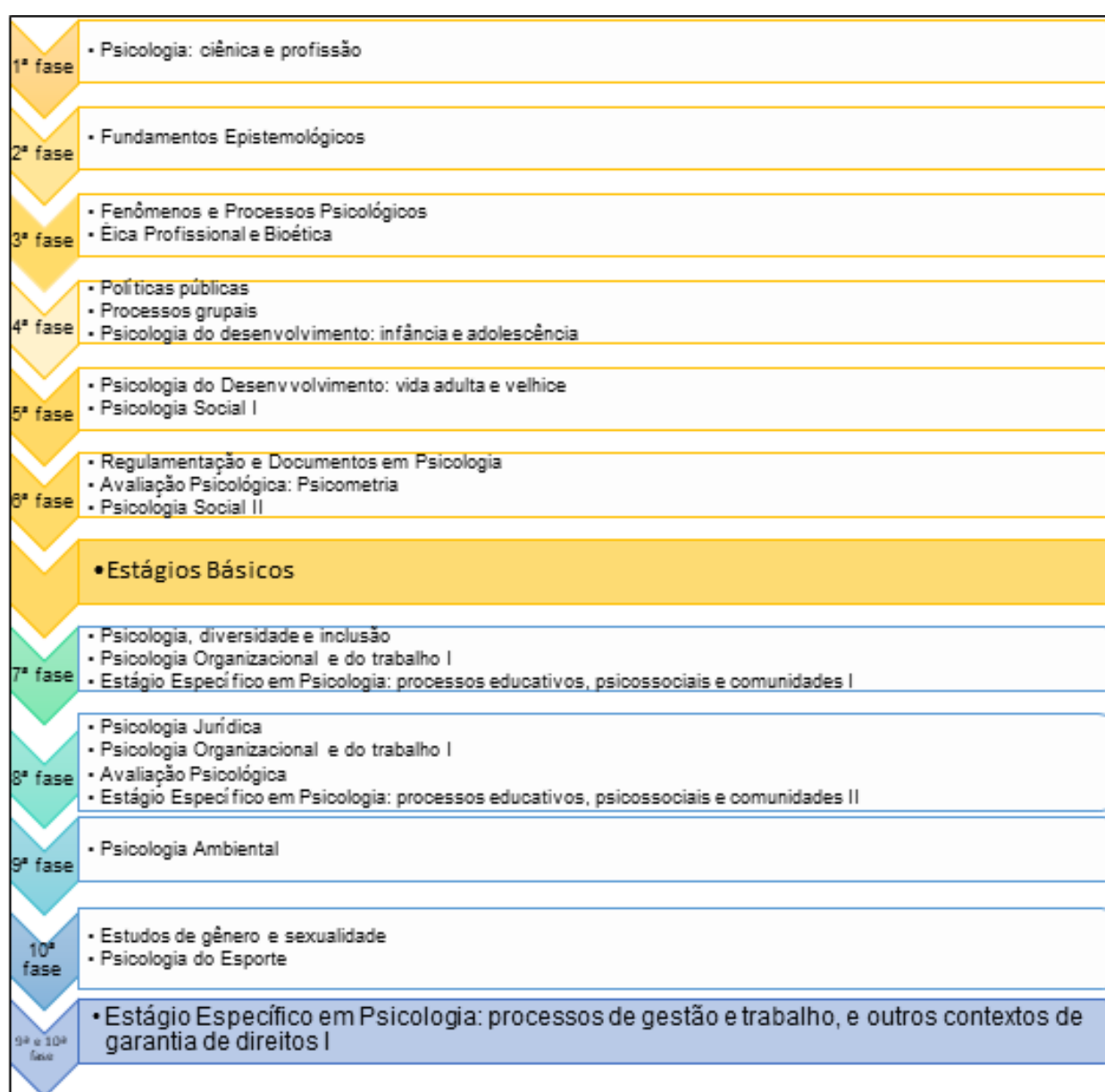
A seguir, apresenta-se as competências a serem desenvolvidas nessa ênfase:

- Compreender a atuação do psicólogo, em contextos de trabalho, gestão e qualidade de vida, assim como na esfera da justiça, garantia e promoção de direitos;
- Apropriar-se de conhecimento a respeito da saúde do trabalhador, considerando o sujeito na sua integralidade, biopsicossocial.
- Apropriar-se do conhecimento a respeito das legislações e suas implicações na vida dos sujeitos;
- Compreender os aspectos inerentes à gestão e carreira, inclusive gerindo sua própria trajetória profissional.
- Intervir em contextos de trabalho e qualidade de vida, saúde do trabalhador, qualificando o ambiente de trabalho no que concerne as relações e a promoção de saúde.
- Intervir em contextos sob os quais estão sujeitos em conflito com a Lei, em vulnerabilidade ou risco psicossocial.
- Reconhecer e gerir oportunidades profissionais, promovendo o autodesenvolvimento profissional.

A ênfase em **Psicologia: processos de gestão, trabalho e garantia de direitos**, prevista para a formação de Psicólogos e Psicólogas, cujas competências são pautadas na compreensão de contextos de trabalho, gestão e qualidade de vida,

além da apropriação de conhecimentos sobre a saúde do trabalhador, considerando aspectos da construção de sua carreira. Assim como, em habilidades para reconhecer as necessidades e, implicações nos processos de garantia de direitos e do amplo exercício da cidadania. Voltados a esta ênfase e, interconectados, apresentam-se, na figura 6 os componentes curriculares que se direcionam ao desenvolvimento das competências preconizadas nesta ênfase.

**Figura 6 -- Trilha Pedagógica Ênfase em Processos de Gestão, Trabalho e garantia de direitos**



Fonte: Unibave, 2022.

Na sequência, apresenta-se na Figura 7, a representação gráfica do perfil de formação, de acordo com o núcleo comum, núcleo específico, estágios básicos e estágios das ênfases, e outros.

**Figura 7 - Representação gráfica do perfil de formação.**

| 1ª Fase                         | 2ª Fase                             | 3ª Fase   | 4ª Fase   | 5ª Fase                                     | 6ª Fase  | 7ª Fase   | 8ª Fase  | 9ª Fase   | 10ª Fase   |
|---------------------------------|-------------------------------------|---|---|---|--|---|--|---|--|
| Anatomia                        | Fisiologia                          | Epidemiologia e processos de saúde/doença         | Políticas Públicas                              | Psicologia do Desenv. vida adulta e velhice | Psicologia Social II                                   | Saúde Coletiva  | Psicologia Jurídica  | Psicofarmacologia   | Psicologia do Esporte  |
| 60                              | 60                                  | 60  | 30  | 60  | 60   | 60  | 60   | 60  | 30   |
| Biologia Celular e Molecular    | Neuroanatomofisiologia              | Saúde Mental                                      | Processos Grupais                               | Teorias e Técnicas Psicot. Psicanalíticas I | Psicologia Educacional II                              | Teorias e Técnicas Psicot. Fenômen. e Exist. I                        | Teorias e Técnicas Psicot. Fenômen. e Exist. II                        | Psicologia Ambiental  | Estudos de Gênero e Sexualidade                              |
| 30                              | 60                                  | 30  | 45  | 60  | 60   | 30  | 30   | 30  | 30   |
| Linguagem e Método Científico   | Estatística                         | Fenômenos e Processos Psicológicos                | Psicologia do Desenvol. Infância e Adolescência | Psicopatologia I                            | Psicopatologia II                                      | Teorias e Técnicas Psicot. Cognitivo Comportamentais                  | Teorias e Técnicas Psicot. Psicanalíticas II                           | Projeto de Pesquisa   | Empreendedorismo e Inovação                                  |
| 60                              | 60                                  | 60  | 60  | 60  | 60   | 60  | 45   | 30  | 60   |
| Ética e Cidadania               | Fund. Antropológicos e Sociológicos | Pesquisa em Psicologia                            | Psicologia da Aprendizagem                      | Psicologia Educacional I                    | Regulamentação e Documentos em Psicologia              | Psicologia, Diversidade e Inclusão                                    | Avaliação Psicológica: Técn. Projetivas                                | TCC I   | TCC II   |
| 30                              | 30                                  | 60  | 60  | 30  | 30   | 30  | 60   | 60  | 60   |
| Fund. Filosóficos               | Fund. Epistemológicos               | Ética Profissional e Bioética                     | Psicologia Clínica                              | Psicologia Social I                         | Avaliação Psicológica: Psicomетria                     | Psicologia Organizacional e do Trabalho I                             | Psicologia Organizacional e do Trabalho II                             | Estágio Específico em Psicologia: Saúde e Proc. Clínicos I  | Estágio Específico em Psicologia: Saúde e Proc. Clínicos II  |
| 30                              | 60                                  | 45  | 60  | 45  | 45   | 45  | 60   | 130   | 130  |
| Psicologia: Ciência e Profissão |                                     | Estágio Básico em Psicologia: Ciência e Profissão | Estágio Básico em Infância e Adolescência       | Estágio Básico em Vida Adulta e Velhice     | Estágio Básico: Psicologia, Projeto de Vida e Carreira | Estágio Específico em Psicologia: Proc. Educat. Psicos. Comunidades I | Estágio Específico em Psicologia: Proc. Educat. Psicos. Comunidades II | Estágio Específico em Psicologia: Proc. Gestão e Trabalho I | Estágio Específico em Psicologia: Proc. Gestão e Trabalho II |
| 60                              |                                     | 54  | 54  | 54  | 54   | 75  | 75   | 90  | 90   |
|                                 |                                     | PE I  | PE II   | PE III                                      | PE IV  | PE IV   | PE VI  | Etetva I  | Etetva II  |
|                                 |                                     | 90  | 90  | 90  | 90   | 90  | 90   | 60  | 60   |
| <b>CH TOTAL</b>                 | <b>CH TOTAL</b>                     | <b>CH TOTAL</b>                                   | <b>CH TOTAL</b>                                 | <b>CH TOTAL</b>                             | <b>CH TOTAL</b>  | <b>CH TOTAL</b>   | <b>CH TOTAL</b>  | <b>CH TOTAL</b>   | <b>CH TOTAL</b>  |
| 270                             | 270                                 | 399   | 399   | 399   | 399  | 420   | 420  | 460   | 460  |
|                                 | Núcleo Comum                        | Formação Específica                               | Estágios Básicos                                | Estágios Específicos                        | Curricularização da Extensão                           | Atividades Complementares   | <b>CH TOTAL</b>  |   |  |
|                                 | 1005                                | 1545  | 216   | 590   | 540  | 140   | 4036   |   |  |

Fonte: Unibave, 2022.

Cumpra ressaltar que este perfil formativo está em consonância ao que prevê:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004. Componentes curriculares envolvidos: Ética e Cidadania; Fundamentos Antropológicos e Sociológicos; Psicologia, Diversidade e Inclusão; Estudos de Gênero e Sexualidade; Projetos de Extensão interdisciplinares (3ª a 8ª fase). Eventos institucionais envolvidos: Semana de Pluralidade da Cultura Preta.
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a

Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012. Componentes curriculares envolvidos: Ética e Cidadania; Fundamentos Antropológicos e Sociológicos; Estudos de Gênero e Sexualidade; Psicologia, Diversidade e Inclusão e Projetos de Extensão interdisciplinares (3ª a 8ª fase).

- Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012. Componentes curriculares envolvidos: Psicologia Ambiental; Projetos de Extensão interdisciplinares (3ª a 8ª fase). Eventos institucionais envolvidos: Semana de Meio Ambiente e Sustentabilidade.
- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012; e Condições de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida, conforme Lei N° 10.098, de 19 de dezembro de 2000: o Núcleo de Acessibilidade – NAC, é o órgão da Instituição promove ações voltadas à redução das barreiras físicas, pedagógicas, atitudinais, sociais, tecnológicas e de comunicação, de modo a assegurar a implementação da política de acessibilidade e inclusão no Unibave. O público atendido pelo NAC é formado por acadêmicos, professores e funcionários com deficiência (física, auditiva, visual, mental), transtornos globais do desenvolvimento (Transtorno do Espectro Autista - TEA) e altas habilidades, e pessoas com mobilidade reduzida. Componentes curriculares envolvidos: Psicologia Educacional I e II; Psicologia da Aprendizagem; Psicologia, Diversidade e Inclusão; Projetos de Extensão Interdisciplinares (3ª a 8ª fase).
- Diretrizes Nacionais para Libras conforme Dec. n° 5.626/2005: o curso oferece a disciplina optativa de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, conforme disposto no Decreto n° 5.626/2005, que regulamenta a Lei n° 10.436/2002, podendo ser validada como um componente eletivo.

Os conteúdos mencionados são desenvolvidos por meio de disciplinas e/ou projetos, perpassando de forma transversal diversos componentes curriculares no decorrer de toda a formação.

A estrutura curricular do Curso de Psicologia do Unibave foi elaborada de forma a valorizar a interdisciplinaridade e possibilitar a formação de profissionais capazes de estabelecer conexões entre a teoria e a prática. Nesse sentido, as temáticas transversais (sustentabilidade, direitos humanos, relações étnicas raciais, educação ambiental, entre outras) também contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes ao perfil do egresso.

Além disso, essa organização também permite flexibilização curricular, observada na definição dos conteúdos nos diferentes tipos de componentes curriculares, que são distribuídos por períodos (semestres letivos) e podem ser desenvolvidos na forma de disciplinas (por meio de aulas e/ou projetos); atividades complementares; atividades de extensão; estágios e trabalho de conclusão de curso, ambos contemplando estratégias de acessibilidade plena (pedagógica, metodológica e atitudinal).

Ressalta-se que, o desenvolvimento de ações/projetos de extensão aprofunda as demandas da realidade socioeconômica local e global, por meio da articulação teoria e prática e por ações norteadas pelas premissas da sustentabilidade e educação ambiental, criatividade, inovação tecnológica, inclusão e valorização da cultura afro-brasileira, africana e indígena.

### **1.5.2 Ementário e bibliografias das disciplinas curriculares**

As disciplinas estão listadas no Apêndice A, seguidas do ementário, bibliografia básica e bibliografia complementar, obedecendo a sequência da matriz curricular.

## **1.6 METODOLOGIA**

A metodologia adotada no Curso de Psicologia constitui-se a partir de uma proposta pedagógica vinculada ao perfil de formação do egresso e aos princípios pedagógicos contemplados no PPI do Unibave. Desta maneira, o pensar e o fazer pedagógico, comprometidos com a missão, os valores e os objetivos institucionais consideram a promoção do ensino e aprendizagem vinculados às questões regionais, sem perder de vista a compreensão do macro ambiente.

O Curso de Psicologia tem estimulado gradativamente o uso de metodologias ativas, que buscam dinamizar o processo de ensino com a articulação dos conceitos científicos contemplados nos componentes curriculares e as demandas da realidade, sejam elas ambientais, culturais, econômicas, políticas ou sociais.

Dentre as estratégias de ensino adotadas, buscam-se alternativas para uma aprendizagem diferenciada, destacando-se o desenvolvimento de projetos, visitas técnicas, leitura de textos, aulas com recursos audiovisuais, participação em eventos, situações problema, estudos de caso, atividades em grupos e debates, relatórios e sínteses, organização de eventos, estímulo ao uso de recursos tecnológicos, entre outros.

Importante destacar que o Curso de Psicologia oferece acessibilidade pedagógica e atitudinal, de forma a promover a inclusão e permanência de todos os acadêmicos, por meio do Núcleo de Acessibilidade – NAC e também o Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, garantindo que a metodologia aplicada no processo de ensino e aprendizagem seja acessível a todos.

As atividades práticas de ensino são estimuladas nas diversas disciplinas, por meio de ações interdisciplinares desde a primeira fase do curso, sejam elas desenvolvidas dentro ou fora da IES. No âmbito institucional, pode-se incluir atividades teórico-práticas organizadas pelos próprios docentes em salas de aulas ou nos laboratórios de formação básica e específica do curso disponíveis, na incubadora tecnológica vinculada à instituição, laboratório de educação ativa, espaço executivo, entre outros.

Acrescenta-se também o uso de softwares que promovem a interação entre acadêmicos, docentes e professores/tutores, também a disponibilização de material no AVA e da biblioteca virtual, utilizados tanto em encontros presenciais como virtuais.

Nessa direção, pretende-se com a metodologia de ensino proposta pelo Curso de Psicologia, conceber o acadêmico como ser intelectualmente capaz para apropriar-se dos conhecimentos necessários à formação técnica, científica e humana de qualidade. Além disso, em condições de desenvolver o espírito crítico de modo a garantir pluralismo cultural e ideológico, valores e princípios éticos, respeito aos direitos humanos e à responsabilidade social. Essas metodologias enriquecem

e implementam o perfil do acadêmico e possibilitam o desenvolvimento das competências propostas no PPC do curso. Da mesma forma, procura estimular o docente para auxiliar na trajetória acadêmica, de tal forma que estimule não somente a formação profissional, mas também humana, questão imprescindível quando se pensa em consolidar uma sociedade mais solidária e sustentável.

Como inovação metodológica para o curso, cita-se a implantação de disciplinas na modalidade híbrida (disciplinas MIX), a partir de 2020. Nessa modalidade, o acadêmico é o centro do processo educacional, e a interação nos momentos assíncronos, acontece exclusivamente com o docente responsável pela disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, especialmente implementados para atendimento às necessidades do acadêmico. Como estratégia, a interação proporciona a cooperação entre os acadêmicos, propiciando a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem.

A sistemática de trabalho nas disciplinas MIX apoia-se em uma metodologia flexível e adaptável em função dos objetivos de aprendizagem e dos recursos necessários, conforme o estabelecido nos programas ou planos de ensino específicos. Contemplam, também, além dos encontros presenciais, a mediação pedagógica com os professores/tutores, que ficam à disposição dos acadêmicos nas aulas que acontecem pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Além disso, destaca-se a implementação do componente curricular de Empreendedorismo e Inovação e dos Projetos de Extensão Interdisciplinares. O componente curricular de Empreendedorismo e Inovação, foi implementado no Curso de Psicologia visando proporcionar ao acadêmico a possibilidade de uma educação empreendedora, propondo estímulo a formação crítica dos acadêmicos, a fim de contribuir no desenvolvimento de habilidades para o mundo dos negócios, de forma criativa e inovadora, visto que, no cenário atual, a capacidade de empreender é o ponto inicial para a inovação.

No que diz respeito a extensão, o Unibave, sendo uma instituição comunitária, concebe a Extensão como um elemento do processo educativo, cultural e científico, visando desenvolver atividades em sintonia com as demandas da comunidade. Para tanto, envolve as diferentes áreas do conhecimento e

fortalece o vínculo do ensino com os diversos segmentos sociais, buscando, por consequência, aproximar o cotidiano social à vida acadêmica.

Caracteriza-se por ação de extensão toda atividade de interação entre o Unibave e a comunidade na qual está inserida, expressando-se por meio de: programas, projetos, prestação de serviços, cursos de extensão e eventos de extensão.

O Unibave, para atender ao disposto pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/14, implantou os Projetos de Extensão Interdisciplinares em seu currículo de formação.

As atividades extensionistas no Unibave possuem origem no ensino e na pesquisa, pautadas nos interesses globais e regionais, assim a inserção da curricularização da extensão deve permear as singularidades dos currículos de cada curso de graduação, compondo seu projeto pedagógico e contribuindo para o desenvolvimento de aspectos formativos, a exemplo: conhecimento da realidade, pensamento crítico, cidadania ativa, trabalho em equipe, senso de solidariedade e justiça social.

Para tanto, a partir de 2023 foram colocadas em funcionamento novas matrizes curriculares para todos os cursos de graduação da instituição de ensino, de modo que, cada curso contempla disciplinas com carga horária direcionada a execução de projetos de extensão interdisciplinares. A disciplina de Projeto de Extensão Interdisciplinar é registrada pelo docente ministrante da disciplina no sistema acadêmico, via plano de ensino e ambiente virtual de aprendizagem (AVA), o qual, conta com as seguintes informações básicas:

- I. Tema do projeto de extensão interdisciplinar a ser desenvolvido.
- II. Ação de extensão junto à comunidade, podendo ser realizadas junto à sociedade civil organizada, organizações não governamentais (ONGs) e entes públicos.
- III. Metodologia, cronograma e avaliação da disciplina.

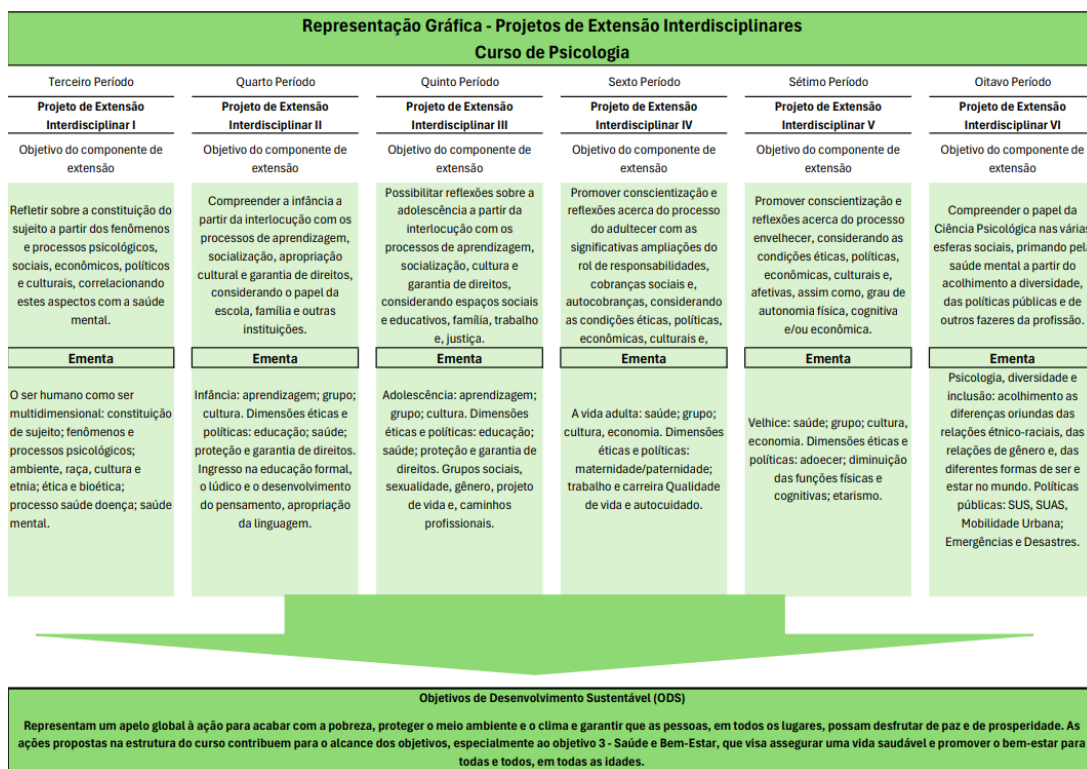
No ambiente virtual de aprendizagem (AVA), o docente deverá registrar as orientações da disciplina, material de ensino, projeto de extensão e relatório final do projeto.

Em caso de reingresso ou ingresso em outro curso, o acadêmico poderá solicitar aproveitamento, da carga horária da disciplina de Projeto de Extensão Interdisciplinar integralizadas anteriormente no Unibave. Ingressantes provenientes de outras instituições de ensino superior do Brasil ou do exterior, poderão solicitar aproveitamento da carga horária das ações de extensão, estas deverão ser analisadas pela coordenação de curso, podendo ou não ser validadas como atividade curricular de extensão.

No âmbito do curso de Psicologia, as ações de extensão caracterizam-se como uma atividade integrada à matriz curricular, constituindo-se por meio de um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, por meio das disciplinas de Projeto de Extensão Interdisciplinar I, II, III, IV, V e VI. As mesmas possuem orientação de um docente do curso e o total de um crédito equivalente à organização e execução de um total de 90 horas em atividades de extensão.

Ao todo, as ações de extensão no âmbito do Curso de Psicologia somam o total de 540 horas, atendendo à carga horária mínima proposta pela legislação vigente. Convém destacar que todas as ações didático-pedagógicas estão alinhadas a Extensão já realizada no âmbito institucional, bem como, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao perfil do egresso e ao PPC do curso, sendo desenvolvidas de acordo com o Regulamento de Extensão do Unibave (Resolução CAS nº269/2021). A seguir, na figura 8, apresenta-se um infográfico representativo de como os Projetos de Extensão Interdisciplinares são implementados no âmbito do curso.

**Figura 8 - Infográfico representativo da Curricularização da Extensão**



Fonte: Unibave, 2022.

## 1.7 ESTÁGIO CURRICULAR E NÃO CURRICULAR

### 1.7.1 Estágio Curricular Supervisionado

A normatização do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Psicologia é definida conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia, pelo Regimento Geral do Unibave (Resolução Nº 330/2022/CAS/UNIBAVE), Regulamento Geral do Estágio Curricular do Unibave (Resolução CAS Nº 204/2018) e pelo Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia (RESOLUÇÃO Nº 291/2022/CAS/UNIBAVE). A partir destes são previstas as normas para realização dos estágios curriculares dos acadêmicos vinculados ao curso de graduação em Psicologia do Unibave.

Compreendido como período de exercício pré-profissional, previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Psicologia,

conforme Resolução CNE/CES nº 5/2011, o Estágio Curricular Supervisionado se integra ao PPC do curso Psicologia estimulando que o acadêmico interaja com o ambiente de trabalho, visando o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para o exercício profissional. Nesse ínterim, colabora para promover, entre outros aspectos: a complementação da formação teórica, favorecendo o acesso e envolvimento em práticas indispensáveis ao desempenho das atividades profissionais; a aproximação entre teoria e prática, visando a construção de novos conhecimentos e a constante reestruturação dos currículos e seus conteúdos; a vivência de momentos de ação e reflexão, na interação com fenômenos sociais, para contribuir na efetivação dos valores de cidadania e no desenvolvimento da comunidade.

A realização do Estágio Curricular supervisionado inclui as etapas de planejamento, orientação paralela e avaliação do processo. Conforme previsto nos Regulamentos institucionais, essas atividades são acompanhadas por um Professor Orientador, cujas atribuições incluem: cooperar com a Coordenação Geral de Estágio na abertura de campos de estágio; prestar assistência à referida coordenação e ao estagiário no desenvolvimento de todas as fases do Estágio Curricular; exigir do acadêmico a apresentação periódica, conforme previsto no calendário acadêmico do curso de relatórios das atividades; avaliar os relatórios dos estagiários obedecendo às indicações previstas no Curso de Psicologia, avaliar os seminários de socialização do estágio, dentre outras.

Entre os documentos a serem providenciados pelo estagiário está o Plano de Atividades de Estágio (PAE), no qual devem constar, entre outros itens, as atividades a serem desenvolvidas. Destaca-se que o preenchimento do documento é de responsabilidade do acadêmico, sob orientação do Professor Orientador, com assessoria da Coordenação Geral de Estágio, e deve respeitar as especificidades definidas no Regulamento de Estágio.

Na conclusão do Estágio Curricular Supervisionado o acadêmico deve encaminhar ao Professor Orientador o relatório final das atividades, condição que não elimina a tarefa do estagiário de encaminhar relatórios parciais, quando solicitado. Essas atividades são avaliadas pelo Professor Orientador e pelo Supervisor de Estágio da Concedente.

No acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado são utilizadas, minimamente, 03 (três) avaliações: avaliação do desempenho do estagiário pelo Supervisor de Estágio da Concedente; parecer emitido pelo Professor Orientador com relação ao(s) relatório(s); seminário de socialização do estágio. A aprovação está condicionada à obtenção de uma nota igual ou superior a 6,0 (seis), conforme Regimento Geral do Unibave (Resolução Nº 330/2022/CAS/UNIBAVE). Essa nota constará no Histórico Escolar do acadêmico.

O Unibave dispõe de convênios com empresas e instituições que recebem acadêmicos para a realização de Estágio Curricular Supervisionado. Mesmo com o expressivo número de convênios já firmados, o Unibave coloca-se à disposição para a abertura de novos, aprimorando sua relação com a comunidade e possibilitando, aos acadêmicos, oportunidades diversas de aprendizagem profissional e contato com o mercado de trabalho.

Em consonância com as DCNs, os Estágios Curriculares Supervisionados do Curso de Psicologia do Unibave se estruturam em dois níveis: *Estágios Básicos* e *Estágios Específicos*.

Os Estágios Básicos iniciam na 3ª fase, e configuram-se em atividades que permitam a vivência da realidade de trabalho do psicólogo em diferentes contextos, a partir de uma observação ativa; caracterização de contextos e demandas; planejamento de diferentes tipos de pesquisa; levantamento e análise de problemas, demandas; diagnósticos situacionais com elaboração de plano de trabalho; planejamento e condução de intervenções em diferentes graus de complexidade; sistematização, avaliação e discussão de resultados dos trabalhos conduzidos, dentre outras intervenções possíveis.

Os Estágios Específicos iniciam na 7ª fase, e são organizados e vinculados a partir das ênfases curriculares, tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais, articulando os saberes construídos durante toda a formação acadêmica.

### **1.7.2 Estágio Não Obrigatório Supervisionado**

Considera-se Estágio Não Obrigatório Supervisionado aquele realizado por iniciativa do acadêmico do Curso de Psicologia ou da Organização interessada.

Embora não seja aproveitado como disciplina, o mesmo pode ser validado como horas de Atividades Complementares e deve estar voltado aos objetivos educacionais do Curso, integrando teoria e prática.

O acadêmico somente poderá realizar o referido estágio após o estabelecimento do termo de convênio, termo de compromisso entre a Instituição de Ensino interveniente e a Instituição/Organização concedente, além do pagamento do seguro obrigatório, observados os requisitos da legislação e com vigência enquanto houver relação Instituição Concedente – Acadêmico – Curso.

A instituição/organização concedente deve estar ciente de suas responsabilidades para com o(a) estagiário(a), indicando pessoa devidamente capacitada para a supervisão interna do acadêmico estagiário. O termo a ser firmado entre o acadêmico e a instituição/organização, estabelecendo as condições em que o estágio irá ocorrer e o Termo de Compromisso, que garante, assim, o não estabelecimento de vínculo empregatício entre a instituição/organização e o acadêmico estagiário.

## 1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares à formação encontram-se contempladas na matriz curricular do Curso de Psicologia, a fim de permitir percursos formativos flexíveis e maior autonomia na formação do acadêmico.

No Curso de Psicologia, as atividades complementares à formação são um componente curricular obrigatório a ser cumprido para a integralização do curso, sendo institucionalizadas por meio do Regulamento de Atividades Complementares do Unibave, aprovado pela Resolução nº 278/2021/CAS/UNIBAVE, comum a todos os cursos de graduação. Envolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, correlatas ao curso e/ou relacionados aos temas transversais, permitindo a flexibilização do currículo e aprofundamento temático e interdisciplinar.

Assim posto, o Curso de Psicologia, conta com 140 horas destinadas às atividades complementares à formação, atendendo ao que está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia, as quais, podem ser desenvolvidas da primeira à última fase de formação.

Conforme art. 5 do regulamento, as atividades complementares têm como objetivo ampliar as possibilidades de formação e contribuir para a autonomia do acadêmico na construção de seu percurso de formação, respeitando o perfil profissional pretendido pelo curso.

São consideradas atividades complementares: organização e/ou participação em atividades de pesquisa; publicação de artigos científicos, capítulos de livro ou livro completo; organização ou participação em atividades extensionistas; disciplinas isoladas; participação ou organização de eventos; estágios não obrigatórios; atuação profissional na área de formação; monitorias; cursos extracurriculares, dentre outras atividades sugeridas pelo NDE e definidas pelo colegiado do curso.

Para efeito de integralização do total de horas, cada acadêmico deve requerer à coordenação de curso, sistematicamente, a convalidação das atividades realizadas. O deferimento das horas é realizado a partir do regulamento da instituição, devendo atender, entre outros aspectos, um percentual máximo para cada uma das alternativas apresentadas no parágrafo anterior. Para que seja realizado o cômputo, no certificado que comprova a realização das atividades deve constar, entre outros aspectos, a natureza e a carga horária cumprida, exceto no caso de trabalhos científicos publicados, que deve ser apresentado um comprovante da publicação.

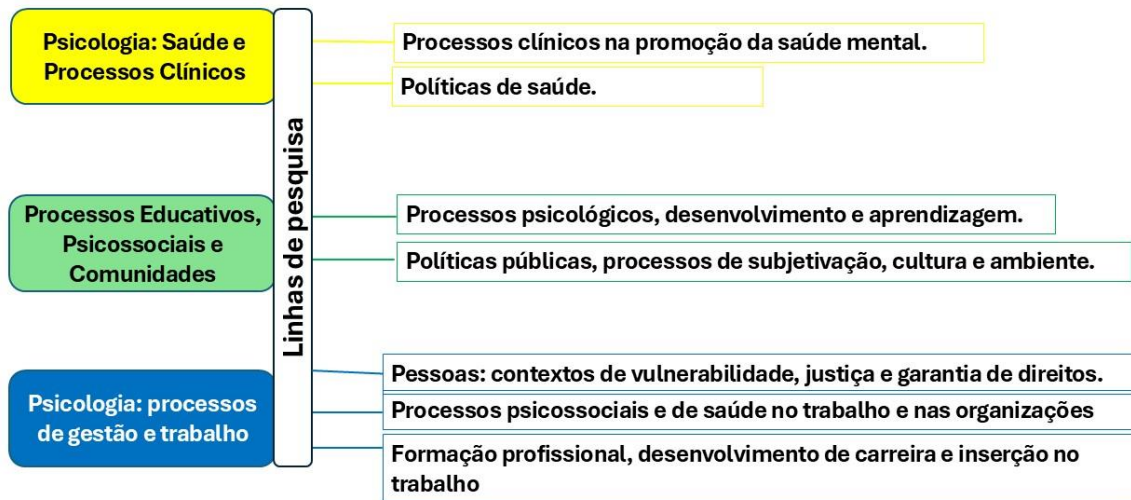
Desde o início do curso os acadêmicos são estimulados a desenvolverem as atividades complementares. A coordenação do curso apresenta e discute o regulamento, esclarecendo dúvidas e incentivando o engajamento dos acadêmicos. Cabe à coordenação do curso, avaliar as solicitações dos acadêmicos, emitindo parecer em relação à convalidação, além de encaminhar ao colegiado do curso os casos omissos; já aos acadêmicos, cabe a tarefa de buscar orientação junto à coordenação do curso sobre as atividades que podem ser convalidadas, cumprir a carga horária determinada no PPC e encaminhar à coordenação a solicitação de convalidação, apresentando os comprovantes e certificados. Em casos de transferências internas e/ou externas, serão consideradas as atividades complementares realizadas no curso de origem, desde que equivalentes àquelas previstas no regulamento de atividades complementares do Unibave.

## 1.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma das atividades previstas no processo de integralização do Curso de Psicologia do Unibave. Regulamentado pela Resolução Nº 292/2022/CAS/UNIBAVE, visa atender exigências legais, além de estimular a produção científica, a prática da consulta bibliográfica especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica, bem como o estímulo à construção e difusão do conhecimento, conforme define o regulamento da instituição específico para a atividade.

O formato de elaboração e de defesa, definido no referido documento, é comum a todos os cursos de graduação da Instituição, respeitando, contudo, as especificidades de cada curso, especialmente no que se refere às linhas de pesquisa e à carga horária. No caso do Curso de Psicologia, a carga horária total prevista para a atividade é de 120 horas, as quais compreendem orientação individual, elaboração e defesa do TCC, sendo que para orientação individual o discente contará com 16 horas, sob a orientação de um professor que deve integrar o quadro docente da instituição, estando vinculado, preferencialmente, às linhas de pesquisa definidas pelo curso de Psicologia. Na figura 9, pode-se observar a construção das linhas de pesquisa do curso.

**Figura 9** - Infográfico das Linhas de Pesquisa.



Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Psicologia/Unibave, 2020.



Fonte: Autores (2022).

**Processos clínicos na promoção da saúde mental:** tem como objetivo primeiro contribuir para a produção de um saber que se constrói na articulação da teoria e da prática clínica, dentro de bases epistemológicas que constituem o saber psicológico. A partir de uma concepção ampliada de clínica e considerando as múltiplas dimensões sociais, pensar as diferentes formas de subjetivação na interlocução com práticas clínicas, considerando processos psicoterápicos, intervenções psicofarmacológicas, compreensão da psicossomática e das psicopatologias.

**Políticas de Saúde:** dedica-se a estudos a partir da visão biopsicossocial do indivíduo no processo saúde-doença, primando pelo fortalecimento das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), e da produção de conhecimento na área. Nesta perspectiva, busca trazer contribuições sobre a saúde de crianças, adolescentes e/ou adultos, idosos no que concerne a processos intersubjetivos, comportamentais, que estejam no espectro da saúde mental.

**Processos psicológicos, desenvolvimento e aprendizagem:** contempla estudos em psicologia do desenvolvimento e aprendizagem mediante investigação dos processos envolvidos nos processos cognitivos, emocionais, sociais e

comportamentais. Nesta direção envolve investigações em diferentes contextos (família, escola, casal, clínica, trabalho, universidade), aspectos culturais, vulnerabilidades sociais e métodos de avaliação e de intervenção, do período pré-natal até a velhice. Também investiga as influências educativas (família, escola, universidade) sobre o sujeito em desenvolvimento.

**Políticas públicas, processos de subjetivação, cultura e ambiente:** estuda a produção de subjetividade na interface com as políticas públicas, no âmbito de sociedades e comunidades, com o objetivo de problematizar as práticas nas áreas da educação, assistência social, segurança pública, cidade, moradia, entre outras. Explora a dimensão interseccional, sobretudo os marcadores socioeconômicos, contemplando as questões de gênero, sexualidade, classe e raça, bem como a afirmação de coletividades e de diferenças, na garantia de direitos.

**Pessoas: contextos de vulnerabilidade, justiça e garantia de direitos:** propõe estudos que possibilitam o conhecimento de contextos de vulnerabilidade social, considerando a promoção de justiça e garantia de direitos. Além disso, estudos que proponham análises acerca dos fenômenos psicológicos envolvidos nos contextos sociais, econômicos e culturais que integram o sistema judicial e as pessoas em conflito com a lei.

**Processos psicossociais e de saúde no trabalho e nas organizações:** propõe estudos voltados a interações entre o comportamento individual e coletivo e os contextos organizacionais e de trabalho, com foco nas relações de trabalho, na cultura, nos processos de mudanças, na gestão de pessoas, nos sentidos e significados do trabalho, nas psicopatologias ocupacionais, na qualidade de vida e no bem-estar do trabalhador.

**Formação profissional, desenvolvimento de carreira e inserção no trabalho:** esta linha volta-se a estudos de processos de orientação, identidade e formação profissional; planejamento e desenvolvimento de carreiras, inserção, trajetórias profissionais e aposentadoria.

Quanto à elaboração, o formato prevê um trabalho de pesquisa individual, sistematizado em formato de artigo científico. Para sua realização, solicita-se que os acadêmicos, matriculados nas disciplinas de TCC I e II, cumpram tarefas e prazos definidos em um cronograma específico. Entre as referidas tarefas inclui-se a de

encaminhar à coordenação do curso a Matriz Norteadora da Pesquisa (MNP), documento que sistematiza o tema, problemas e objetivos da pesquisa, além do Projeto de Pesquisa.

Para elaboração do TCC, o acadêmico deve seguir os critérios técnicos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de acordo com o Manual do Artigo, Modelo do Artigo e Modelo de Projeto de Pesquisa disponíveis na página do curso.

Compete à Coordenação do Curso acompanhar o processo, encaminhando aos orientadores os documentos que comprovam a orientação, além de outras ações que precedem e viabilizam a defesa. Ao orientador, por sua vez, compete, entre outras atribuições, reunir-se periodicamente com o acadêmico para orientar o desenvolvimento de todas as etapas do trabalho, avaliar o projeto de pesquisa e presidir a banca de defesa. Ao acadêmico cabe, entre outras tarefas, a elaboração da MNP e do Projeto de Pesquisa, participar das atividades de orientação, desenvolver a pesquisa e sistematizar os resultados em formato de artigo científico, além de defender a pesquisa na presença da Banca Avaliadora.

Quanto à defesa, o regulamento prevê um tempo máximo de 20 (vinte) minutos para apresentação da pesquisa pelo acadêmico, seguidos do posicionamento dos 2 (dois) membros da Banca Avaliadora. Após a arguição do acadêmico, em atenção às considerações dos membros da banca, o trabalho é avaliado, sendo aprovado o TCC que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). As notas que integram essa avaliação são emitidas pelos dois membros da banca, considerando o conteúdo e a apresentação oral, além de uma nota de desempenho emitida pelo docente orientador.

A avaliação final deve ser assinada por todos os membros da Banca Avaliadora e registrada em ata de avaliação. Em caso de aprovação, o acadêmico terá o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da defesa, para entregar à Coordenação do Curso a versão definitiva do TCC.

Destaca-se que a Banca Avaliadora é formada por docentes do Unibave ou de outras instituições, bem como profissionais da área de atuação que tenham relação direta com o tema versado no TCC. A defesa é pública e o cronograma com as datas de todos os discentes é organizada pela Coordenação do Curso, sendo

divulgada com antecedência. Após realizada a banca, todos os TCC's são disponibilizados em repositório institucional, no sistema *pergamum*, ficando disponível para consulta e pesquisa.

#### 1.10 APOIO AO DISCENTE

O Unibave organiza os procedimentos de atendimento aos acadêmicos, por meio de dois pilares: o acesso ao ensino superior e a permanência. Somadas as ações de apoio pedagógico, psicológico e socioeconômico com a finalidade de promover a inclusão social.

A implementação ocorre mediante programas e ações coordenadas por diferentes setores e núcleos, com respaldo nas políticas educacionais, nos âmbitos nacional, estadual e municipal, além das institucionais expressas neste documento.

Ressalta-se que, os resultados da autoavaliação institucional, em especial, dos instrumentos aplicados aos acadêmicos, também servem de referência para a melhoria das políticas e ações neste âmbito.

A seguir, estão apresentados os diferentes programas e ações que contemplam o atendimento aos acadêmicos.

##### 1.10.1 Condições de acesso

As políticas de ingresso no Unibave são orientadas e executadas por um Grupo de Trabalho, determinado por portaria específica, composto por representantes da Pró-Reitoria Acadêmica, Central de Atendimento ao Estudante - CATE, Tecnologia da Informação e Comunicação, Comunicação e Marketing, Assessoria Jurídica e por demais parcerias intersetoriais, observadas as normas internas e a legislação vigente.

Nesse sentido, o acesso ao Unibave acontece por meio de seleção e classificação em processos seletivos organizados e definidos pelo Grupo de Trabalho responsável. Outras formas de ingresso ainda são possíveis, obedecendo os preceitos da legislação, como transferência interna (intercursos), transferência

externa, reingresso (retorno após desistência ou abandono) em curso superior e reingresso para portadores de Diploma de Graduação.

A principal ação de divulgação das formas de ingresso, acontece por intermédio do programa “Geração Unibave”, realizado com alunos concluintes do Ensino Médio com viés educativo, recreativo e informativo. Promove a interatividade e auxilia no acesso às informações sobre o Ensino Superior, carreiras e mundo do trabalho. Esta e outras ações, desenvolvidas pelos profissionais do Unibave, ampliam o diálogo com os vários segmentos da sociedade, visando colocar em prática uma interação mútua no trato das demandas da comunidade acadêmica.

### **1.10.2 Central de Atendimento ao Estudante (CATE)**

A Central de Atendimento ao Estudante (CATE) é o local responsável por realizar o atendimento do acadêmico desde seu ingresso até a conclusão do curso. A CATE é responsável pelo controle, verificação, registro e arquivo dos documentos acadêmicos relativos aos processos de matrícula, rematrícula, transferência, adaptações, aproveitamento ou dispensa de disciplinas, notas, frequência e emissão de documentação escolar oficial. Acompanhamento, suporte e registro da vida financeira do estudante.

Além disso, é responsável por contribuir no acesso e permanência por meio do gerenciamento das possibilidades de bolsas institucionais, que inclui os seguintes benefícios: Programa Universidade para Todos – Prouni; Programa Universidade Gratuita; Programa Bolsas de Estudo do Unibave; Programa Bolsas Universitária de Santa Catarina – Uniedu, com as seguintes modalidades - Bolsa de Estudo e Pesquisa do Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina; Bolsa de Estudo e Pesquisa do Artigo 171 - FUMDES da Constituição do Estado de Santa Catarina - Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – Proesde; Programa de Bolsa de Estudo da Prefeitura Municipal de Orleans – PMO; Programa de Bolsa de Estudo da Prefeitura Municipal de São Ludgero e Fundo de Financiamento Estudantil – Fies.

Inclui também, o trabalho de intervenção com assistente social, tesouraria, secretaria, estágios dentre outros. A organização e o acompanhamento das políticas

de estágios, com apoio das Coordenações de Curso, docentes e dos próprios acadêmicos, incluindo os estágios obrigatórios e não-obrigatórios, que possibilitam aos acadêmicos o desenvolvimento de atividades práticas, relacionadas à sua área de formação.

### **1.10.3 Programa Acolher**

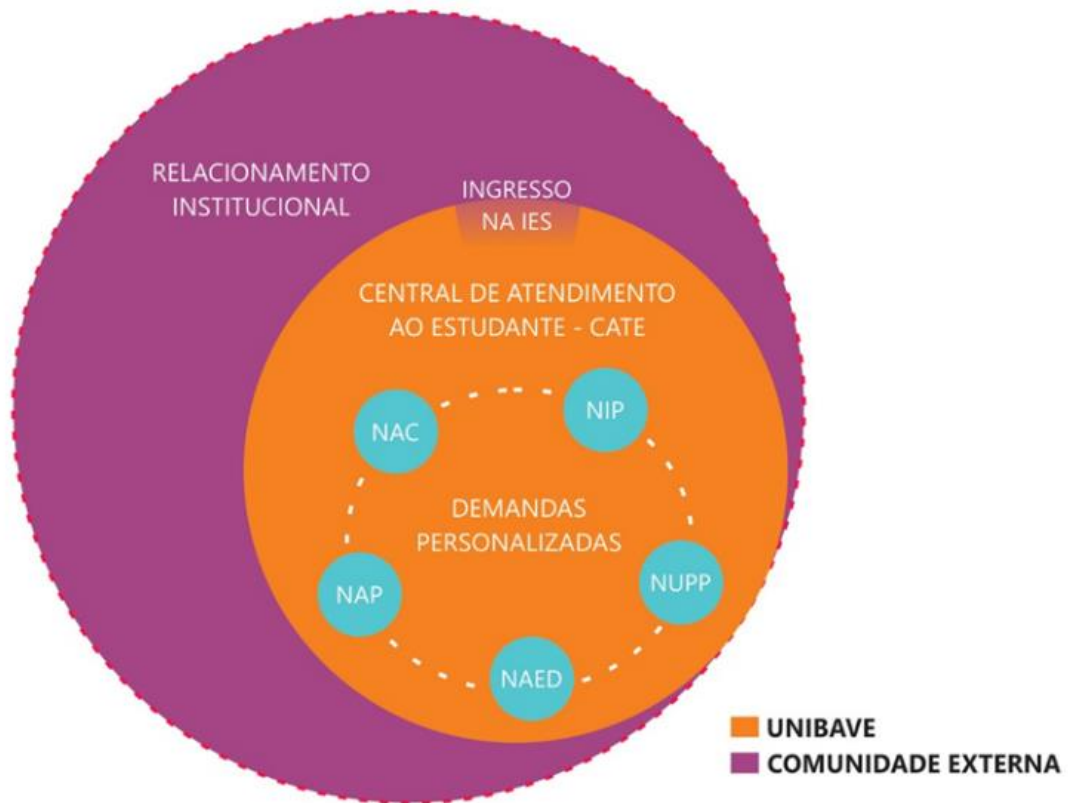
A democratização para ingresso no Ensino Superior pressupõe o direito de acesso e permanência, de modo que os acadêmicos tenham condições de concluir sua formação acadêmica. Para materializar tal política, o Unibave institucionalizou algumas ações, por meio do programa Acolher.

O Programa “Acolher” foi criado para estimular a inserção e a permanência dos acadêmicos no Ensino Superior do Unibave, por meio de ações que colaborem no autoconhecimento, na identificação de demandas e potencialidades e promovam o atendimento personalizado. O Programa se apoia nas perspectivas da educação inclusiva e, portanto, no atendimento à diversidade dos acadêmicos.

Em sua organização, prioriza o atendimento das demandas apresentadas pelos acadêmicos e busca a valorização das suas potencialidades. Para atender essa perspectiva, é constituído por ações que facilitam a inserção do estudante no contexto da instituição e possibilitam o acompanhamento no decorrer da vida acadêmica.

O programa é dinamizado por meio de núcleos que, juntamente com os setores da instituição, atendem as demandas decorrentes da comunidade acadêmica, atentando-se para as questões de acessibilidade (arquitetônica, digital, nas comunicações, pedagógica e atitudinal), e demais especificidades quanto à inserção no espaço acadêmico. A Figura 10 apresenta o diagrama do programa:

**Figura 10** - Diagrama do Programa Acolher



Fonte: Unibave (2021).

### 1.10.3.1 Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)

Dentre as atividades realizadas pelo núcleo, destaca-se os mecanismos de nivelamento como apoio ao discente, na oferta de oficinas de Língua Portuguesa, Matemática, Química e Física, por meio do Programa PLUG. Esta ação consiste na oferta de encontros extracurriculares que contribuem na apropriação de conhecimentos indispensáveis para o aprofundamento dos conteúdos no decorrer do semestre. A organização das oficinas acontece a partir do diagnóstico das necessidades formativas dos acadêmicos, encontros que oportunizam ensino personalizado e compatível com os anseios e expectativas dos acadêmicos.

Para que se conheça as especificidades e necessidades dos acadêmicos ingressantes, no início de cada semestre, é aplicado um formulário com questões referentes ao acesso à instituição, à vida pessoal do acadêmico e com sugestões de como pode ser auxiliado em suas necessidades de aprendizagem.

O programa de monitoria voluntária também valoriza o trabalho colaborativo e o diálogo entre acadêmicos de diferentes cursos, fortalecendo a participação do corpo acadêmico nas atividades de ensino, visando à complementação de estudos e aquisição de experiência profissional na área educacional, proporcionando o atendimento de necessidades específicas de acadêmicos e contribuindo para sua permanência na Instituição.

#### 1.10.3.2 Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP)

O NIP tem o objetivo de ampliar as possibilidades para uma educação transformadora, por meio de atividades de interação entre os cursos de graduação, associações, empresas, empresários e demais *stakeholders* envolvidos na promoção da cultura de empreendedorismo e inovação. São ações do NIP: a incubadora Inventa e o espaço de *coworking* disponibilizado na IES, incentivando o empreendedorismo e o ambiente propício à inovação.

### 1.10.3.3 Núcleo de Arte e Educação (NAED)

Este núcleo tem como objetivo auxiliar docentes e acadêmicos na prática do ensino, nas ações de pesquisa e de extensão em caráter interdisciplinar e transdisciplinar no que se refere à promoção de ensino e aprendizagem por meio do fazer artístico, da educação ambiental e da diversidade cultural. São objetivos do NAED:

- Estimular a arte, a imaginação, a criatividade e o fazer artístico para a compreensão das diversas áreas do saber;
- Estimular a consciência de preservação e educação ambiental;
- Auxiliar docentes e acadêmicos em atividades no que concerne às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- Produzir e difundir conhecimentos na área de interesse;
- Promover cursos, seminários e palestras dentro da temática da educação nas relações étnico raciais, educação em direitos humanos e educação ambiental.

### 1.10.3.4 Núcleo de Apoio à Acessibilidade (NAC)

O NAC objetiva promover ações voltadas à redução das barreiras físicas, pedagógicas, atitudinais, sociais, tecnológicas e de comunicação, de modo a assegurar a implementação da política de acessibilidade e inclusão no Unibave. Nesse sentido, o NAC colabora para criar condições adequadas de aprendizagem e utilização dos espaços para aqueles que necessitam de condições diferenciadas.

O público atendido pelo NAC é formado por acadêmicos, professores e funcionários com deficiência (física, auditiva, visual, mental), transtornos globais do desenvolvimento (Transtorno do Espectro Autista - TEA) e altas habilidades. Além desses, pessoas com mobilidade reduzida.

### 1.10.3.5 Núcleo de Práticas Psicológicas (NUPP)

O NUPP vislumbra contribuir para acessibilidade e permanência com ações de promoção de saúde mental na comunidade acadêmica. Dentre as ações desenvolvidas, o NUPP oferece, gratuitamente, psicoterapia individual, familiar, avaliação psicológica e orientação vocacional. Realiza ainda, ações no campo educacional, social, do trabalho e processos institucionais.

### 1.10.4 Organização Estudantil

O Unibave, entendendo que o exercício democrático é condição indispensável para a formação superior e princípio fundamental na construção da cidadania, estimula e disponibiliza o apoio necessário para a organização de movimentos estudantis.

A Instituição preza e incentiva a participação dos acadêmicos, não somente em seus colegiados e em suas próprias organizações, mas também nos processos de avaliação interna e externa, de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Ministério da Educação, objetivando a qualidade de sua formação acadêmica e profissional.

Constitui, igualmente, política Institucional, a disponibilização de espaços culturais, desportivos, de convivência, de estudos, de prática profissional e de lazer aos acadêmicos, possibilitando formação para além da sala de aula.

O curso de Psicologia do Unibave fundou a Associação Atlética Acadêmica de Psicologia do Unibave - Lunáticos, em 2019, a qual é constituída por acadêmicos da graduação e egressos. A associação tem como missão: atuar no estudo, pesquisa e extensão, levando informações e estimulando a população para cuidados de prevenção, mas também agir na interação dos universitários proporcionando uma experiência memorável a da vida acadêmica. A figura 11 mostra a participação da Atlética no evento da Semana acadêmica do Curso de Psicologia, no ano de 2022. Na oportunidade, os integrantes estavam mobilizando os demais acadêmicos a participarem do movimento.

**Figura 11 - Membros Atlética Lunáticos**



Fonte: Autores (2022).

Ainda sobre o movimento estudantil, destaca-se a fundação do Diretório Central dos Estudantes – DCE, com ampla participação dos acadêmicos do curso de Psicologia, tendo como primeira Presidente, a acadêmica Natiely Sens de Melo, na época, na 7ª fase do curso de Psicologia e a Vice-Presidente, a acadêmica Mariana André, também da 7ª fase (Figura 12).

**Figura 12 - Diretoria Executiva do Diretório Central dos Estudantes – DCE do Unibave**



Fonte: Autores (2022).

Por consequência, e em período concomitante foi fundado o Centro Acadêmico do curso de Psicologia, ora denominado Centro Acadêmico *Adriana Zomer*.

O CAPsi tem como princípios: pugnar em defesa dos interesses e direitos, e o desenvolvimento intelectual, moral e crítico dos estudantes do curso de Psicologia do Unibave sem qualquer distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, ideologia, convicção política, religiosa ou social; promover a integração entre os estudantes do curso de Psicologia do Unibave; prestar solidariedade à luta dos estudantes e entidades estudantis de todo o Brasil e do Mundo; incentivar e divulgar o conhecimento científico; incentivar, divulgar e participar dos movimentos estudantis, em todos os níveis; lutar por qualidade no ensino superior e que o mesmo seja voltado para os interesses do povo brasileiro; envidar todos os esforços para que a instituição de ensino seja laica, pluralista, crítica, democrática e autônoma, e pela qualidade do ensino e atividades correlatas nela realizadas.

O envolvimento dos acadêmicos para a organização do movimento estudantil, e as ações propostas e desenvolvidas tem contribuído efetivamente para o constante processo de aperfeiçoamento e consolidação do curso de Psicologia.

Na sequência, a figura 13, mostra a composição da primeira Diretoria do Centro Acadêmico do curso de Psicologia, momento histórico para o processo de democratização do curso.

**Figura 13** - Composição do Centro Acadêmico do curso de Psicologia



Fonte: Unibave (2023).

Destaca-se o apoio institucional e do curso para que o movimento se consolidasse e iniciasse suas atividades. Os docentes foram fundamentais para constituir uma cultura de mobilização para orientar resgates históricos e ético-políticos sobre a história da Psicologia nos movimentos sociais, e sobre seu protagonismo no movimento estudantil. Na figura 14 pode-se constatar o envolvimento e apoio dos docentes e da gestão institucional na implementação do movimento.

**Figura 14** - Centro Acadêmico do curso de Psicologia, junto de Docentes e Coordenação e o Pró-Reitor Acadêmico.



Fonte: Unibave (2023).

### 1.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A CPA do Unibave é um órgão autônomo, que tem o objetivo de organizar, coordenar e conduzir os processos internos de avaliação ou a autoavaliação para, com base nisso, propor aos órgãos gestores da IES, ações que visem melhorar a qualidade das atividades desenvolvidas pela Instituição. Vinculada ao Sinaes, deve estabelecer um elo entre o projeto específico de autoavaliação institucional e as políticas voltadas a Educação Superior no país.

O planejamento do processo de autoavaliação é primordial para alcançar sua eficiência. Isso ocorre mediante plano de trabalho, prevendo cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais, dentre outros aspectos para a eficácia das atividades.

Ressalta-se que a metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo autoavaliativo são elaborados conforme as especificidades do Unibave, ouvindo a

comunidade interna e externa. O processo de autoavaliação conduzido pela CPA impacta na qualidade dos Cursos de graduação da IES, tendo em vista a sua contínua melhoria.

A estruturação do processo autoavaliativo, previsto no Sinaes, contempla diferentes etapas, e as 10 dimensões do Sinaes. Compreende: *preparação; planejamento; sensibilização; desenvolvimento; consolidação; elaboração de relatório; divulgação; balanço crítico.*

A CPA, ciente de seu propósito enquanto colaboradora de um diagnóstico institucional, com vistas ao aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas pelo Unibave, contempla em seu planejamento o acompanhamento das metas previstas tanto no PDI quanto no Planejamento Estratégico (PE). Essa atividade oportuniza, também, o favorecimento à articulação, planejamento e avaliação, ao evidenciar as fragilidades percebidas na não execução ou execução parcial, vislumbrando a possibilidade de redimensionamento ou atualização de cronograma de execução, por exemplo.

O PE conta com quatro eixos estratégicos (ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional), cada um com sua diretriz estratégica e oito áreas prioritárias (excelência, criatividade e inovação, relacionamento, comunicação, processos, capital humano, internacionalização e responsabilidade social), sendo que a partir destas áreas, são definidas as metas, e essas metas têm seus indicadores de medidas. Diante disso, a CPA também poderá acompanhar e avaliar o caminhar dessas metas, a fim de estar em constante aprimoramento dos processos para que sejam atingidos os objetivos.

Utilizando-se dos resultados obtidos na autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da IES, em relação ao Curso, a gestão, colegiado e NDE efetuam o processo de autoavaliação do projeto de curso. Os resultados obtidos e dispostos em relatório produzido pela CPA, acerca do curso deverão ser amplamente divulgados à comunidade interna e externa, considerando as dimensões do Sinaes.

Para tanto, são utilizados diversos mecanismos de divulgação, tais como: página da CPA, com link próprio, página do Curso; banners; e-mails; disponibilidade no portal do aluno; reuniões com a comunidade acadêmica do Curso, dentre outros

mecanismos que garantam o pleno acesso aos resultados da autoavaliação. A autoavaliação, por meio de diversos mecanismos de sensibilização, deverá contar com a participação de toda a comunidade do curso, na coleta de dados, incluindo egressos, comunidade externa usuárias de serviços e, ainda, o desempenho do Curso em avaliações externas.

Considerando esses pressupostos, os processos avaliativos do Curso de Psicologia objetivam, dentre outros aspectos: desenvolver uma cultura, na qual a autoavaliação seja um espaço de reflexão e mudança das ações acadêmicas; avaliar a relação entre as práticas cotidianas do curso, seu projeto pedagógico, as políticas acadêmicas da IES, no âmbito do Curso; avaliar a relação entre as práticas administrativas e a política acadêmica; instituir a avaliação como instrumento de informação, planejamento e de gestão; promover um diagnóstico do curso através de avaliações interna e externa, visando o autoconhecimento e favorecendo a constante autocrítica, a partir dos pressupostos da autoavaliação institucional, conduzida pela CPA; aprimorar a qualidade do ensino e promover uma melhor inter-relação entre as dimensões ensino, práticas de investigação, extensão e gestão; redimensionar o projeto pedagógico, a fim de subsidiar o planejamento das atividades do curso e também contribuir para o desenvolvimento da Instituição como um todo; propor condições de desenvolvimento sintonizadas com a comunidade e fortalecer seu compromisso social; elevar o nível da produção acadêmica do curso e de seus serviços; e, mobilizar a comunidade acadêmica na identificação e definição de políticas que tem em vista a qualificação do curso.

Assim posto, os resultados advindos dos processos avaliativos institucionais e do Curso de Psicologia, de forma específica, são de relevância à avaliação do projeto pedagógico do curso. São analisados pela gestão do Curso, Colegiado e NDE, de forma a gerar metas e ações que se revertam em contínua melhoria da qualidade do curso em todos os seus contextos e dimensões. O NDE analisará os resultados e deverá propor adequações/atualizações no projeto pedagógico do curso, assim como propor adequação na condução do seu desenvolvimento, no âmbito do processo ensino e aprendizagem e de sua avaliação, tendo em vista a sua contínua melhoria.

A metodologia da autoavaliação institucional e no âmbito do Curso de Psicologia é desenvolvida utilizando-se de indicadores que consideram o perfil Institucional e, também, as especificidades de cada Curso, no que se refere ao ensino, práticas investigativas, extensão, gestão e, ainda, aos processos avaliativos externos, de pertinência. Esta metodologia articuladora entre documentação, dados e indicadores, tem como objetivo levar à construção de um perfil esclarecedor sobre o Curso. Integram, também, estes instrumentos, os relatórios de avaliação das visitas in loco, os relatórios do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, considerando a formação geral e específica da área, bem como outros documentos relevantes, tais como projetos, programas, publicações, discentes envolvidos com monitoria, iniciação científica, extensão, dentre outros.

Outro aspecto a ser considerado é a avaliação de egressos, como de fundamental importância para a atualização do projeto pedagógico e a compreensão das trajetórias profissionais desses egressos.

O processo de autoavaliação do Curso de Psicologia ocorre enquanto um processo contínuo, fundamentando-se nos mecanismos e metodologias que delineiam diagnósticos, que propiciem a tomada de decisão, por meio da análise e reflexão de dados quantitativos e qualitativos referentes ao Curso e sua especificidade e a este acrescido, de forma contextual, o processo de autoavaliação da IES, de forma a subsidiar a avaliação do projeto pedagógico do curso, tendo em vista sua contínua melhoria.

#### **1.11.1 Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso são as duas instâncias diretamente responsáveis pelo Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esse processo ocorre a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas, de demandas institucionais e da necessidade de atualizações associadas ao mundo de trabalho.

Apresentamos algumas ações previstas para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, de acordo com as demandas que surgem:

- **Ação 1 – Análise documental e de contexto:** a análise documental e de contexto é realizada por meio de encontros de equipes gestoras, como também profissionais de outros setores que estão diretamente ligados ao Ensino. Entre as atividades, realiza-se a análise dos documentos da Instituição, avaliando sua articulação com o PPC; estimulam-se reflexões sobre as aproximações entre os documentos analisados e as demandas locais e globais; amplia-se a análise dos resultados dos processos avaliativos internos e externos e o levantamento de demandas implicadas na revisão curricular.
- **Ação 2 – Análise e tomada de decisão:** a análise de demandas e a tomada de decisão de cada curso de graduação do Unibave são realizadas durante as reuniões pedagógicas e nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso. Essas reuniões avaliam as especificidades do Curso de Psicologia, propõem e aprovam as mudanças curriculares, enviando-as ao Conselho de Administração Superior (CAS), caso impliquem essa necessidade.
- **Ação 3 – Adequação curricular:** a adequação curricular ocorre por meio de atividades anuais, dinamizando a implantação das mudanças definidas nas primeiras duas ações. Um exemplo dessa sistemática pode ser observado no transcorrer dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 com a realização das seguintes atividades:
  - Análise curricular, apontando a necessidade de alguns ajustes na matriz curricular;
  - Revisão do estudo de caracterização da realidade regional, observando as transformações que vem passando;
  - Revisão das ementas em função da implantação do currículo por competências;
  - Harmonização curricular com a adequação das matrizes, com o intuito de flexibilizar ainda mais o currículo para o discente;
  - Estudo e revisão do PPC para implantação de disciplinas híbridas.
  - Revisão da Matriz Curricular, para implementação da Curricularização da Extensão.

- **Ação 4 – Processo de formação continuada com docentes e tutores:** essa ação é dinamizada por meio do Programa de Formação Continuada para Docentes e Tutores, que viabiliza a ampliação das discussões teóricas e de contexto, além da socialização de possibilidades para implantação de inovações definidas durante o processo de revisão do Projeto de Curso.
- **Ação 5 - Valorização do protagonismo profissional:** O Sistema de Avaliação do Projeto de Curso implica também na valorização dos profissionais que protagonizam o processo de mudança. Por isso, estimula-se a participação de docentes em apresentações de inovações dinamizadas em sala de aula, durante o próprio Programa de Formação Continuada e em outras atividades desenvolvidas por meio de parcerias intercurso e interinstitucional, como o Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão do Unibave (SENPEX), bem como os periódicos da Instituição e livros elaborados colaborativamente.

Essas ações que integram o Sistema de Avaliação do Projeto de Curso, ampliam as possibilidades de diálogo e de decisões pautadas na realidade de inserção institucional, além disso, valorizam o comprometimento de profissionais que se transformam para transformar os processos de ensino e de aprendizagem.

#### 1.12 ATIVIDADES DE TUTORIA

O Curso de Psicologia oferta disciplinas na modalidade híbrida (disciplina MIX). As aulas assíncronas são realizadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e os conteúdos são postados semanalmente, ficando disponíveis até o encerramento do semestre letivo. A responsabilidade da organização da disciplina, tanto no que se refere as aulas presenciais e aos encontros no formato on-line, é de responsabilidade do professor responsável pela disciplina, intitulado de professor/tutor.

O professor/tutor tem as seguintes atribuições:

- conduzir as aulas da disciplina em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso - PPC;

- interagir e orientar os alunos nos momentos de aulas presenciais e assíncronas;
- conhecer as ferramentas de apoio oferecidas para as disciplinas em que atua, orientando os estudantes para a sua utilização;
- auxiliar os alunos no processo de ensino-aprendizagem e no uso das diversas tecnologias de informação e comunicação utilizadas;
- elaborar os instrumentos para avaliação e outras atividades da disciplina;
- efetuar a correção das avaliações;
- lançar as notas dos alunos no sistema acadêmico, observando os prazos estipulados pelo Unibave;
- auxiliar os alunos na organização dos estudos;
- participar das atividades de capacitação/avaliação de tutores;
- acompanhar e atualizar as aulas e os materiais postados para o andamento da disciplina na plataforma.

Para estas disciplinas híbridas, são utilizadas metodologias ativas onde, diferentemente do modelo tradicional, o acadêmico é engajado na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os professores/tutores devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados em outras disciplinas, permitindo ao acadêmico compreender a interdisciplinaridade priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

Os professores/tutores estarão à disposição dos alunos nas salas de aula, nos encontros presenciais, e estarão à disposição para sanar dúvidas que possam surgir referente ao conteúdo postado no AVA das aulas assíncronas.

Para atender à metodologia proposta, o Unibave conta com cinco laboratórios de informática e computadores disponíveis na biblioteca, caso o acadêmico necessitar, possa usufruir destes espaços para as aulas assíncronas. Estes laboratórios estão organizados de forma a atender a legislação, com infraestrutura adequada, bem iluminados e ventilados, acessibilidade, recursos didáticos necessários e tecnologias de informação e comunicação - TICs modernas.

Durante e ao final da disciplina são feitas reuniões com os professores/tutores e alguns discentes, a fim de fazer uma avaliação de como estão acontecendo o ensino aprendizagem. Isso tem intuito de buscar ações que possam corrigir determinadas situações que porventura possam estar acontecendo, e serve também para um planejamento futuro desta e outras disciplinas nesse formato.

### 1.13 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Para atuar nas disciplinas híbridas, os professores/tutores precisam alcançar competências e atitudes que auxiliam no desenvolvimento de um bom trabalho, como por exemplo: ter organização e planejamento; ser proativo e criativo, capaz de trazer e sugerir soluções e ideias inovadoras na resolução de problemas; ter capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades e especificidades dos acadêmicos; ter equilíbrio emocional; ser flexível, adaptando-se a variações na realização ou surgimento de novas atividades; ser assíduo e comprometido com suas atribuições.

Também são necessárias competências da área técnica, como: conhecer as rotinas de trabalho na IES; ter conhecimento em informática básica e dominar o ambiente virtual de ensino-aprendizagem; ter conhecimento da disciplina ministrada; o relacionamento interpessoal também é importante na administração e na criação de redes de contatos; ter boa comunicação oral e escrita; saber trabalhar em equipe.

As atividades dos professores/tutores devem estar alinhadas ao projeto do curso, pois, é a partir dele que as ações de ensino aprendizagem devem serem planejadas. Para isso o docente tem acesso ao PPC e outros documentos necessários para sua prática pedagógica.

Outra atividade que é desenvolvida durante ao final da disciplina é uma avaliação, buscando intervir e melhorar a prática pedagógica do docente.

A fim de capacitar o seu quadro de docentes, a instituição planeja e executa seu Programa de Formação-Ação para Docentes e Professores/Tutores todos os anos, com intuito de melhorar a prática criativa e inovadora dos professores/tutores, buscando a permanência e êxito do discente na formação desejada.

#### 1.14 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS), NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A Tecnologia da Informação e Comunicação, no seu papel de recurso impulsionador da nova sociedade global, é ferramenta essencial ao suporte de diversos processos que envolvem a produção de conhecimento.

Para dar esse suporte, o Unibave conta com infraestrutura tecnológica apropriada para a realização das atividades administrativas e de ensino, com equipamentos e softwares adequados, indicados por docentes e professores/tutores de diversas disciplinas.

A IES incorpora avanços tecnológicos às atividades de ensino, disponibilizando salas e laboratórios com Internet sem fio, computadores, projetores, além da plataforma Office365, da Microsoft, que permite aos usuários a utilização de ambientes colaborativos e de armazenamento de arquivos; e ainda, a disponibilização de licenças acadêmicas para utilização em equipamentos pessoais de acadêmicos e professores. Possui também um laboratório de imagem e som para gravação e edição audiovisual, em conjunto com equipe técnica, com editor de vídeos, sendo que a utilização desse espaço é feita com agendamento prévio.

O sistema informatizado de registro acadêmico disponibiliza a “Central do Aluno”, em que os acadêmicos podem verificar suas notas, frequência, realizar a rematrícula, verificar situação financeira, dentre outras possibilidades. Há também a “Central do Professor”, com plano de ensino e diário de classe, onde os docentes registram todo o planejamento das disciplinas, bem como as atividades realizadas, as notas e frequência dos acadêmicos, e ainda, a Central do Coordenador. Todas as centrais também podem ser acessadas via aplicativo de celular.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é hospedado em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24 horas por dia e 7 dias por semana, acessibilidade adequada e alta disponibilidade.

À equipe do setor Tecnologia da Informação e Comunicação do Unibave; compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema acadêmico.

De acordo com o curso, existem laboratórios específicos, devidamente equipados e, sobretudo, seguros, com ampla acessibilidade, comodidade, além de atenderem de forma ampla as questões de ventilação, iluminação, limpeza e conservação. Para os laboratórios há sempre um responsável pela sua utilização. A coordenação de curso presta o apoio a todos os laboratórios relacionados à sua área ou que venham a ser criados no decorrer do curso. Cada unidade possui rede de dados própria, com links de Internet, como apontado no Tabela 10:

**Tabela 10-** Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação

| <b>Campus</b>    | <b>Link de internet</b>              | <b>Tecnologia utilizada</b> |
|------------------|--------------------------------------|-----------------------------|
| Orleans – Sede   | Link 1 - 200 Mbps<br>Link 2 – 1 Gbps | Fibra ótica                 |
| Orleans – Centro | 100 Mbps                             | Fibra ótica                 |

Fonte: Unibave (2024).

Os links existentes totalizam uma banda agregada de 1.2 Gbps, e que utiliza o recurso de balanceamento de carga automático, fazendo com que em caso de falha em um dos links o outro assuma as operações de forma automática. O suporte técnico é prestado por e-mail, telefone, WhatsApp e localmente na IES, durante o horário de funcionamento. Nos horários em que a IES não está funcionando, o usuário deve enviar mensagens para os contatos de suporte e aguardar retorno, que é feito tão logo se inicie o próximo expediente.

A ampliação de laboratórios e a atualização de equipamentos são resultantes de análises baseadas na expansão do portfólio de cursos e nas demandas que surgem a partir das inovações tecnológicas. Sempre que há um aumento no número de cursos e/ou acadêmicos, analisa-se a necessidade de expansão da infraestrutura.

A atualização de equipamentos, normalmente, é resultado de análises baseadas no tempo de utilização, obsolescência e a quantidade de manutenções realizadas. Dessa forma, os profissionais responsáveis pelos espaços preveem a execução desses planos, por meio de manutenção preditiva e/ou preventiva, verificando as necessidades e encaminhando para as instâncias superiores, para que se façam as devidas atualizações.

#### **1.14.1 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**

Para manter a dinâmica institucional no âmbito das TICs, a Instituição disponibiliza 4 laboratórios de informática e mais de 60 laptops para uso em sala de aula, por alunos e professores, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Distribuídos em diferentes espaços, os laboratórios atendem critérios como: quantidade de equipamentos, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, rede wireless, atualização de equipamentos e softwares, normas e equipamentos de segurança, contando com mapa de risco, extintores, ergonomia e indicações de acessibilidade física e acessibilidade digital.

O Unibave conta atualmente com 228 computadores (95 em laboratórios e 133 nas dependências administrativas) e um departamento de informática com 5 funcionários, entre eles: 01 Diretor, 2 analistas programadores, 1 técnico de informática e 1 estagiário.

Os laboratórios utilizam sistema operacional Windows, pacote Office e softwares aplicados para os diferentes cursos, estabelecendo como preferência que os softwares sejam livres ou que tenham licenças educacionais. O sistema de gestão acadêmica e administrativa, tem seu desenvolvimento terceirizado, porém o suporte técnico e desenvolvimento de relatórios necessários é prestado por equipe própria da IES.

A Instituição tem ampliado suas ações, buscando oferecer formações para estimular a inserção dos recursos tecnológicos no ensino, como por exemplo o Programa de Formação-Ação dos Docentes e Tutores, onde são previstas atividades para que os profissionais desenvolvam competências e habilidades e se motivem a inserir nas aulas, metodologias ativas e diferentes recursos tecnológicos. Oferecidas

em forma de palestras, oficinas e outras alternativas, essas formações visam a ampliação do uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem pelos docentes e outros recursos que dinamizam as práticas, dentro e fora dos laboratórios especializados. O Unibave tem estimulado também a produção de vídeo aulas. Para tanto foi organizado um laboratório, denominado 'Laboratório de Imagem e Som', para as gravações e disponibilização de profissionais para organizar e editar o material, caso for solicitado.

Os equipamentos e espaços (laboratórios, biblioteca, eventos) necessários para o andamento das aulas são reservados pelo professor via sistema e são operacionalizados pelos responsáveis dos equipamentos e espaços, sendo que os técnicos ficam à disposição para atendimento de suporte.

#### 1.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O ambiente virtual de aprendizagem se dá via plataforma Moodle (software livre), a qual disponibiliza a realização de fóruns, *chats*, caixa de mensagens, compartilhamento e troca de documentos, acesso a bases de dados, dentre outros recursos. Neste ambiente virtual os Professores/tutores organizam e disponibilizam materiais com os conteúdos das disciplinas (apostilas, livros digitais), elaboram e enviam trabalhos e avaliações e interagem com os acadêmicos. Ainda no AVA, é possível contatar os professores do curso, ter acesso a todas as informações postadas e realizar atendimentos *on-line*.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é hospedado em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24 horas por dia e 7 dias por semana, acessibilidade adequada e alta disponibilidade.

Visando o aprimoramento contínuo do AVA, a plataforma é constantemente atualizada, além disso, a Comissão Própria de Avaliação aplica, semestralmente, um questionário de autoavaliação para os discentes, docentes e professores/tutores, permitindo que estes possam apresentar sugestões para melhorias no AVA.

## 1.16 MATERIAL DIDÁTICO

As disciplinas híbridas são organizadas no AVA com uma didática que facilita o processo de mediação pedagógica. Esta forma de organização, deve privilegiar a interação, a interatividade e a aprendizagem colaborativa. Nesse contexto, o professor/tutor passa a exercer papel de mediador, garantindo autonomia intelectual aos discentes, proporcionando meios para a construção do conhecimento.

Partindo desta premissa, o UNIBAVE organiza os materiais para os componentes híbridos, fundamentados em uma metodologia de aprendizado ativo. Há uma organização que deve ser seguida pelos professores/tutores no momento de planejar as aulas presenciais e não presenciais. As aulas assíncronas, postadas no AVA, seguem um padrão básico, contendo itens conteudistas como: objetivo da aula, orientações; textos/artigos/livros para leitura; vídeos; documentários; entrevistas; podcast; exercícios; sala de aula invertida; entre outras atividades. Importante frisar que a equipe multidisciplinar faz o acompanhamento destas disciplinas, quanto ao conteúdo e a organização das unidades curriculares, contribuem na validação e/ou adaptação quando necessário, levando-se em conta a clareza e organização do AVA.

## 1.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM

No Unibave, os sistemas de avaliação visam o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem do acadêmico, permitindo ajustes e redirecionamentos nas estratégias de ensino.

No Curso de Psicologia, a proposta avaliativa, por componente curricular, é apresentada aos acadêmicos no início de cada semestre por meio do plano de ensino. Exercícios de revisão, orientação de trabalhos acadêmicos, orientações extraclasse e reflexão sobre as questões avaliativas são elementos que fortalecem o conceito de avaliação processual, com vistas a garantir a natureza formativa do processo de aprendizagem. Para tal, também se estimula o exercício da autoavaliação pelo acadêmico, realizada institucionalmente por meio da

Autoavaliação Institucional. Assim, tem-se um conjunto de iniciativas que qualificam a tomada de decisões e intervenções no processo de aprendizagem. Neste interim, o feedback dos docentes, quanto ao resultado das atividades avaliativas, também é estimulado, para o desenvolvimento pessoal e aprendizado do acadêmico.

O uso diversificado de instrumentos avaliativos como: realização de seminários, saídas a campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatórios de aulas práticas e ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, questões avaliativas, entre outras, devem ser previstas. Tal processo é normatizado pelo Regimento Geral da IES (Resolução CAS Nº 330/2022), o qual estabelece que a avaliação é de responsabilidade de todos os envolvidos, estando fundamentada no PPI e compreendida como processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O Regimento da IES prevê que o sistema de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem do Curso de Psicologia do Unibave deve possibilitar o acompanhamento do discente e a verificação dos resultados obtidos nas atividades acadêmicas. Para tanto, são exigidos instrumentos avaliativos em que o peso da nota é definido pelo docente.

A média final do rendimento acadêmico de cada disciplina é composta por:

- Disciplina de 03 (três) ou mais créditos: 03 (três) notas;
- Disciplina de até 02 (dois) créditos: 02 (duas) notas.

Ao acadêmico, que por algum motivo, não puder comparecer às provas regulares oficiais, definidas no plano de ensino, é facultado o direito de realizá-las na modalidade “Prova de Segunda Chamada” (Resolução Nº 256/2021/CAS/UNIBAVE), anualmente definidas no Calendário Acadêmico.

Na disciplina de projetos de extensão interdisciplinares o acadêmico será acompanhado e avaliado pelo docente da disciplina, mediante a duas notas, sendo composta por:

- Nota 1 – Atividade Teórico /prática.
- Nota 2 – Entrega e/ou socialização dos resultados.

A aprovação do acadêmico em cada disciplina depende da obtenção de uma nota igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% da carga horária prevista da disciplina.

Compete ao docente a avaliação do desempenho, o registro de frequência, bem como elaborar a prova substitutiva (N-1). Todos os acadêmicos poderão participar da prova substitutiva (N-1), especialmente aqueles que não atingiram a média 6,0 (seis), conforme definido no cronograma de aula. Caso a nota obtida na N-1 seja menor que as notas alcançadas no decorrer da disciplina, a N-1 automaticamente é descartada.

### 1.18 NÚMERO DE VAGAS

O Curso de Psicologia, na modalidade presencial, oferta anualmente 40 vagas, conforme consta na Resolução Nº 70/2013, aprovada pelo CAS em 01/12/2013.

Cabe destacar, que o número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente do curso de Psicologia do Unibave e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a iniciação científica. A partir desses estudos, periodicamente, são também organizados os relatórios de estudos relativos ao número de vagas, os quais são constituídos de duas etapas:

a) Estudos periódicos e dados estatísticos: estudo periódico do contexto socioeconômico e educacional, regional e local de Orleans, em portais e sites de caráter governamental, tais como os conselhos profissionais regionais; SEBRAE; INEP; PNE, IBGE; Prefeitura de Orleans; Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre outros; com dados que identifiquem demanda para oferta de curso. Os dados pesquisados foram sistematizados e revelam contextos sociais; contextos econômicos; número de egressos do ensino médio; índice humano de qualidade da cidade, da região, além de outros aspectos.

b) Estudo exploratório de Campo - Comunidade local: as orientações que seguem a metodologia do presente estudo classificam-se em dois critérios básicos: é classificada como exploratória, pois a investigação realizada dispõe de pouco conhecimento acumulado e sistematizado; é classificado como pesquisa de campo, pois o estudo realizado na comunidade local apresenta informações regionais acerca

da necessidade de oferta do Curso de Psicologia. Partindo dessa perspectiva, o estudo exploratório de campo se deu através da aplicação periódica de formulários *on-line* - *Google Forms*. A realização de pesquisas através dos formulários proporcionou a coleta de informações gerais e diversificadas da comunidade local sobre o Curso.

Ressalta-se que o processo adotado fez a coleta de informações por amostragem representativa da totalidade dos sujeitos da cidade e da região. Essa metodologia proporcionou a distribuição da pesquisa e, posteriormente, a organização e análise dos dados coletados. Esses dados do formulário foram tabulados e transcritos integralmente para que as informações importantes não fossem perdidas.

### **1.18.1 Sobre o ingresso no Curso**

O processo seletivo ou forma de ingresso atende ao que está previsto no Capítulo II do Regimento Geral do Unibave (Resolução Nº 330/2022/CAS/UNIBAVE), com oferta semestral de ingresso, para preenchimento de vagas remanescentes no segundo semestre considerando o total de vagas ofertadas no respectivo ano.

O ingresso no Curso de Psicologia do Unibave, efetua-se na forma de processo seletivo, sob responsabilidade de Comissão especificamente designada para este fim. O processo seletivo compreende várias modalidades de ingresso. É processo disciplinado por edital próprio da IES, com informações acerca das formas de ingresso, dos cursos ofertados, das vagas disponíveis, prazos e formas de inscrição, dentre outras informações legais, na forma da legislação vigente, bem como o disposto no Regimento Interno da Instituição. Os processos seletivos estabelecem metodologias uniformes e tratamento idêntico para todos os candidatos, considerando os aspectos relativos à acessibilidade, em todos os cursos oferecidos.

As formas de acesso aos Cursos de graduação ofertados pelo Unibave, respeitado o número de vagas autorizadas, na forma da lei, compreendem as seguintes modalidades:

- I. Processo Seletivo classificatório, a partir do histórico Escolar do Ensino Médio, com critérios definidos em edital próprio.
- II. Processo seletivo que considera os pontos obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. A seleção considera o número de pontos obtidos nas questões de múltipla escolha e na redação, sendo essa também eliminatória, na relação candidato/vaga.
- III. Processo Seletivo para Portador de Diploma de Curso Superior, em que a Instituição considera os saberes disciplinares, conforme apresentação de histórico da graduação já concluída. Esta forma de ingresso efetiva-se por meio de análise de currículo do candidato, tendo em vista a graduação pretendida.

A Instituição ainda prevê as seguintes formas de ingresso:

- I. Remanejamento interno entre cursos da Instituição, para aluno regularmente matriculado em curso de graduação da IES e que solicitam, dentro dos prazos previstos, e na forma de Edital específico, o remanejamento para um outro curso ofertado;
- II. Aluno de outra Instituição de Ensino Superior, na forma de transferência regular;
- III. Transferência por lei, para funcionários públicos, civis ou militares e seus dependentes, independentemente de vaga e em qualquer época do ano, quando ocorrer transferência ou remoção por necessidade de serviço.

### **1.18.2 Sobre a justificativa de vagas e da oferta do Curso**

O município de Orleans se localiza no sul de Santa Catarina, a 50km de Criciúma e Tubarão. A região de abrangência do Unibave é formada por 20 municípios dos quais, 17 pertencem à região Sul e 3 à região Serrana, com população no ano de 2023 de 249.808 habitantes. Entre os municípios com o maior número de habitantes estão: Braço do Norte com 33.773; São Joaquim com 25.939; Orleans com 23.661 e Urussanga com 20.919. Com base nos dados da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de SC, permite observar que

a região tem nos serviços o setor de maior contribuição para a formação do PIB, uma vez que dos 20 municípios, 18 têm seu PIB centrado nos serviços (SC, 2018).

O município de Orleans, onde está sediado o Unibave, destaca-se entre os municípios de abrangência da IES, com uma ampliação de 388 postos de trabalho formais, sendo o município que mais ampliou postos de trabalho no período de fev./2023 a jan./2024, seguido de Siderópolis com 335 postos de trabalho, de São Ludgero com 309 e, de Braço do Norte com 308 (Brasil, 2024a).

Orleans possui um perfil econômico bastante relacionado ao setor de serviços. No cenário empresarial, pontua-se a forte presença das micro e pequenas empresas e a importante participação da indústria para a geração de empregos. Dentre os municípios do sul catarinense destaca-se a agricultura (Ferreira; Tonelli; Pereira, 2019). No setor industrial, destaca-se a atividade de transformação de plásticos, além da produção de madeira beneficiada. Na agricultura que tem como foco o fumo em folha, representa atualmente, um expressivo volume da renda dos agricultores. O cultivo de frutas e hortaliças e a pecuária, também merece destaque. A suinocultura que antes era praticada pelos colonos com vistas ao consumo próprio e à comercialização, hoje alcançou um grande avanço tecnológico. Na cultura destaca-se o Museu ao Ar Livre e as Esculturas do Paredão, mantidos pela FEBAVE, mantenedora do Unibave.

No que se refere aos contextos educacionais da região de abrangência do Unibave, temos em torno de 52.912 alunos na Educação Básica, divididos em: 14.493 matrículas na Educação Infantil, 30.452 no Ensino Fundamental e 7.967 no Ensino Médio. Com relação à população, a pirâmide etária de SC e de Orleans, demonstra uma população predominantemente jovem e adulta. Constata-se assim, a necessidade de oportunizar formação superior para atender aos cidadãos na faixa entre 18 e 24 anos, juntamente a uma demanda reprimida que não tiveram a oportunidade de ingressar na Educação Superior. O contingente de estudantes matriculados no Ensino Médio varia entre dois e três mil estudantes, em média, por ano, concentrados em algumas cidades, tais como: Braço do Norte; Urussanga; Orleans e São Joaquim.

Quanto a alunos matriculados no Ensino Superior por modalidade e organização acadêmica das IES, dados do MEC/Inep (Brasil, 2019b) destacaram

que, em SC, 70% das IES definem-se como faculdades; 15% como universidades; 13% como centros universitários e 2% como institutos federais. Na Mesorregião Sul de SC, composta por 46 municípios, onde se localiza o município de Orleans, com base nos dados do MEC/Inep (Brasil, 2019b), de um total de 49 Instituições de Ensino Superior, 24% são faculdades; 35% universidades; 37% centros universitários e 4% institutos federais.

No município de Orleans, além do Unibave, instituição privada, comunitária, sem fins lucrativos, que atua nas modalidades presencial e EaD há, apenas, mais um Centro Universitário, caracterizado como instituição privada, com fins lucrativos, que atua exclusivamente, na modalidade de ensino a distância. No ano de 2019, o Estado de SC possuía 385.950 matrículas no ensino superior, sendo 321.007 estudantes matriculados em IES privadas e, 64.943 em instituições públicas (Brasil, 2019b). As matrículas nas instituições particulares de ensino superior, em SC, no ano de 2019, representavam 83% do total de matrículas ativas no Estado, número superior à média nacional que era de 76%. Nesta mesma linha, a educação presencial era responsável por 57% das matrículas no ensino superior, em SC, enquanto a educação à distância 43% (Brasil, 2019). As matrículas no Ensino Superior da Mesorregião Sul de SC, correspondem a 13% das matrículas, sendo 60% nos cursos presenciais e 40% nos cursos na modalidade de ensino à distância. Em Orleans, dos 1.780 alunos matriculados no ensino superior, 1.735 estão matriculados nos cursos presenciais, enquanto, 45 nos cursos EaD (Brasil, 2019b).

Diante do contexto local e regional, a dinâmica do curso de Psicologia foi se constituindo, considerando as demandas do território e da população, atenta às realidades atravessadas pelas tecnologias, pelos processos migratórios e imigratórios, pelos desafios do mundo do trabalho, pelas condições socioeconômicas da população, e pelo cenário político.

A principal característica, delineadora do movimento social-tecnológico, iniciada no final do século XX e início do século XXI, é incontestavelmente o intenso e acelerado processo de transformação, vivido pelas sociedades. São mudanças econômicas, políticas, tecnológicas e socioculturais que estão configurando, entre outros, novos cenários para o mundo do trabalho que impõem, em diversos planos, a necessidade de alterações nas definições, atitudes e competências profissionais,

assim como novas formas de ser e estar no mundo. Neste contexto, o profissional psicólogo não pode estagnar e como todos os outros, necessita se repensar e produzir respostas mais adequadas as necessidades vividas pelo homem nesta nova dinâmica existencial, criando novas formas de intervir por meio da ciência psicológica.

Diante desse cenário, faz-se imprescindível considerar os efeitos da Pandemia pela Covid-19, uma das maiores urgências em saúde pública da história. Seus efeitos são vistos em todos os contextos da sociedade, especialmente no que se refere a saúde mental da população. As pessoas despertaram, de forma voluntária ou não, para a necessidade de cuidados em relação as questões emocionais, psíquicas e comportamentais, tão logo, esse cenário fez e faz com que a Psicologia desponte como uma importante profissão para intervenções técnicas especializadas.

Percebe-se, neste sentido, que na atuação profissional do psicólogo em diferentes campos, existe um movimento de transformação em uma ou em muitas das dimensões que caracterizam o trabalho profissional contemporâneo, afinal para além dos contextos de saúde, intervenções nos campos sociais, educacionais e do trabalho tem sido mais amplamente demandadas.

O reflexo deste contexto e a velocidade das mudanças sociais, tem se refletido na escola, sob a forma de problemas de déficit de atenção, agressividade, dificuldades de aprendizagem, de relacionamento entre outros. No contexto social, o empobrecimento da população, o aumento dos contextos de violência doméstica, infantil, familiar; o escasso acesso a direitos fundamentais; a precarização das condições de trabalho e o sofrimento psicológico a partir destas, tem direcionado à Psicologia para os contextos clínicos, das políticas públicas de saúde, assistência social e contextos de trabalho.

Fica enfatizada a necessidade de garantir, por meio da formação, que essas tendências se fortaleçam e que atuações profissionais qualitativamente melhores deixem de ser experiências isoladas e alheias aos objetivos de formação do psicólogo e, de fato, transformem-se em contribuição para a Psicologia como um empreendimento coletivo e social de interesse para todo o país.

Neste sentido, o Curso de Psicologia do Centro Universitário Barriga Verde – Unibave por intermédio de seus docentes e de seus acadêmicos, vem rediscutindo a Psicologia como Ciência e Profissão e o processo de formação frente a isso. Desta forma, busca-se nesse projeto, atualizar-se diante das novas *práxis* eminentes. Tudo isto, sem perder a perspectiva de análise regional, prevista no projeto inicial, que direciona seu olhar a uma região que predominantemente, se organiza no entorno dos serviços, dos agronegócios, da agricultura familiar, da industrialização e das empresas familiares e, especialmente, que sofre cotidianamente os impactos das mudanças sociais globais.

Na direção das novas demandas, o curso redefiniu seu formato de estágio básico, ampliando as possibilidades de intervenção com base no direcionamento para grandes temas da área. E em consonância com a legislação específica, reestruturou sua matriz curricular considerando a curricularização da extensão. Continuam definidas ênfases curriculares, que perpassadas pelo conceito da atenção psicológica, direcionam o olhar do profissional proveniente deste curso para o equilíbrio do homem dentro do contexto acima descrito, sendo estas ênfases organizadas em torno dos processos de trabalho dos psicólogos, as quais foram assim nomeadas: *Processos Educativos, Psicossociais e Comunidades; Saúde e Processos Clínicos; e Processos de Gestão e Trabalho, e outros contextos de garantia de direitos*. Essa organização amplia as possibilidades de pesquisa e intervenção, a partir de diretrizes generalistas e simultaneamente, garantindo as especificidades da área.

Diante disso, as alterações discutidas e implementadas no curso de graduação em Psicologia ao longo do seu tempo de existência, respondem aos novos cenários.

O curso de Psicologia tem se mostrado relevante tanto para o contexto social em que está inserido quanto para o campo profissional da área, especialmente no que diz respeito às transformações sociais e à crescente demanda por cuidados com a saúde mental. Nos últimos anos, o curso tem promovido mudanças significativas no cenário local e regional, valorizando a psicologia em diversas esferas e destacando a importância da atuação dos profissionais desta área.

Na região constata-se a atuação de psicólogos em muitos contextos, com uma taxa de empregabilidade em torno de 75%. É nítido o desenvolvimento da profissão na região de abrangência do Unibave, o que se observa por meio da inserção dos profissionais no mercado de trabalho e da ampliação da valorização social da profissão. Há psicólogos atuando nas Unidades Básicas de Saúde; nas equipes multidisciplinares dos diversos Serviços de Assistência Social; nos Centros de Atenção Psicossocial; nas empresas e organizações de todos os níveis e áreas; nos hospitais; clínicas especializadas; nos consultórios particulares; no Sistema Judiciário; e dentre outros tantos setores.

Mesmo reconhecendo esses avanços, há a necessidade contínua de reinvenção do espaço de formação, proporcionando respostas adequadas a sociedade que é mutante e que define a contemporaneidade.

#### 1.19 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS

O Sistema Único de Saúde do município de Orleans e região contempla diversas possibilidades para atuação do Curso de Psicologia. Para tanto o Unibave possui convênios com a Secretaria Municipal de Saúde de Orleans e também com vários outros municípios da região da AMREC e AMUREL.

O cenário de práticas do Sistema Único de Saúde de Orleans em relação à Atenção Primária e Secundária é constituído por Unidades Básicas de Saúde; Estratégia Saúde da Família; Centro de Especialidades em Saúde e Centro de Atenção Psicossocial - CAPS. Além disso, os acadêmicos realizam também diversas atividades educativas nas escolas públicas do município e da região da AMREC e AMUREL. Já no início da academia, estes vivenciam atividades práticas dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), que contemplam observação e educação em saúde.

Visando atender com excelência a comunidade, ressalta-se a parceria com a saúde mental do município em relação a encaminhamentos de pacientes para a Clínica de Psicologia do Unibave. Ressalta-se que a Clínica de Psicologia integra

o Fluxograma e o protocolo da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS do município de Orleans para atendimento em Saúde Mental. Importante apontar que o curso conduziu o processo de criação e implantação da RAPS no município de Orleans, o qual se deu a partir do ano de 2020, assim como, tem representação ativa por meio da Coordenação na Comissão Permanente de Integração Ensino e Serviço da Região Carbonífera – CIES.

Um dos projetos que objetiva essa relação do curso com as estratégias públicas de saúde mental, é a realização do InterCAPS, um projeto de extensão que promove a integração entre os CAPS da Região Carbonífera, de forma lúdica e colaborativa. Este evento para além de promover a integração e o contato dos alunos com pacientes psiquiátricos, é uma oportunidade para os estudantes e pessoas da comunidade terem uma percepção mais real desses sujeitos, minimizando preconceitos e ampliando oportunidades.

O curso também estabelece parcerias no âmbito da atenção terciária, a partir de convênios com hospitais, os quais possibilitam a inserção dos acadêmicos para a realização de projetos de extensão, estágios básicos e específicos.

Destaca-se o Projeto de Extensão GAL – Grupo de Acolhimento ao Luto, realizado numa parceria entre a Fundação Hospitalar Santa Otília e o Unibave, com objetivo de promover o acolhimento, compartilhamento, orientação e integração às vivências de perdas, visando o bem-estar, fortalecimento individual e coletivo. O grupo é direcionado a pessoas residentes em Orleans que passaram por perdas de familiares recentes.

Evidencia-se ainda, a parceria realizada com a Secretaria Municipal de Saúde de Orleans, para a formação dos profissionais do SUS voltada à temática LGBTQIAPN+, com foco no atendimento da população trans, a partir da experiência de implantação do AmbulaTrans do município de São José/SC. As discussões contemplaram ainda, aspectos da formação acadêmica com base interdisciplinar. Afinal, compreende-se que o curso enquanto espaço de produção e disseminação de conhecimento, tem a missão de oportunizar essas discussões, formando profissionais e cidadãos que atuarão em diferentes espaços, atendendo

dignamente a todas as pessoas, independente da sua religião, identidade de gênero, orientação sexual, classe econômica e outros marcadores sociais.

Além disso, os acadêmicos realizam também diversas atividades educativas nas escolas públicas do município e da região da AMREC e AMUREL, colaborando em temáticas que contemplam ações educativas em saúde, no que tange a psicoeducação.

Desde a implantação do curso de Psicologia do Unibave, constata-se um avanço na atenção em saúde mental no município de Orleans e seu entorno. Houve a ampliação da inserção de psicólogos na atenção primária, secundária e terciária, a exemplo do município de Orleans que conta atualmente com profissionais da área, além do CAPS, em todas as Unidades Básicas de Saúde, e no Centro de Especialidades, assim como no Hospital Santa Otília.

## 1.20 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

O desenvolvimento de atividades práticas no curso de Psicologia é fundamental para a formação de profissionais capacitados a atuar em diversos contextos, incluindo os cenários do Sistema Único de Saúde (SUS) e outros ambientes de ensino, como laboratórios e espaços acadêmicos.

Essas atividades práticas permitem que os estudantes apliquem teorias aprendidas em sala de aula, promovendo uma compreensão mais profunda e crítica das realidades sociais e de saúde que enfrentarão em suas carreiras.

No contexto do SUS, as atividades práticas podem incluir estágios em unidades de saúde, onde os alunos têm a oportunidade de interagir com pacientes e profissionais de saúde. Essa experiência é vital para que os futuros psicólogos compreendam a dinâmica do atendimento psicológico em saúde pública, aprendendo a trabalhar em equipe interdisciplinar e a lidar com a diversidade de casos que surgem em um sistema de saúde acessível a toda a população. Atividades como grupos de apoio, oficinas de saúde mental e intervenções comunitárias podem ser desenvolvidas, permitindo que os alunos pratiquem habilidades de escuta ativa, empatia e intervenção.

Além disso, os laboratórios de ensino oferecem possibilidade para simulação de situações. Nesses espaços, os estudantes podem realizar exercícios de intervenção, utilizando técnicas a partir dos processos grupais, avaliação psicológica, e outras possibilidades de intervenção, sob a supervisão de docentes experientes. Essas simulações permitem que os alunos experimentem diferentes abordagens terapêuticas em um ambiente seguro, onde podem receber feedback construtivo e aprimorar suas competências.

Outro aspecto importante é a promoção de projetos de extensão que envolvam a comunidade, integrando teoria e prática. Os alunos podem desenvolver pesquisas que abordem questões relevantes para a saúde mental da população local, facilitando a troca de saberes e a construção de soluções práticas para problemas sociais. Essas iniciativas não apenas enriquecem a formação acadêmica dos estudantes, mas também fortalecem a relação entre a universidade e a comunidade, promovendo um compromisso ético e social.

Portanto, os cenários para o desenvolvimento de atividades práticas, podem ser internos e/ou externos, considerando a abrangência das atividades pretendidas.

Os espaços internos serão os institucionais, com estrutura física e equipamentos para o desenvolvimento das atividades de ensino e para atendimento das especificidades da aprendizagem discente, como o Laboratório de Educação Ativa; Sala de dinâmica de grupo (também utilizada como sala de dança) e Núcleo de Práticas Psicológicas.

Os espaços externos, adequados para o prosseguimento das atividades acadêmico-pedagógicas, serão utilizados para desenvolvimento das competências e habilidades, oportunizando ao aluno, a vivência de práticas em diferentes graus de complexidade e de fundamental importância para o exercício da profissão, como clínicas, espaços Comunitários, domiciliares e Unidades dos níveis de Atenção Primária, Secundária e Terciária.

## 2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 2.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão Consultivo e de Assessoramento, responsável pela concepção, consolidação e atualizações periódicas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), constituído em consonância com a Resolução CONAES nº 01/2010.

O NDE do Curso de Psicologia, a partir de suas atribuições, é um dos colegiados que contribuem com o sistema de avaliação do PPC, a partir do diálogo constante com outros colegiados e setores da instituição. O NDE é regido pelo Regulamento Institucional (Resolução Nº 280/2021/CAS/Unibave), o qual prevê além do seu objetivo, composição, as atribuições dos componentes e periodicidade de reuniões. Esse regulamento antevê que a formação do NDE deve ser composta, no mínimo, por cinco docentes pertencente ao corpo docente do curso, incluindo o Coordenador como Presidente nato.

Quanto à titulação, define-se como mínimo de 60% (sessenta por cento) dos membros com titulação de mestre e/ou doutor, sendo todos com regime de trabalho parcial ou integral, com, minimamente, 20% (vinte por cento) em tempo integral. Quanto à periodicidade, o regulamento define que as reuniões ordinárias acontecerão uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente.

Nas reuniões, tem sido discutido e encaminhado ao Colegiado de Curso assuntos como: estudo e análise de novas competências que podem ser incluídas na Matriz de Referência de Formação do Curso; preocupação com a aprendizagem e nivelamento dos acadêmicos; atualização das bibliografias; adaptação dos estágios; adequação da matriz curricular, assim como as ementas das unidades curriculares; atenção aos materiais para as aulas práticas e o empenho na participação em atividades diversificadas.

A seguir, apresenta-se no quadro 05 os membros do NDE do curso de Psicologia.

**Quadro 5** - Membros que compõem o NDE do curso de Psicologia de acordo com a Portaria nº 022/2022/REITORIA/UNIBAVE

| <b>Nome completo</b>      | <b>Função</b>         | <b>Área de Formação</b> | <b>Regime de trabalho</b> | <b>Titulação</b> | <b>Tempo de permanência no NDE</b> |
|---------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------------|------------------|------------------------------------|
| Vandrega Vigarani Durigon | Coordenadora do Curso | Psicologia              | Integral                  | Mestra           | 7 anos                             |
| Adriana Zomer de Moraes   | Docente               | Psicologia              | Integral                  | Mestra           | 14 anos                            |
| Ana Paula Bazo            | Docente               | Ciências Biológicas     | Integral                  | Doutora          | 05 anos                            |
| Leonardo de Paula Martins | Docente               | Farmácia                | Integral                  | Doutor           | 10 anos                            |
| Sara da Silva Boger       | Docente               | Psicologia              | Parcial                   | Mestra           | 05 anos                            |

Fonte: Autores (2025).

## 2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar atua em parceria com o Núcleo de Educação a Distância – NEAD do Unibave e é formada por profissionais de diferentes competências envolvidas no desenvolvimento de projetos e disciplinas na modalidade a distância.

A equipe multidisciplinar está devidamente nomeada por meio de Portaria Nº 008/2021/REITORIA/UNIBAVE. Conforme consta no Regulamento aprovado no CAS pela Resolução nº276/2021/CAS/Unibave, são atribuições da equipe multidisciplinar: ser responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância com plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

Com apoio tecnológico do setor de Tecnologia da Informação, a equipe multidisciplinar trabalha com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a organização, criação/produção, monitoramento e avaliação da disciplina a distância ou híbrida, promovendo a autoaprendizagem, a

aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

A Equipe Multidisciplinar do Unibave é composta por:

- **Coordenador da Equipe Multidisciplinar:** 1 (um) membro integrante do NEAD, o qual será responsável por conduzir reuniões de forma a garantir concepção, produção e disseminação das tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a modalidade EAD, e também pela integração entre os diferentes membros.
- **Representante de Qualidade Acadêmica:** 1 (um) membro integrante da área de Qualidade Acadêmica, o qual será responsável por zelar as premissas institucionais sobre os aspectos da Qualidade, bem como sobre as metodologias ativas, relacionando-se diretamente com os coordenadores de curso.
- **Docentes vinculados nas disciplinas ofertadas na modalidade EAD/híbrida:** professores-tutores responsáveis pelas disciplinas *on-line*, os quais irão contribuir e garantir a qualidade dos materiais das disciplinas em andamento, em conformidade com os Planos de Ensino.
- **Representante do Design Educacional:** 1 (um) membro integrante da área de Design Educacional, o qual será responsável pela disponibilização dos materiais didáticos no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.
- **Representante da Tecnologia Educacional:** 1 (um) membro integrante da área de Tecnologia Educacional, o qual será responsável pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.
- **Representante da Equipe de Produção de Conteúdo:** 1 (um) membro integrante da área de Produção de Conteúdo, o qual será responsável em atender as demandas de criação de conteúdos, seguindo as orientações estabelecidas pela equipe de Qualidade Acadêmica e coordenações de curso.

### 2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

**Identificação:** Vandreça Vigarani Durigon

**Portaria de nomeação:** Portaria Nº 008/2018/REITORIA/UNIBAVE

**Endereço na Plataforma Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9977204845427732>.

Possui graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE), Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC) e Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas (SENAC).

A coordenação do curso desenvolve atividades como: atendimento a acadêmicos; organização de defesas e elaboração de documentos relacionados aos trabalhos de conclusão de curso; apoio nas atividades complementares; apoio aos docentes e professores/tutores; organização e participação em feiras e em eventos de extensão; organização e elaboração do projeto pedagógico do curso; organização e condução de reuniões com docentes, professores/tutores, NDE, colegiado do curso; aproveitamentos de estudos; elaboração de atas; elaboração de diversos documentos para discentes; acompanhamento de processos de avaliação do curso e institucional; ajustes e aprovação de planos de ensino; divulgação de processo seletivo; acompanhamento dos estágios.

A carreira profissional decorreu principalmente de atividades desenvolvidas no Centro Universitário Barriga Verde, ainda como acadêmica desta instituição (2008). Ao longo desses dezesseis anos, atuou em diversos setores na instituição (assessoria à Reitoria; Coordenação do setor de Apoio ao Estudante e Diretoria de Apoio ao Discente). Após a conclusão da graduação, permaneceu na instituição e passou a desenvolver atividades de apoio ao discente, no Setor de Apoio ao Acadêmico, a partir de atividades de acolhimento, orientação e encaminhamento de demandas psicossociais e/ou socioeconômicas. Em 2014 iniciou a carreira docente, ministrando disciplinas no curso de Pedagogia, e mais tarde, em 2017, iniciou a docência no curso de Psicologia, onde segue até o momento. Em 2018, iniciou os trabalhos na Coordenação do curso de Psicologia, seguindo também com as atividades ligadas a área do ensino, da pesquisa e da extensão.

Portanto, atua na coordenação do Curso de Psicologia há sete anos e no magistério superior há 11 anos.

Outras representações dentro e fora da IES:

- Membro do Conselho Diretor da Fundação Educacional Barriga Verde – Febave;
- Membro do Conselho de Administração Superior – CAS do Unibave;
- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso de Psicologia do Unibave;
- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Psicologia do Unibave;
- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Enfermagem do Unibave;
- Membro do Núcleo de Estudos Aplicados a Saúde (NEAS) do Unibave;
- Membro Titular da Comissão Permanente de Integração Ensino – Serviço da Região Carbonífera (CIES Carbonífera);

Destaca-se que a gestão do curso está pautada em um plano de ação documentado e compartilhado com os docentes e discentes, propiciando o planejamento e melhoria contínua. Este plano foi elaborado a partir das atribuições do Coordenador de Curso em consonância com as metas institucionais. Citam-se algumas ações contidas no plano: abertura de novo curso de especialização; firmar parcerias com empresas da região garantindo a colocação do discente e do egresso no mercado de trabalho; realização de palestras e divulgação do curso de Psicologia em escolas; organização de eventos do curso, incluindo a semana acadêmica de Psicologia; organização de viagens de estudos a feiras de tecnologias; participação em eventos e congressos de Psicologia nacionais e internacionais, e etc.

As ações desenvolvidas no decorrer do ano, são sintetizadas no Relatório de Gestão da Coordenação, que também é submetido à apreciação do NDE e do Colegiado do curso.

## 2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

O regime de trabalho do Coordenador de Curso é integral (44h/semanais), com 36 horas dedicadas à Coordenação do Curso.

## 2.5 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O docente do ensino superior precisa considerar que suas competências pedagógicas devem ir além do conhecimento técnico e repasse de informações. Ele deve buscar estratégias que possibilitem uma aprendizagem significativa, na qual o professor deve interagir com o estudante, instigando sua participação e, principalmente, evidenciando as suas potencialidades.

Para isso, os docentes do curso de Psicologia trabalham com metodologias que garantem o acesso a conteúdos atualizados, incentivando a produção de conhecimento, a participação em eventos científicos, com apresentação e publicação de trabalhos. Além de trabalhar os conteúdos de aula (teórica e prática) e incentivar a leitura e estudo das bibliografias da disciplina, o professor utiliza outras formas para a construção do conhecimento, como: uso da biblioteca virtual atualizada, viagens de estudos, palestras, aulas simuladas, entre outras.

O curso e seus professores colaboram para organização e formação de grupos de estudos que têm o objetivo de discutir e aprofundar determinadas temáticas de interesse, além de incentivar a pesquisa.

Os docentes do curso também buscam atualização técnica e pedagógica, participando do programa de formação continuada da Instituição, de feiras tecnológicas e eventos científicos, resultando, muitas vezes, na ampliação de produções científicas, envolvendo acadêmicos e egressos do curso.

É importante ressaltar que o Unibave contribui para qualificação de seus docentes, por meio de convênios firmados com outras IES para realização de pós-graduação *stricto sensu* e abertura de editais internos para bolsa de estudos.

Na Tabela 11 está detalhado o perfil do corpo docente do curso, com relação à titulação. Como pode ser observado, o percentual de mestres e doutores do curso atinge 85,71%. O Apêndice B apresenta tabela com os atributos dos docentes que

compõem o quadro de professores do curso de Psicologia, relacionando com a titulação máxima, regime de trabalho, tipo de vínculo empregatício com a IES, formação pedagógica, tempo de vínculo ininterrupto com a IES/Curso e produção científica.

**Tabela 11** - Titulação do corpo docente do curso

| <b>Descrição</b> | <b>Número de Docentes</b> | <b>Percentual</b> |
|------------------|---------------------------|-------------------|
| Doutor           | 5                         | 23,81%            |
| Mestre           | 13                        | 61,90%            |
| Especialista     | 3                         | 14,29%            |
| <b>Total</b>     | <b>21</b>                 | <b>100,0 %</b>    |

Fonte: Autores (2025).

## 2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O Curso de Psicologia tem em seu corpo docente 19,05% dos professores em regime integral, 23,81% em regime parcial e os demais em regime de trabalho na modalidade horista. O curso de Psicologia possui 40 vagas anuais autorizadas, de modo que o regime de trabalho do corpo docente atende a demanda existente. Além de dedicar-se à docência, os professores também atuam em outras atividades, como: pesquisa, extensão, funções administrativas, representação em colegiados e NDE, e/ou colegiados superiores. Realizam atendimentos e/ou orientações acadêmicos, de forma presencial ou por meio de canais virtuais de comunicação.

Na Tabela 12, apresenta-se de forma detalhada o regime de trabalho do corpo docente do curso.

**Tabela 12** - Regime de trabalho do corpo docente do curso

| <b>Descrição</b> | <b>Número de Docentes</b> | <b>Percentual</b> |
|------------------|---------------------------|-------------------|
| Integral         | 4                         | 19,05%            |
| Parcial          | 5                         | 23,81%            |
| Horista          | 12                        | 57,14%            |
| <b>Total</b>     | <b>21</b>                 | <b>100,0%</b>     |

Fonte: Autores (2025)

## 2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Psicologia possui vasta experiência fora do campo docente, atuando ativamente no mercado de trabalho, como psicólogos de serviços especializados nos diversos contextos que compõem o campo de trabalho da Psicologia: Centro de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS; Centro de Referência Especializada – CRAS; Clínica e/ou consultório; Psicologia Educacional; Psicologia Organizacional; área de ensino; dentre outros. Essas condições, favorecem a articulação da teoria com a prática pelos docentes, uma vez que, podem enfatizar a apresentação de casos e situações reais da rotina em um contexto interdisciplinar.

Na Tabela 13 está detalhado o perfil do corpo docente do curso, com relação às suas respectivas experiências profissionais.

**Tabela 13** - Experiência profissional do corpo docente

| <b>Descrição</b> | <b>Número de Docentes</b> | <b>Percentual</b> |
|------------------|---------------------------|-------------------|
| Até 2 anos       | 00                        | 0,0%              |
| Mais de 2 anos   | 21                        | 100%              |
| <b>Total</b>     | <b>21</b>                 | <b>100,0 %</b>    |

Fonte: Autores (2025).

## 2.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Unibave, em suas políticas educacionais de apoio ao discente, vem desenvolvendo um trabalho importante de auxílio e formação com seus professores quando se trata da acessibilidade pedagógica e atitudinal. O Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP e o Núcleo de Acessibilidade – NAC, tem contribuído para esta formação e conhecimento de novas metodologias e novos olhares para as especificidades acadêmicas. Além disso, os docentes com mais experiência na educação superior e que desenvolvem estratégias inovadoras, são convidados a socializar nas formações continuadas e nas reuniões, por meio de relatos, práticas pedagógicas e resultados atingidos em atividades ou projetos interdisciplinares que trabalham com situações problema, realizando assim uma troca de experiências entre estes profissionais e disseminando novas ideias.

O corpo docente do curso de Psicologia possui experiência na docência do ensino superior, uma vez que 80,95% dos professores do curso estão em sala de aula há mais de 03 anos (tabela 14). Essa experiência, conseqüentemente, possibilita ao professor a realização de ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, bem como, a realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

**Tabela 14** - Experiência no magistério superior do corpo docente

| <b>Descrição</b> | <b>Número de Docentes</b> | <b>Percentual</b> |
|------------------|---------------------------|-------------------|
| Até 3 anos       | 04                        | 19,05%            |
| Acima de 3 anos  | 17                        | 80,95%            |
| <b>TOTAL</b>     | <b>21</b>                 | <b>100,0 %</b>    |

Fonte: Autores (2025).

## 2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do Curso de Psicologia que atua em disciplinas na modalidade EaD (disciplinas MIX), denominados professores/tutores, têm função de nortear as práticas de ensino-aprendizagem por meio das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação, capazes de facilitar a aquisição do conhecimento e a aprendizagem do aluno.

Para cumprir tal função, os professores/tutores utilizam os diversos recursos do AVA, tais como: fóruns, chats, compartilhamento e troca de documentos, acesso a bases de dados, dentre outros. Neste ambiente virtual os professores/tutores organizam e disponibilizam materiais com os conteúdos das disciplinas, elaboram e enviam trabalhos e avaliações e interagem com os acadêmicos.

A metodologia utilizada para os encontros a distância são variadas e atendem as especificidades dos alunos: problemas reais contextualizados são trazidos como forma de reflexão e análise; materiais extras são indicados como forma de complementar os estudos; exercício de fixação ajudam na aprendizagem e compreensão do conteúdo.

A Instituição, preocupada com a qualificação de seus professores, oferece formações que subsidiam a prática do professor/tutor no EaD. O Núcleo de Acessibilidade e o Núcleo de Apoio Pedagógico auxiliam o docente em suas práticas. Estes Núcleos buscam orientar os professores na identificação de alunos com problemas de aprendizagem, bem como sugerir e auxiliar nas adaptações de materiais para estudantes com deficiência.

A Tabela 15 apresenta os professores/tutores do curso que atuam na modalidade EaD (disciplinas MIX), com a respectiva formação e tempo de experiência na docência EaD.

**Tabela 15** - Experiência no exercício da docência na educação a distância

| <b>Nome</b>                         | <b>Formação/graduação</b> | <b>Experiência no exercício da docência na EaD</b> |
|-------------------------------------|---------------------------|--|
| Adriana Zomer de Moraes             | Psicologia                | 3 anos   |
| Ana Paula Bazo                      | Ciências Biológicas       | 3 anos   |
| Ezequiel Henrique Selhorst Philippi | Administração             | 1 ano  |
| Leonardo de Paula Martins           | Farmácia                  | 3 anos   |
| Rodrigo Moraes Krueel               | Psicologia                | 3 anos   |
| William Casagrande Candiotta        | Matemática                | 3 anos   |
| Wylgner Bagio Maciési               | Farmácia                  | 1 ano  |

Fonte: Autores (2025).

## 2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os professores/tutores do Curso de Psicologia, possuem experiência há mais de 3 anos na Educação Superior na modalidade presencial, sendo que, parte deste grupo possui experiência de tutoria na educação a distância. A instituição oferta formações e capacitações a todos os docentes e professores/tutores, para que a mediação pedagógica junto aos discentes, seja efetiva e de qualidade.

Abaixo, na tabela 16, estão informações sobre a experiência de tutoria dos professores/tutores na modalidade da Educação a Distância.

**Tabela 16** - Professores/tutores com a respectiva formação e tempo de experiência de tutoria na EAD

| <b>Nome</b>                         | <b>Formação/graduação</b> | <b>Experiência de tutoria na EaD</b> |
|-------------------------------------|---------------------------|--------------------------------------|
| Adriana Zomer de Moraes             | Psicologia                | 3 anos                               |
| Ana Paula Bazo                      | Ciências Biológicas       | 3 anos                               |
| Ezequiel Henrique Selhorst Philippi | Administração             | 1 ano                                |
| Leonardo de Paula Martins           | Farmácia                  | 3 anos                               |
| Rodrigo Moraes Krueel               | Psicologia                | 3 anos                               |
| William Casagrande Candiotta        | Matemática                | 3 anos                               |
| Wylgner Bagio Maciési               | Farmácia                  | 1 ano                                |

Fonte: Autores (2025).

## 2.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do Curso é um órgão consultivo e deliberativo no âmbito de cada curso de graduação, para os assuntos de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, em conformidade com as políticas da Instituição. Seu funcionamento ocorre de forma articulada com o NDE, analisando e aprovando as sugestões encaminhadas por esse órgão em relação ao PPC e outras demandas vinculadas ao funcionamento do curso.

As atribuições e normas de funcionamento constam em Regulamento Próprio (Resolução nº 281/2021/CAS/Unibave). Nesse documento está previsto que as reuniões devem acontecer ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente. As reuniões extraordinárias do Colegiado de Curso serão convocadas, pelo Presidente, por iniciativa própria ou atendendo ao pedido de, pelo menos, um terço dos membros, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, mencionando-se o assunto que deverá ser tratado.

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador do Curso; (quatro) representantes dos docentes, eleitos por seus pares; e 2 (dois) representantes dos discentes do curso, eleitos dentre os líderes de turma. A vigência é de 4 (quatro) anos, com possibilidade de recondução de mais 4 (quatro), exceto os discentes que têm mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos por mais 2 (dois) (Quadro 6).

**Quadro 6** - Composição do Colegiado do curso de Psicologia de acordo com a Portaria nº 021/2022/REITORIA/UNIBAVE.

| <b>Nome</b>                | <b>Função</b>                     |
|----------------------------|-----------------------------------|
| Vandreça Vigarani Durigon  | Presidente e Coordenador do Curso |
| Adriana Zomer de Moraes    | Representante Docente             |
| Rodrigo Moraes Krueel      | Representante Docente             |
| Janaína Niero Mazon        | Representante Docente             |
| Jhenifer Caetano Haverroth | Representante Discente            |
| Isadora Martins Campos     | Representante Discente            |

Fonte: Autores (2025).

São atribuições do Colegiado de Curso de Psicologia: I- Analisar e aprovar as sugestões encaminhadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em relação ao aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, observando o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); II- Analisar o aproveitamento de disciplinas cursadas em outras Instituições de Ensino Superior (IES) e situações específicas relacionadas ao rendimento acadêmico; III- Homologar as normas para o desenvolvimento dos estágios curriculares e dos Trabalhos de Conclusão do Curso, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; IV- Apreciar recomendações de docentes e discentes sobre assuntos de interesse do Curso; V- Colaborar com o Coordenador do Curso no planejamento de cada período letivo; VI- Apresentar ao Conselho de Administração Superior (CAS) proposta de mudança no Projeto Pedagógico do Curso (PPC); VII- Deliberar sobre as formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão dos cursos, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas às políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; VIII- Avaliar o aproveitamento de atividades não previstas no Regulamento de Atividades Complementares; IX- Deliberar sobre o banco de orientadores para acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), respeitando as diretrizes institucionais; X- Registrar o acompanhamento e a execução dos processos de decisões deliberadas neste colegiado; XI- Realizar avaliação periódica sobre o desempenho deste colegiado, para implementação ou ajuste de práticas de gestão do curso.

Enfatiza-se que todas as discussões e deliberações do colegiado são documentadas em Ata. Anualmente é realizada uma autoavaliação da atuação desse órgão, com a finalidade de aprimorar procedimentos e/ou implantar novas práticas de gestão.

## 2.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE PROFESSORES/TUTORES

No quadro 7 está a relação de Professores/Tutores do curso, com as respectivas formações, titulação e disciplinas que lecionam.

**Quadro 7** - Professores/Tutores do curso, respectivas formações, titulação e disciplinas que lecionam.

| Nome                                | Formação/Graduação  | Titulação    | Disciplina  |
|-------------------------------------|---------------------|--------------|---|
| Ana Paula Bazo                      | Ciências Biológicas | Doutora      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Linguagem e Método Científico</li> <li>TCC I e II.</li> </ul>  |
| Ana Paula Marques Luiz              | Pedagogia           | Especialista | <ul style="list-style-type: none"> <li>Libras.</li> </ul>   |
| Adriana Zomer de Moraes             | Psicologia          | Mestra       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa em Psicologia</li> <li>Psicologia da Aprendizagem</li> <li>Processos Grupais</li> <li>Projeto de Extensão Interdisciplinar III</li> <li>Psicologia do Desenvolvimento: Vida adulta e Velhice</li> <li>Estágio Básico: Psicologia, Projeto de Vida e Carreira</li> <li>Psicologia, Organizacional e do Trabalho II</li> <li>Psicologia Ambiental</li> <li>Estágio Específico em Psicologia: Processos de Gestão e Trabalho I e II</li> </ul> |
| Claudio Sergio da Costa             | Fisioterapia        | Doutor       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Anatomia; Neuroanatomofisiologia.</li> </ul>   |
| Camila Ferreira Machado             | Psicologia          | Mestra       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Psicologia Jurídica;</li> <li>Estágio Específico em Psicologia: Processos de Gestão e Trabalho I e II.</li> </ul>  |
| Ezequiel Henrique Selhorst Philippi | Administração       | Especialista | <ul style="list-style-type: none"> <li>Empreendedorismo e Inovação</li> </ul>   |
| Giovani Alberton Ascari             | Filosofia/Teologia  | Mestre       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos Antropológicos e Sociológicos</li> </ul>   |
| Janaina Niero Mazon                 | Psicologia          | Mestra       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Estágio Básico: Psicologia, Projeto de Vida e Carreira</li> <li>Avaliação Psicológica: Psicometria</li> <li>Teorias e Técnicas Psicoterápicas Fenomenológicas e Existenciais I e II</li> <li>Avaliação Psicológica: Técnicas Projetivas</li> <li>Psicologia, Organizacional e do Trabalho I</li> <li>Estágio Específico em Psicologia: Processos de Gestão e Trabalho I e II</li> </ul>  |
| Leidiane N. M.                      | Psicologia          | Mestra       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Teorias e Técnicas</li> </ul>  |

|  |                     |         |  |
|--|---------------------|---------|--|
| Goulart                                  |                     |         | Psicoterápicas<br>Psicanalíticas I e II <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Específico em Psicologia: Saúde e Processos Clínicos II</li> <li>• Psicologia Clínica.</li> <li>• Estágio Básico em Vida Adulta e Velhice</li> </ul>  |
| Leonardo de Paula Martins                | Farmácia            | Doutor  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Psicofarmacologia</li> </ul>  |
| Luana Cucker Alves Praessler             | Farmácia            | Mestre  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fisiologia.</li> </ul>  |
| Maria Eduarda Pacheco                    | Psicologia          | Mestra  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Básico em Infância e Adolescência</li> <li>• Psicopatologia I</li> <li>• Psicopatologia II</li> <li>• Estágio Específico em Psicologia: Saúde e Processos Clínicos I e II</li> <li>• Teorias e Técnicas Psicoterápicas Cognitivo-Comportamentais</li> </ul>   |
| Mariana Pereira de Souza Goldim          | Ciências Biológicas | Doutora | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biologia Celular e Molecular</li> </ul>   |
| Marleide Reis de Araújo Santos Leopodino | Psicologia          | Mestra  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ética Profissional e Bioética</li> <li>• Projeto de Extensão Interdisciplinar I</li> <li>• Psicologia Diversidade e Inclusão</li> </ul>   |
| Rodrigo Moraes Kruehl                    | Psicologia          | Mestre  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Básico em Psicologia: Ciência e Profissão</li> <li>• Políticas Públicas</li> <li>• Projeto de Extensão Interdisciplinar II</li> <li>• Estágio Básico em Vida Adulta e Velhice</li> <li>• Psicologia Social II</li> <li>• Saúde Coletiva</li> <li>• Estágio Específico em Psicologia: Processos Educativos, Psicossociais e Comunidades I e II</li> <li>• Psicologia do Esporte</li> </ul> |
| Sara da Silva Böger                      | Psicologia          | Mestra  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos Epistemológicos</li> <li>• Fenômenos e Processos Psicológicos</li> <li>• Psicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência</li> <li>• Estágio Básico em Infância e Adolescência</li> </ul>   |

|                                 |                        |              |   |
|---------------------------------|------------------------|--------------|---|
|                                 |                        |              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Psicologia Social I</li> <li>• Psicologia Educacional I</li> <li>• Psicologia Educacional II</li> <li>• Regulamentações e Documentos em Psicologia</li> <li>• Projeto de Extensão Interdisciplinar III e IV</li> <li>• Estágio Específico em Psicologia: Processos Educativos, Psicossociais e Comunidades I e II</li> </ul> |
| Sergio Gomes                    | Filosofia/<br>Teologia | Mestre       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ética e Cidadania</li> <li>• Fundamentos Filosóficos</li> <li>• Projeto de Extensão Interdisciplinar VI</li> </ul>   |
| Sibeli de Bona<br>Barbosa       | Psicologia             | Especialista | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Específico em Psicologia: Saúde e Processos Clínicos I e II</li> <li>• Teorias e Técnicas Psicoterápicas Fenomenológicas e Existenciais I e II</li> <li>• Projeto de Extensão Interdisciplinar V</li> </ul>  |
| Vandrea Vigarani<br>Durigon     | Psicologia             | Mestra       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Psicologia: Ciência e Profissão</li> <li>• Saúde Mental</li> <li>• Estágio Básico em Psicologia: Ciência e Profissão</li> <li>• Projeto de Pesquisa</li> <li>• Estudos de Gênero e Sexualidade</li> </ul>  |
| William Casagrande<br>Candiotto | Matemática             | Doutor       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatística</li> </ul>   |
| Wylgner Bagio<br>Maciéski       | Farmácia               | Mestre       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Epidemiologia e processos Saúde Doença</li> </ul>  |

Fonte: Autores (2025).

## 2.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE PROFESSORES/TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Curso de Psicologia possui na sua equipe de professores/tutores, profissionais com experiência na Educação a Distância que atuam como polinizadores, socializando suas experiências e metodologias com os profissionais que atuam nesta modalidade. O Programa Formação-Ação de Docentes e Tutores contribui também, para qualificação de novos professores/tutores, ofertando cursos

e oficinas voltadas à dinâmica do EAD. O objetivo é desenvolver atividades de interação entre docentes e discentes, com o intuito de promover uma aprendizagem com equidade entre os acadêmicos.

O Núcleo de Acessibilidade e o Núcleo de Apoio Pedagógico também auxiliam os professores/tutores em suas práticas. Estes Núcleos buscam orientar os professores/tutores sugerindo e auxiliando na utilização das possíveis tecnologias assistivas para acadêmicos com deficiência.

#### 2.14 INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES/TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO

A interação entre profissionais e colaboradores do Unibave se dá constantemente, em encontros presenciais e *on-line* (reuniões pedagógicas, formações continuadas e oficinas que são ofertadas pela Instituição) ou por outros canais de comunicação (*e-mail*, telefone, *site* institucional).

Todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, professores/tutores, docentes e técnicos administrativos são convidados a participar das ações que buscam a reflexão, o diálogo, a troca de ideias e experiências vividas, também com o intuito de autoavaliar-se nas práticas diárias e na resolução de problemas encontrados em sala de aula ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

#### 2.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Na Tabela 17 apresenta-se a produção docente do curso de Psicologia, considerando os anos de 2022, 2023, 2024.

**Tabela 17** - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

| Descrição            | Número de Docentes | Percentual |
|----------------------|--------------------|------------|
| Sem produção         | 03                 | 15,00%     |
| De 1 a 3 produções   | 04                 | 20,00%     |
| De 4 a 6 produções   | 02                 | 10,00%     |
| De 7 a 8 produções   | 01                 | 5,00%      |
| Acima de 9 produções | 10                 | 50,00%     |

|              |           |             |
|--------------|-----------|-------------|
| <b>TOTAL</b> | <b>21</b> | <b>100%</b> |
|--------------|-----------|-------------|

Fonte: Autores (2025).

### 3. INFRAESTRUTURA

O Unibave possui uma área de terra de 108.550,64m<sup>2</sup>, localizada no Sul do Estado de Santa Catarina, em Orleans, que compreende o campus sede. Há ainda, o campus Orleans – Centro, com área de 2.117,00 m<sup>2</sup>. No quadro 8 registram-se as áreas construídas e de terrenos.

**Quadro 8 - Área física do Unibave**

| Campus/Extensões | Área Física      |                  | Área física terreno (m <sup>2</sup> ) |
|------------------|------------------|------------------|---------------------------------------|
|                  | Própria          | Terceiros        |                                       |
| Orleans – sede   | 15.004,97        | 13.277,56        | 106.433,64                            |
| Orleans – centro | 1.855,87         |                  | 2.117,00                              |
| <b>Total</b>     | <b>16.860,84</b> | <b>13.277,56</b> | <b>108.550,64</b>                     |

Fonte: Unibave (2022).

O campus conta com edificações para funcionamento das atividades acadêmicas e de gestão, conforme demonstrada no Quadro 9.

**Quadro 9 - Área Física do Campus (Setores)**

| Edificações                         | Área                         |
|-------------------------------------|------------------------------|
| <b>RECEPÇÃO GERAL:</b>              | <b>38,40 m<sup>2</sup></b>   |
| Central de atendimento (1)          |                              |
| Secretaria Escola Barriga Verde (1) |                              |
| Banheiros (2)                       | <b>1130,72 m<sup>2</sup></b> |
| <b>BLOCO A:</b>                     |                              |
| Salas de aula (12)                  |                              |
| Banheiros (3)                       |                              |
| Circulação/Outros (2)               | <b>1130,72 m<sup>2</sup></b> |
| <b>BLOCO B:</b>                     |                              |
| Coordenação de Cursos Técnicos (1)  |                              |
| Salas de aula (12)                  |                              |
| Circulação/Outros (2)               | <b>719,76 m<sup>2</sup></b>  |
| <b>BLOCO C:</b>                     |                              |
| Salas de Aula (12)                  |                              |
| Banheiros (2)                       |                              |
| Estúdio (1)                         |                              |

|   |                        |
|---|------------------------|
| Contabilidade (1)                           |                        |
| <b>BLOCO D:</b>                             |                        |
| Laboratório Farmacotécnica (1)              |                        |
| Laboratório Semiologia (1)                  |                        |
| Laboratório Informática Geral (1)           |                        |
| Laboratório Informática (1)                 |                        |
| Laboratório Escritório modelo (1)           |                        |
| Laboratório Empresa (1)                     |                        |
| Sala de Avaliação Externa (1)               |                        |
| Laboratório de Gastronomia (1)              |                        |
| Laboratório Estética (1)                    |                        |
| Gabinete de Professores e Tutores (1)       |                        |
| Regulamentação e Avaliação / CPA (1)        |                        |
| Comunicação e Marketing (1)                 | 1350,15 m <sup>2</sup> |
| Pró-Reitoria de Administração / Compras (1) |                        |
| Almoxarifado (1)                            |                        |
| Diretoria Financeira (1)                    |                        |
| Banheiro (1)                                |                        |
| Banheiro familiar acessível (1)             |                        |
| Depósito Materiais de Limpeza (1)           |                        |
| Área de descanso (1)                        |                        |
| Desenvolvimento Humano (RH) / SESMT (1)     |                        |
| Financeiro e Controladoria (1)              |                        |
| Biblioteca (1)                              |                        |
| Hall de entrada Biblioteca (1)              |                        |
| Circulação/Outros (1)                       |                        |
| <b>BLOCO E:</b>                             |                        |
| Salas de aula (20)                          | 1349,40 m <sup>2</sup> |
| Banheiros (5)                               |                        |
| Circulação/Outros (2)                       |                        |
| <b>BLOCO F:</b>                             |                        |
| Salas de aula (8)                           |                        |
| Banheiros (4)                               |                        |
| Depósito (1)                                |                        |
| Sala de Professores (1)                     | 1149,58 m <sup>2</sup> |
| Laboratório de Informática (1)              |                        |
| Incubadora de empresas (1)                  |                        |
| Circulação/Outros (1)                       |                        |
| <b>BLOCO DAS COORDENAÇÕES - PROGRAD:</b>    |                        |
| Redes de computadores (1)                   | 423,7 m <sup>2</sup>   |
| Lab. De Informática (2)                     |                        |

|  |                        |
|--|------------------------|
| Coordenações de curso (14)                                   |                        |
| Apoio pedagógico (1)   |                        |
| Sala de reuniões (1)   |                        |
| Sala de Professores (1)                                      |                        |
| Núcleo de Acessibilidade - NAC (1)                           |                        |
| Sala de assessorias de cursos e núcleos (1)                  |                        |
| Diretoria de Apoio ao Docente (1)                            |                        |
| Diretoria de Apoio ao Discente (1)                           |                        |
| Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (1)                       |                        |
| Recepção (1)   |                        |
| Circulação/Outros (1)  |                        |
| Banheiros (3)  |                        |
| <b>PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO:</b>   |                        |
| Sala do Pró-Reitor de Pós-graduação, pesquisa e extensão (1) |                        |
| Coordenação de extensão (1)                                  |                        |
| Coordenação de pesquisa (1)                                  |                        |
| Coordenação de pós-graduação (1)                             |                        |
| Recepção (1)   | 106,12 m <sup>2</sup>  |
| Sala de reuniões (1)   |                        |
| Direção da Escola Barriga Verde (1)                          |                        |
| Sala de arquivo (2)  |                        |
| Copa/Circulação (1)  |                        |
| Banheiros (2)  |                        |
| <b>ESPAÇOS ACADÊMICOS:</b>                                   |                        |
| Central de atendimento ao discente - CATE (1)                |                        |
| Arquivo (1)  | 300,00 m <sup>2</sup>  |
| Tecnologia da Informação TI (1)                              |                        |
| Núcleo de Práticas Psicológicas - NUPP (1)                   |                        |
| Banheiros (1)  |                        |
| <b>REITORIA:</b>   |                        |
| Recepção (1)   |                        |
| Sala do Reitor (1)   |                        |
| Sala do assessor jurídico (1)                                | 90,22 m <sup>2</sup>   |
| Sala de Reuniões (1)   |                        |
| Varanda (1)  |                        |
| Banheiros (2)  |                        |
| <b>CENTRO DE VIVÊNCIAS:</b>                                  |                        |
| Academia de musculação (1)                                   | 1012,59 m <sup>2</sup> |
| Laboratório Brinquedoteca (1)                                |                        |
| Laboratório Movimento humano (sala de jogos) (1)             |                        |

|   |                          |                        |
|---|--------------------------|------------------------|
| Sala Coordenação (1)                              |                          |                        |
| Recepção (1)                                      |                          |                        |
| Cancha de bocha (1)                               |                          |                        |
| Depósito (1)                                      |                          |                        |
| Salão de eventos (1)                              |                          |                        |
| <b>AO LADO DO CENTRO DE VIVÊNCIAS:</b>            |                          |                        |
| Sala de Dança (1)                                 | 94,16 m <sup>2</sup>     |                        |
| Sala de música (1)                                |                          |                        |
| Vestiário com banheiro (2)                        |                          |                        |
| <b>MUSEU AO AR LIVRE PRINCESA ISABEL:</b>         |                          |                        |
| Recepção do Museu ao Ar Livre (1)                 | 20.503,89 m <sup>2</sup> |                        |
| Banheiros (2)                                     |                          |                        |
| Museu ao Ar Livre (1)                             |                          |                        |
| <b>MUSEU CASA DE PEDRA:</b>                       |                          |                        |
| Laboratório de Restauração (1)                    | 615,90 m <sup>2</sup>    |                        |
| Copa (1)  |                          |                        |
| Materiais Expográficos (1)                        |                          |                        |
| Banheiros (2)                                     |                          |                        |
| Arquivo Central (1)                               |                          |                        |
| Direção (1)                                       |                          |                        |
| CEDOHI (1)  |                          |                        |
| Sala de Pesquisa (1)                              |                          |                        |
| Reserva Técnica (2)                               |                          |                        |
| Exposição do Acervo (1)                           |                          |                        |
| Circulação/Outros (1)                             |                          |                        |
| <b>CENTRO TECNOLÓGICO:</b>                        |                          |                        |
| Laboratório Anatomia animal - sala 1 (1)          |                          | 1078,23 m <sup>2</sup> |
| Laboratório Robótica - sala 2 (1)                 |                          |                        |
| Laboratório Automação Industrial - sala 2 (1)     |                          |                        |
| Laboratório Eletrotécnica - sala 2 (1)            |                          |                        |
| Laboratório Ensaio de materiais - Sala 3 (1)      |                          |                        |
| Laboratório Processos Industriais - sala 4 (1)    |                          |                        |
| Laboratório Mecânica dos solos - sala 5 (1)       |                          |                        |
| Laboratório Geologia - sala 5 (1)                 |                          |                        |
| Laboratório de fertilidade dos solos - sala 5 (1) |                          |                        |
| Laboratório Topografia - sala 5 (1)               |                          |                        |
| Laboratório Entomologia - sala 6 (1)              |                          |                        |
| Laboratório Botânica - sala 6 (1)                 |                          |                        |
| Laboratório Desenho - sala 7 (1)                  |                          |                        |
| Laboratório Física - sala 8 (1)                   |                          |                        |
| Laboratório Mecânica dos fluidos - sala 9 (1)     |                          |                        |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Laboratório Hidráulica - sala 9 (1)                              |                       |
| Laboratório Estruturas, saneamentos e meio ambiente - sala 9 (1) |                       |
| Laboratório Análises Físicas e Químicas dos Solos - sala 10 (1)  |                       |
| Laboratório Materiais de construção - sala 11 (1)                |                       |
| Coordenação (1)  |                       |
| Almoxarifado (1)   |                       |
| Depósito de materiais de limpeza (1)                             |                       |
| Banheiros (3)  |                       |
| <b>BLOCO DA SAÚDE:</b>   |                       |
| Circulação/Outros (1)  |                       |
| Banheiros (2)  |                       |
| Sala de Técnica de Anatomia/ Circulação (1)                      |                       |
| Anatomia humana (1)  |                       |
| Bioquímica (1)   | 355,12 m <sup>2</sup> |
| Bromatologia (1)   |                       |
| Química (1)  |                       |
| Análises clínicas (1)  |                       |
| Toxicologia (1)  |                       |
| Microscopia (1)  |                       |
| <b>ÁREA ESPORTIVA:</b>   |                       |
| Quadra poliesportiva (1)   | 962 m <sup>2</sup>    |
| Quadra de areia (1)  |                       |
| <b>RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO:</b>                                |                       |
| Restaurante universitário (1)                                    |                       |
| Cozinha (1)  | 391,67 m <sup>2</sup> |
| Direção (1)  |                       |
| Banheiro (2)   |                       |
| <b>HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO:</b>                       |                       |
| Hospital veterinário 1 - Pequenos (1)                            | 796,74 m <sup>2</sup> |
| Hospital veterinário 2 - Grandes (1)                             |                       |
| <b>OUTROS ESPAÇOS:</b>   |                       |
| Sala dos Escoteiros (1)  |                       |
| Almoxarifado (Depósito Produtos Limpeza) (2)                     |                       |
| Circulação/Outros (2)  |                       |
| Banheiro (1)   |                       |
| Cozinha (1)  | 193,29 m <sup>2</sup> |
| Depósito de Alimentos (1)  |                       |
| Depósito Eventos (1)   |                       |
| Depósito Marketing (1)   |                       |
| Depósito Manutenção (2)  |                       |

|   |                |
|---|----------------|
| Churrasqueira (1)   |                |
| <b>CENTRO - ESCOLA BARRIGA VERDE:</b>                           |                |
| Laboratório Escritório modelo de Direito (prática jurídica) (1) |                |
| Casa da Cidadania (1)   |                |
| Banheiros (18)  |                |
| Hall de Entrada (1)   |                |
| Secretaria (1)  |                |
| Biblioteca (1)  |                |
| Direção (1)   |                |
| Pátio (1)   |                |
| Salas de Aula (14)  |                |
| Berçário (1)  |                |
| Laboratório de Robótica (1)                                     | <b>1855,87</b> |
| Sala dos Professores (1)  |                |
| Auditório (1)   |                |
| Cantina (1)   |                |
| Sala de café (1)  |                |
| Área de serviço (2)   |                |
| Cozinha (1)   |                |
| Dispensa (3)  |                |
| Diretoria da Área Social (1)                                    |                |
| Refeitório (1)  |                |
| Depósitos (5)   |                |

Fonte: Unibave (2022).

### 3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Para os docentes ou professores/tutores que atuam em tempo integral são disponibilizados gabinetes com computadores e ligados na rede, atendem os critérios de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, conforto e privacidade, com espaços específicos para guarda de materiais com armários. A localização dos gabinetes facilita a interação entre os docentes e professores/tutores das diferentes áreas, favorecendo, além de trabalhos individuais, o desenvolvimento de ações coletivas e que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão.

Parte dos gabinetes funcionam próximo à biblioteca, o que facilita o deslocamento para o uso do acervo bibliográfico e o atendimento dos discentes nos

espaços individuais disponibilizados neste ambiente. Estes espaços garantem um ambiente propício para orientação dos discentes e orientandos.

### 3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR (A)

As Coordenações dos Cursos do Unibave, incluindo a do Curso de Psicologia, exercem suas atividades em espaço vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica. Os espaços atendem critérios de iluminação e de higiene e são equipados com computadores individualizados e impressora, além de favorecer a interação entre todos os cursos, já que estão situados no mesmo prédio.

O atendimento aos discentes é realizado preferencialmente na sala da coordenação do Curso e/ou também em outros ambientes, de forma individual ou em grupos, tais como: na sala de assessoria das coordenações de curso, gabinetes da Diretoria de Apoio ao Docente; sala do Núcleo de Apoio à Acessibilidade (NAC), bem como do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e/ou na sala privativa de reuniões.

Quanto à infraestrutura tecnológica, destaca-se que todas as salas de coordenação possibilitam a realização de conferências e possuem equipamentos para atendimento *on-line* aos alunos.

O atendimento aos discentes ainda pode ser feito pela equipe de auxiliares dos cursos, pela recepcionista da Pró-Reitoria Acadêmica, pela Diretora de Apoio ao Docente, coordenadores dos núcleos, docentes que atuam em tempo integral e profissionais que atuam nos demais setores da instituição.

### 3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES (AS)

O Unibave disponibiliza aos docentes e professores/tutores, além dos gabinetes para profissionais que atuam em tempo integral, duas salas coletivas de professores. São espaços com disponibilidade de equipamentos de informática com impressora e que atendem critérios de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e conforto.

Uma das salas está localizada no Bloco da Pró-Reitoria Acadêmica (Figura 15). A fim de favorecer a comodidade dos docentes e a interação dos profissionais que atuam no Bloco E e F, encontra-se também disponível uma sala no Bloco F.

**Figura 15** - Sala coletiva de docentes e prof./tutores no Bloco da Pró-Reitoria Acadêmica



Fonte: Autores (2022).

### 3.4 SALAS DE AULA

O UNIBAVE conta atualmente com 58 (cinquenta e oito) salas de aula, distribuídas em 5 (cinco) blocos (blocos A, B, C, E e F). São salas que atendem a quantidade de discentes por turma (vagas pretendidas/autorizadas) e aos aspectos como de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e conforto, destacando que todas as cadeiras são estofadas e as salas são climatizadas, favorecendo o bem-estar de discentes e docentes.

Todas as salas de aula possuem acesso à internet, por meio de rede wireless, bem como, televisores ou projetores fixos. Além disso, outros espaços foram construídos na IES e estão à disposição do Curso, como os da Incubadora Inventa, onde é possível desenvolver atividades integrativas, num espaço bem

aconchegante. O Unibave dispõe também do Laboratório de Educação Ativa, à disposição do Curso, para aulas diferenciadas e desenvolvimento de metodologias inovadoras, equipado com mesas redondas de 6 lugares, cadeiras confortáveis, impressora 3D, tablets, projetores fixos e duas televisões de 42 polegadas.

### 3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Para manter a dinâmica institucional no âmbito das TICs, a Instituição disponibiliza 4 laboratórios de informática, com mais de 60 laptops para uso em salas de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Distribuídos em diferentes espaços, os laboratórios atendem critérios como: quantidade de equipamentos, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, rede wireless, atualização de equipamentos e *softwares*, normas e equipamentos de segurança, contando com mapa de risco, extintores, ergonomia e indicações de acessibilidade física e acessibilidade digital.

A ampliação de laboratórios e a atualização de equipamentos são resultantes de análises baseadas na expansão do portfólio de cursos e nas demandas que surgem a partir das inovações tecnológicas. Sempre que há um aumento no número de cursos e/ou acadêmicos, analisa-se a necessidade de expansão da infraestrutura.

A atualização de equipamentos, normalmente, é resultado de análises baseadas no tempo de utilização, obsolescência e a quantidade de manutenções realizadas.

Dessa forma, os profissionais responsáveis pelos espaços preveem a execução desses planos, por meio de manutenção preditiva e/ou preventiva, verificando as necessidades e encaminhando para as instâncias superiores, para que se façam as devidas atualizações.

O Unibave conta atualmente com 228 computadores (95 em laboratórios/biblioteca e 133 nas dependências administrativas), com 108 roteadores tipo *Dual Band*, instalados nos blocos de salas de aula, laboratórios e setores administrativos disponibilizados para uso por alunos, professores, funcionários e visitantes. Um departamento de informática com 5 (cinco) funcionários, entre eles:

1(um) Diretor, 2 (dois) analistas programadores, 1 (um) técnico de informática e 1 (um) estagiário.

Os laboratórios utilizam sistema operacional *Windows*, pacote *Office* e *softwares* aplicados para os diferentes cursos, estabelecendo como preferência que os *softwares* sejam livres ou que tenham licenças educacionais. O sistema de gestão acadêmica e administrativa, tem seu desenvolvimento terceirizado, porém o suporte técnico e desenvolvimento de relatórios necessários é prestado por equipe própria da IES.

### 3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

A Biblioteca conta com uma área total de 402,5m<sup>2</sup>, possui 23 mesas, 142 cadeiras, 2 salas de estudo em grupo, 5 cabines de estudo individual, sendo uma delas destinada, exclusivamente, para cadeirantes e uma sala para o setor administrativo. A unidade de informação conta com 12 computadores para consulta ao acervo e pesquisas.

O acervo é composto por 35.803 títulos, sendo 43.718 exemplares, entre livros, dissertações, TCCs, monografias de pós-graduação, teses, dicionários, periódicos, CDs, DVDs e Braille. Possui também, 2 assinaturas de jornais e 7 assinaturas de periódicos impressos.

Além disso, conta com uma biblioteca virtual (Plataforma Minha Biblioteca), com mais de 10.286 Ebooks das principais editoras do país, em várias áreas do conhecimento e que são disponibilizados a todos os acadêmicos e professores via Ambiente Virtual de Aprendizagem ou sistema Pergamum. Os usuários podem acessar esse acervo virtual pelo smartphone, computador próprio ou utilizar os computadores dos laboratórios de informática da Instituição.

O gerenciamento do acervo é feito pelo Sistema Pergamum, disponível para consulta, no endereço eletrônico: <http://biblioteca.UNIBAVE.net/pergamum/biblioteca/index.php>.

A consulta aos periódicos on-line de acesso livre é disponibilizada no site da Biblioteca, em link específico (<https://UNIBAVE.net/biblioteca/periodicos-on-line>).

Todas as informações de acesso são passadas aos acadêmicos por meio de aulas expositivas em sala de aula, tutoriais explicativos e visitas orientadas na Biblioteca.

Acessibilidade: em parceria com o NAC, a Biblioteca tem consolidado um trabalho de atendimento aos acadêmicos com deficiências. A acessibilidade arquitetônica, pedagógica e atitudinal está sempre presente na pauta das reuniões entre os setores que se envolvem com esta modalidade. Destacamos aqui, o programa chamado Non Visual Desktop Access (NVDA), de uso exclusivo para usuários com deficiência visual, instalado em um computador exclusivo para esse público. O NVDA é um leitor de tela livre, que transmite por meio de voz as informações da tela, fazendo com que deficientes visuais possam executar tarefas. No que tange à acessibilidade para surdos, disponibiliza o software VLibras, que é uma suíte de ferramentas utilizadas na tradução automática do Português para a Libras. É possível utilizar essas ferramentas tanto no computador desktop quanto em aparelhos de celular e tablets, ou ainda, usando como extensão nos navegadores Google Chrome® ou Mozilla®.

A Biblioteca também realiza um trabalho de digitalização de bibliografias, para atender às necessidades dos alunos com deficiência visual, para que eles possam ter acesso a esse material, no qual um programa em seus computadores também faz essa mediação, adequação do texto para usuários com baixa visão, aumentando ou diminuindo a fonte de acordo com a necessidade de cada aluno.

O curso de Psicologia atualiza seu acervo anualmente, e atende às disciplinas do curso, no que se refere às bibliografias básicas, complementares e periódicos. Ressalta-se que a atualização das bibliografias no curso se dá a partir de demandas dos docentes, de cada disciplina ou em virtude de alteração de matriz curricular, sempre seguido de avaliação e aprovação do NDE por meio de relatório referendado. Dessa forma, a biblioteca disponibiliza as bibliografias básicas e complementares, as quais estão atualizadas e referendadas pelo NDE do Curso de Psicologia.

### 3.7 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA

Os laboratórios de formação básica disponíveis para o Curso de Psicologia atendem as necessidades no que tange às DCN's e o perfil profissional do egresso proposto neste PPC. São laboratórios utilizados nas aulas práticas das disciplinas ofertadas nos primeiros semestres do curso, tem como objetivo o desenvolvimento de conhecimentos gerais, que servirão para a compreensão de conhecimentos futuros.

Já os laboratórios de formação específica, contemplam as disciplinas direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas do curso, também atendendo as necessidades de formação, de acordo com o perfil do egresso almejado.

Estes laboratórios, tanto os de formação básica, quanto os de formação específica, possuem normas gerais de funcionamento e de segurança conforme as atividades desenvolvidas, atendendo as características específicas de cada laboratório, requerendo o uso dos equipamentos de proteção como sapatos fechados, calças compridas, jalecos, luvas e óculos de segurança, conforme a prática realizada.

As atividades práticas são organizadas conforme agendamento realizado pelo professor da disciplina, junto ao profissional responsável pelo setor. A aquisição de insumos e materiais diversos é encaminhada pelos coordenadores dos laboratórios conforme a necessidade da disciplina e do curso, e planejamento administrativo do Unibave.

Os equipamentos e insumos dos laboratórios são adquiridos com recursos orçamentários da mantenedora de acordo com a demanda, necessidades e disponibilidade financeira. Quando necessária a aquisição de um novo equipamento, são observados os seguintes critérios: qualidade técnica; atualidade do equipamento ou material; tomada de preço; garantia do equipamento e o uso racional dos recursos financeiros da instituição.

Semanalmente ocorre aferição dos equipamentos e quando necessário são encaminhados à manutenção. Periodicamente são realizadas avaliações nos

espaços, equipamentos e procedimentos dos laboratórios, culminando em um projeto para atualização e/ou expansão.

O Curso de Psicologia utiliza laboratórios de formação básica e específica, para as suas aulas práticas no Unibave, conforme demonstrado no quadro 10. As aulas práticas nos laboratórios de informática podem acontecer em quaisquer laboratórios do campus.

**Quadro 10** - Laboratórios de uso do Curso de Psicologia

| Nome do Laboratório                              | Formação          |
|--|-------------------|
| Laboratório de Anatomia Humana                   | Básica            |
| Laboratório de Microscopia                       | Básica            |
| Laboratório de Dinâmica de grupo (sala de dança) | Básica            |
| Laboratório de Informática                       | Básica            |
| Incubadora INVENTA                               | Básica            |
| Laboratório de História                          | Básica/Específica |
| Museu  | Básica/Específica |
| Multimídia                                       | Básica/Específica |
| Brinquedoteca                                    | Específica        |
| Escritório Modelo Direito                        | Específica        |
| Laboratório de Educação Ativa                    | Específica        |
| Clínica de Psicologia                            | Específica        |

Fonte: Autores (2022).

### 3.8 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE

O Curso de Psicologia tem à disposição, laboratórios equipados com recursos, insumos e recursos tecnológicos necessários para atender a demanda de acadêmicos do curso. Trata-se de laboratórios destinados a formação básica e específica do curso, nos quais, podem ser trabalhadas diferentes aspectos.

Entre os laboratórios utilizados para o Curso de Psicologia, incluem-se: Clínica de Psicologia; Laboratório de Anatomia Humana; Laboratório de Microscopia; Brinquedoteca; Laboratório de dinâmica de grupo (sala de dança); Escritório Modelo de Direito; Laboratório de História; Museu; Laboratório de Informática I; Incubadora INVENTA; Multimídia e Laboratório de Educação Ativa. Abaixo são apresentados detalhadamente os principais aspectos relacionados à estrutura, incluindo as atividades desenvolvidas no âmbito do curso.

### **3.8.1 Laboratório Multidisciplinar de Anatomia e Fisiologia Humana**

O Laboratório Multidisciplinar de Anatomia e Fisiologia Humana foi implantado na instituição no ano de 2006 e conta com uma área física total de 86,22 m<sup>2</sup>. Está localizado no Bloco C da Instituição e trata-se de um laboratório multidisciplinar, onde ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Anatomia e Fisiologia Humana dos cursos da saúde. Conta com um técnico de laboratório e funciona em vespertino e noturno, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde.

Atividades desenvolvidas:

- Oferecer informações sobre a anatomia do ser humano, com ênfase na relação entre estrutura e função, e relacionando a sua estrutura com a fisiologia;
- Proporcionar uma noção espacial das estruturas estudadas através da dissecação e técnicas anatômicas, visando à formação profissional generalista, capaz de atuar em vários segmentos sociais com propriedade científica no que se refere à anatomia, enfocando a importância de um trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;
- Proporcionar ao acadêmico a aquisição de um vocábulo clínico e anatômico.

### **3.8.2 Laboratório Multidisciplinar de Análises Clínicas, Microscopia, Farmacotécnica e Toxicologia**

O Laboratório Multidisciplinar de Análises Clínicas, Microscopia, Farmacotécnica e Toxicologia foi implantado na instituição no ano de 2006 e conta com uma área física total de 80,68 m<sup>2</sup>. Está localizado no Bloco C da Instituição e trata-se de um laboratório multidisciplinar, no qual ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Biologia Celular e Molecular. Conta com um técnico de laboratório e funciona em vespertino e noturno, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde.

Tem por objetivo principal, capacitar o acadêmico a utilizar o microscópio óptico, no desenvolvimento de novas técnicas, proporcionando maior habilidade no

estudo e identificação de lâminas nas diversas áreas da histologia, citologia, embriologia, zoologia, botânica e patologia, entre outras.

Atividades desenvolvidas:

- Fornecer estrutura para o estudo das propriedades morfológicas e culturais dos microrganismos além de técnicas básicas de desinfecção e esterilização;
- Identificar os principais micro-organismos encontrados em amostras clínicas;
- Preparar meios de cultura e reagentes utilizados em microbiologia clínica;
- Noção em controle de qualidade, em exames utilizados nos diagnósticos microbiológicos, técnicas de microscopia de amostras clínicas em esfregaços corados e a fresco;
- Interpretar normas de biossegurança, realizar descarte adequado;

### **3.8.3 Laboratório de História**

O Laboratório de História, também denominado de Casa de Pedra, foi implantado na instituição no ano de 2001 e conta com uma área física total de 615,90 m<sup>2</sup>. Está localizado na área central da instituição, abrigando o Centro de Documentação Histórica Plínio Benício – CEDOHI, a reserva técnica, o acervo da unidade Museu da Imigração Conde D’Eu, a Biblioteca Histórica Etienne Stawiarski e o laboratório de conservação e restauração.

Sua obra foi realizada pela Fundação Educacional Barriga Verde, com o apoio do Lions Clube, e participação do Governo Municipal e Governo Estadual, comunidade e em especial empresários e simpatizantes dos projetos de preservação do patrimônio cultural de Orleans. Obra que foi iniciada por volta de 1986, sendo que a conclusão e a retomada da obra aconteceram em 2001, por iniciativa da Fundação Educacional Barriga Verde, da Plaszom – Indústria de Plásticos, e da Prefeitura Municipal de Orleans.

O laboratório é considerado de caráter multidisciplinar, no qual ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Psicologia: Ciência e Profissão; Fundamentos Antropológicos e Sociológicos; Linguagem e Método Científico; Ética e Cidadania; Psicologia Social e outros. Conta com três museólogos, um auxiliar técnico, um recepcionista e uma auxiliar de serviços gerais, podendo ser utilizado

para atividades acadêmicas mediante agendamento prévio, junto à Coordenação do Museu ao Ar Livre Princesa Isabel.

#### **3.8.4 Museu**

O Museu, também denominado de Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, foi inaugurado na instituição em 30 de agosto de 1980 e conta com uma área física total de 20.503,89 m<sup>2</sup>. Possui como missão, conservar, pesquisar, expor, salvaguardar o acervo histórico-cultural de nossa região, que caracteriza o saber fazer de um povo, desde a ocupação primitiva até a colonização europeia, através de seus equipamentos, suas técnicas de uso, utensílios e objetos utilizados no cotidiano, conscientizando as gerações atuais e futuras, sobre a importância da preservação deste patrimônio material e imaterial.

Sua expressão “ao ar livre” corresponde à forma de apresentação do acervo num ambiente natural e ecológico, destacando o modo de vida de uma dada comunidade, em uma determinada época, residência, igreja, moinhos, galpões, indústrias artesanais, abrigando parte do saber tecnológico do povo que colonizou a região, saber esse que pela grandeza de sua simplicidade revela o caráter empreendedor das pessoas que construíram a região. Observando o acervo que compõem este museu, podemos compreender um pouco mais sobre os primeiros tempos da industrialização, que foi desenvolvido por diversos grupos étnicos que colonizaram nossas terras.

O espaço é considerado de caráter multidisciplinar, no qual ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Fundamentos Antropológicos e Sociológicos e Ética e Cidadania. Conta com três museólogos, um auxiliar técnico, um recepcionista e uma auxiliar de serviços gerais, podendo ser utilizado para atividades acadêmicas mediante agendamento prévio, junto à Coordenação do Museu.

### 3.8.5 Incubadora INVENTA

O Incubadora INVENTA foi implantada na instituição no ano de 2022 e conta com uma área física total de 120,00 m<sup>2</sup>, contando com espaços de convivência, sala de reuniões, cinco salas privativas e *coworking*, para trabalho integrado e colaborativo, além de copa equipada, toda mobiliada e recepção.

Está localizada no Bloco F e consiste em um dos componentes da área de Inovação do Unibave, voltada a Incubação de Empresas Mistas, as quais podem ser de base tecnológica ou de setores tradicionais. O espaço é considerado multidisciplinar, no qual ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Empreendedorismo e Inovação.

Entre os objetivos da INVENTA, destacam-se:

- Difundir a cultura empreendedora para acadêmicos, egressos, professores da Instituição, e comunidade da região de inserção do Unibave;
- Oferecer oportunidade a acadêmicos, egressos, professores e comunidade externa para transformar suas ideias em produtos, processos e serviços, pelo acesso a uma infraestrutura de apoio empresarial e ferramentas de gestão;
- Fortalecer iniciativas, sobretudo nas suas fases mais embrionárias, enfatizando a formação do empreendedor, o amadurecimento de seu projeto e a estruturação do negócio;
- Facilitar o acesso às inovações tecnológicas e gerenciais;
- Possibilitar networking com vistas à apropriação de conhecimentos e parecerias;
- Facilitar conexões entre empresas, startups, investidores e aceleradores.

### 3.8.6 Laboratório de Educação Ativa

O Laboratório de Educação Ativa foi implantado na instituição no ano de 2022 e conta com uma área física total de 70,4 m<sup>2</sup>, constituindo-se em um espaço diferenciado para o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico na área da educação expressa-se nas

potencialidades didático-pedagógicas que o ambiente promove. Para além dos cursos de licenciatura, o laboratório se destina aos demais cursos da Instituição que buscam inovar em suas ações teórico-práticas.

O ambiente foi projetado para oportunizar aos estudantes, durante a formação teórico-prática, diferentes estratégias de aprendizagem. Espaços diferenciados como esse têm o intuito de possibilitar uma experiência formativa atenta às competências e habilidades que articulam as demandas das diferentes áreas de formação com um perfil do egresso criativo. Também é função desse espaço a promoção da inovação e do desenvolvimento da capacidade de solucionar problemas a partir de uma visão complexa da realidade para, assim, inserir-se no mundo do trabalho de modo a atender as demandas sociais atuais.

O laboratório é equipado com tablets disponíveis aos estudantes, *notebook*, impressora 3D, mesa digitalizadora, *data-show*, televisores, palco para apresentações, quadros brancos que cobrem suas paredes, permitindo aos docentes e estudantes mais flexibilidade quanto ao espaço físico e oportunizando diferentes maneiras de organização didático-pedagógica.

### 3.9 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

O Núcleo de Práticas Psicológicas – NUPP integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Psicologia. Este, compreende o espaço onde está localizada a Clínica de Psicologia do Unibave, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

A Clínica de Psicologia tem por objetivo possibilitar ao acadêmico a prática psicoterapêutica, na condição de estagiário, promovendo o desenvolvimento de habilidades para o futuro exercício profissional. Além disso, pretende criar condições de aprendizagem a partir da articulação entre teoria e prática; favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais em situações reais; atuar na prevenção, tratamento e promoção de saúde mental, por meio da atenção psicológica; disponibilizar aos acadêmicos estagiários e supervisores do campo da saúde, subsídios para sua atuação prática.

Os serviços prestados pela Clínica de Psicologia do Unibave incluem: Entrevista de acolhimento; Psicodiagnósticos; Psicoterapia individual infantil, adolescente, adultos e idoso; Psicoterapia de grupo infantil, adolescente, adultos e idoso; Orientação a pais e responsáveis; Orientação profissional; Palestras; Produção de material de orientação em saúde mental.

Na Clínica são atendidas as demandas de serviço psicológico da comunidade na qual a instituição está inserida. São realizados atendimentos ao público interno, acadêmicos e funcionários, bem como a comunidade externa de menor poder econômico. A clínica contém três salas de atendimento, uma das quais preparada para atendimento infantil, possui ainda, sala de coordenação, recepção e banheiro. (figuras 16 – 20)

**Figura 16** - Núcleo de Práticas Psicológicas e Clínica de Psicologia



Fonte: Autores (2022).

**Figura 17-** Recepção da Clínica de Psicologia



Fonte: Autores (2022).

**Figura 18 –** Sala de atendimento infantil



Fonte: Autores (2022).

**Figura 19** – Sala de atendimento individual



Fonte: Autores (2022).

**Figura 20** – Sala da coordenação da Clínica de Psicologia



Fonte: Autores (2022).

Para além da Clínica, o NUPP contempla outras atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Psicologia, que atendem demandas diversas da comunidade, como a oferta de atividades de promoção e conscientização em assuntos diversos relacionados à saúde mental, orientação profissional, direitos humanos, e outros temas pertinentes ao ser humano, como exemplo, realização de evento alusivo ao Agosto Lilás (figura 21)

**Figura 21** - Evento alusivo ao Agosto Lilás. Parceria: NUPP e CREAS do município de Orleans.



Fonte: Autores (2022).

O escritório modelo de Direito está localizado na Casa da Cidadania e possibilita o desenvolvimento de atividades de estágio direcionadas ao contexto jurídico e outros processos institucionais. Atendem a comunidade gratuitamente, oferecendo serviços de assistência e garantia de direitos. Os projetos desenvolvidos são direcionados às demandas dos Direitos das crianças e adolescentes; mulheres, e idosos, dentre outros.

### 3.10 PROCESSO DE CONTROLE DE MATERIAL DIDÁTICO

O Curso de Psicologia tem em sua matriz, uma unidade curricular por semestre, na modalidade híbrida. Estas disciplinas são organizadas e ministradas por docentes que tem conhecimento e experiência nas respectivas áreas, também denominados de professores/tutores.

Este professor/tutor é responsável por organizar semanalmente, ou conforme o cronograma de aulas, os encontros que serão ministrados nesta unidade curricular, sejam eles presenciais ou à distância. O material postado no AVA, referente ao planejamento da disciplina, deve seguir uma estrutura básica, que demonstre organização e clareza, acerca dos conteúdos e atividades a serem realizadas. A equipe multidisciplinar acompanha a organização das unidades curriculares junto aos professores/tutores, com o objetivo promover ensino de excelência e uma aprendizagem significativa. O professor/tutor e a coordenação do Curso têm a sua disposição ferramentas de controle de acesso a cada material ou atividade postada no AVA, permitindo acompanhar a participação dos acadêmicos.

Os acadêmicos recebem suporte do professor/tutor e, quando necessário, da equipe de Tecnologia da Informação – TI, para auxiliar em possíveis dificuldades.

O AVA é hospedado em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24 horas por dia e 7 dias por semana, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. Esta plataforma é constantemente atualizada e, além disso, a Comissão Própria de Avaliação - CPA aplica, semestralmente, um questionário de autoavaliação para os discentes, docentes e professores/tutores, permitindo que estes possam apresentar sugestões que resultem em melhorias.

### 3.11 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa, denominado – CEP/UNIBAVE, com sede em Orleans, Estado de Santa Catarina, é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria Acadêmica do Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE), foi criado em 8 de novembro de 2012, constituído nos termos da

Resolução nº 196, do Conselho Nacional de Saúde, expedida em 10/10/1996 e revogada pela Resolução nº 466, do Conselho Nacional de Saúde, expedida em 12/12/2012 e Normatizada pela Norma Operacional 001/2013.

O CEP/UNIBAVE é composto por um coordenador e um vice coordenador, pelo colegiado e por um assessor técnico administrativo. O coordenador e vice coordenador são eleitos entre seus pares, em reunião de colegiado, com mandato de 3 (três) anos, podendo ser reconduzidos por mais um mandato de igual período. O Colegiado é formado por membros indicados pelas coordenações dos Cursos de Graduação do UNIBAVE, aprovados pela plenária do CEP e homologado pelo Reitor, a partir de uma Portaria de Designação. O mandato desses membros é de 3 (três) anos, sendo permitida recondução por mais um mandato de igual período. Atualmente o Colegiado do Comitê é constituído por 7 (sete) membros titulares, incluindo profissionais das áreas de saúde, ciências sociais, exatas e humanas da Instituição e 1 (um) representante da comunidade externa.

O objetivo do CEP/UNIBAVE é regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisas envolvendo seres humanos, nos termos das resoluções vigentes. A fim de atender esse objetivo, o Comitê tem as seguintes atribuições: analisar os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias; garantir a manutenção dos aspectos éticos em pesquisa; zelar pela obtenção e adequação de consentimento livre e esclarecido dos sujeitos ou grupos para sua participação na pesquisa; acompanhar o desenvolvimento de projetos através de relatórios semestrais e/ou anuais dos pesquisadores, nas situações exigidas pela legislação; manter comunicação regular e permanente com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), encaminhando para sua apreciação os casos previstos na regulamentação; desempenhar papel consultivo e educativo, promovendo a educação da ética em pesquisa envolvendo seres humanos em todos os níveis, na Instituição ou fora dela.

Operacionalmente o CEP/UNIBAVE se reúne em Reunião Plenária ordinária, mensalmente, para discussão e avaliação de projetos a fim de permitir a emissão dos pareceres, e em caráter extraordinário quando convocado pelo coordenador ou pela maioria dos seus membros. No que se refere ao papel consultivo e educativo,

o Comitê participa de formações continuadas oferecidas pela CONEP e por outros Comitês e ministra cursos e oficinas aos professores da instituição.

APÊNDICE A – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS  
CURRICULARES

**1ª Fase**

**PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (04 CRÉDITOS - 60H)**

**EMENTA:** O surgimento e a consolidação da Psicologia enquanto ciência e profissão. A história da Psicologia no Brasil. Órgãos representativos da profissão. Atuação profissional do Psicólogo: trabalho e identidade profissional do psicólogo; concepções atuais para o trabalho do psicólogo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. **A psicologia no Brasil:** leitura histórica sobre sua constituição. 5ª.ed. São Paulo: EDUC, 2014 [recurso online].  
BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. 15 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018 [Minha Biblioteca].  
SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna.** 10ª. ed.trad. São Paulo, SP: Cengage, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAGHIROLI, E. M. et al. **Psicologia Geral.** 21ª. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2015.  
DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia.** 3 ed. Santo André, SP: Makron Books do, 2001.  
FIGUEIREDO, Luís C. M. FIGUEIREDO, Luis Cláudio M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. **Psicologia uma nova introdução:** uma visão histórica da Psicologia como Ciência. 2a ed. São Paulo: EDUC, 2003.  
FIGUEIREDO, Luís Cláudio M. **Matrizes do pensamento psicológico.** 20ª. ed. Rio de Janeiro (RJ): Vozes, 2014.  
FREIRE, Izabel Ribeiro. **Raízes da psicologia.** 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

---

**ANATOMIA (4 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Corpo humano: aspectos gerais da anatomia; variação anatômica; divisão; nomenclaturas em Anatomia. Posição Anatômica: planos de delimitação e secção do corpo. Anatomia dos Sistemas: nervoso, cardiovascular, linfático, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e feminino, endócrino, tegumentar e órgãos do sentido, sistema osteomioarticular.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GARDNER, E.; GRAY, D. J.; O'RAHILLY, R. **Anatomia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana.** 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana básica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

GABRIELLI, C.; VARGAS, J. C. **Anatomia Sistêmica: uma abordagem direta para o estudante**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2010.

SOBOTTA, J. Sobotta - **Atlas de Anatomia Humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v. 1.

SOBOTTA, J. Sobotta - **Atlas de Anatomia Humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v. 2.

SOBOTTA, J. Sobotta - **Atlas de Anatomia Humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v. 3.

### **BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA:** Células: tipos, composição e estruturas; composição química, membranas, organelas citoplasmáticas e núcleo. Ciclo celular: interfase e divisão celular. Ácidos nucleicos: DNA, RNA, controle da expressão gênica e mutação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALBERTS, B. *et.al.* **Fundamentos da Biologia Celular**. Porto alegre: Artmed, 2006.  
BURNS, George W.; BOTTINO, Paul J. **Genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.

MAIA, George Doyle. **Embriologia Humana**. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBERTS, Bruce *et. al.* **Biologia molecular da célula**. Tradução de Ana Leticia de Souza Vans. 5. ed. Porto Alegre, 2010.

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia das células: origem da vida, citologia e histologia, reprodução e desenvolvimento**. v.1. 2.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2008.

JUNQUEIRA, Luís Carlos. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ROBERTIS E.M.F. DE. ROBERTIS E.M.F. DE. **Bases da biologia celular e molecular**. 3 ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara, 2001.

SADLER, T. W. Langman. **Embriologia médica**. 7ª edição, Rio de Janeiro, RJ, Guanabara Koogan, 2005 [recurso online].

### **FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA:** Tradição do pensamento filosófico: métodos e áreas da pesquisa filosófica. Organização e sistematização filosófica: temas e problemas da filosofia. A filosofia e sua relação com os outros conhecimentos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia A. **Filosofando**: introdução à filosofia. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. Santo André, SP: Ática, 2014.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O que é a filosofia?** 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. 34, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Inês Lacerda. **15 filósofos**: vida e obra. 1ª ed. São Paulo: Minha Editora, 2020 [Minha Biblioteca].

BOCHENSKI, Innocentius Marie. **Diretrizes do pensamento filosófico**. 6ª ed. São Paulo: 1977.

DELEUZE, Gilles. **A filosofia crítica de Kant**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2018 [Minha Biblioteca].

KOHAN, Walter. **Filosofia**: o paradoxo de aprender e ensinar. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009 [Minha Biblioteca].

SEVERINO, Antonio Joaquim. **A filosofia contemporânea no Brasil**: conhecimento, política e educação. 6. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

---

### ÉTICA E CIDADANIA (02 CRÉDITOS – 30H)

**EMENTA**: Paradigmas éticos fundamentais. Os filósofos e o estudo da ética. Direitos Humanos e Cidadania.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES; GUIMARÃES, Torrieri (Tradutor). **Ética a Nicômaco**. 6ª ed. SP: Martin Claret, 2015.

PLATÃO. **A República**. 3.ed. São Paulo: Martin Claret, 2015.

RACHELS, James. **Os elementos da filosofia moral**. 7.ed. São Paulo: Manole, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FURROW, Dwight. **Ética**: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão prática**. SP: Martins Fontes, 2002.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O que é a filosofia?** 3. ed. Rio de Janeiro, 2010.

SINGER, Peter. **Ética prática**. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 2002.

SANCHEZ VAZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Bra, 2013.

---

### LINGUAGEM E MÉTODO CIENTÍFICO (04 CRÉDITOS - 60H)

**EMENTA**: Ciência: tipos de conhecimento; definições de ciência; métodos científicos; tipos de pesquisa. Normas técnicas do trabalho acadêmico: linguagem científica; normas da ABNT. Trabalhos acadêmicos: tipologia; gênero e estrutura.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. Santo André, SP: Atlas, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. Santo André, SP: Atlas, 2010.
- MARTINS, Dileta S. e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. Porto Alegre, Sagra-Luzzatto, 1997.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- AIUB, Tânia (org.). **Português: Práticas de Leitura e Escrita**. Recurso eletrônico. Porto Alegre: Penso, 2015.[recurso online].
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 48 ed. Ver. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 34 ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2015.
- RAUEN, Fábio José. **Roteiros de Iniciação Científica: Os primeiros passos da pesquisa científica desde a concepção até a produção e a apresentação**. Palhoça-SC: Unisul, 2015.

**2ª Fase****ESTATÍSTICA (04 CRÉDITOS – 60H - MIX)**

**EMENTA:** Panorama histórico e método estatístico; Séries e gráficos estatísticos; Distribuição de frequências; Medidas estatísticas: Medidas de posição, Medidas de dispersão ou de variabilidade, Medidas de assimetria e de curtose, Testes de comparação de médias; Correlação e regressão; Probabilidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BUSSAB, W. O. MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 8ª.ed. Saraiva, 2013.
- CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- DOWNING, D. **Estatística aplicada**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARANGO, Hector G. **Bioestatística: Teórica e Computacional**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009 [recurso online]
- CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Grupo A, 2003. [Minha Biblioteca].
- DANCEY, Christine; REIDY, John. **Estatística sem matemática para psicologia**. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca].
- NAZARETH, H. R. S. **Curso básico de estatística**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.
- VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. [Minha Biblioteca].

---

## **FISIOLOGIA (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Homeostasia celular e sistêmica: mecanismos de regulação das funções corporais. Fisiologia Celular. Fisiologia dos sistemas: nervoso central e periférico, neuromuscular, cardiovascular e linfático, endócrino, respiratório, digestivo, renal, reprodutor masculino e feminino.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2016.

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. Vander, Sherman & Luciano. **Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. 12. ed. reimpr. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AIRES, Margarida de Mello; CASTRUCCI, Ana Maria de Lauro (Et al). **Fisiologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012.

COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015.

CURI, Rui; ARAÚJO FILHO, Joaquim Procopio de. **Fisiologia básica**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011 [recurso online].

GANONG, William F. **Fisiologia médica**. 22 ed. Rio de Janeiro, RJ: McGraw-Hill, 2006 [recurso online].

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010 [recurso online].

---

## **FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS E SOCIOLÓGICOS (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA:** Ser humano e sociedade. Os pensadores clássicos. Cultura. Sociedade e inclusão social. Relações étnico-raciais e de gênero.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DURKHEIM, Émile, 1858-1917; CASTRO, Ana Maria de (Org.). **Introdução ao pensamento sociológico**. 18 ed. São Paulo, SP: Centauro, 2005.

HANNERZ, Ulf; JOSCELYNE, Vera Mello. **Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DAUSTER, Tania (Org.). **Antropologia e educação: um saber de fronteira**. 1 ed. Rio de Janeiro, RJ: Forma e Ação, 2007.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

HALL, Stuart; SILVA, Tomaz Tadeu da (Trad.). **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2014.

HERZFELD, Michael. **Antropologia: teoria e prática na cultura e na sociedade**. São Paulo: Vozes, 2014.

MELLO, Luiz Gonzaga. **Antropologia Cultural: Iniciação, teoria e temas**. 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

### **FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** A constituição da psicologia enquanto ciência; fundamentos teóricos, metodológicos e epistemológicos da psicologia; bases filosóficas e sociológicas da psicologia; principais abordagens da psicologia.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 15 ed. Santo André, SP: Editora Saraiva, 2018.

FIGUEIREDO, Luis Cláudio M. **Matrizes do pensamento psicológico**. 20<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro (RJ): Vozes, 2014.

FIGUEIREDO, Luis Cláudio M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. **Psicologia uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência**. São Paulo, SP: Educ, 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DIONIZIO, Mayara, et al. **Filosofia contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca].

FOUCAULT, Michel; MACHADO, Roberto (Org.). **Microfísica do poder**. 2<sup>a</sup>.ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2015.

REY, Fernando Gonzaléz. **Psicoterapia, Subjetividade e Pós-Modernidade: uma aproximação histórico-cultural**. Cengage Learning Brasil, 2007 [Minha Biblioteca].

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. **História da Psicologia Moderna – Tradução da 11a edição norte-americana**. Cengage Learning Brasil, 2019 [Minha biblioteca].

VIANA, Nildo. **Introdução à Sociologia**. Editora Autêntica, 2007 [Minha Biblioteca].

### **NEUROANATOMOFISIOLOGIA (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Conceitos de neuroanatomia e neurofisiologia, constituição e divisão do sistema nervoso. Morfologia do tecido nervoso, das estruturas neuroanatômicas e mecanismos neurofisiológicos. Anatomofisiologia: do sistema nervoso ligado ao comportamento, aprendizado e memória, áreas responsáveis. Neurociências; neuroplasticidade; sistema somatossensorial.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEAR, F. Mark; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 4<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed, 2017 [Minha Biblioteca].

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios?** Conceitos Fundamentais- 2ª ed. Brasil: Editora Atheneu, 2010.  
 MACHADO, Angelo B. M. **Neuroanatomia funcional.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana básica.** 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005.  
 GUYTON, A. C. **Fisiologia Humana.** 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 2021 [Minha Biblioteca].  
 KANDEL, Eric R et al. **Princípios de neurociências.** 6. Porto Alegre: AMGH, 2023. [recurso online].  
 SOBOTTA: **Atlas de anatomia humana:** anatomia geral e sistema muscular. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v. 1.  
 SOBOTTA: **Atlas de anatomia humana:** cabeça, pescoço e neuroanatomia. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v. 2.

### **3ª Fase**

#### **EPIDEMIOLOGIA E PROCESSOS DE SAÚDE DOENÇA (04 CRÉDITOS -60 - MIX)**

**EMENTA:** Processo saúde e doença: conceitos de saúde e doença e história natural das doenças; processos de somatização. Fundamentos e Métodos epidemiológicos: conceito de epidemiologia; fonte de dados, amostragem e análise de dados epidêmicos; causalidade e inferência em epidemiologia; métodos ecológicos, descritivos, transversais, caso-controle, coortes e experimentais; Doenças. Doenças infecciosas; surto, epidemia, pandemia; epidemiologia preventiva. Medidas: coeficientes, padronização de taxas. validade, confiabilidade, erros potenciais em estudos epidemiológicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTINS, Amanda de Ávila Bicca et al. **Epidemiologia.** Porto Alegre SER – SAGAH, 2018 [Minha Biblioteca].  
 STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde:** uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014 [Minha Biblioteca].  
 MEDRONHO, Roberto de Andrade (Ed.). **Epidemiologia.** 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa (Org.). **Fundamentos de epidemiologia.** 2. ed. rev. atua. São Paulo, SP: Manole, 2011.  
 LADWIG, Nilzo Ivo (Et al org.). **Planejamento e gestão territorial:** reflexões interdisciplinares. Florianópolis, SC: Insular, 2014.  
 KENNETH, R.; SANDER, G.; TIMOTHY, L.; **Epidemiologia Moderna.** Grupo A, 2015 [recurso online].

PEREIRA, Mauricio Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018 [Minha Biblioteca].

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Rouquayrol. **Epidemiologia e saúde**. MedBook Editora, 2017 [recurso online].

---

### **ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (02 CRÉDITOS – 54H)**

**EMENTA:** Atuação profissional do Psicólogo: orientações para visita a campo; caracterização das áreas de atuação; elaboração de roteiros de visita de campo de atuação profissional. Reflexões acerca da profissão: socialização das experiências de estágio; elaboração de relatório.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão elencadas de acordo os contextos de atuação profissional em Psicologia.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão elencadas de acordo os contextos de atuação profissional em Psicologia.

---

### **FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Funções psíquicas elementares. Funções psíquicas compostas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DALGALARRONDO. Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 3ªed, 2019 [Minha Biblioteca].

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015 [Minha Biblioteca].

GAZZANIGA, Michel; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018 [Minha Biblioteca].

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOCK, Ana Mercês Bahia; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; FURTADO, Odair. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 15 ed. São Paulo, Saraiva, 2018 [Minha Biblioteca].

CHENIAUX, Elie. **Manual de psicopatologia**. 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021 [Minha Biblioteca].

COSTA, Gley P. (Et al). **A clínica psicanalítica das psicopatologias contemporâneas**. 2a. ed. amp. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015.

STERNBERG, Robert J. **Psicologia Cognitiva**. 5a. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2016.

VYGOTSKY, Lev. S.; LÚRIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 13. ed. São Paulo: Ícone Editora, 2014.

---

## **PESQUISA EM PSICOLOGIA (04 CRÉDITOS – 60h)**

**EMENTA:** Objetos de pesquisa da Psicologia. Bases epistemológicas de pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa. Resultados de pesquisa: apresentação e análise de dados; socialização e publicação dos resultados.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. **Pesquisa qualitativa em psicologia:** caminhos e desafios. Santo André, SP: Thomson, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social:** teoria método e criatividade. 34ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B. **Metodologia de pesquisa em psicologia.** 9ª.ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa em ciências:** análises quantitativa e qualitativa. - 2. ed. - [Reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC, 2018 [Minha Biblioteca].

FERREIRA, Tânia; VORCARO Angela (orgs.). **Pesquisa e psicanálise do campo à escrita.** São Paulo: Autêntica, 2018 [Minha Biblioteca].

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:** um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2015 [Minha Biblioteca].

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social métodos e técnicas.** 4 ed. Rio de Janeiro Atlas 2017 [Minha Biblioteca].

---

## **ÉTICA PROFISSIONAL E BIOÉTICA (03 CRÉDITOS – 45H)**

**EMENTA:** Princípios da Bioética. Regulamentação da profissão de Psicólogo. Ética profissional e a contemporaneidade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BETIOLI, Antônio Bento. **Bioética a ética da vida.** 2ª.ed. São Paulo: LTR, 2015.

COHEN, Claudio; SEGRE, Marco (Org.). **Bioética.** 3.ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Edusp, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo.** Brasília, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco.** 2. Rio de Janeiro: Forense, 2017 [Minha Biblioteca]

BETIOLI, Antônio Bento. **Bioética a ética da vida.** 2ª. ed. São Paulo: LTR, 2015.

CUNHA, Maria Lourdes da; GOUVEIA, Lene Revoredo (Org.). **A ética como fundamento dos projetos humanos.** São Paulo: Saraiva, 2012.

SANCHEZ VAZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 35ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Bra, 2013.

TORRES, João Carlos Brum (Org.). **Manual de Ética: questões de ética teórica e aplicada**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2014.

### **SAÚDE MENTAL (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA: História da Loucura:** construção social e histórica. **Normal e Patológico:** normalidade; loucura e institucionalização dos indivíduos. **Reforma Psiquiátrica e desinstitucionalização:** Franco Basaglia; Reforma Psiquiátrica Brasileira. Desinstitucionalização e Desospitalização. Saúde mental na contemporaneidade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMARANTE, Paulo (coord.). **Loucos pela diversidade:** da diversidade da loucura à identidade da cultura. Rio de Janeiro (RJ): FIOCRUZ, 2008.

VEIGA-NETO, Alfredo; MUCHAIL, Salma T.; FONSECA, Márcio Alves da. **O mesmo e o outro? 50 anos de História da loucura**. Grupo Autêntica, 2013. [Minha Biblioteca].

AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho. **Psiquiatria social e reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ESTANISLAU, Gustavo M.; BRASSAN, Rodrigo A. **Saúde mental na escola**. Grupo A, 2014. [Minha Biblioteca].

FERNANDES, Amanda Dourado Souza A.; Oliveira, Bruna L.; CID, Maria Fernanda B.; **Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial**. Editora Manole, 2021. [Minha Biblioteca].

FERNANDES, Carmem Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; e outros. **Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional**. Editora Manole, 2021. [Minha Biblioteca].

SOUZA, Isabel C. Weiss de; KOZASA, Elisa H. **Saúde mental: desafios contemporâneos**. Editora Manole, 2023. [Minha Biblioteca].

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária**. Editora Manole, 2010. [Minha Biblioteca].

### **PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR I (01 CRÉDITO – 90H)**

**EMENTA:** O ser humano como ser multidimensional: constituição de sujeito; fenômenos e processos psicológicos; ambiente, raça, cultura e etnia; ética e bioética; processo saúde doença; saúde mental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

|                |
|----------------|
| <b>4ª Fase</b> |
|----------------|

---

### **ESTÁGIO BÁSICO EM INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (02 CRÉDITOS – 54H)**

**EMENTA:** Atuação profissional do Psicólogo: orientações para visita a campo; caracterização do contexto de trabalho com infância e adolescência; elaboração de roteiros de visita de campo. Reflexões acerca da infância e adolescência: socialização das experiências de estágio; elaboração de relatório.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão elencadas conforme o campo de estágio e suas demandas, garantindo as especificidades advindas do diagnóstico situacional.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão elencadas conforme o campo de estágio e suas demandas, garantindo as especificidades advindas do diagnóstico situacional.

---

### **POLÍTICAS PÚBLICAS (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA:** A construção histórica das Políticas Sociais no Brasil: constituição do Welfare State e o estado desenvolvimentista. A práxis profissional do Psicólogo e as Políticas Sociais na atualidade: Saúde, Assistência, Infância e Juventude, Idoso.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CRUZ, Lílian Rodrigues da; GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima (Org.). **Políticas públicas e assistência social:** diálogo com as práticas psicológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

JORGE, Marco Aurélio Soares; CARVALHO, Maria Cecília de Araujo (Org.). **Políticas e cuidado em saúde mental:** contribuições para a prática profissional. Petrópolis, RJ: FIOCRUZ, 2014.

SILVA, Maria Abádia da; CUNHA, Célio da (org.). **Educação básica:** políticas, avanços e pendências. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, Maria Amelia; MENIN, Maria Suzana de Stefano (Org.); CARONE, Iray et al. **Psicologia e política:** reflexões sobre possibilidades e dificuldades deste encontro. São Paulo, SP: Cortez, 1995.

GONÇALVES, Maria da Graça M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 2013. [recurso online].

MENDES, Gilmar. **Políticas públicas no Brasil uma abordagem institucional.** São Paulo: Saraiva, 2017 [recurso online].

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas:** conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2015.

WOLKMER, Antônio Carlos (Org.). **Estado, política e direito:** relação de poder e políticas públicas. Criciúma, SC: UNESC, 2008.

---

## **PSICOLOGIA CLÍNICA (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Clínica Psicológica: aspectos históricos; clínica tradicional e ampliada. Método clínico na psicologia: história; atendimentos individuais e grupais; processos multi e interdisciplinares. Intervenções clínicas: anamnese, entrevista; psicodiagnóstico e supervisão. A clínica como produção de conhecimento: casos clínicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANGERAMI-CALMON, V. A.; VASCONCELLOS, E. G.; GASPAR, K. C.; BENE, H., (Org.). **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. 2 rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2018 [recurso online].  
 CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2005.  
 ROUSSILLION, R. **Manual de prática clínica em psicologia e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019 [Minha Biblioteca].

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARLOW, DAVID H. (Et al). **Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo**. 5ª.ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2016.  
 FIGUEIREDO, Luís Claudio Mendonça. **Revisitando as psicologias: Da epistemologia a ética das práticas e discursos psicológicos**. 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.  
 GOMES, I. C. **Fundamentos da Psicologia – Família: diagnósticos e abordagens terapêuticas**. Rio de Janeiro: Rio Guanabarra Koogan, 2008 [recurso online].  
 HUTZ, C. S. et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: ArtMed, 2016 [Minha Biblioteca].  
 MARCELLI D.; COHEN, David. **Infância e psicopatologia**. Porto Alegre: ArtMed, 2010 [recurso online].

---

## **PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM (4 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Aprendizagem: conceito e aspectos históricos. Processos psicológicos da aprendizagem: inteligência, criatividade, atenção, memória e motivação. Teorias da aprendizagem. Neurociência e Aprendizagem. Fatores intervenientes na aprendizagem. Abordagens contemporâneas em aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTINS, Ligia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.  
 PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygostky: a relevância social**. 5 ed. São Paulo, SP: Summus, 2001.  
 VIGOTSKI, L. S.; LÚRIA, A. R; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 13.ed. São Paulo, SP: Ícone, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Laurinha Ramalho de; MAHONEY, Abigail Alvarenga (Org.). **Afetividade e aprendizagem: contribuições de Henri Wallon**. 4.ed. São Paulo, SP: Loyola, 2014.

MAHONEY, Abigail Alvarenga (Org.) **Henri Wallon: psicologia e educação**. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

PIAGET, Jean. **Epistemologia genética**. 3. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.

VYGOSKTY, L.S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7ed. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

VYGOSKTY, Lev Semenovich. **Psicologia pedagógica**. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

---

**PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – MIX (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Abordagens teóricas da Infância e Adolescência: Etologia; Antropologia; Sociologia e História. Desenvolvimento psicológico do nascimento à adolescência: Biológico; Cognitivo; Emocional e Afetivo; Social.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

FREITAS. **História social da infância no Brasil**. 9 ed. São Paulo: Cortez. 2016.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 12a. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABERASTURY, Arminda. KNOBEL, Maurício. **Adolescência normal**. Artmed, 2003.

ÁRIES, Philippe. **História social da criança e da família**. RJ:LTC, 2009.

BOCK, Ana M. M.; GONÇALVES, Maria Graça M.; FURTADO, Odair. **Psicologia Sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

DELDIME, R.; VERMEULEN, S. **O desenvolvimento psicológico da criança**. Bauru: EDUSC, 2004.

FREITAS, Marcos César. KHULMAN, Moisés. **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo: Cortez, 2002.

---

**PROCESSOS GRUPAIS (03 CRÉDITOS – 45H)**

**EMENTA:** Fundamentos da Psicologia dos grupos: definição, tipos e formas de grupos; grupos e processos de subjetivação; relações humanas e grupos. Teorias sobre grupos: Lewin; Pichón-Riviére; Moreno. Processo grupal. Técnicas de dinâmicas de grupo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FIGLIE, Neliana Buzi; PAYÁ, Roberta (Org.). **Dinâmicas de grupo e atividades clínicas aplicadas ao uso de substâncias psicoativas**. São Paulo: Roca, 2013.

OSÓRIO, Luiz Carlos. **Como Trabalhar com Sistemas Humanos**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2013.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique; VELOSO, Marco Aurélio Fernandes (Trad.). **O processo grupal**. 8ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARRETO, Maria Fernanda Mazziotti (Org.). **Dinâmica de grupo**: história prática e vivências. 5ª. ed. Campinas, SP: Alínea Editora, 2014.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A.P. **Psicologia das relações interpessoais**: vivências para o trabalho em grupo. 11ª.ed. Petropolis, RJ, 2014.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. São Paulo: Atlas, 2001 [recurso online].

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**: treinamento em grupo. 17.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, RJ: José Olympio, 2009.

ZIMERMAN, DAVID E. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007 [recurso online].

---

#### **PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR II (01 CRÉDITO – 90H)**

**EMENTA**: Infância: aprendizagem; grupo; cultura. Dimensões éticas e políticas: educação; saúde; proteção e garantia de direitos. Ingresso na educação formal, o lúdico e o desenvolvimento do pensamento, apropriação da linguagem.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

|                |
|----------------|
| <b>5ª Fase</b> |
|----------------|

#### **TEORIAS E TÉCNICAS PSICANALÍTICAS I (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA**: História da psicanálise. Descoberta do inconsciente. Mecanismos de defesa. Estrutura do Aparelho Psíquico: 1ª tópica; 2ª tópica. Estruturas da personalidade: Desenvolvimento psicosexual: oral, anal, fálica, latência e genital. Neurose; Psicose; Perversão. Técnicas psicanalíticas: escuta; entrevista; reações transferenciais; contratransferências; resistência; associação livre; contrato; setting; interpretação; construção; elaboração; término.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREUD, Sigmund. **Neurose, Psicose e Perversão**. Obras incompletas de Freud. São Paulo: Editora Autêntica, 2016 [Minha Biblioteca].

FREUD, Sigmund. **Fundamentos da clínica psicanalítica**. Obras incompletas de Freud. São Paulo: Autêntica, 2017 [Minha Biblioteca].

FREUD, Sigmund. **Amor, sexualidade, feminilidade**. Obras incompletas de Freud. São Paulo: Autêntica, 2018 [Minha Biblioteca].

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FINK, Bruce. **Fundamentos da técnica psicanalítica**: uma Abordagem Lacaniana para Praticantes. São Paulo: Editora Blucher, 2017 [Minha Biblioteca].
- FORBES, Jorge; RIOLFI, Claudia Riolfi. **Psicanálise**: A Clínica do Real. Editora Manole, 2014 [Minha Biblioteca].
- FREUD, Sigmund. **Além do princípio de prazer [Jenseits des Lustprinzips]?** Edição crítica Bilingue; seguido do dossiê Para ler Além do princípio de prazer. São Paulo: Grupo Autêntica, 2020 [recurso online].
- SAFATLE, Vladimir. **Introdução a Jacques Lacan**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2017 [Minha Biblioteca].
- ZIMERMANN, David E. **Vocabulário contemporâneo de psicanálise**. Porto Alegre: Artmed, 2008 [Minha Biblioteca].

---

## PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: VIDA ADULTA E VELHICE (04 CRÉDITOS – 60H - MIX)

**EMENTA:** Aspectos teóricos da vida adulta e velhice: Etologia; Antropologia; Sociologia. Especificidades do desenvolvimento da vida adulta e da velhice: Biológico; Cognitivo; Emocional e Afetivo; Social.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela. **Evolução e Envelhecimento Humano**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca].
- BERGER, Kathleen S. **O Desenvolvimento da Pessoa - Do Nascimento à Terceira Idade**, 9ª edição. Tradução Gabriela dos Santos Barbosa. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. [Minha Biblioteca].
- BRAGA, Cristina; GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca].

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- EIZIRIK, Cláudio Laks; KAPCZINSKI, Flávio (Org.). **O ciclo da vida humana**: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- HADDAD, Eneida Gonçalves de M. **A ideologia da velhice**. São Paulo: Cortez, 2017. [Minha Biblioteca].
- MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. **Neuropsicologia do envelhecimento**: uma abordagem multidimensional. Porto Alegre: Artmed, 2013 [recurso online].
- PAPALIA, D. E., OLDS, S. W., & FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. (14. ed.). Porto Alegre: ArtMed, 2022. [Minha Biblioteca].
- TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tânia Bl.; BARROS, Doriana D.; e outros. **Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. [Minha Biblioteca].

---

## PSICOLOGIA SOCIAL I (03 CRÉDITOS – 45H)

**EMENTA:** História da Psicologia Social: Surgimento da psicologia social no Brasil; Experimentos clássicos de psicologia social; Epistemologia da psicologia sócio-histórica; Fundamentos teóricos da Psicologia Social: Subjetividade; Linguagem,

Pensamento e Comunicação; Identidade; Processos Grupais; Cultura e sociedade. Psicologia Comunitária: Relações comunitárias, grupais e institucionais; Relações de dominação; Exclusão Social e Desigualdade. Psicologia Social na Atualidade: Relações de gênero; Relações étnico raciais; Relações geracionais; Pessoas em privação de liberdade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOCK, Ana Mercês, B. et al. **Dimensão subjetiva: uma proposta para uma leitura crítica em Psicologia.** São Paulo: Cortez, 2020. [Minha Biblioteca].  
 CAMPOS, Helena de Freitas (Org.). **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia.** 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.  
 SAWAIA, Bader (Org.). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social.** 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento.** 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.  
 BOCK, Ana Mercês B. (Org.). **Psicologia e o compromisso social.** São Paulo: Cortez, 2009.  
 CODO, Wanderley; LANE, Silvia. T. M.; **Psicologia social: O homem em movimento.** Brasiliense. 2006.  
 LANE, Silvia T. M.; SAWAIA, Bader B. (Orgs.). **Novas veredas em psicologia social.** São Paulo: Brasiliense, 2006.  
 SARRIERA, Jorge Castellá (org.). **Psicologia comunitária: estudos atuais.** Porto Alegre: Sulina, 2015.

---

## **PSICOLOGIA EDUCACIONAL I (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA:** Educação: Definição conceitual e filosófica; História da Educação no Brasil. História da Psicologia Educacional: Primeiras ideias psicológicas; Psicologia da criança na renovação pedagógica; Modelo biomédico na psicologia educacional; Compromisso Social na psicologia escolar. Psicologia escolar e educacional: papel profissional; Referências técnicas de atuação na educação; Interdisciplinariedade na escola.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Mitsuko Aparecida. **A Psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição.** SP: EDUC, 2014 [recurso online].  
 GONÇALVES, Maria da Graça M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 2013.  
 PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia.** 4 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, Conselho Federal de Psicologia. Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica. Brasília, DF. CFP. 2019 Disponível em: [https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA\\_web.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf)

CARVALHO, José Sérgio Fonseca, D. *et al.* **Concepções e proposições em Psicologia e Educação: A trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.** São Paulo: Editora Blucher, 2017. [Minha Biblioteca].

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 75 ed. Paz & Terra, 2019.

GAMEZ, Luciano. **Psicologia da Educação.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. Série Educação. [Minha Biblioteca].

MANACORDA, Mario A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias.** 13 ed. São Paulo: Cortez, 2022. [Minha Biblioteca].

## **PSICOPATOLOGIA I (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Psicodiagnóstico e história da psicopatologia: Introdução à semiologia Psicopatológica; Psicopatologia e seus fenômenos; Avaliação de Estado Mental e principais sistemas de Avaliação (CID-10 e DSM-5). Alterações das funções psíquicas elementares: Consciência; Atenção; Sensopercepção; Memória; A vontade, a psicomotricidade e o agir; o juízo de realidade; Linguagem; Pensamento; Afetividade; Orientação; Vivências de tempo e espaço. Alterações das funções compostas: o eu; a personalidade; a inteligência e cognição social. Psicopatologia da Infância e Adolescência: introdução à psicopatologia da Infância e Adolescência; Principais diagnósticos psicopatológicos desta faixa etária e as apresentações clínicas comuns.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR:** Texto Revisado. Porto Alegre: ArtMed, 2023. [Minha Biblioteca].

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** 3ª. Porto Alegre: ArtMed, 2018. [Minha Biblioteca].

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência.** 3ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. [Minha Biblioteca].

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Roberto S. **Saúde mental da criança e do adolescente.** 2ª ed. São Paulo: Manole, 2019. [Minha Biblioteca].

ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco Baptista. **Psiquiatria da infância e da adolescência casos clínicos.** 1ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. [Minha Biblioteca].

BARLOW, David H.; DURAND, V M.; HOFMANN, Stefan G. **Psicopatologia: uma abordagem integrada.** 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020. [Minha Biblioteca].

BLACK, Donald W. **Guia para o DSM-5: complemento essencial para o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais.** Porto Alegre: ArtMed, 2015 [recurso online].

ESTANISLAU, Gustavo M. **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber.** Porto Alegre: ArtMed, 2014. [Minha Biblioteca].

## **ESTÁGIO BÁSICO VIDA ADULTA E VELHICE (02 CRÉDITOS – 54H)**

**EMENTA:** Atuação profissional do Psicólogo: orientações para visita a campo; caracterização do contexto de trabalho com adultos e idosos; elaboração de roteiros de visita de campo. Reflexões acerca da vida adulta e velhice: socialização das experiências de estágio; elaboração de relatório.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas, de acordo com as demandas identificadas na prática do estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas, de acordo com as demandas identificadas na prática do estágio.

### **PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR III (01 CRÉDITO – 90H)**

**EMENTA:** Adolescência: aprendizagem; grupo; cultura. Dimensões éticas e políticas: educação; saúde; proteção e garantia de direitos. Grupos sociais, sexualidade, gênero, projeto de vida e, caminhos profissionais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

### **6ª Fase**

#### **PSICOLOGIA EDUCACIONAL II (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Necessidades Educacionais Especializadas: Dificuldades de aprendizagem; Transtornos de aprendizagem; Crianças com deficiências físicas, sensoriais e intelectuais; Crianças com disfunções na linguagem e o TEA. Ressignificação da queixa escolar: Ressignificação da queixa escolar do professor; Ressignificação da queixa escolar do aluno; Ressignificação da queixa escolar da equipe pedagógica e gestão. Temas atuais em Psicologia Escolar: A automutilação e o suicídio em crianças e adolescentes; A agressividade, o bullying e o cyberbullying; A sexualidade e as questões de gênero; Relações étnico raciais. Atuação prática do Psicólogo Educacional: Atuação preventiva nas escolas; Acesso, permanência e democracia na escola.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar:** histórias de submissão e rebeldia. 4a. ed. rev. amp. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2015.  
 MACHADO, Adriana Marcondes. LARNER, Ana Beatriz Coutinho. FONSECA, Paula Fontana. **Concepções e proposições em Psicologia e Educação:** a trajetória do serviço de psicologia escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: Editora Blusher, 2017 [Minha Biblioteca].  
 WECHSLER, S. M. (Org.) **Psicologia escolar:** pesquisa, formação e prática. 2. ed. Campinas: Alínea, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BES, Pablo; SILVA, Michela Carvalho da. **Organização e Legislação da Educação**. SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca].
- COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação e psicologia escolar**. Artmed, 2ed, 2007. [Minha Biblioteca].
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 51ªed. Santo André, SP: Paz e Terra, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 1 ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2019.
- SANTROCK, John W. **Psicologia educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 2010. [recurso online].
- 

**PSICOLOGIA SOCIAL II (04 CRÉDITOS – 60H - MIX)**

**EMENTA:** Processos Comunitários: Administração dos problemas comunitários; Violência nas comunidades. Política de Assistência Social: Sistema Único de Assistência Social; Lei Orgânica Assistência Social; Psicologia das emergências e desastres. Movimentos Sociais: Direitos Humanos; Contextos Práticos de atuação; Projetos Sociais; Intervenção psicossocial nos processos comunitários. Ideologia e ética; Regulamentação e orientações técnicas de atuação; Métodos de intervenção em diferentes contextos sociais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2018 [Minha Biblioteca].
- CAMPOS, Helena de Freitas (Org.). **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- JACQUES, Maria da Graça C. et al. **Psicologia social contemporânea: livro texto**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. 36. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- BOCK, Ana Mercês B. (Org.). **Psicologia e o compromisso social**. São Paulo: Cortez, 2009.
- LANE, Silvia T. M.; SAWAIA, Bader B. (Orgs.). **Novas veredas em psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. **Psicologia Social do Preconceito e do Racismo**. Editora Blucher, 2020 [Minha Biblioteca].
- FERREIRA, R. C. **Psicologia Social e Comunitária: Fundamentos, Intervenções e Transformações**. São Paulo: Érica, 2014 [Minha Biblioteca].
- 

**PSICOPATOLOGIA II (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Diagnóstico, etiologia, características clínicas, comorbidades e principais sintomas dos grupos dos Transtornos do DSM-5. Instrumentos de Avaliação em Saúde Mental: entrevistas, inventários e escalas. Avaliação e manejo em casos de Risco de Suicídio e Ideação Suicida e o Atendimento no Serviço Público dos pacientes em sofrimento mental através da introdução dos conhecimentos sobre a RAPS.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5**. 5 ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2014 [recurso online].  
 BLACK, Donald W. **Guia para o DSM-5: complemento essencial para o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2015 [recurso online].  
 CAETANO, Dorgival (Trad.). **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre, RS: Artmed, 1993.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

QUEVEDO, João. (Org.). **Emergências psiquiátricas**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019 [recurso online].  
 DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018 [Minha Biblioteca].  
 FERNANDEZ, J. Ladeira. **Cinema e loucura** conhecendo os transtornos mentais através dos filmes. Porto Alegre: Artmed, 2011 [recurso online].  
 BARNHILL, John W. **Casos clínicos do DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2015 [Minha Biblioteca].  
 FIRST, Michael B. **Manual de diagnóstico diferencial do DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2015 [Minha Biblioteca].

---

### **REGULAMENTAÇÕES E DOCUMENTOS EM PSICOLOGIA (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA:** Legislação do registro das atividades profissionais. Legislação para elaboração de documentos. Prática de elaboração de documentos e registros.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – CFP. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília, 2005.  
 CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico. V. 5**. ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2011.  
 HUTZ, C. S. et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: ArtMed, 2016 [Minha Biblioteca].

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGERAMI, V. A. (Org.). **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2018 [Minha Biblioteca].  
 CARDOSO, Karen. **Educação em saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [recurso online].

FIGUEIREDO, Luís Claudio Mendonça. **Revisitando as psicologias: Da epistemologia a ética das práticas e discursos psicológicos**. 8. ed. Petrópolis, RJ, 2015.

GAZZANIGA, Michel; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017 [Minha Biblioteca].

GOMES, I. C. **Fundamentos da Psicologia – Família: diagnósticos e abordagens terapêuticas**. Rio de Janeiro: Rio Guanabara Koogan, 2008 [recurso online].

### **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: PSICOMETRIA (03 CRÉDITOS – 45H)**

**EMENTA:** Avaliação psicológica: contextualização histórica; campo de conhecimento; objetivos; processos e fenômenos psicológicos; aspectos éticos e legais. Testes psicométricos: construção de instrumentos, análise e interpretação dos parâmetros psicométricos e o uso da tecnologia. Contextos e campos de atuação da Avaliação Psicológica: contexto da saúde e hospitalar, social, porte de armas, educação, jurídico, trânsito, organizacional e outros.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Afonso de Santa. **Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos**. 4 ed. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2009.

HUTZ, Claudio Simon (Org.). **Psicometria**. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2015 [Minha Biblioteca].

SCHELINI, Patricia Waltz (Org.). **Alguns domínios da avaliação psicológica**. Campinas, SP: Alínea Editora, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, J. M., & VALENTINI, F. **Diretrizes para a Construção de Testes Psicológicos: a Resolução CFP nº 009/2018 em Destaque**. Psicologia: Ciência e Profissão, 2018 [recurso online].

BARROSO, Sabrina Martins; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; NASCIMENTO, Elizabeth do. **Avaliação psicológica: da teoria as aplicações**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.

HUTZ, C. S. et al. (Orgs.). **Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar**. Porto Alegre: Artmed, 2019 [Minha Biblioteca].

HUTZ, C. S. et al. (Orgs.). **Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2020 [Minha Biblioteca].

MÄDER, Bruno Jardini (Org.). **Avaliação psicológica: dimensões, campos de atuação e pesquisa**. Curitiba, PR: CRP, 2016.

### **ESTÁGIO BÁSICO: PSICOLOGIA, PROJETO DE VIDA E CARREIRA (02 CRÉDITOS – 54H)**

**EMENTA:** Atuação profissional do Psicólogo: orientações para visita a campo; caracterização do contexto, considerando os aspectos de projetos de vida e carreira; elaboração de roteiros de visita de campo. Reflexões acerca das condições para organização e elaboração de projeto de vida e carreira: socialização das experiências de estágio; elaboração de relatório.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas, de acordo com as demandas identificadas na prática do estágio.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas, de acordo com as demandas identificadas na prática do estágio.

**PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR IV (01 CRÉDITO – 90H)**

**EMENTA:** A vida adulta: saúde; grupo; cultura, economia. Dimensões éticas e políticas: maternidade/paternidade; trabalho e carreira Qualidade de vida e autocuidado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

**7ª Fase****SAÚDE COLETIVA - MIX (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Processo saúde-doença: histórico e atualidades. Promoção da saúde e prevenção de doenças. Sistema Único de Saúde. Risco e vulnerabilidade: fatores de risco e atuação preventiva dos profissionais de saúde. Vigilância em saúde: características e papel do profissional de saúde. Doenças transmissíveis: principais doenças e Programa Nacional de Imunização.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2012.

MOREIRA, Taís de C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018 [Minha biblioteca].

SOLHA, R.K.D. T. **Saúde coletiva para iniciantes**. Editora Saraiva, 2014. 2016 [Minha biblioteca].

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREIRE, C.; ARAÚJO, D.P.D. **Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais**. Editora Saraiva, 2015. [Minha biblioteca].

SOARES, C.B.; CAMPOS, C.M.S. **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem**. Editora Manole, 2013. [Minha biblioteca].

SOLHA, R.K.D.T.; GALLEGUILLOS, T.G.B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Editora Saraiva, 2014 [Minha biblioteca].

SOLHA, R.K.D. T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Editora Saraiva, 2014. [Minha biblioteca].

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Gestão em saúde: noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade**. São Paulo: Erica, 2015. [recurso online].

---

### **TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS FENOMENOLÓGICAS E EXISTENCIAIS I (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Filosofia Existencial do século XIX e XX; A Fenomenologia de Husserl como método de investigação. As psicologias de bases Fenomenológicas; As teorias da personalidade de base fenomenológica e suas possibilidades clínicas; Psicopatologia e Fenomenologia.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. **Fenomenologia e Gestalt - terapia**. São Paulo, SP: Summus, 2016.

GILES, Thomas Ransom 1937-. **História do existencialismo e da fenomenologia**. São Paulo, SP: EPU, 1989.

TAMELINI, Melissa; MESSAS, Guilherme. **Fundamentos de clínica fenomenológica**. Editora Manole, 2022. [Minha Biblioteca].

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGERAMI, Valdemar, A. et al. **O Atendimento Infantil na Ótica Fenomenológico-Existencial: 2ª edição revista e ampliada**. Cengage Learning Brasil, 2016. [Minha Biblioteca].

HOLANDA, Adriano Furtado. **Fenomenologia e humanismo: reflexões necessárias**. Curitiba, PR: Juruá, 2014.

HUSSERL, Edmund. **Conferências de Paris. 2**. São Paulo Grupo Almedina 2017 [recurso online].

MELO, Fabíola Freire Saraiva, D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga Oliveira. **Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação**. Editora Manole, 2022. [Minha Biblioteca].

SCHNEIDER, Daniela Ribeiro. **Sartre e a psicologia clínica**. Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2011.

---

### **TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA: Fundamentos da Psicologia Cognitivo-Comportamental:** História da Psicologia Cognitiva. As abordagens cognitivos-comportamentais de segunda geração. Fundamentos das abordagens da terceira geração da TCC. **Intervenções, técnicas e tratamento na TCC:** Sessões terapêuticas e conceitualização cognitivas de casos. Aplicabilidades em grupos terapêuticos e de psicoeducação; Atendimento para casais e famílias; Atendimento nas empresas/organizações; Atendimento especializado na infância e adolescência.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 2ª. ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2021 [Minha Biblioteca].

FRIEDBERG, Robert D.; MCCLURE, Jessica M. **A prática clínica da terapia cognitiva com crianças e adolescentes**. 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. [Minha Biblioteca].

WRIGHT, Jesse H.; BROWN, Gregory K.; THASE, Michael E.; *et al.* **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado**. 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018. [Minha Biblioteca].

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CLARK, David A.; BECK, Aaron T. **Terapia cognitiva para os transtornos de ansiedade: ciência e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2015. [Minha Biblioteca].

LEAHY, Robert L. **Técnicas de terapia cognitiva: manual do terapeuta**. 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018. [Minha Biblioteca].

GERMER, Christopher K.; SIEGEL, Ronald D.; FULTON, Paul R F. **Mindfulness e psicoterapia**. 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2016. [Minha Biblioteca].

OLIVEIRA, Irismar Reis de. **Terapia cognitiva processual: manual para clínicos**. Porto Alegre: Artmed, 2016. [Minha Biblioteca].

WENZEL, Amy. **Inovações em terapia cognitivo-comportamental: intervenções estratégicas para uma prática criativa**. Porto Alegre: Artmed, 2018. [Minha Biblioteca].

---

#### **PSICOLOGIA, DIVERSIDADE E INCLUSÃO (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA:** Pessoa com deficiência: modelo social; modelo biomédico; legislações. Terminologia e conceituação: deficiência intelectual; deficiência auditiva; deficiência visual; deficiência física; outros transtornos do neurodesenvolvimento e superdotação. Inclusão: Família; Trabalho; Educação. Acessibilidade: atitudinal; arquitetônica e pedagógica. Prática do psicólogo: avaliação e intervenção.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014 [recurso online].

FILHO, Eduardo T. **Os Direitos Civis da Pessoa com Deficiência**. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2021 [Minha Biblioteca].

LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A M.; LOPES, Joseuda B C.; *et al.* **Psicologia e a pessoa com deficiência**. Porto Alegre: Grupo A, 2018 [Minha Biblioteca].

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERRAZ, Carolina V.; LEITE, Jorge S.; LEITE, Glauber S.; *et al.* **Manual dos direitos da pessoa com deficiência**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012 [Minha Biblioteca].

LEITE, Flávia Piva Almeida; RIBEIRO, Lauro Luiz Gomes; COSTA FILHO, Waldir Macieira da (coord.). **Comentários ao Estatuto da Pessoa com Deficiência: Lei n. 13.146/2015**. 2. São Paulo: Saraiva, 2019 [Minha Biblioteca].

RIBAS, João. **Preconceito contra as pessoas com deficiência: as relações que travamos com o mundo**. São Paulo: Cortez, 2011 [Minha Biblioteca].

SILVA, Sidney Pessoa Madruga. **Pessoas com deficiência e direitos humanos: ótica da diferença e ações afirmativas.** São Paulo: Editora Saraiva, 2021 [Minha Biblioteca].

VALLE, Jan W.; CONNOR, David J. **Ressignificando a Deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola.** Porto Alegre: Grupo A, 2014 [Minha Biblioteca].

### **PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO I (03 CRÉDITOS – 45H)**

**EMENTA:** Psicologia organizacional e do trabalho: contexto histórico no mundo e no Brasil; delimitação do campo de atuação. Trabalho: Trabalho e subjetividade; aspectos biopsicossociais do trabalho. Comportamento nas organizações: pessoas e organizações; comportamento organizacional. Saúde mental no trabalho: qualidade de vida; psicopatologias do trabalho; Ergonomia Cognitiva. Diversidade e preconceito nas organizações: interseccionalidade no trabalho; direitos humanos e difusos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.** 5.ed. ampl. Santo André, SP: Cortez, 2005.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações.** 4ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio Virgílio B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Grupo A, 2014. [Minha biblioteca].

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORGES, Lívia de O.; MOURÃO, Luciana. **O Trabalho e as Organizações.** Grupo A, 2013. [Minha biblioteca].

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.** 5.ed. ampl. Santo André, SP: Cortez, 2005 [recurso online].

FERREIRA, Patricia I. **Série MBA - Gestão de Pessoas - Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho.** Grupo GEN, 2013. [Minha biblioteca].

FRANÇA, Ana Cristina L. **Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas.** Editora Saraiva, 2005. [Minha biblioteca].

FREITAS, Maria Ester de; DANTAS, Marcelo. **Diversidade Sexual e Trabalho.** Cengage Learning Brasil, 2016. [Minha biblioteca].

### **PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR V (01 CRÉDITO – 90H)**

**EMENTA:** Velhice: saúde; grupo; cultura, economia. Dimensões éticas e políticas: adoecer; diminuição das funções físicas e cognitivas; etarismo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

### **ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA: PROCESSOS EDUCATIVOS, PSICOSSOCIAIS E COMUNIDADES I (02 CRÉDITOS – 75H)**

**EMENTA:** Atuação profissional do Psicólogo: acolhimento e acompanhamento de processos psicossociais, educativos e em comunidades; intervenções em processos psicossociais, educativos e em comunidades; promoção de práticas de garantia de direitos sociais e educacionais. Atuação em processos grupais: Desenvolvimento de grupos em diversos contextos; Promoção de mobilização para participação social; Atuação nas políticas públicas sociais, educacionais e das comunidades. Reflexões acerca da atuação: socialização das experiências de estágio; elaboração de relatório.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão elencadas de acordo os contextos de atuação profissional em Psicologia, identificadas no decorrer do Estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão elencadas de acordo os contextos de atuação profissional em Psicologia, identificadas no decorrer do Estágio.

### **8ª Fase**

#### **PSICOLOGIA JURÍDICA (04 CRÉDITOS – 60 HORAS - MIX)**

**EMENTA:** Psicologia Jurídica: desenvolvimento histórico da Psicologia Jurídica; prática interdisciplinar; campos de atuação. Perícia Psicológica: papel do psicólogo perito e do assistente técnico; procedimentos técnicos, éticos e legais; documentos elaborados pelo psicólogo; testes psicológicos. Demandas do Judiciário: regulamentação de guarda e alienação parental; perda do poder familiar, habilitação à adoção, adoção; violência e abuso sexual; abandono afetivo. Psicologia e Crime: ato infracional e medidas socioeducativas; criminologia e sistema prisional; justiça restaurativa e mediação de conflitos; escuta especializada e depoimento especial.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcelli; ROVINSKI, Sonia Liane Reichert; LAGO, Vivian de Medeiros. (Orgs). **Avaliação Psicológica no Contexto Forense**. Porto Alegre: Artmed. 2020. [Minha Biblioteca]. PUTHIN, Sarah Reus; PIRES, Luciana Rydz; AMARAL, Sabine Heumann do; RODRIGUES, Paulo Roberto Grangeiro. **Psicologia Jurídica** Porto Alegre: SAGAH, 2018. [recurso eletrônico].

ROVINSKI, Sonia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. (Orgs). **Psicologia Jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção**. São Paulo: Vetor. 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROSO, Sabrina Martins; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; NASCIMENTO, Elizabeth do. (Orgs). **Avaliação Psicológica: contextos de atuação, teoria e modos de fazer**. Novo Hamburgo: Sinopsys. 2019.

FÁVERO, Eunice Teresinha; MELÃO, Magda Jorge Ribeiro; JORGE, Maria Rachel Tolosa (org.). **O serviço social e a psicologia no judiciário: construindo saberes, conquistando direitos**. 5. São Paulo: Cortez, 2022 [recurso online].

HUSS, Matthew T. **Psicologia Forense: pesquisa, prática clínica e aplicações**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. [Minha Biblioteca].

LÓPEZ, Emilio Mira Y. **Manual de psicologia jurídica**. Campinas, SP: Servanda, 2015.

PENTEADO FILHO, Nestor Sampaio. **Manual esquemático de Criminologia**. 13ª. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020 [recurso online].

### **PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO II (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Relações de trabalho: motivação; comunicação; relações interpessoais no trabalho; liderança. Cultura e clima organizacional: valores e propósitos organizacionais; cultura como base de intervenção nas organizações; diagnóstico organizacional. Subsistemas de gestão de pessoas: aplicar pessoas; provisionar pessoas; manter pessoas; monitorar pessoas; desenvolver pessoas. Programas de qualidade: sistema ISO; controles e pessoas; otimização de processos; responsabilidade socioambiental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAUJO, Luís, César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2014.

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: a evolução do ser humano na vida e na carreira**. São Paulo: Atlas, 2014. [recurso online]

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2016 [recurso online].

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano**. – 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. [Minha Biblioteca].

FERREIRA, Maria Cristina (Org.). **Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais**. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2012.

FRANÇA, Ana Cristina L. **Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2005. [Minha Biblioteca].

LEME, Rogério. **Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento**. 2ª. ed.rev.ampl. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2015.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo (Org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2ª. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014.

### **TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS FENOMENOLÓGICAS E EXISTENCIAIS II (02 créditos – 30h)**

**EMENTA:** Psicoterapia Existencialista Sartreana: Descrição Fenomenológica e Intervenção Psicoterapêutica. Psicoterapia Gestáltica: Descrição Fenomenológica e Intervenção Psicoterapêutica. Psicoterapia Psicodramática: Técnicas psicoterapêuticas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERREIRA, Ismael (Org.). **Perspectiva Existencialista: Estudos de Casos Clínicos**. São Paulo: Filos, 2023.

MORENO, J. L. **Psicodrama**. 11. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2007.  
 MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. **Fenomenologia e Gestalt - terapia**. São Paulo, SP: Summus, 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUSTOS, Dalmiro Manuel. **O psicodrama**: aplicações da técnica psicodramática. São Paulo, SP: Summus, 1982.  
 FERREIRA, Ismael (Org.). **Perspectiva Existencialista: Biografias**. São Paulo: Filos, 2023.  
 FRAZÃO, Lilian Meyer; FUKUMITSU, Karina Okajima (Org.). **Gestalt-terapia**: conceitos fundamentais. São Paulo: Summus, 2014.  
 PERLS, Fritz. **A abordagem gestáltica e testemunha ocular da terapia**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1988.  
 PRETTO, Zuleica (Org) (et al.). **Psicoterapia Existencialista: princípios metodológicos**. Curitiba: Juruá, 2022.

---

#### **TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS PSICANALÍTICAS II (03 CRÉDITOS – 45H)**

**EMENTA:** Psicanálise e cultura: subjetividade na Psicanálise; relações parentais; processos educativos; processos institucionais. Patologias e Psicanálise: concepções acerca da doença mental; transtornos de personalidade; compulsões. Linguagem. Análise do discurso: real, imaginário e simbólico; Teoria do Espelho. Psicanálise e saúde coletiva. acesso à saúde mental: interseccionalidades; trabalho multi e interdisciplinar.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREUD, Sigmund, 1856-1939. **A história do movimento psicanalítico, artigos sobre a metapsicologia e outros trabalhos**. Rio de Janeiro (RJ): Imago Editora Ltda, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, V. 14).  
 FREUD, Sigmund. **Psicologia das massas e análise de eu**. Obras completas de Freud. Imago 1996  
 LACAN, Jacques. **Escritos**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LACAN, Jacques. **Outros escritos**. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar, 2003 [recurso online].  
 FREUD, Sigmund. **O mal-estar na cultura e outros escritos**: cultura, sociedade, religião. São Paulo: Autêntica, 2020. [recurso online].  
 FREUD, Sigmund, 1856-1939. **O futuro de uma ilusão, o mal-estar na civilização e outros trabalhos**. Rio de Janeiro (RJ): Imago Editora Ltda, 1996.  
 FREUD, Sigmund, 1856-1939. **O futuro de uma ilusão, o mal-estar na civilização e outros trabalhos**. Rio de Janeiro (RJ): Imago Editora Ltda, 1996.  
 FREUD, Sigmund. **Reflexões para os tempos de guerra e morte**. Obras completas de Freud. Imago 1996 [recurso online].

---

#### **AValiação Psicológica: Técnicas Projetivas (04 créditos – 60h)**

**EMENTA:** Avaliação psicológica: contextualização histórica; perspectivas atuais da Avaliação Psicológica; avaliação psicológica durante a pandemia; entrevistas; aspectos éticos da avaliação psicológica. Processos e Fenômenos psicológicos: personalidade e inteligência. Instrumentos psicológicos: testes projetivos; testes de personalidade; testes de inteligência; testes de memória, testes de atenção e inventários. Psicodiagnóstico: infantil, adultos e idosos; plano de avaliação; elaboração de documentos pertinentes a avaliação psicológica; entrevista devolutiva.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Afonso de Santa. **Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos.** 4 ed. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2009.  
 CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico - V. 5.** ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2009.  
 HUTZ, Claudio Simon (Org.). **Psicometria.** Porto Alegre, RS: ArtMed, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROSO, Sabrina Martins; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; NASCIMENTO, Elizabeth do. **Avaliação psicológica: da teoria as aplicações.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.  
 HUTZ, C. S. et al. (Orgs.). **Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar.** Porto Alegre: Artmed, 2019. [Minha Biblioteca].  
 HUTZ, C. S. et al. (Orgs.). **Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 2020. [Minha Biblioteca].  
 MÄDER, Bruno Jardini (Org.). **Avaliação psicológica: dimensões, campos de atuação e pesquisa.** Curitiba, PR: CRP, 2016.  
 SCHELINI, Patricia Waltz (Org.). **Alguns domínios da avaliação psicológica.** Campinas, SP: Alínea Editora, 2007.

---

## **ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA: PROCESSOS EDUCATIVOS, PSICOSSOCIAIS E COMUNIDADES II (02 créditos – 75h)**

**EMENTA:** Atuação profissional do Psicólogo: acolhimento e acompanhamento de processos psicossociais, educativos e em comunidades; intervenções em processos psicossociais, educativos e em comunidades; promoção de práticas de garantia de direitos sociais e educacionais. Atuação em processos grupais; Desenvolvimento de grupos em diversos contextos; promoção de mobilização para participação social; atuação nas políticas públicas sociais, educacionais e das comunidades. Reflexões acerca da atuação: socialização das experiências de estágio; elaboração de relatório.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão elencadas de acordo os contextos de atuação profissional em Psicologia, identificadas no decorrer do Estágio.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão elencadas de acordo os contextos de atuação profissional em Psicologia, identificadas no decorrer do Estágio.

---

### **PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR VI (01 CRÉDITO – 90H)**

**EMENTA:** Psicologia, diversidade e inclusão: acolhimento as diferenças oriundas das relações étnico-raciais, das relações de gênero e, das diferentes formas de ser e estar no mundo. Políticas públicas: SUS, SUAS, Mobilidade Urbana; Emergências e Desastres.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas de acordo com o(os) Projeto(s) desenvolvidos.

|                |
|----------------|
| <b>9ª Fase</b> |
|----------------|

### **PSICOFARMACOLOGIA (04 CRÉDITOS – 60H - MIX)**

**EMENTA:** Farmacocinética e Farmacodinâmica. Classes de Psicofármacos. Psicofarmacoterapia.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALAN, S.; CHARLES, D. **Manual de Psicofarmacologia Clínica**. Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]

M., S. S. **Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl: Guia de Prescrição**. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]

STAHL. **Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas**. Grupo GEN, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

(APA), A.P. A. **DSM-5**. Grupo A, 2020. [Minha Biblioteca].

L., B. L. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Irismar Reis de; SCHWARTZ, Thomas; STAHL, Stephen M (null). Integrando psicoterapia e psicofarmacologia: manual para clínicos. Porto Alegre: ArtMed, 2015 [Minha Biblioteca].

SENA, E.P.D.; MIRANDA-SCIPPA, Â.M.A.; QUARANTINI, L.D.C.; OLIVEIRA, I. **Irismar - Psicofarmacologia clínica**. MedBook Editora, 2011. [Minha Biblioteca]

SUSSMAN, B.J.S.V.A.S. N. **Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock**. Grupo A, 2015. [Minha Biblioteca].

---

### **PSICOLOGIA AMBIENTAL (02 CRÉDITOS – 30H)**

Psicologia Ambiental: aspectos históricos e conceituais; sujeito, espaço; subjetividade. Sujeito-ambiente: a visão ecossistêmica; inter-relações e sustentabilidade; qualidade de vida e ecologia; o urbano e o natural; territorialidade; o morar e o habitar. Cidade e cidadania: movimentos migratórios; exclusão e território; violência e ambiente; relações urbanas e trânsito.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GONÇALVES, T. M. **Cidade e poética**: um estudo de psicologia ambiental sobre o ambiente urbano. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2009.

HESS, A. F. **Psicologia ambiental**. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALEXANDRE, A. F. **Políticas de resolução de conflitos socioambientais no Brasil**. Blumenau, FURB, 2003.

CAVALCANTE, S; ELALI, G. A. **Temas básicos em psicologia ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2011.

LEFF, E. **Racionalidade ambiental**: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Bra, 2006.

TORRES, H. **População e meio ambiente**: debates e desafios. São Paulo: Senac, 2006.

VEIGA, J. E. da. **Meio ambiente e desenvolvimento**. São Paulo: Senac, 2006.

---

#### **PROJETO DE PESQUISA (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA**: Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: Documentos institucionais para elaboração do Projeto de Pesquisa e TCC; Docentes Orientadores; Acadêmicos pesquisadores. Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/Plataforma Brasil: normas e procedimentos para submissão de projetos. Projeto de pesquisa: definição de tema; problema de pesquisa; objetivos de pesquisa; relevância/justificativa de pesquisa; fundamentação teórica; delimitações metodológicas. Trabalho de Conclusão de Curso: Análise e discussão de resultados; socialização/comunicação dos resultados; Banca Avaliadora.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca].

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. [Minha Biblioteca].

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Santo André: Atlas, 2022. [Minha Biblioteca].

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DYNIEWICZ, A. M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 3 ed., rev. amp. São Caetano do Sul: Difusão, 2014.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Barueri (SP): Atlas, 2022. [Minha Biblioteca].

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2016 [Minha Biblioteca].

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. **Metodologia de Pesquisa em Psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. [Minha Biblioteca].

REY, Fernando Luis G. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2005. [Minha Biblioteca].

#### **ELETIVA I (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Trata-se de um componente curricular flexível, previsto na estrutura curricular e visa o enriquecimento científico e cultural, aprofundamento e atualização de conhecimentos que complementem a formação do acadêmico de forma interdisciplinar.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Será definida de acordo com a disciplina a ser selecionada.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Será definida de acordo com a disciplina a ser selecionada.

#### **ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA: SAÚDE E PROCESSOS CLÍNICOS I (04 CRÉDITOS – 130H)**

**EMENTA:** Atuação profissional do Psicólogo: contextos de saúde; clínica tradicional e clínica ampliada. Orientação para os processos de trabalho do psicólogo: processos de acolhimento; processos de acompanhamento terapêutico; processos de comunicação; processos de orientação e aconselhamento; processos psicoterapêuticos. Reflexões acerca da atuação. socialização das experiências de estágio; elaboração de relatório.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas conforme as demandas do Estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas conforme as demandas do Estágio.

#### **ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA: PROCESSOS DE GESTÃO E TRABALHO I (02 CRÉDITOS – 90H)**

**EMENTA:** Atuação profissional do Psicólogo: acompanhamento em processos de trabalho; intervenções em organizações e instituições; promoção de práticas em garantia de direitos. Avaliações em instituições e organizações: análise do contexto de estágio; delimitação de necessidades: articulação e planejamento de intervenção. Reflexões acerca da atuação: socialização das experiências de estágio; elaboração de relatório.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas conforme as demandas do Estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas conforme as demandas do Estágio.

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC I – 2 CRÉDITOS – 60H**

**EMENTA:** Termo de compromisso. Matriz norteadora: tema; problema; objetivos. Fundamentação do TCC.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Será indicada de acordo com a temática da pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Será indicada de acordo com a temática da pesquisa.

**10ª Fase****PSICOLOGIA DO ESPORTE (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA:** Esporte: história do esporte; definição. Psicologia do Esporte: história da psicologia do esporte; áreas de atuação; modalidades individuais e coletivos. Processos psicológicos do esporte: Comportamento; Motivação; Liderança; SBC4: Agressividade; Coesão de grupo; Competição e estresse. Processo de reabilitação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

RUBIO, Kátia (Org.). **Psicologia do Esporte. Interfaces, pesquisa e intervenção.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SAMULSKI, Dietmar. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas.** Manole, 2009.

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício.** Artmed editora, 2016 [recurso online].

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPOS, Carmem. **Esporte pra que?** ED. Paulus. 2012.

CAPRANO, André Mendes. **Educação Física esportes e corpo: uma viagem pela história.** Editora: InterSaberes. 2017.

UNESCO. **Psicologia do esporte. Cadernos de referência de esporte.** Volume 6. Brasília: Fundação Vale, 2013 [recurso online].

MACHADO, Afonso Antonio. **Psicologia do esporte: da educação física escolar ao esporte de alto nível.** Guanabara Koogan, 2006 [recurso online].

NAHAS, Markus V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 6ª.ed.rev.at. Londrina, PR: Midiograf, 2013.

**ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE (02 CRÉDITOS – 30H)**

**EMENTA:** (Des)naturalização dos corpos: sexo; sexualidade; personalidade; temperamento. Perspectivas históricas: categoria 'mulher'; categoria 'mulheres'; categoria 'gênero'; movimento feminista (ondas, vertentes e objetivos do movimento). Normalização/Normalização dos corpos: binarismo; heteronormatividade; subjetividade; identidade de gênero; orientação sexual; discursos institucionalizados; interseccionalidade. Direitos Humanos: nome social; herança; casamento; adoção; representatividade; trabalho; violência.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEAUVOIR, Simone. **O Segundo Sexo: fatos e mitos.** 4ª ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967. [Recurso Online].

HOOKS, Bell. **O feminismo é para todo: políticas arrebatadoras**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021. [Recurso Online].

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. [Recurso Online].

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JACQUES, Maria da Graça Corrêa et al. **Psicologia social contemporânea**. 21<sup>a</sup> ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013 [recurso online].

GONZALES, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenção e diálogos**. 16<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. [Recurso Online].

QUINALHA, Renan. **História do movimento LGBT no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2018. [Recurso Online].

FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade 1: a vontade de saber**. Rio de Janeiro/RJ: Graal, 1999. [Recurso Online].

FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade 2: o uso dos prazeres**. Rio de Janeiro/RJ: Graal, 1999. [Recurso Online].

FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade 1: o cuidado de si**. Rio de Janeiro/RJ: Graal, 1999. [Recurso Online].

---

#### **ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA: SAÚDE E PROCESSOS CLÍNICOS II (04 CRÉDITOS – 130H)**

**EMENTA:** Atuação profissional do Psicólogo: contextos de saúde; clínica tradicional e clínica ampliada. Orientação para os processos de trabalho do psicólogo: processos de acolhimento; processos de acompanhamento terapêutico; processos de comunicação; processos de orientação e aconselhamento; processos psicoterapêuticos. Reflexões acerca da atuação. socialização das experiências de estágio; elaboração de relatório.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas conforme as demandas do Estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas conforme as demandas do Estágio.

---

#### **ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA: PROCESSOS DE GESTÃO E TRABALHO II (02 CRÉDITOS – 90H)**

**EMENTA:** Atuação profissional do Psicólogo: acompanhamento em processos de trabalho; intervenções em organizações e instituições; promoção de práticas em garantia de direitos. Avaliações em instituições e organizações; análise do contexto de estágio; delimitação de necessidades; articulação e planejamento de intervenção. Reflexões acerca da atuação: socialização das experiências de estágio; elaboração de relatório.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

As bibliografias serão indicadas conforme as demandas do Estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias serão indicadas conforme as demandas do Estágio.

---

### **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO (04 CRÉDITOS – 72H - MIX)**

**EMENTA:** Empreendedorismo: conceitos e teorias, desenvolvimento socioeconômico, perfil empreendedor. Inovação: conceito e teorias, inovação em ambientes sociais, inovação aberta e suas variações, inovação tecnológica, start ups, incubadora. Modelo e planejamento de negócios: o que é negócio; oportunidades, ideias criativas, Canvas e plano de negócio.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4.ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. São Paulo: Editora Empreende, 2021. [Minha Biblioteca].

GRANDO, Nei (Org.). **Empreendedorismo inovador: como criar startups de tecnologia no Brasil**. São Paulo: Elsevier, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. [Minha Biblioteca].

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. Rio de Janeiro, RJ: LTC Editora, 2015 [recurso online].

LINS, Luiz Dos Santos. **Empreendedorismo: uma abordagem prática e descomplicada**. São Paulo: Atlas, 2014. [recurso online].

MORI, Flávio. **Administrando Pequenos Negócios**. Florianópolis: Escola de Novos Empreendedores, 1998.

---

### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC II – 2 CRÉDITOS – 60H**

**EMENTA:** Execução do projeto de pesquisa. Finalização do TCC. Defesa da pesquisa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Será indicada de acordo com a temática da pesquisa.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Será indicada de acordo com a temática da pesquisa.

---

### **ELETIVA II (04 CRÉDITOS – 60H)**

**EMENTA:** Trata-se de um componente curricular flexível, previsto na estrutura curricular e visa o enriquecimento científico e cultural, aprofundamento e atualização de conhecimentos que complementem a formação do acadêmico de forma interdisciplinar.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Será definida de acordo com a disciplina a ser selecionada.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Será definida de acordo com a disciplina a ser selecionada.

## Componente Optativo

### **LIBRAS (3 CRÉDITOS – 45H)**

**EMENTA:** Cultura surda e LIBRAS: aspectos históricos e sociais. Aspectos linguísticos da LIBRAS: estrutura gramatical, conceitos dos sinais, parâmetros linguísticos, marcadores e classificadores. Legislação para Libras. Comunicação básica em LIBRAS.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas.** v.2: sinais de l a z. São Paulo, SP: INEP, 2009.

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** 6.ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** 3ª ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SACKS, O. W. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LACERDA, Cristina Boglia Feitosa da; SANTOS, Lara Ferreira dos. **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos.** São Carlos/SP: EDUFSCAR, 2014.

CARNOZINE, Michelle M.; NORONHA, Samanta C. C. **Surdez e libras: conhecimento em suas mãos.** São Paulo: Cultura, 2012.

GÓES, Maria Cecília Rafael. **Linguagem, surdez e educação.** 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

DIDEROT, D. **Carta sobre os surdos-mudos: para uso dos que ouvem e falam.** São Paulo: Editora Nova Alexandria. 1993.

| <b>Periódicos <i>on-line</i>, de acesso livre</b>  |                  |                     |
|--|------------------|---------------------|
| Periódicos especializados: O acesso aos periódicos especializados da área de Psicologia, listados a seguir, são disponibilizados via site da biblioteca ( <a href="https://UNIBAVE.net/biblioteca/periodicos-on-line">https://UNIBAVE.net/biblioteca/periodicos-on-line</a> ). |                  |                     |
| REVISTAS   | e-ISSN           | QUALIS<br>2017/2020 |
| <b><u>Revista Psicologia &amp; Sociedade</u></b>   | 1807-0310        | A2                  |
| <b>Fractal: Revista de Psicologia</b>  | 1984-0292        | A2                  |
| <b>Revista Psicologia: Ciência e Profissão</b><br><a href="https://site.cfp.org.br/publicacoes/revista-psicologia-ciencia-e-profissao/">https://site.cfp.org.br/publicacoes/revista-psicologia-ciencia-e-profissao/</a>  | 1982-3703        | A2                  |
| <b>Saúde e Sociedade</b>   | 1984-0470        | A3                  |
| <b><u>Cadernos de Psicologia Social do Trabalho</u></b>  | 1981-0490        | A3                  |
| <b>Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia</b>   | 18081            | A2                  |
| <b>Revista Estudos Interdisciplinares em Psicologia</b>  | 2236-6407        | A3                  |
| <b>Revista Psicologia da Educação</b>  | 2175-3520        | A2                  |
| <b>Revista Psicologia em pesquisa</b>  | <b>1982-1247</b> | B1                  |
| <b>Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento do Ser Humano</b>   | 2175-3598        | B2                  |
| <b>Revista Orientação Profissional</b>   | 1984-7270        | A2                  |
| <b>Revista Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica</b>   | 2175-3431        | A2                  |
| <b>Boletim de Psicologia</b>   | 2175-344x        | A4                  |
| <b>Revista Brasileira de Psicodrama</b>  | 2318-0498        | B1                  |
| <b>Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva</b>  | 19823541         | B1                  |
| <b>Revista Brasileira de Terapias Cognitivas</b>   | 1982-3746        | B1                  |
| <b>Revista da Abordagem Gestáltica</b>   | 1809-6867        | A3                  |
| <b>Revista da SBPH</b>   | 1516-0858        | B1                  |
| <b>Revista Psicologia e Saúde</b>  | 2177-093X        | A3                  |
| <b>Revista Psicologia Organizações e Trabalho – RPOT</b>   | 1984-6657        | A3                  |
| <b>Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas – SMAD</b>  | 1806-6976        | B1                  |
| <b>Revista Puertorriqueña de Psicología (RePS)</b>   | 1946-2026        | A2                  |

|   |           |    |
|---|-----------|----|
| <b>Investigaciones en Psicología de la Salud y Psicología Social</b>                              | 0718-7475 | A3 |
| <b><u>Psicologia para América Latina</u></b>  | 1870-350X | B3 |
| <b><u>Psicologia: teoria e prática</u></b>  | 1516-3687 | A2 |
| <b><u>Psicólogo informação</u></b>  | 1415-8809 | B1 |
| <b><u>Reverso</u></b>   | 0102-7395 | B1 |
| <b><u>Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano</u></b>                          | 2175-3598 | B2 |
| <b><u>Revista de Psicología (Lima)</u></b>  | 0254-9247 | A1 |
| <b><u>Revista de Psicología Universidad de Antioquia</u></b>                                      | 2145-4892 | A1 |
| <b><u>Salud &amp; Sociedad: investigaciones en psicología de la salud y psicología social</u></b> | 0718-7475 | A3 |
| <b><u>Winnicott e-prints</u></b>  | 1679-432X | -  |
| <b><u>Tempo psicanalítico</u></b>   | 2316-6576 | A3 |
| <b>Revista Psicologia Política</b>  | 2175-1390 | B1 |

- Periódicos impressos

| REVISTAS  | ISSN      | QUALIS 2017/2020 |
|---|-----------|------------------|
| <b>Psique, ciência e vida</b>                   | 1809-0796 | B4               |
| <b>Psicologia: Ciência e Profissão</b>          | 1982-3703 | A2               |
| <b>Rede Câncer</b>                              |           | B4               |
| <b>Revista Poli: saúde, educação e trabalho</b> | 1983-909X | B4               |
| <b>Linguagem em discurso</b>                    | 1518-7632 | A1               |

APÊNDICE B – MATRIZ DE REFERÊNCIA DO CURSO DE PSICOLOGIA

| EIXOS   |   | PERFIL DO EGRESSO   | COMPETÊNCIAS  | BLOCO DE SABERES                                    |
|---|---|---|---|---|
| <p><b>Interfaces com campos afins do conhecimento</b></p> | <p>Conhecimentos de áreas afins e de outras áreas que permitam sustentar os saberes da Psicologia, objetivando demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos humanos, sociais, econômicos, políticos e culturais assegurando uma compreensão integral e contextualizada.</p> | <p>P1 – Profissional com aptidão para comunicação, e utilização de métodos científicos e ciências exatas, de forma a desenvolver estudos teórico-práticos, que contribuam com a investigação e reflexão crítica dos fenômenos psicológicos.</p> | <p>C1 - Desenvolver a comunicação aliada ao pensamento analítico e crítico, considerando a capacidade para leitura, escrita e, interpretação;</p> | <p>B1 - Comunicação</p>                             |
|   |   |   | <p>C2 - Desenvolver conhecimentos no que se refere a investigação e aos métodos científicos;</p>  | <p>B2 - Métodos científicos</p>                     |
|   |   |   | <p>C3 - Ter conhecimentos de estatística que contribuam para a compreensão das medidas psicológicas, e estudos quantitativos.</p>                 | <p>B3 - Ciências exatas (medidas estatísticas).</p> |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
|  |  | <p>P2 - Apto à utilizar os fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, e sua interlocução com os saberes biológicos e anatomofisiológicos, considerando os conhecimentos das alternativas farmacoterapêuticas aplicadas às psicopatologias.</p> | <p>C4 - Desenvolver conhecimentos no que se refere à genética e suas implicações no comportamento humano;</p>                                 | <p>B4 - Neuroanatomorfofisiologia, genética humana.</p> |
|  |  |  | <p>C5 - Compreender os aspectos humanos anatômicos e fisiológicos para subsidiar a compreensão do desenvolvimento e funcionamento humano;</p> |   |
|  |  |  | <p>C6 - Conhecer a neuroanatomorfofisiologia para subsidiar a compreensão do funcionamento neurológico;</p>                                   |   |
|  |  |  | <p>C7 - Conhecer as principais alternativas farmacoterapêuticas às</p>  | <p>B5 - Psicofarmacologia</p>                           |

|  |   |  |  |  |
|--|---|--|--|--|
|  |   |  | psicopatologias, por meio da compreensão da farmacodinâmica e farmacocinética dos psicofármacos; |  |
|  | P3 – Ser capaz de desenvolver sua prática profissional, visando à promoção dos direitos humanos e o bem-estar dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, atentando-se para as questões pertinentes aos contextos sociais, culturais e meio ambiente e, considerando o processo saúde- doença, os | C8 - Dominar conhecimentos de filosofia e ética para formação humanista;   |  | B6 - Filosofia e ética.  |
|  |   | C9 - Apropriar-se de conhecimentos da sociologia e antropologia que permitam uma visão integral das pessoas, respeitando suas condições pessoais, ambientais e, os determinantes sociais, políticos, culturais e históricos (DCN, adaptada); |  | B7 - Fundamentos antropológicos, sociológicos, Relações étnico raciais e de gênero |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  | perfis epidemiológicos e, as políticas públicas. | C10 - Apropriar-se de conhecimentos acerca dos direitos humanos e do bem-estar coletivo, considerando os padrões éticos e legais (DCN, adaptada); | B8 - Direitos humanos e cidadania.<br>Direitos humanos |
|  |  |  | C11 - Conhecer as relações sistêmicas que fundamentam as questões de sustentabilidade ambiental e social;   | B9 - Meio Ambiente e Sustentabilidade                  |
|  |  |  | C12 - Compreender os aspectos básicos da epidemiologia para que o profissional seja capaz de planejar ações em saúde.                             | B10 - Epidemiologia                                    |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  |   | <p>C13 - Compreender a relação saúde doença num processo dinâmico, a partir de parâmetros nacionais e internacionais, considerando aspectos sociais, históricos, culturais e econômicos;</p> | <p>B11 - Processos de saúde e doença</p> |
|  |  |   | <p>C14 - Conhecer os processos de somatização a partir da relação saúde-doença para delinear a inter-relação biopsicossocial;</p>  |  |
|  |  |   | <p>C15 - Conhecer as políticas públicas no que concerne à saúde, educação, assistência social e, garantia de direitos;</p>   | <p>B12 - Políticas públicas</p>          |
|  | <p>Conhecimento das bases epistemológicas presentes na</p> | <p>P4 – Profissional que conheça os fundamentos</p> | <p>C16 - Conhecer a história e os fundamentos</p>  |  |

|   |   |  |   |  |
|---|---|--|---|--|
| <b>Fundamentos epistemológicos e históricos</b> | construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia, assim como conhecimento e análise dos campos de atuação profissional do Psicólogo. | teórico-metodológicos e epistemológicos, e os campos de atuação profissional, considerando as características da população-alvo, as questões éticas, de promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. | epistemológicos da psicologia;<br>C16a – Conhecer as áreas de atuação profissional, com vistas as especificidades contextuais.  | B13 - Fundamentos históricos e epistemológicos |
|   |   |  | C16b - Identificar e analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos, considerando aspectos da regionalidade (DCN);<br><b>ESTÁGIO BÁSICO</b><br>C17 - Relacionar as bases filosóficas e sociológicas com os fundamentos epistemológicos que sustentam os saberes da Psicologia; |  |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  | <p>C18 - Conhecer a diversidade das abordagens teóricas da psicologia, diferenciando e articulando suas bases epistemológicas, que devem desencadear as linhas metodológicas (adaptado DCN);</p> | <p>B14 – Intervenções clínicas e Teorias psicológicas</p> |
|  |  |  | <p>C19 - Conhecer e utilizar os preceitos éticos e a legislação profissional da profissão;</p>   | <p>B15 - Ética e Legislação Profissional</p>              |
|  |  |  | <p>C20 - Adquirir conhecimentos relativos ao campo da Bioética que instrumentalizem o acadêmico a lidar com situações dilema das ciências biomédicas tanto na esfera</p>                         | <p>B16 - Bioética</p>                                     |

|   |   |  |   |   |
|---|---|--|---|---|
|   |   |  | acadêmica quanto no futuro exercício profissional;  |   |
| <b>Fenômenos e processos psicológicos</b> | Que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente. Além de garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção quanto competência para selecioná-los, avaliá-los e | P5– Profissional apto para compreender os fenômenos psicológicos, bem como, reconhecer as psicopatologias, a partir do uso adequado de instrumentos de avaliação psicológica, processos de atenção psicossocial individuais e grupais; em contextos educativos e de aprendizagem, de trabalho, saúde e psicossociológicos. | C21 - Conhecer fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental, afetiva, perceptiva, comunicacional, cultural e social, para subsidiar diagnósticos e intervenções em diferentes contextos de atuação (DCN); | B17 - Processos psicológicos<br><br>Relações étnico raciais e de gênero |
|   |   |  | C22 - Apropriar-se de conhecimentos sobre doenças e transtornos mentais, para sustentar diagnósticos e intervenções em diferentes contextos;  | B18 - Psicopatologia  |

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional; |  | C23 - Compreender os processos de avaliação psicológica como forma de subsidiar intervenções e encaminhamentos;   | B19 - Avaliação Psicológica   |
|   |  | C24 - Apropriar-se de conhecimentos acerca de processos psicossociais como forma de apoio a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social (ENADE); | B20 - Processos de atenção psicossocial<br><br>Relações de gênero; Relações étnico raciais e de gênero; Acessibilidade; Direitos Humanos. |
|   |  | C25 - Conhecer a dinâmica dos processos grupais em diferentes contextos, considerando diferenças individuais e socioculturais, promovendo   | B21 - Processos grupais<br><br>Relações de gênero; Relações étnico raciais e de gênero;   |

|                               |   |   |   |   |
|-------------------------------|---|---|---|---|
|                               |   |   | autonomia, e atenção psicológica (adaptado ENADE /DCN);   | Acessibilidade; Direitos Humanos.   |
|                               |   |   | C26 - Conhecer a dinâmica do desenvolvimento humano e da aprendizagem em processos educativos, para intervir em contextos de formação e desenvolvimento humano (ENADE); | B22 - Processos educativos e aprendizagem<br>Relações de gênero; Relações étnico raciais e de gênero; Acessibilidade.       |
|                               |   |   | C27 - Conhecer a categoria trabalho, as relações implicadas em processos produtivos, e os processos psicossociológicos em contextos de trabalho (ENADE);                | B23 - Processos psicossociológicos de trabalho.<br>Relações de gênero; Relações étnico raciais e de gênero; Acessibilidade. |
| <b>Práticas Profissionais</b> | Que permitam a atuação profissional e a inserção do | P6 – Profissional apto a intervir, com base nos | C28 - Reconhecer a importância da relação   | B24 - Intervenções em contextos de saúde,   |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  | <p>graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de outras áreas.</p> | <p>saberes da Psicologia, em contextos de saúde, processos clínicos, educativos, psicossociais e do trabalho, considerando aspectos culturais, sociais, econômicos e históricos.</p> | <p>indivíduo/grupo/comunidade/ organização/instituição e seu entorno para os processos de intervenção (DCN adaptada)</p> <p>C29 - Desenvolver capacidade para escuta qualificada na atenção psicológica para compreensão da demanda.</p> <p>C30 - Realizar triagem por meio da coleta de informações para possível diagnóstico.</p> <p>C31 - Tomar decisões éticas e metodológicas quanto à seleção de instrumentos e procedimentos em prol da realização do diagnóstico e/ou avaliação de</p> | <p>processos clínicos, educativos, psicossociais e do trabalho</p> <p>Relações de gênero; Relações étnico raciais e de gênero; Acessibilidade.</p> |
|--|--|--|--|--|

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  | <p>processos psicológicos (DCN adaptada);</p>  |  |
|  |  |  | <p>C32 - Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental, afetiva, perceptiva, comunicacional, cultural e social, em diferentes contextos de sua atuação (DCN);</p> |  |
|  |  |  | <p>C33 - Realizar diagnósticos em diferentes contextos, para subsidiar intervenções, identificando e analisando necessidades de natureza psicológica (DCN adaptada);</p>         |  |
|  |  |  | <p>C34 - Realizar, a partir de um referencial teórico</p>  |  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  | <p>metodológico com base nas abordagens psicológicas, processos psicoterapêuticos e/ou encaminhamentos.</p>  |  |
|  |  |  | <p>C35 - Intervir mediante técnicas específicas de processos grupais, com o intuito de desenvolver grupos.</p>   |  |
|  |  |  | <p>C36 - Elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários, de acordo com os preceitos éticos e legais (DCN);</p> |  |
|  |  |  | <p>C37 - Realizar acompanhamento em</p>  |  |

|  |  |  |   |                      |
|--|--|--|---|----------------------|
|  |  |  | contextos diversos, incluindo demandas sociais, de trabalho e de saúde. (adaptado DCN);   |                      |
|  |  |  | C38 - Dominar os espaços, fluxos e processos de funcionamento da saúde coletiva no que concerne à saúde mental.   | B25 - Saúde Coletiva |
|  |  |  | C39 - Desenvolver ações em diferentes níveis com foco no indivíduo, na família e na comunidade, possibilitando uma atenção que abranja promoção, proteção, tratamento e reabilitação da saúde tanto |                      |

|                                    |  |  |   |   |
|------------------------------------|--|--|---|---|
|                                    |  |  | em nível individual quanto coletivo (DCN adaptada).   |   |
| <b>Gestão e Políticas Públicas</b> | Contemplando fundamentos das Políticas Públicas, Gestão e Práticas, reconhecendo a pluralidade da Psicologia e garantindo nos currículos conhecimentos nas áreas de Assistência Social, Educação, Saúde, Trabalho, Segurança Pública, Proteção e Defesa Civil, entre outros. | P7 – Estar apto a atuar em políticas públicas e em gestão, de forma interdisciplinar, multiprofissional, interprofissional e intersetorial, de acordo com os preceitos teóricos e metodológicos da Psicologia. | C40 - Conhecer as políticas públicas, de forma interdisciplinar, multiprofissional, interprofissional e intersetorial, contemplando as referências teórico-metodológicas do campo da Psicologia, as diretrizes das políticas públicas, as especificidades sócio territoriais e os processos de cidadania, participação e controle social, comprometendo-se com a produção de conhecimento (DCN adaptada). | B26 - Psicologia, Gestão e Políticas Públicas<br><br>Relações de gênero; Relações étnico raciais e de gênero; Acessibilidade; Direitos Humanos. |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  | <p>C41 - Compreender o papel e os efeitos dos recursos técnicos e tecnológicos no processo de trabalho do psicólogo e nos usuários de seus serviços, considerando os conhecimentos científicos sobre o tema e os preceitos éticos da profissão (DCN).</p> |  |
|  |  |  | <p>C42 - Contribuir para a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas relacionadas à atuação profissional do psicólogo e promotoras de direitos e cidadania (DCN adaptada).</p>  |  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  | <p>C43 - Coordenar ou participar como membro de equipe, inter e multiprofissionalmente, oferecendo contribuições construtivas relacionadas à gestão, ao planejamento e à colaboração no trabalho, de acordo com sua função na equipe (DCN adaptada);</p> |  |
|  |  |  | <p>C44 - Realizar a gestão em contextos de Assistência Social, Educação, Saúde, Trabalho, Segurança Pública, Proteção e Defesa Civil, entre outros.</p>  |  |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
| <p><b>Fundamentos teórico-metodológico para a investigação científica e a prática profissional</b></p> <p>(No Projeto Pedagógico, esse eixo se divide em dois eixos, a saber:</p> <p>EIXO 2:<br/>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</p> <p>e EIXO 3:<br/>PROCEDIMENTOS PARA</p> | <p>Apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes teorias e métodos para a prática profissional e para a produção e difusão do conhecimento científico em Psicologia.</p> | <p>P8 – Profissional ético e crítico, capaz de planejar, produzir, conduzir e relatar práticas profissionais e investigações científicas, apoiado em diferentes métodos e estratégias de intervenção e pesquisa.</p> | <p>C45a - Reconhecer a diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano, com base nas referências teórico-metodológicas desenvolvidas ao longo da formação;</p>   | <p>B27 - Linguagem, fundamentos, métodos e técnicas para a prática profissional e investigação científica</p> |
|  |  |  | <p>C45b - Compreender o desenvolvimento da ciência psicológica e a necessidade de formação contínua para a apropriação de teorias e técnicas consolidadas, bem como as teorias e técnicas emergentes, devidamente reconhecidas;</p> |   |
|  |  |  | <p>C45c - Compreender os diferentes níveis de ação, a</p>   |   |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| <p>INVESTIGAÇÃO<br/>CIENTÍFICA E A<br/>PRÁTICA<br/>PROFISSIONAL.</p> |  |  | <p>partir de modelos preventivos e terapêuticos, considerando as especificidades dos fenômenos psicológicos, dentro dos preceitos da ciência psicológica;</p>                                      |  |
|  |  |  | <p>C45d - Divulgar e debater os saberes e práticas psicológicas, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos e éticos da Psicologia, considerando os meios adequados a cada situação.</p> |  |
|  |  |  | <p>C45 - Apropriar-se de linguagem técnica científica para comunicações profissionais e acadêmicas;</p>  |  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  | <p>C46 - Buscar e utilizar de forma crítica o conhecimento científico necessário a atuação profissional, assim como, gerar conhecimento a partir da prática profissional (DCN);</p>  |  |
|  |  |  | <p>C47 - Realizar investigação científica, de forma intencional e planejada adequada ao problema em estudo, baseando-se para tal em critérios epistemológicos e metodológicos, fundamentados e de acordo com os princípios da ética e da bioética (DCN):</p> |  |
|  |  |  | <p>C48 - Elaborar relatos científicos e comunicações</p>   |  |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  | <p>científicas com vistas ao desenvolvimento e a difusão do conhecimento em Psicologia (adaptado ENADE).</p>  |  |
|  |  |  | <p>C49 -Tomar decisões éticas e metodológicas quanto à seleção de instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, em prol da realização de pesquisa (DCN);</p> |  |
|  |  |  | <p>C50 - Divulgar e debater os saberes e práticas psicológicos, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos e éticos da Psicologia, e considerando os</p>            |  |

|  |   |  |  |   |
|--|---|--|--|---|
|  |   |  | meios adequados a cada situação (DCN);   |   |
| <b>Empreendedorismo, gestão, carreira, inovação e regionalidade.</b> | Desenvolver competências para o empreendedorismo, gestão, carreira e inovação, de forma a reconhecer possibilidades estratégicas, para o desenvolvimento profissional, gerenciando carreira, práticas profissionais e negócios. | P9- Ser capaz atuar profissionalmente, em diversos contextos, com visão empreendedora e inovadora, gerenciar sua carreira, criar estratégias de valorização profissional e de negócios, com domínio de instrumentos de gestão, respeitando os preceitos éticos e visão de formação continuada. | C51 - Compreender conceitos de empreendedorismo e inovação.  | B28 - Empreendedorismo, gestão, carreira, inovação e regionalidade. |
|  |   |  | C52 - Compreender os conceitos de gestão, reconhecendo os processos produtivos e gerenciais na interlocução com as questões humanas. |   |
|  |   |  | C53 - Conhecer e utilizar instrumentos de gestão de projetos que corroborem com o exercício  |   |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  | profissional em diferentes contextos;   |  |
|  |  |  | C54 - Reconhecer os processos que envolvem gestão de carreira e negócios, reconhecendo estratégias e oportunidades de desenvolvimento profissional, considerando a regionalidade; |  |
|  |  |  | C55 - Identificar oportunidades e transformá-las em negócios inovadores.  |  |
|  |  |  | C56 - Conhecer estratégias de marketing para a divulgação e promoção do trabalho;   |  |
|  |  |  | C57 -   |  |
|  |  |  | C58 - Compreender o contexto em que atua  |  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  | <p>profissionalmente em suas dimensões institucional, organizacional e cultural, explicitando a dinâmica das interações entre seus agentes sociais (DCN);</p>  |  |
|  |  |  | <p>C59 - Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na atuação profissional, sendo acessível aos usuários de serviços psicológicos e resguardando os princípios éticos no uso das informações que lhe forem confiadas, tanto na interação com outros</p> |  |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  | <p>profissionais como com o público em geral (DCN);</p>   |  |
|  |  |  | <p>C60 - Reconhecer a complexidade dos fenômenos psicológicos, dialogando com profissionais de outras áreas, articulando saberes e, promovendo um olhar para a integralidade.</p>                     |  |
|  |  |  | <p>C61 - Refletir e considerar sua responsabilidade, suas competências e limitações no exercício profissional, reconhecendo a necessidade de supervisão, autocuidado e educação permanente (DCN);</p> |  |

| ÊNFASES   | DESCRIÇÃO DA ÊNSAFE  | PERFIL DO EGRESSO  | Competências   | Bloco do Saber                          |
|---|--|--|--|---|
| <p><b>Psicologia:</b><br/><b>Saúde e Processos Clínicos</b></p> | <p>A ênfase <b>Psicologia: saúde e processos clínicos</b> tem como foco as questões subjetivas, bem como os fenômenos sociais e psicológicos implicados em sua constituição. Estudam-se, de forma crítica e atual, as possibilidades e as dificuldades de se estabelecer o conceito de saúde e as classificações diagnósticas. Propõe-se a investigação dos processos de saúde, sofrimento e adoecimento nos diversos contextos da vida humana, contemplando atividades de</p> | <p>P10 – Apto a intervir profissionalmente em contextos de saúde, tendo em vista a promoção, prevenção, tratamento e assistência em saúde, a partir das diversas abordagens de tratamento psicológico para crianças, adolescentes e adultos. Nesse sentido, deverá estar apto a descrever, analisar e interpretar as manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a</p> | <p>C62 - Compreender as formas de atuação nos espaços e contextos de saúde;</p> <p>C63 - Intervir em contextos clínicos de consultório, por meio de estratégias psicoterápicas, individuais e/ou grupais, com crianças, adolescentes, adultos e idosos.</p> <p>C64 - Intervir em processos de saúde e doença, em espaços de saúde pública como Núcleo de Apoio à Saúde da Família; Estratégias de saúde da família; programas de saúde</p> | <p>B30 - Saúde e Processos Clínicos</p> |

|  |   |   |  |  |
|--|---|---|--|--|
|  | <p>promoção, prevenção, tratamento e assistência em saúde. A Ênfase oferece, para a formação do acadêmico, disciplinas teóricas e prática clínica, em contextos de saúde, inclusive na Clínica de Psicologia da instituição, a partir das principais abordagens de tratamento psicológico para crianças, adolescentes e adultos, tais como Terapia Cognitivo Comportamental, Psicanálise, Fenomenologia Existencial, Gestalt Terapia, Psicodrama, dentre outras. Oferece ainda, competências para atuar em processos de saúde e doença, em espaços de</p> | <p>estados subjetivos, bem como avaliar a relação entre contextos e processos psicológicos.</p> | <p>mental; Centro de Atenção Psicossocial; clínicas terapêuticas, dentre outros espaços e programas; hospitais; clínicas gerais e de especialidades.</p> |  |
|--|---|---|--|--|

|  |  |   |  |   |
|--|--|---|--|---|
|  | saúde pública (Núcleo de Apoio à Saúde da Família; Estratégias de saúde da família; programas de saúde mental; Centro de Atenção Psicossocial; clínicas terapêuticas, dentre outros espaços e programas); hospitais; clínicas gerais e de especialidades.                                |   |  |   |
| <b>Psicologia: processos educativos, psicossociais e comunidades</b> | A Ênfase em <b>Psicologia: processos educativos, psicossociais e comunidades</b> propõe estudos teórico-práticos visando produzir conhecimentos que relacionam modos de subjetivação a partir da realidade, considerando aspectos históricos, sociais, culturais, econômicos, políticos, | P11 – Atuar em contextos comunitários, instituições e programas sociais e contextos educacionais, identificando, descrevendo, avaliando e interpretando demandas, a partir de manifestações individuais e grupais, de | C65 - Compreender as formas de atuação nos contextos educativos, comunitários, instituições e programas sociais;<br><br>C66 - Intervir em contextos comunitários, instituições e programas sociais, entre os quais, Centro de Referência de Assistência Social | B31 - Processos educativos, psicossociais e comunidades |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  | <p>ambientais, dentre outros. Para isso, desenvolve o pensamento crítico que dará os subsídios necessários para a prática profissional do psicólogo. Tanto nas disciplinas como nos estágios, pesquisas e trabalhos de extensão busca-se, sempre, considerar a relevância dos aspectos sociais, institucionais e éticos nas intervenções promovidas pelo profissional psicólogo junto aos sujeitos, grupos ou organizações, analisando a formulação de políticas governamentais em diferentes grupos de interesse, e repercussões na vida humana, considerando os processos de</p> | <p>forma a propor intervenções adequadas às situações identificadas.</p> | <p>– CRAS; Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS; Ong’s; projetos e programas;</p> <p>C67 - Intervir em contextos educacionais, considerando aspectos de ensino, de aprendizagem, convivência e formação em escolas formais, Ong’s; espaços de atenção psicopedagógica; formação de professores; orientação profissional; educação especial e inclusiva, dentre outros.</p> |  |
|--|--|--|--|--|

|  |   |  |  |  |
|--|---|--|--|--|
|  | <p>organização social, cidadania e garantia de direitos. A ênfase oferece para formação do acadêmico, disciplinas teóricas e práticas que permitam atuar em contextos comunitários, instituições e programas sociais, entre os quais Centro de Referência de Assistência Social – CRAS; Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS; Ong’s; projetos e programas. Oferece ainda, a formação para o acadêmico atuar em contextos educacionais, considerando as escolas formais; Ong’s; atenção psicopedagógica; formação de professores; orientação</p> |  |  |  |
|--|---|--|--|--|

|   |   |  |  |                                      |
|---|---|--|--|--------------------------------------|
|   | profissional; educação especial, dentre outros.   |  |  |                                      |
| <b>Psicologia: processos de gestão e trabalho</b> | A ênfase <b>Psicologia: processos de gestão e trabalho</b> , prevê estudar as construções, formulações, implementações, gestão, processos de avaliação e trabalho. Estudar as mudanças políticas nas suas articulações com o campo da prática profissional do Psicólogo, na perspectiva do trabalho e da qualidade de vida e investigação dos processos de organização social, de autonomia, cidadania e da garantia de direitos. A ênfase oferece formação ao acadêmico, de forma atuar em | P12 – Ser capaz de atuar em contextos de trabalho e qualidade de vida, saúde do trabalhador, gestão e carreira, a partir de recursos e abordagens adequados a atuação profissional em gestão e trabalho, e outros contextos de promoção e garantia de direitos, respeitando os preceitos éticos. | C68 - Compreender a atuação do psicólogo, em contextos de trabalho, gestão e qualidade de vida;<br><br>C69 - Apropriar-se de conhecimento a respeito da saúde do trabalhador, considerando o sujeito na sua integralidade, biopsicossocial.<br><br>C70 - Compreender os aspectos inerentes à gestão e carreira, inclusive gerindo sua própria trajetória profissional. | B32 - Processos de gestão e trabalho |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  | <p>contextos de trabalho e qualidade de vida, saúde do trabalhador, gestão e carreira e outros contextos de promoção e garantia de direitos. .</p> |  | <p>C71 - Intervir em contextos de trabalho e qualidade de vida, saúde do trabalhador, qualificando o ambiente de trabalho no que concerne as relações e a promoção de saúde.</p> <p>C72 - Intervir em processos de gestão e carreira de pertinência do psicólogo, reconhecendo possibilidades e estratégias, para o desenvolvimento profissional.</p> <p>C73 - Reconhecer e gerir oportunidades profissionais, promovendo o</p> |  |
|--|--|--|---|--|

|  |  |  |                                      |  |
|--|--|--|--------------------------------------|--|
|  |  |  | autodesenvolvimento<br>profissional. |  |
|--|--|--|--------------------------------------|--|